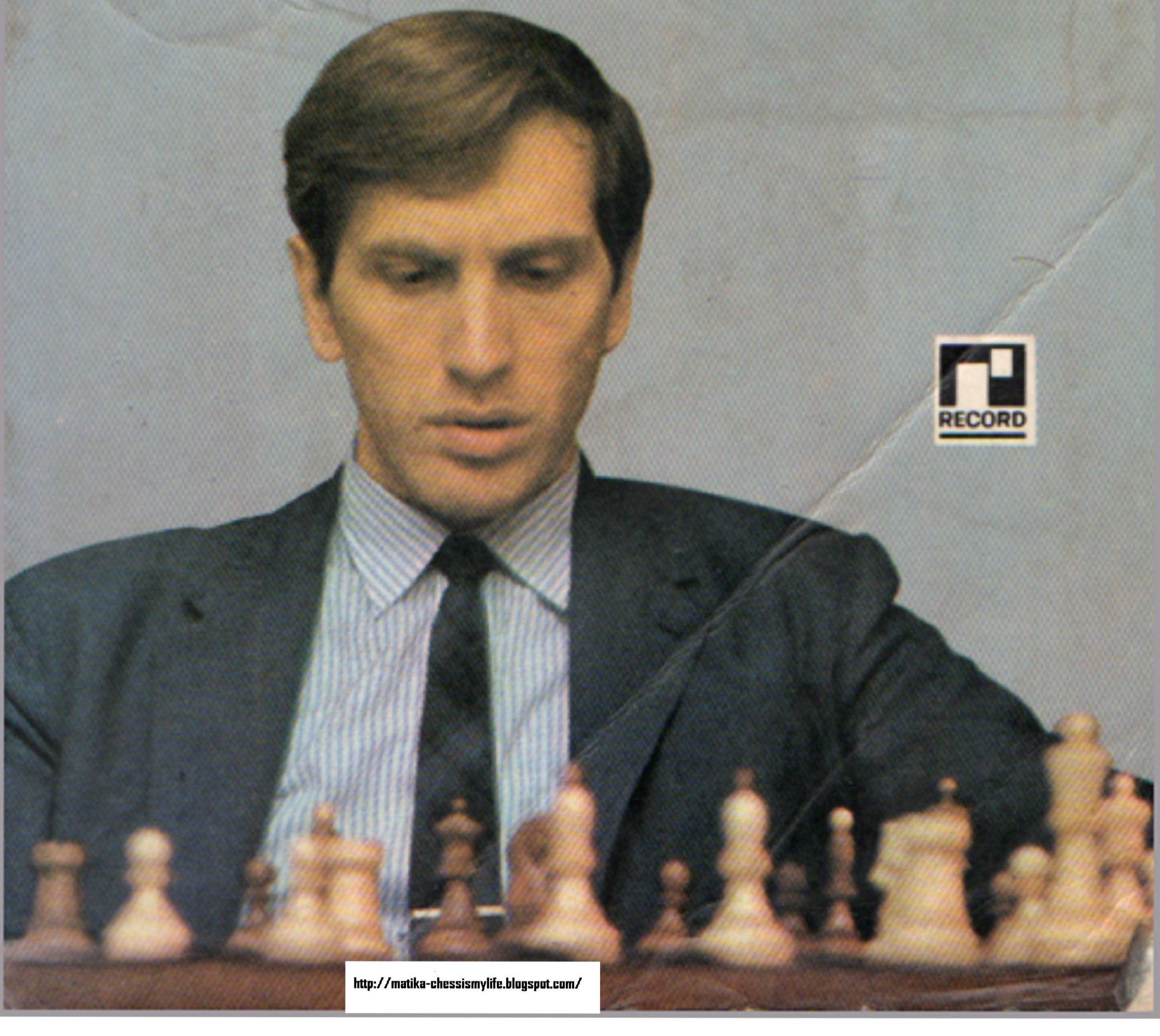
BOBBY FISCHER

MINHAS MELHORES PARTIDAS DE XADREZ

O maior jogador de xadrez explica, comenta e analisa as suas mais importantes partidas.



RECORD

http://matika-chessismylife.blogspot.com/

MINHAS MELHORES PARTIDAS DE XADREZ

Selecionadas e comentadas pelo autor

Introdução das partidas por
Larry Evans, Grande Mestre Internacional

Tradução de:
SYLVIO MEYER

RECORD

DISTRIBUIDORA RECORD
RIO DE JANEIRO – SÃO PAULO

MINHAS MELHORES PARTIDAS DE XADREZ

http://matika-chessismylife.blogspot.com/

Título original norte-americano:
MY 60 MOST MEMORABLE GAMES

Copyright (C) 1969 by Bobby Fischer

O contrato celebrado com o autor proíbe a exportação deste livro para Portugal e outros países de língua portuguesa

Direitos de publicação exclusiva em língua portuguesa no Brasil
adquiridos pela
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVIÇOS DE IMPRENSA S.A.
Av. Erasmo Braga, 255 — 8.º andar — Rio de Janeiro, RJ .
que se reserva a propriedade literária desta tradução

Impresso no Brasil

ÍNDICE

(P — Pretas, B — Brancas)

Prefácio

Adversários	Páginas
1. SHERWIN (P) — Campeonato Aberto de Nova Jersey, 1957 *Muito pouco, muito tarde...*	11
2. LARSEN (P) — Portoroz, 1958 *Aniquilando o dragão*	17
3. PETROSIAN (B) — Portoroz, 1958 *Abraço de urso*	23
4. PILNIK (B) — Mar del Plata, 1959 *Tato e tática*	33
5. ROSSETTO (P) — Mar del Plata, 1959 *Obrigação ingrata*	40
6. SHOCRON (P) — Mar del Plata, 1959 *Um pequeno equívoco*	45
7. OLAFSSON (B) — Zurique, 1959 *Orgulho perdido*	52
8. KERES (P) — Zurique, 1959 *Substância e consistência*	58
9. WALTHER (B) — Zurique, 1959 *Do prato à boca...*	67
10. UNZICKER (P) — Zurique, 1959 *Ordenhando a vaca*	74
11. BENKO (P) — Torneio de Candidatos, 1959 *Melodias inéditas*	81
12. GLIGORICH (B) — Torneio de Candidatos, 1959 *Roque perigoso*	85
13. GLIGORICH (P) — Torneio de Candidatos, 1959 *Algo de novo*	94
14. KERES (B) — Torneio de Candidatos, 1959 *Panela que muitos mexem...*	99
15. SMYSLOV (B) — Torneio de Candidatos, 1959 *Uma distração*	108
16. PETROSIAN (P) — Torneio de Candidatos, 1959 *Quatro damas*	114
17. TAL (P) — Torneio de Candidatos, 1959 *Por pouco...*	124

http://matika-chessismylife.blogspot.com/

18. SPASSKY (B) — Mar del Plata, 1960 132
Vinho velho em garrafa nova
19. GUNDMUNDSSON (B) — Reyklavik, 1960 137
A longa viagem de volta
20. EUWE (P) — Olimpíada de Leipzig, 1960 143
Rixa teórica
21. LETELIER (B) — Olimpíada de Leipzig, 1960 148
Uma dama pelo rei
22. SZABO (B) — Olimpíada de Leipzig, 1960 153
Mau julgamento
23. TAL (P) — Olimpíada de Leipzig, 1960 158
Caminho aberto
24. DARGA (P) — Berlim Ocidental, 1960 163
Procurando encrenca
25. LOMBARDY (B) — Campeonato dos EUA, 1960-1 169
E Maroczy deu em nada...
26. RESHEVSKY (P) — 2.ª Partida de Torneio, 1961 175
O tempo dirá...
27. RESHEVSKY (B) — 5.ª Partida de Torneio, 1961 182
Foguetório puro
28. RESHEVSKY (B) — 11.ª Partida de Torneio, 1961 191
Empate surpreendente
29. GELLER (P) — Bled, 1961 199
Tiro pela culatra
30. GLIGORICH (B) — Bled, 1961 204
Desempenho lírico
31. PETROSIAN (P) — Bled, 1961 209
A forma mais sincera de lisonja
32. TAL (P) — Bled, 1961 215
Vitória moral
33. TRIFUNOVICH (P) — Bled, 1961 221
O mestre do empate
34. BERTOK (B) — Estocolmo, 1962 228
Peões em perigo ou perigosos?!
35. BOLBOCHAN (P) — Estocolmo, 1962 233
Cadência brilhante
36. KORCHNOI (P) — Estocolmo, 1962 239
Gaston e Alphonse
37. **KERES (B) — Curaçau, 1962** **246**
Apenas um empate
38. KERES (P) — Curaçau, 1962 **256**
História de detetive
39. BOTVINNIK (B) — Olimpíada de Varna, 1962 **263**
Confrontação
40. NAJDORF (P) — Olimpíada de Varna, 1962 **278**
A variante Najdorf
41. ROBATSCH (P) — Olimpíada de Varna, 1962 284
Um brilhante camafeu
42. UNZICKER (B) — Olimpíada de Varna, 1962 289
Jogando de ouvido
43. RESHEVSKY (P) — Campeonato dos EUA, 1962-3 294
O elo perdido
44. FINE (P) — Partida amistosa, 1963 302
Tratamento de choque
45. BISGUIER (P) — Campeonato Aberto do Estado de Nova York, 1963 307
Fantasmas
46. BENKO (P) — Campeonato dos EUA, 1963-4 314
Brincadeira
47. BISGUIER (P) — Campeonato dos EUA, 1963-4 319
Psicologia como arma
48. R. BYRNE (B) — Campeonato dos EUA, 1963-4 326
Prêmio de brilhantismo
49. STEINMEYER (P) — Campeonato dos EUA, 1963-4 331
Armadilha complexa
50. CELLE (P) — Circuito de Exibição, 1964 336
Tour de force
51. SMYSLOV (P) — Havana, 1965 342
Esmagamento
52. ROSSOLIMO (P) — Campeonato dos EUA, 1965-6 350
Estratégia pueril
53. PORTISCH (B) — Santa Mônica, 1966 356
Magia negra
54. NAJDORF (P) — Santa Mônica, 1966 363
Najdorf evita Najdorf

55. BEDNARSKY (P) — Olimpíada de Havana, 1966 371
O preço da negligência
56. GLIGORICH (P) — Olimpíada de Havana, 1966 376
A "variante Fischer"
57. LARSEN (B) — Mônaco, 1967 384
Mudança de ritmo
58. GELLER (P) — Skopje, 1967 393
Obra-prima imperfeita
59. KHOLMOV (B) — Skopje, 1967 401
O bispo errante
60. STEIN (P) — Sousse, 1967 407
Quando campeões se enfrentam
Partidas e Torneios de Bobby Fischer 419
Índice das Aberturas 417
Lista de Adversários 417

PREFÁCIO DO AUTOR

Os 60 jogos apresentados neste livro foram disputados entre 1957 e 1967; e todos, com exceção dos de n.º 44 e 50, sob estritas condições de torneio. Os comentários freqüentemente incluem referências a outros jogos, por vezes apresentando-os integralmente.

O leitor interessado poderá encontrar 34 de minhas partidas anteriores em "JOGOS DE XADREZ DE BOBBY FISCHER" (Simon e Schuster, 1959).

As 60 partidas aqui apresentadas contêm, para mim, algo de memorável e muito interessante — até as 3 derrotas. Procurei ser simples e preciso em minhas elucidações, na esperança de oferecer esclarecimentos enxadrísticos que conduzem a um mais completo entendimento e melhor desenvolvimento do jogo.

Finalmente, desejo expressar minha gratidão a Larry Evans, amigo e colega por seu inestimável auxílio no preparo do texto, bem como por suas lúcidas introduções.

ROBERT J. FISCHER
Nova York, NY

Diante do tabuleiro, a mentira e a hipocrisia não sobrevivem por muito tempo. A combinação criadora desmascara a presunção da mentira; os impiedosos fatos, que culminam no mate, contradizem o hipócrita.

EMANUEL LASKER

1 Fischer — Sherwin *(EUA)*

CAMPEONATO ABERTO DE NOVA JERSEI — 1957

DEFESA SICILIANA

"Muito pouco, muito tarde"

Ainda que não tenha cometido erros palmares na abertura, Sherwin deixou escapar várias oportunidades de equilibrar o jogo. Demonstrando um virtuosismo técnico que viria a se tornar a sua marca pessoal, Fischer, com surpreendente maturidade, gradativamente melhora sua posição pelo acúmulo de pequenas vantagens: melhor centro e o par de bispos. Sherwin procura consolidar sua posição e, surpreso, vê seu oponente, um rapaz de apenas 14 anos. desmantelá-la com uma jogada fulminante (18 — C×PT), que faz recordar as combinações de Alekhine, que também pareciam provir do nada. Sherwin, retrocedendo, recusa-se a cair, mas sua defesa finalmente se desintegra sob os poderosos golpes a seu desamparado Rei.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3R
3 — P3D	...

Este costumava ser meu lance favorito; pensava que conduziria a uma variante favorável da Defesa Índia do Rei invertida, principalmente após as Pretas se terem comprometido com ... P3R.

3 — ...	C3BD
4 — P3CR	C3B

A partida Fischer-Ivkov, Santa Mônica, 1966, continuou assim: 4 — ...

P4D; 5 — CD2D, B3D; 6 — B2C, CR2R; 7 — O–O. O–O; 8 — C4T! com possibilidades de assumir a iniciativa.

5 — B2C	B2R
6 — O–O	O–O

O lance mais usual é 6 — ... P4D, mas as Pretas propositadamente retardaram a colocação de seus peões centrais. Teriam uma idéia nova?

7 — CD2D	...

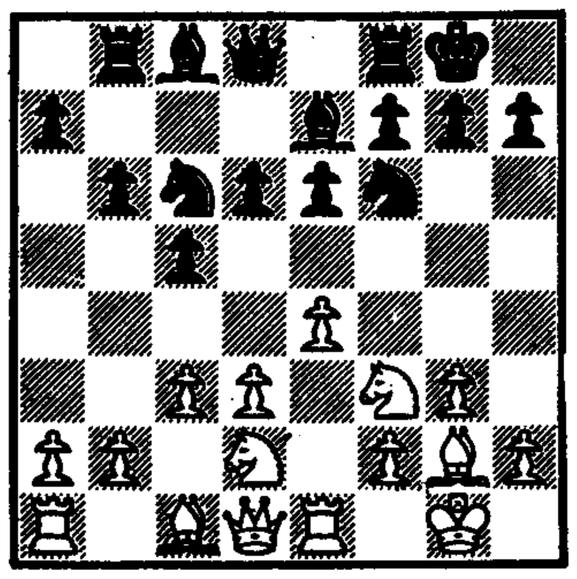
Após 7 — P5R, C4D; 8 — CD2D, P3B; 9 — P×P, C×P; 10 — T1R e as Brancas estão melhor.

7 — ...	T1C

Sherwin moveu a Torre com a ponta do dedo, como para ressaltar a argúcia desse inusitado movimento. 7 — ..., P4D; 8 — T1R, P4CD; 9 — P5R, C2D; 10 — C1B, P5C; 11 — P4TR, P4TD; 12 — B4B, P5T; 13 — P3T! como na partida Fischer-Mjagmarsuren, Interzonal de SOUSSE, 1967, conduz a um jogo duplamente promissor, onde as possibilidades das Pretas na ala da Dama compensam o ataque das Brancas na ala do Rei — mas normalmente as Brancas levam a melhor.

8 — T1R	P3D
9 — P3B	P3CD

Nada mau! Mas eu esperava 9 — ... P4CD; 10 — P4D, P×P! (se 10 — ... P5C; 11 — P5R! P×PB? [11 — ... P×PR; 12 — P×PR, C2D; 13 — P4B mantém a vantagem]; 12 — P×C, P×C; 13 — C×P! ganha uma peça); 11 — P×P, P4D, com igualdade.



SHERWIN

Posição após
9 — ... P3CD

FISCHER

10 — P4D	D2B?

Isto cria problemas. As Pretas deveriam procurar revidar abrindo a coluna do BD: 10 — ... P×P; 11 — P×P, P4D; 12 — P5R, C2D; etc.

11 — P5R!	C4D

Pior seria 11 — ... C2D; 12 — P×PD, B×P; 13 — C4R, P×P; 14 — C×B, D×C; 15 — B4B, P4R; 16 — C×PR!, C(2)×C; 17 — P×P, ganhando um peão. A melhor linha parece ser: 11 — ... P×PR; 12 — P×PR, C2D; 13 — D2R, B2C; 14 — P4TR, com superioridade, mas o jogo das Pretas pode ser sustentado.

12 — P×PD	B×P
13 — C4R!	P5B

Um opção desagradável, já que alivia a pressão no centro e concede às Brancas pista livre para iniciar as ações na ala do Rei; contudo, outros lances perderiam material:

A] 13 — ... B2R; 14 — P4B, C3B; 15 — B4B, etc.

B] 13 — ...P×P; 14 — C×B, D×C; 15 — P4B!, C3B; 16 — B4B e, novamente, o alinhamento nesta diagonal é desastroso.

14 — C×B	D×C
15 — C5C!	CD2R?

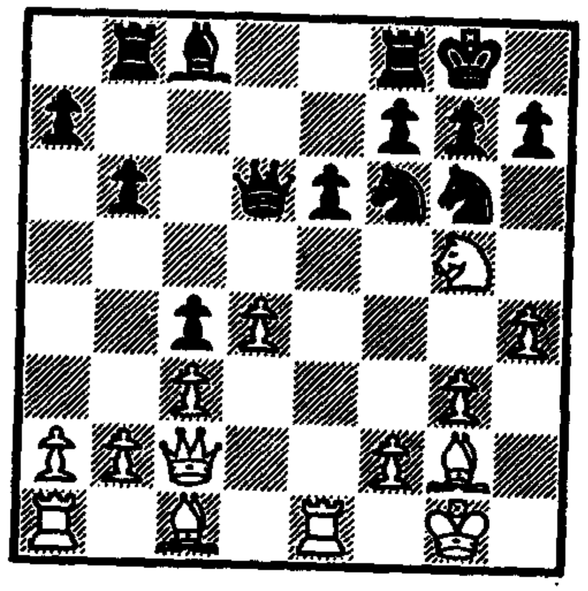
Um grave erro. O jogo das Pretas ainda seria sustentável com 15 — ... P3TR; 16 — C4R, D1D.

16 — D2B!	C3C

Com 16 — ... P4B?, 17 — D2R ganharia um Peão. Se Sherwin tivesse previsto o que estava para vir, poderia ter optado por 16 — ... P3C; 17 — C4R, D2B; 18 — B6T, T1D; contudo, 19 — D2D permite iniciar a exploração da fraqueza de suas casas pretas.

17 — P4TR	C3B

Aparentemente, tudo agora está defendido. Pouco sedutor seria 17 — ... T1D (17 — ... P3TR; 18 — P5T, P×C; 19 — P×C, P3B?; 20 — D2R, seguido de D5T); 18 — C×PT!, R×C; 19 — P5T, P4B; 20 — P×C+, R×P; 21 — T5R! com vantagem.



SHERWIN

Posição após
17 — ... C3B

FISCHER

18 — C×PT!, ...

Jogando areia na engrenagem cuidadosamente montada pelas Pretas. Como sempre, a boa tática provém de um jogo posicionalmente superior.

18 — ... C×C

Não 18 — ... R×C?; 19 — B4B.

19 — P5T C5T!

A melhor escolha. Não 19 — ... C2R; 20 — B4B, obtém nítida qualidade.

20 — B4B D1D
21 — P×C ...

21 — B×T?, C×B; 22 — R×C, B2C+; 23 — P3B, D×B.

21 — ... T2C!
22 — P6T! ...

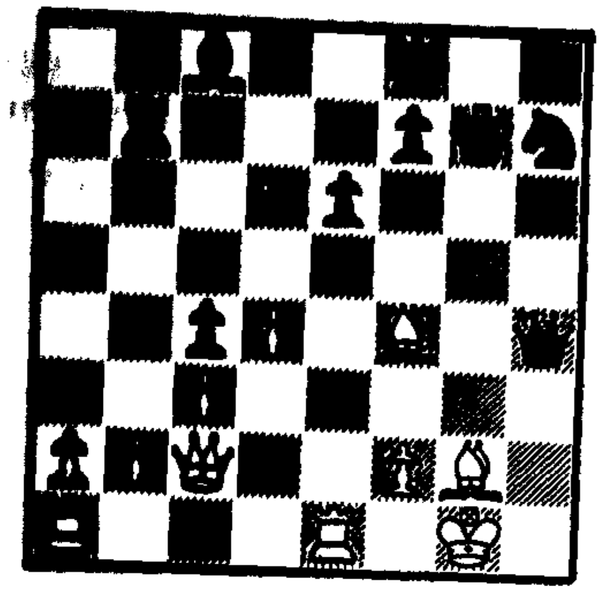
As Pretas esperavam 22 — B×T, B×B, e tomam subitamente a iniciativa, a despeito de sua desvantagem material.

22 — ... D×P

Mais uma vez o tempo pressiona Sherwin, que mete os pés pelas mãos. Ao invés de buscar complicações, as Pretas deveriam manter seu Rei defendido o melhor possível, com 22 — ... P3C; 23 — P5T!, P4C (Se 23 — ... P×P; 24 — D2R); com 24 — B5R as Brancas mantêm um Peão de vantagem e o par de Bispos, mas as Pretas ainda podem manter a luta.

23 — P×P R×P?

Suicídio. A última esperança teria sido 23 — ... T1D; 24 — B3C, D3T; ainda que 25 — D2R seja difícil de responder (Se 25 — ... P4C; 26 — P4T, P×T; 27 — P×P, P×P; 28 — T8T).



SHERWIN

Posição após
23 — ... R×P

FISCHER

24 — T4R! ...

Ameaçando B5R+.

24 — ... D4T
25 — T3R! ...

Agora, a Torre incorpora-se à caçada ao Rei e sua ação é letal. A ameaça imediata é 26 — T3T, D3C; 27 — T3C.

25 — ... P4B
26 — T3T D1R

26 — ... D3C?; 27 — T3C.

27 — B5R+ ...

As Brancas poderiam ganhar mais qualidade com 27 — B6T+, R1C; 28 — B×TR, D×B; 29 — B×T, etc., mas eu senti que poderia obter muito mais.

27 — ... C3B

27 — ... R1C?; 28 — T3C+, R2B; 29 — T7C mate.

28 — D2D! R2B
29 — D5C D2R

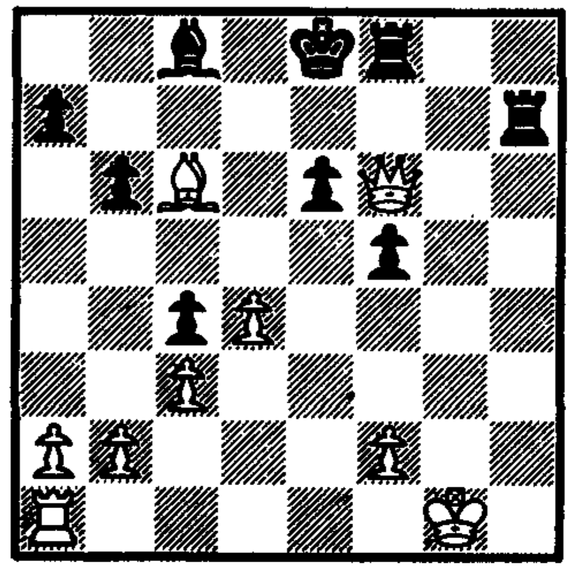
Com 29 — ... R2R; 30 — T7T+ seria devastador.

30 —	B×C	D×B
31 —	T7T+	R1R
32 —	D×D	T×T

Com 32 — ... T×D; 33 — B×T ganha uma Torre.

33 —	B6B+	As Pretas abandonam.

Se 33 — ... B2D; 34 — D×P+



SHERWIN

Posição final após
33 — B6B+

FISCHER

2 Fischer — Larsen *(Dinamarca)*

PORTOROZ — 1958

DEFESA SICILIANA

Aniquilando o dragão

Embora a Siciliana, em geral, seja ainda a melhor defesa ativa à disposição das Pretas, muito do valor já foi tirado da outrora prestigiada Variante do Dragão. Este é um dos jogos-chave que contribuíram para minar a reputação dessa variante. Num louvável esforço para criar novas complicações, Larsen afasta-se da teoria no 15.º lance, o que se mostra desastroso, já que seu contra-ataque jamais consegue ser desencadeado. Mecânica e rotineiramente, Fischer abre a coluna da TR, sacrificando primeiro um Peão e depois a qualidade, como prenúncio do inevitável desfecho. Os comentários são tão instrutivos e lúcidos quanto o texto, que constitui uma aula objetiva sobre como montar um ataque contra o Rei em fianqueto.

1 —	P4R	P4BD
2 —	C3BR	P3D
3 —	P4D	P×P
4 —	C×P	C3BR
5 —	C3BD	P3CR

Larsen era um dos renitentes e se recusava, até recentemente, a aban**donar a** Variante do Dragão. O ataque das Brancas desenvolve-se quase **espontaneamente**. Até jogadores fracos derrotam Grandes Mestres que **usam essa** variante. Certa vez, folheei vários números do *"Shakhmatny **Bulletin**"*, quando o Ataque Iugoslavo estava em seus primórdios, e **verifiquei** que a proporção era de nove vitórias em dez, a favor das Bran**cas. As Pretas** conseguirão reforçar a Variante? Só o tempo dirá.

6 — B3R B2C

6 — ... C5C? perderia também para 7 — B5C+.

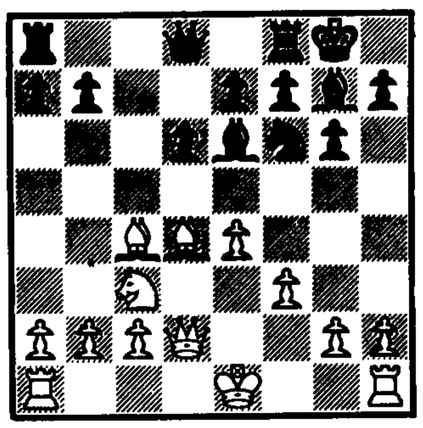
7 — P3B O–O
8 — D2D C3B
9 — B4BD ...

Este refinamento substitui o antigo O–O–O. A idéia é evitar ... P4D.

9 — ... C×C

O modo pelo qual as Pretas pretendem atingir o equilíbrio não está claro. Digna de menção é a tentativa de Donald Byrne: 9 — ... P4TD. Resposta mais enérgica seria, 10 — P4CR e se C4R; 11 — B2R, P4D?; 12 — P5C! ganhando um Peão.

10 — B×C B3R



LARSEN

Posição após
10 — ... B3R

FISCHER

11 — B3C D4T
12 — O–O–O P4CD

Após 12 — ... B×B; 13 — PB×B! as Pretas não conseguem desenvolver nenhum ataque contra essa peculiar configuração de Peões. É verdade que as Brancas estariam perdidas em um final de Rei e Peões, mas as Pretas normalmente levam o mate muito antes. Como disse Tarrasch: "Antes do final, os deuses colocaram o meio do jogo ..."

13 — R1C P5C

14 — C5D ...

Mais fraco seria 14 — C2R, B×B; 15 — PB×B, TR1D.

14 — ... B×C

Má opção seria 14 — ... C×C?; 15 — B×B, R×B; 16 — P×C, B2D; 17 — TD1R, com nítida superioridade. (Suetin — Korchnoi — Campeonato da URSS, preliminares — 1953).

15 — B×B ...

Mais forte seria 15 — P×B!, D4C; 16 — TR1R, P4TD; 17 — D2R! (Tal — Larsen, Zurique, 1959), variante na qual as Brancas abandonam o ataque e buscam pressionar na coluna do Rei.

15 — ... TD1B?

Lance decisivo da derrota. Após a partida, Larsen esclareceu que estava jogando para vencer e, por isso, rejeitou forçar o empate com 15 — ... C×B; 16 — B×B, C6B+; 17 — P×C (17 — B×C, P×B; 18 — D×PB, D×D; 19 — P×D, TR1B torna inútil o Peão a mais das Brancas), TD1C!; 18 — P×P, D×PC+!; 19 — D×D, T×D+; 20 — B2C, TR1C; etc. Contudo, após 15 — ... C×B eu pretendia responder simplesmente com 16 — P×C, D×P; 17 — D×P, mantendo vivo o jogo.

16 — B3C! ...

Ele não teria outra chance com o Bispo! Senti que a partida estava ganha, se eu não a jogasse fora. Já havia vencido dúzias de jogos amistosos em posições análogas, tanto que havia estabelecido uma "regra científica": abria a coluna da TR, e pam! ... pam! ... mate!

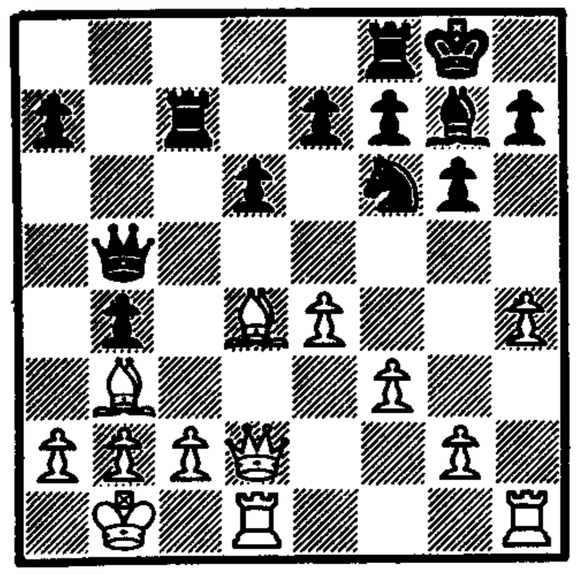
16 — ... T2B

Essa perda de tempo é infelizmente necessária, caso as Pretas pretendam avançar seu PTD. 16 — ... D4CD? seria refutado com 17 — B×P.

17 — P4TR D4CD

Não há maneira satisfatória de impedir o ataque das Brancas. Se 17 — ... P4T; 18 — P4C!, P×P (18 — ... TR1B; 19 — TD1C, P×P; 20 — P5T!, P×PT; 21 — P×P, C×PR; 22 — D4B, P4R; 23 — D×C, P×B; 24 — P×P, R1T; 25 — P6T, B3B; 26 — T7C! venceria); 19 — P5T!, P×PT (com 19 — ... C×PT; 20 — B×B, R×B; 21 — P×P, C3B; 22 — D6T+ mate); 20 — P×P, C×PR (com 20 — ... P×P; 21 — TD1C, P4R; 22 — B3R, T1D; 23 — B6T ou 20 — ... C×PC; 21 — TD1C, B×B; 22 — T×C+!, P×T; 23 — D6T

conduziria ao mate); 21 — D3R, C3B (21 — ... B×B; 22 — D×C, B2C; 23 — T×PT); 22 — P×P, P4R; 23 — P6T as Brancas ganhariam.



LARSEN

Posição após
17 — ... D4CD

FISCHER

Agora as Pretas ameaçam revidar com ... P4TD e ... P5TD.

18 — P5T! ...

Não há necessidade de perder tempo com o antiquado P4C.

18 — ... TR1B

Com 18 — ... P×P; 19 — P4C! P×P; 20 — P×P! C×PR; 21 — D2T, C4C; 22 — B×B, R×B; 23 — T5D, T4B; 24 — D6T+, R1C; 25 — T×C+, T×T; 26 — D×P mate.

19 — P×P P×P
20 — P4C ...

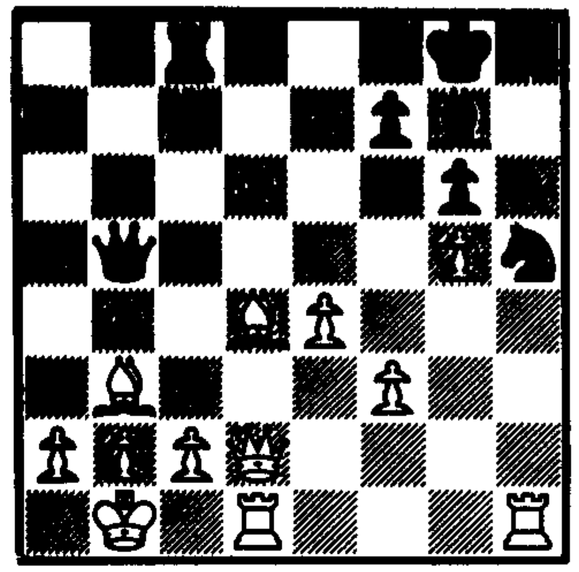
Evitando o sôfrego 20 — B×C?, B×B; 21 — D6T, P3R (ameaçando ... D4R) com o que as Pretas defendem tudo.

20 — ... P4T

As Pretas, agora, só precisam de mais um lance para desencadear seu contra-ataque. Mas por um fio a batalha foi perdida ...

21 — P5C C4T

Vasiukov sugere 21 — ... C1R como possível defesa (não 21 — ... P5T?; 22 — P×C, P×B; 23 — P×B!, P×PB+; 24 — D×P!, P4R; 25 — D2T e ganha); mas as Brancas fulminam com 22 — B×B, C×B (22 — ... R×B?; 23 — D2T); 23 — T6T!, P3R (se 23 — ... P5T; 24 — D2T, C4T; 25 — T×P+); 24 — D2T, C4T; 25 — B×P!, P×B (se 25 — ... D×P; 26 — T×P+!, D×T; 27 — B×T ameaçando T1C); 26 — T×P+, C2C; 27 — T1T, etc.



LARSEN

Posição após
21 — ...C4T

FISCHER

22 — T×C! ...

Fine comentou: "Em posições assim, as combinações são tão naturais quanto um sorriso de criança" ...

22 — ... P×T

Nada adiantaria 22 — ... B×B; 23 — D×B, P×T; 24 — P6C, D4R (se 24 — ... P3R; 25 — D×PD); 25 — P×P+, R2T (se 25 — ... R1B; 26 — D×D, P×D; 27 — T1C, P3R; 28 — B×P, R2R; 29 — B×T, T×B; 30 — T5C ganha); 26 — D3D! (visando a P4BR) seria decisivo.

23 — P6C P4R

Com 23 — ... P3R; 24 — P×P+, R×P (se 24 — ... T×P; 25 — B×P); 25 — B×B, R×B; 26 — T1C+, R2T; 27 — D2C, D4R; 28 — D6C+, R1T; 29 — T5C, T2C; 30 — T×P+, R1C; 31 — B×P+, R1B; 32 — T5B+, R2R; 33 — T7B+ venceria.

24 — P×P+ R1B
25 — B3R P4D!

Uma desesperada tentativa de libertação. Com 25 — ... P5TD (Se 25 — ... T1D; 26 — B6T); 26 — D×P+, T2R; 27 — D8D+!, R×D; 28 — T×T+, T1R; 29 — B5B+ mate.

26 — P×P! ...

Não 26 — B×P, T×PBD!

26 — ... T×PBR

Com 26 — ... P5TD; 27 — P6D!, P×B; 28 — P×T ganharia.

27 — P6D T3BR

Com 27 — ... T2D as Brancas podem recuperar a qualidade com 28 — B6R ou tentar um pouco mais com 28 — B6T. E com 27 — ... T×PBR; 28 — P7D, ameaçando D6D e mate.

28 — B5C D2C

Ou 28 — ... D2D; 29 — D5D!, D2BR (se 29 — ... T2BR; 30 — B7R+!); 30 — B×T ganhando material.

29 — B×T B×B
30 — P7D T1D
31 — D6D+ ...

Um erro! 31 — D6T+! forçaria o mate em três lances.

31 — ... **As Pretas abandonam.**

3 Petrosian *(URSS)* — Fischer

PORTOROS — 1958

DEFESA ÍNDIA DO REI

Abraço de urso

Em posições que aparentam ser perfeitamente iguais, Petrosian sempre encontra um lance aparentemente inócuo que, pouco a pouco, asfixia o adversário. Ele atinge seu objetivo simplesmente trocando peças e manobrando para a vitória sem correr riscos desnecessários. Essa técnica, essencialmente defensiva, possui a virtude de, mesmo quando não totalmente bem sucedida, conduzir ao empate. Fischer, em contraste, geralmente escolhe a via mais agressiva, por mais arriscada que seja. Algumas vezes se dá mal, mas é isto que torna seu jogo fascinante.
Nesta partida, repleta de erros de ambas as partes, Petrosian leva seu adversário, por algum tempo, a aceitar um final estático. Mas Fischer consegue romper as amarras, para novamente se afundar no fraco lance seguinte (51 — ... R3D). Petrosian, por sua vez, também fraqueja em seu lance, o que reequilibra o jogo. O final de Torre e Peão, que se segue, produz um emocionante empate.

1 — P4BD C3BR
2 — C3BD P3CR
3 — P3CR B2C
4 — B2C O—O
5 — C3B P3D
6 — O—O C3B
7 — P3D ...

Com 7 — P4D, eu tencionava jogar P4R. Petrosian está tentando uma formação da Abertura Inglesa, sistema lento adequado a seu temperamento.

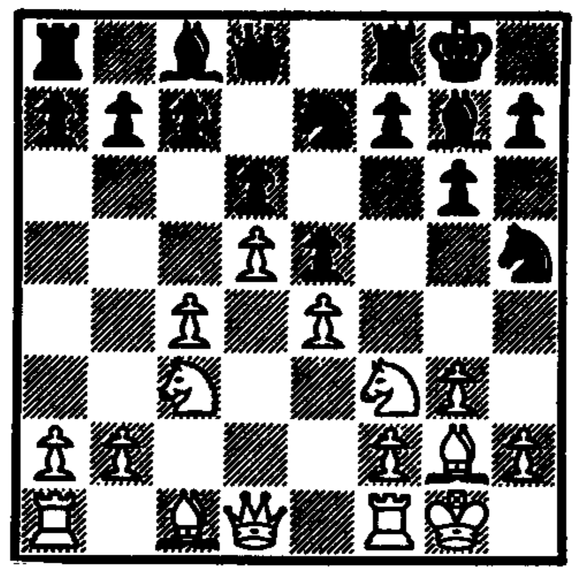
7 — ...	C4TR
8 — P4D	...

Julgando que se pode permitir essa perda de tempo, em virtude da má colocação do CR das Pretas. Com 8 — T1C, P4B!; 9 — D2B, P4T; 10 — P3TD, P5B (Petrosian — Vasiukov, Moscou, 1956) as Pretas obtêm uma excelente posição ofensiva. Eu ficara tão impressionado com esse jogo quanto Petrosian deve ter ficado, já que foi derrotado.

8 — ...	P4R
9 — P5D	...

9 — P×P, P×P; 10 — D×D, T×D; 11 — C5D, T2D; 12 — B3T, P4B; 13 — P4CR, C3B!; se 14 — P×P (14 — C×C+, B×C; 15 — P×P, P×P; 16 — B×P??, T2C+ vence), C×C; 15 — P×C, T×P.

9 — ...	C2R
10 — P4R	...



FISCHER

Posição após
10 — P4R

PETROSIAN

Essa é a ocasião exata para 10 — ... P4BD! A partida Petrosian — Boleslavsky, Campeonato da URSS, preliminares, 1957, continuou assim: 11 — C1R, R1T; 12 — C3D, P4B; 13 — T1C, C3BR com igualdade.

10 — ...	P4BR
11 — P×P	P×P

Tentador mas inseguro seria 11 — ... C×PB; 12 — P4CR, C5D; 13 — P×C, B5C; 14 — C×C!, B×D; 15 — C6R etc. E com 11 — ... B×P; 12 — C5CR, D2D; 13 — C6R!, B×C; 14 — P×B, D×P; 15 — B×P, TD1C; 16 — B2C, D×P; 17 — C5D! as Brancas se sairiam muito bem.

12 — C×P!	C×PC!

Uma combinação desesperada: este Cavalo (de qualquer modo já condenado) procura vender-se o mais caro possível.

13 — PT×C	...

Simples e bom. Eu esperava 13 — PB×C, mas Petrosian despreza o ataque na ala do Rei e busca controlar as casas centrais. Sua decisão revelou-se acertada.

13 — ...	B×C?

13 — ... P×C, conservando um centro de Peões fluido, proporciona mais jogo. Eu estava indevidamente preocupado com o PD passado das Brancas, após 14 — P5B.

14 — P4B!	B2C
15 — B3R	B2D
16 — B4D	...

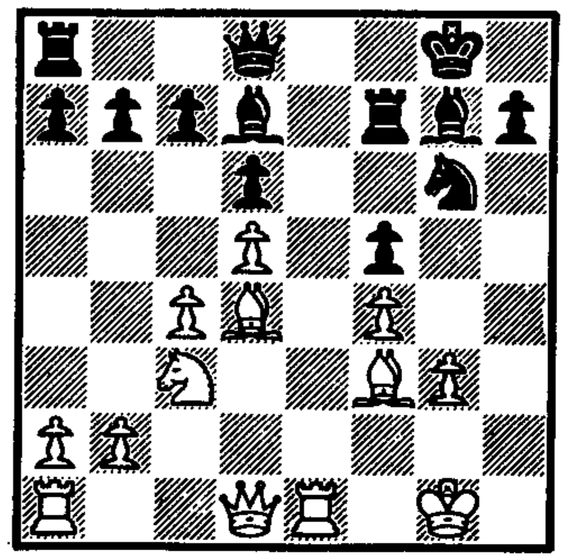
Forçando a troca da mais ativa peça das Pretas, as Brancas logo conseguem um firme controle da posição.

16 — ...	C3C
17 — T1R?	...

Uma descuidada transposição. Com 17 — ... B×B+; 18 — D×B, P4TR!, seguido por P5T, as Pretas poderiam trocar seu PTR isolado pelo PC das Brancas e o jogo ficaria absolutamente igual. Correto seria 17 — B3B.

17 — ...	T2B?
18 — B3B!	...

As Pretas não terão outra chance.



FISCHER

Posição após
18 — B3B

PETROSIAN

18 — ...	D1BR
19 — R2B	T1R
20 — T×T	D×T
21 — B×B	T×B
22 — D4D	P3C
23 — T1T	...

As Brancas conseguiram vantagem sem esforço e agora procuram melhorar sua posição antes de se empenharem a fundo. 23 — P4CD!, ameaçando 24 — P5B, seria muito mais agressivo e suscitaria problemas mais imediatos para as Pretas.

23 — ...	P4TD

Pela primeira vez respiro livremente!

24 — C1D	D1BR
25 — C3R	...

Petrosian, imperturbável, continua consolidando a posição, sem se preocupar mesmo com bons lances. Eu receava 25 — B5T! atando-me totalmente, pois a Torre não poderia mover-se em virtude de B×C, seguido de cheque em 8TR.

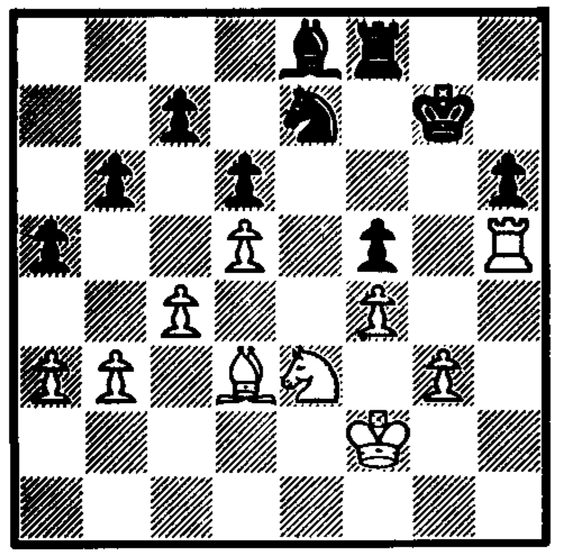
25 — ...	T2B!
26 — P3C	D2C

A troca de Damas aliviará a pressão, pois as Brancas não podem admitir a retirada e ceder essa importante diagonal.

27 — D×D+	R×D
28 — P3T	T1B
29 — B2R	...

As Brancas sempre acham um modo de melhorar sua posição. Não 29 — P4CD, P×P; 30 — P×P, T1TD, pois as Pretas se apossariam da coluna aberta.

29 — ...	C2R
30 — B3D	P3T
31 — T5T	B1R



FISCHER

Posição após
31 — ... B1R

PETROSIAN

32 — T2T	...

Evitando uma pequena cilada: 32 — C×P+? (ou T×PB?, T1T!), C×C; 33 — T×C, T1T!; seguido por ... B3C, que ganha qualidade.

32 — ...	B2D
33 — T1T	T1TR
34 — C2B!	...

Preparando uma posição ainda mais forte, em 4D. Eu estava surpreso; cada vez que Petrosian obtinha uma boa posição, procurava manobrar para atingir outra ainda melhor.

34 — ...	R3B
35 — C4D	R2C
36 — B2R	...

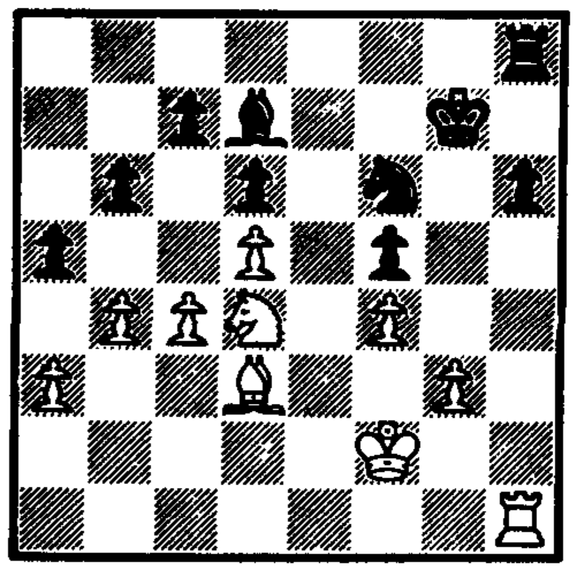
Ameaçando uma invasão com **B5T, T1R e C6R.** As Brancas podem operar nas duas alas e as **Pretas precisam ser suficientemente** flexíveis para reagir adequadamente, **o que exige um permanente estado** de alerta.

36 — ...	**C1C?**

Entrando em pânico e permitindo ao adversário a oportunidade pela qual estava esperando, de jogar P4CD na ocasião em que as Pretas não podem retrucar com ... P×P e ... T1TD. Petrosian gosta de brincar de gato-e-rato, aguardando que seus adversários cometam um erro na ausência de alguma ameaça direta. O incrível é que normalmente o cometem! O caso em questão o comprova. Eu deveria ter simplesmente desprezado sua "ameaça" e jogado, por exemplo, 36 — ... T1T; 37 — B5T, T1BD; 38 — T1R, R3B; e se 39 — C6R, P3B.

37 — P4CD!	C3B
38 — B3D!	

38 — P×P, C5R+; 39 — R2C, P×P; 40 — T1CD, C4B mantém a posição.



FISCHER

Posição após
38 — B3D

PETROSIAN

38 — ...	P×P

38 — ... C5R+?; 39 — B×C, P×B; 40 — P×P, P×P (se 40 — ... T1T; 41 — P×P, P×P; 42 — T1CD); 41 — T1CD, seguido de T7C ganha facilmente. As Brancas também invadem após 38 — ... R3C; 39 — P×P, P×P; 40 — T1CD.

39 — P×P	R3C
40 — T1T!	...

As Brancas finalmente alcançaram a posição ideal, mas o jogo das Pretas é ainda sustentável.

40 — ...	C5C+
41 — R2R	T1R+
42 — R2D	C3B
43 — T6T	...

43 — T7T, T1BD transporia o jogo.

43 — ...	T1CD
44 — T7T	T1BD
45 — P5B!	...

Este sacrifício de Peão colheu-me totalmente de surpresa. É a única linha que cria problemas para as Pretas.

45 — ...	PC×P

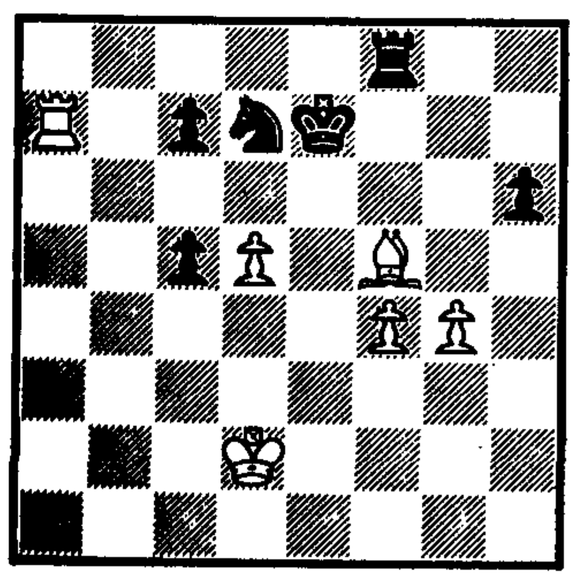
Não 45 — ... C×P?; 46 — P6B.

46 — P×P	P×P
47 — C3B!	R2B!

47 — ... C×P perde para 48 — C5R+.

48 — C5R+	R2R
49 — C×B	C×C
50 — B×P	T1B!
51 — P4C	...

51 — B×C, R×B; 52 — R3R (se 52 — T6T, T1CR), R3D; 53 — T6T+, R×P; 54 — T×P, T1R+; 55 — R3B, P5B deveria empatar.



FISCHER

Posição após
51 — P4C

PETROSIAN

51 — ... R3D?

Deveria ser o lance perdedor! Correto seria 51 — ... C3B!; 52 — B6R, C×PD!; 53 — B×C, T×P (53 — ... T1D também empata) ganhando o último Peão e forçando o empate.

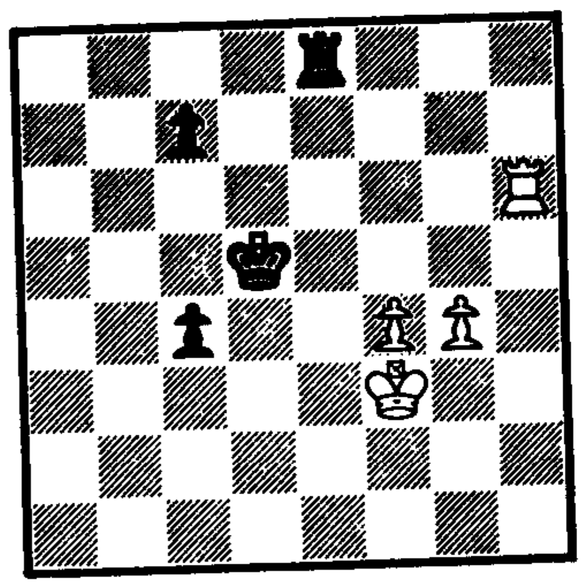
52 — B×C! R×B
53 — R3R T1R+

Com 53 — ... P5B; 54 — T6T ganharia. A idéia é forçar o Rei para a ala do Rei, longe do PBD passado.

54 — R3B ...

Não 54 — R3D, T1CR.

54 — ... R3D
55 — T6T+ R×P
56 — T×P P5B



FISCHER

Posição após
56 — ... P5B

PETROSIAN

57 — T1T? ...

Conforme indica Petrosian nos boletins russos do torneio, as Brancas poderiam vencer com a seguinte variante: "57 — T7T!, P3B; 58 — T7D +, R4B; 59 — T1D, P6B; 60 — P5C, R5B; 61 — P6C, P7B; 62 — T1BD, R6B; 63 — P5B, T1CR; 64 — R4B, R7D; 65 — T×P+, R×T; 66 — R5C, P4B; 67 — P6B, P5B; 68 — P7B, T×P+; 69 — R×T, P6B; 70 — P8C=D". As Brancas estariam um tempo à frente no jogo, pois o Peão Preto alcançaria 7B ao invés de 6B, como aqui.

E se as Pretas tentassem melhorar? Por exemplo, após 57 — T7T, P4B; 58 — T7D+, R3R; 59 — T1D, T1CD. Daí poderiam derivar duas variantes principais:

A] 60 — P5C?, P6B; 61 — R4C (se 61 — T1BD, R4B; 62 — T×P, P5B!; 63 — T×P, T6C+, com empate por bloqueio, ainda que com 2 Peões a menos), T5C!; 62 — T1R+, R2B; 63 — R5B, P7B; 64 — T1BD, T5B; 65 — P6C+, R2C; 66 — R5C, T6B empata.

B] 60 — P5B+! R4R; 61 — T1R+, R5D (após 61 — ... R3B; 62 — R4B, P6B; 63 — P5C+, R2C; 64 — P6C, P7B; 65 — R5C, T8C; 66 — P6B+ vence); 62 — P5C, P6B; 63 — P6B, P7B; 64 — T1BD! (64 — P7B?, T8C! empata), R4R; 65 — R4C! liquidaria a resistência das Pretas.

57 — ... P6B
58 — P5C P4B
59 — T1D+ ...

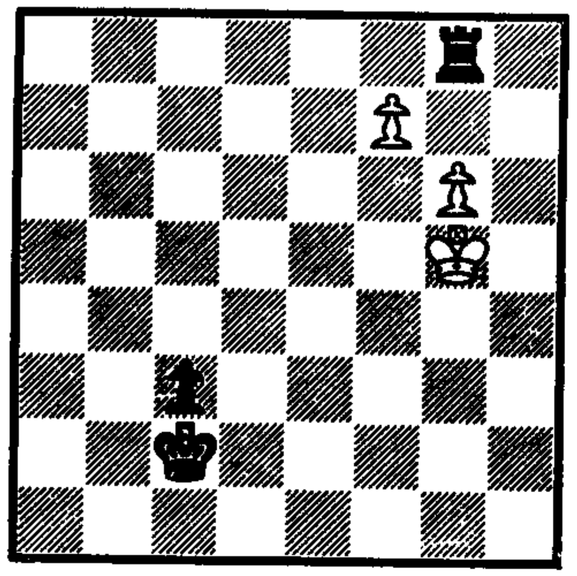
Por pouco! Após 59 — P6C, T1CR; 60 — P5B, R4R!; 61 — R4C, R3B; 62 — T1BD, P5B!; 63 — T×P, T1BD! as Brancas não abririam caminho. Ou com 59 — R4C, T7R!; 60 — P6C, R5R!; 61 — R5C, T7C+; 62 — R6B, R×P etc., como os boletins russos também indicam.

59 — ... R5B
60 — P6C P7B
61 — T1BD ...

Com 61 — T1CR, T1D! a ameaça de ... T8D forçaria 62 — T1BD (não 62 — P7C?, T1CR! seguido de ... T×P, que venceria).

61 — ... R6D
62 — P5B T1CR!
63 — R4B R7D
64 — T×P+ R×T
65 — R5C P5B
66 — P6B P6B
67 — P7B

Empate



FISCHER

Posição final após
67 — P7B

PETROSIAN

Ofereci o empate, sem compreender que não seria polido, pois caberia a Petrosian oferecê-lo após 67 — ... T×P+ (se as Pretas quisessem dramatizar, 67 — ... T1BD; 68 — P7C, R8C; 69 — P8B=D, T×D; 70 — P×T=D, P7B atingiria a mesma posição); 68 — R×T, R8C; 69 — P8B=D, P7B com um empate clássico.

4 Pilnik *(Argentina)* — Fischer

MAR DEL PLATA (1959)

DEFESA SICILIANA

Tato e tática

A presença na Argentina de Pilnik, Najdorf e Eliskases, que lá resolveram permanecer após participarem das Olimpíadas de Xadrez de Buenos Aires de 1939, provocou um renascimento enxadrístico, atestado pelo torneio anual de Mar del Plata, o qual, ainda que pouco sedutor em prêmios, proporciona boas férias e atrai os melhores enxadristas do mundo. Fischer empatou com Ivkov, apenas meio ponto atrás de Pachman e Najdorf, num poderoso grupo de quinze.

Após uma despretensiosa abertura, por ambos os contendores, e um jogo intermediário que, à exceção de 26 — ... P×P, pode ser considerado pouco mais que rotineiro, Fischer conduz o jogo para um final igual. Então, ele e Pilnik começaram a inventar complicações e o último dá um passo em falso, que Fischer aproveita para obter um Peão central passado. Desse ponto em diante, embora Pilnik faça tudo para evitar o inevitável, Fischer não comete sequer um engano.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3D
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3BR
5 — C3BD	P3TD
6 — B2R	...

Para 6 — P3TR, ver jogos, 35, 40 e 43; para 6 — B4BD, ver jogos 17, 55 e 58.

6 — ...	P4R
7 — C3C	B2R

Para 7 — ... B3R, ver jogo 42.

8 — O–O ...

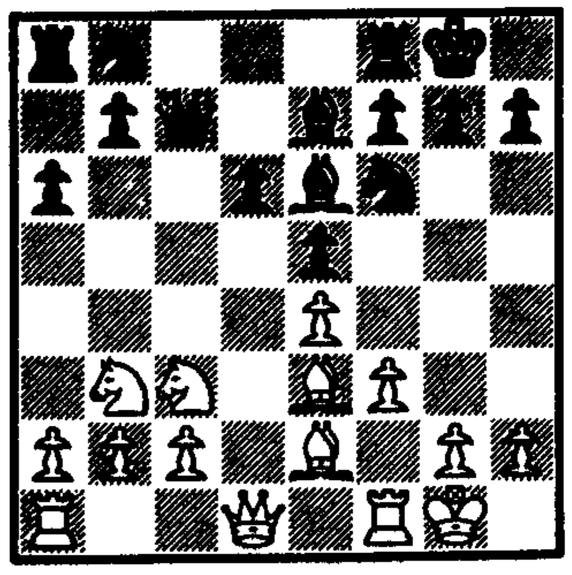
Outra tentativa seria 8 — B5C, O–O! (8 — ... CD2D?; 9 — P4TD proporcionaria um vigoroso prosseguimento); 9 — C2D, C×P!; 10 — B×B, C×CD; 11 — B×D, C×D; 12 — B7R, T1R; 13 — C4B, C×PC!; 14 — C6C, T×B; 15 — C×T, C5T; 16 — O–O–O (Fischer — Ghitescu, Leipzig 1960), T2D! com melhor jogo.

8 — ...	O–O
9 — B3R	B3R
10 — P3B	...

Uma alternativa mais agressiva seria 10 — P4TD, D2B; 11 — P5T, CD2D; 12 — C5D, C×C; 13 — P×C, B4B; 14 — P4BD, B3C; 15 — R1T, TD1B; 16 — D2D, D1D; 17 — TD1B, P3T; 18 — P4B, P×P; 19 — B×P, B4C, com igualdade (Smyslov — Gligorich, Havana, 1962).

10 — ... D2B

Prematuro seria 10 — ... P4D; 11 — P×P, C×P; 12 — C×C, D×C; 13 — D×D, B×D; 14 — TR1D, com ligeira vantagem no final.



FISCHER

Posição após
10 — ... D2B

PILNIK

11 — D1R ...

Este sistema, outrora popular, nada proporciona às Brancas, pois não impede o desenvolvimento das Pretas, nem a expansão da sua ala da Dama.

11 — ...	CD2D
12 — T1D	...

Com 12 — P4TD, P4D é forte.

12 — ...	P4CD
13 — T2D	...

12 — P4TD é respondido com C3C; 14 — B×C!; D×B+, com jogo igual.

13 — ... C3C

Mais direto seria 13 — ... P5C; 14 — C5D, C×C; 15 — P×C, B4B; 16 — D2B, P4TD, com bom jogo contra o PBD branco, atrasado.

14 — D2B? ...

Descuido. 14 — B×C seria indispensável.

14 — ... TD1C?

Pensei que se ele não tinha tomado o Cavalo no lance anterior, não o faria agora; por isso, procurei consolidar um pouco mais a posição e conservar a opção de mover o Cavalo para 5T ou 5B. Mas as Pretas deveriam ter aproveitado a oportunidade de jogar 14 — ... C5B!; 15 — B×C, P×B; 16 — B6C (se 16 — C1T, TD1C; 17 — T1C, T2C seria forte; ou se 16 — C1B, TD1C; 17 — C4T, P6B!; 18 — P×P?, D3B; 19 — C6C, B1D), D1B; 17 — C5T, C2D! deixa as Brancas com problemas. Por exemplo: 18 — C5D (ou se 18 — B3R, B1D; 19 — C5D, B×C; 20 — T×B, C3B, ganhando no mínimo qualidade), B×C; 19 — T×B (se 19 — P×B, C×B; 20 — D×C, B1D; 21 — D4C, T1C; 22 — D3T, B×C; 23 — D×B, T×P), T1C, ganhando pelo menos um Peão.

15 — B×C! ...

Pilnik apressa-se a corrigir sua omissão. Não 15 — C5T?, P4D! ganha material. (STAHLBERG)

15 — ...	T×B
16 — C5D	C×C
17 — P×C	B2D
18 — P4BR	B3BR

Eu não queria enfraquecer minha casa 3R com 18 — ... P4B; 19 — P3B, B3BR; 20 — P×P, P×P (se 20 — ... B×P; 21 — C4D); 21 — C5B, com igualdade.

19 — P3B	T(3)1C
20 — P×P	B×P

Com 20 — ... P×P; 21 — P6D dá um jogo muito ativo às Brancas. A vantagem do par de Bispos das Pretas fica compensada pela fraqueza da sua casa 3BD, a qual as Brancas podem mais tarde ocupar com seu Cavalo.

21 — C4D	P3C
22 — P3TD	...

Melhor seria 22 — B3B, P5C; 23 — P×P, T×P; 24 — C6B, com equilíbrio.

22 — ...	P4TD
23 — R1T	...

23 — B3B é novamente melhor. As Brancas começam a baquear.

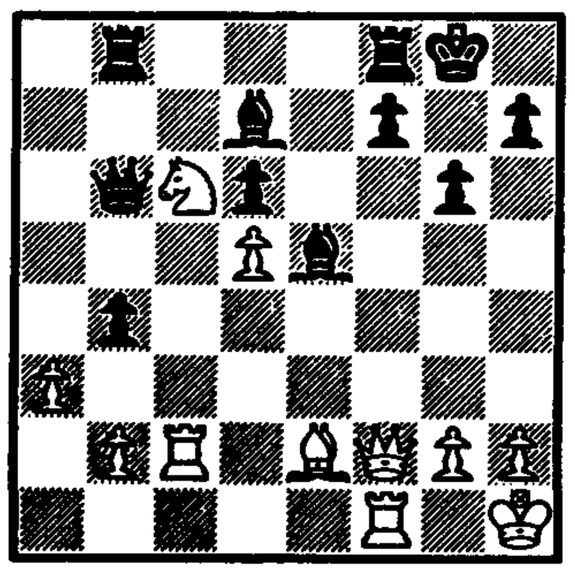
23 — ...	P5C
24 — PB×P	...

Com 24 — PT×P, P×P; 25 — P4B, P6C! conservam a iniciativa.

24 — ...	P×P
25 — T2B	

25 — B3B, P×P; 26 — P×P, T1T apresentam seus problemas.

25 — ...	D3C
26 — C6B	...



FISCHER

Posição após
26 — C6B

PILNIK

Essa é a posição que as Brancas procuravam; o empate agora parece certo.

26 — ...	P×P!
27 — D×D	...

27 — P×P também seria adequado. Mas não 27 — C×T?, D×D; 28 — T×D, P7T; 29 — T1BR (se 29 — T1BD, B×PC), B4B; 30 — T(2)1B, T×C ganharia.

27 — ...	T×D
28 — P×P	T1T
29 — C×B?	...

Isso dá às Pretas um forte PR passado. Correto seria 29 — T2T, T7C; 30 — T×T, B×T; 31 — B5C!, T×P (senão, P4TD); 32 — C7R+, R1B; 33 — C×P+, com empate em perspectiva. Com 33 — ... P×C; 34 — B×B produziria um final de Bispos de cores opostas. Ou com 33 — ... R1R; 34 — T1R+! (34 — B×B+, R×B; 35 — T×P+?, R1D; ganharia uma peça), R1D; 35 — B×B, PB×C (se 35 — ... R×B; 36 — C8B+, ...; 37 — C×P), com igualdade.

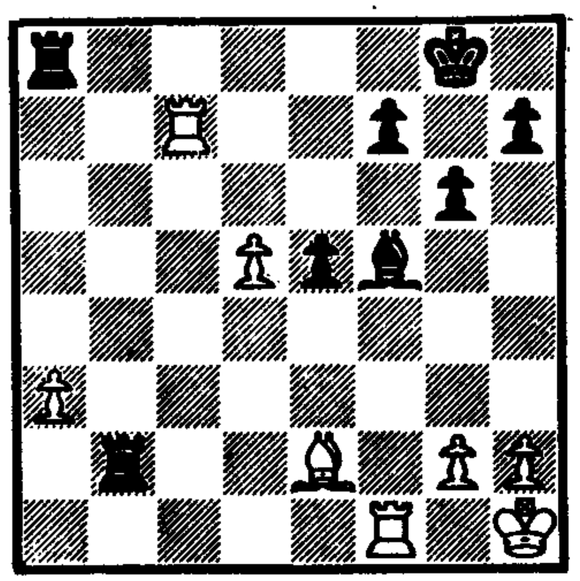
29 — ...	P×C
30 — T3BD	...

30 — T7B não levaria a nada depois de T3D, e o sacrifício 31 — B5C?! seria refutado por B×B; 32 — TR×P, T1BD!; ou com 30 — T2T (30 — T1T?, T×P), T4T; 31 — B4B (se 31 — T1D, B5T), T4B e o PD cairia.

30 — ...	T7C!
31 — T7B	...

Desesperadamente debatendo-se por um jogo de reação. Com 31 — B4B (para evitar ... T7T), R2C; 32 — P6D, P4B; 33 — B5D, T3T; também ganharia o PD. Ou com 31 — B3B, P4B; 32 — T7B, B4C; 33 — T1R, P5R arrasaria o jogo das Brancas.

31 — ...	B4B



FISCHER

Posição após
31 — ... B4B

PILNIK

32 — P4C ...

Tentativa vã; sem futuro seria 32 — B4B, T7BD!; 33 — P6D, T×B!; 34 — T×T, B6D; 35 — T(1)1B, B×T; 36 — T×B, T×P; 37 — R1C, R2C! e as Pretas logo tomariam o PD, vencendo facilmente.

32 — ... B5R+
33 — B3B B6D
34 — P6D ...

Ou 34 — T1R, P5R!; 35 — B2C (se 35 — B×P, T1R ganharia), T1D; 36 — T5B, R2C!; 37 — R1C (se 37 — P5C, P3T; 38 — P4TR, P×P; 39 — P×P, T1T+; 40 — R1C, T5T! ganharia), P4B; 38 — P×P, P×P e os dois Peões do centro passados centrais deveriam vencer (se 39 — P6D, R3B!).

34 — ... T1D
35 — T1R T×P

Najdorf censurou-me após o jogo por não "ter visto" 35 — ..., P5R; 36 — B×P!, T8C!; 39 — T×T, B×B+; 40 — R1C, B×T vencendo.

36 — T×P ...

Caindo na armadilha. 36 — T7R manteria as Brancas por mais tempo, mas 36 — ..., T3BR; 37 — B5D, P5R; 38 — B×P, B×B+; 39 — T(7)×B, T(3)1B ganharia.

36 — ... T3BR!
37 — T3R ...

Forçado. Com 37 — B2C, T8C+ seria decisivo.

37 — ... T×B!
38 — T×T B5R
39 — T×P T7BR
40 — T8B+ R2C

As Brancas abandonam.

Após 41 — T7B+, R3T venceria. Ou 41 — T4B, B4D (41 — ... B×T+; 42 — R1C, T7C+; 43 — R1B, B3B; 44 — T4B, B4C! também ganharia) e liquidaria o jogo.

5 Fischer — Rossetto *(Argentina)*

MAR DEL PLATA (1959)

DEFESA SICILIANA

Obrigação ingrata

Esta partida demonstra dramaticamente o significado da expressão alemã zugzwang.

Impossibilitado de obter, tanto no início como até à metade da partida, qualquer vantagem explorável, Fischer lança-se a um final também pouco promissor. Consegue, porém, depois do lance 19 — C5D, trocar um Bispo por um Cavalo. Em continuação, realiza uma manobra insólita de Torre, ao longo da terceira linha, objetivando ganhar espaço para incursões no território do adversário. Rossetto inconscientemente colabora, colocando-se em situação difícil; embora a partida pareça igual, qualquer movimento de Rossetto romperá o equilíbrio, apressando seu próprio fim. Isso é "ZUGZWANG", e Rossetto acertadamente abandona.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3R
3 — P4D	P×P
4 — C×P	P3TD
5 — P4BD	D2B

Melhor ainda seria 5 ... C3BR; 6 — C3BD, B5C, teoricamente igualando a posição das Pretas.

6 — C3BD	C3BR
7 — B3D?	...

Posicionamento errado do Bispo; o certo seria 7 — P3TD! e se C3B; 8 — B3R, etc. (se 8 ... C4R; 9 — B2R!, C×PB?; 10 — B×C, D×B; 11 — T1BD, ganharia).

7 — P3TD!, prevenindo ... B5C, obrigaria definitivamente as Pretas a tomarem uma espécie de formação de SCHEVENINGEN, deixando-as desesperadamente inibidas. Em situação idêntica, a partida Spielmann—Tartakover prosseguiu: 7 — ... B2R; 8 — B2R, O–O; 9 — O–O, P3D; 10 — B3R, CD2D; 11 — T1B, P3CD; 12 — P4CD!, B2C; 13 — P3B, TD1B; 14 — D1R, D1C; 15 — D2B "com uma ótima posição para as Brancas" (do livro *More Chess Questions Aswered*).

7 — ...	C3B
8 — B3R	C×C?

Em vez de tentar simplificar, as Pretas deviam ter usado a jogada mais agressiva 8 ... C4R!; 9 — T1BD (nunca 9 — O–O, CD5C!, ou então 9 — B2R, C×PB; 10 — B×C, D×B; 11 — T1BD, D5C; 12 — O–O, P3D; e se 13 — C3C?, C×P!; 13 — P3TD, C×C; etc.), CR5C! com vantagem.

9 — B×C	B4B
10 — B2B	P3D
11 — O–O	B2D
12 — C4T	...

Forçando uma série de trocas que dariam às Brancas, no máximo, uma pequenina vantagem.

12 — ...	B×B
13 — D×B	T1D
14 — TR1D	O–O
15 — TD1B	...

Com 15 — D×P, D×D; 16 — T×D, B×C; 17 — T×T, T×T; 18 — B×B, C×P, igual.

15 — ...	D4T

15 — ... P4CD?; 16 — P×P, P×P; 17 — C3B (não 17 — P5R?, P×P; 18 — B×P+, C×B) e o PCD Preto seria fraco. 15 — ... B3B seria sólido mas preso.

16 — D6C	D×D

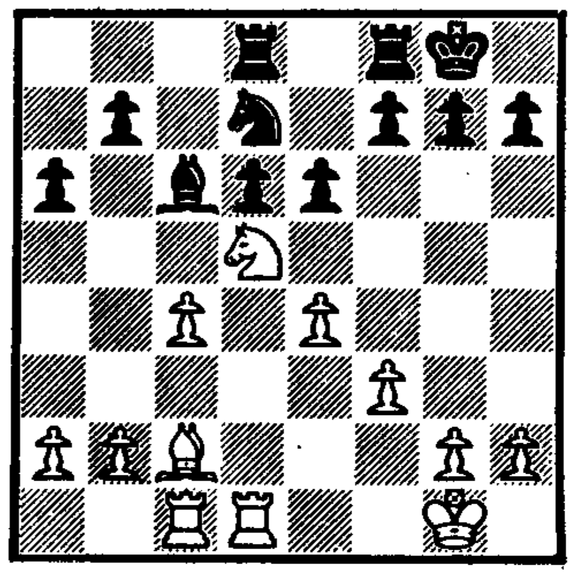
Duvidoso seria 16 — ... D4R; 17 — T×P, C5C; 18 — P3CR, D4TR; 19 — P4T.

17 — C×D B3B
18 — P3B C2D!

Às Pretas esperavam, com esse lance, sair do perigo. Mas com 19 — C×C (ou 19 — C4T, C4R; 20 — B3C, P4CR! equilibraria a situação), T×C; 20 — T2D, T(1)1D; 21 — T(1)1D, R1B tudo igualmente se normalizaria.

19 — C5D! ...

Uma resposta inesperada que lança as Pretas em injustificável confusão.



ROSSETTO

Posição após
19 — C5D

FISCHER

19 — ... B×C

Surpreendido, Rossetto não consegue encontrar a resposta mais adequada: 19 — ... C4R! (também conveniente seria 19 — ... P×C; 20 — PR×P, C4R; 21 — P×B, P×P; 22 — P3CD, P4BD; 23 — B4R, TR1R); 20 — C7R+ (se 20 — C3R, P4CR!), R1T; 21 — C×B, P×C; 22 — B4T, P4C! seguido de ... R2C; B(3)2R, igual.

20 — PR×B P4R

Mais seguro seria 20 — ... C4R; 21 — B4R, P3CD (não 21 — ... P4B?; 22 — P×P!).

21 — P4CD ...

Manobrando para abrir a grande sortida em 5BD.

21 — ... P3CR

Com 21 — ... P4TD; 22 — P3TD, P×P; 23 — P×P, T1T; 24 — B5B! sustentaria a vantagem.

22 — B4T P3C

Com 22 — ... C3C; 23 — B3C seguido de P5B.

23 — T3D P4B?

Alheio ao perigo! A melhor defesa seria 23 — ... P4TD; 24 — P3TD, (depois de 24 — B×C, T×B; 25 — P×P, P×P; 26 — P5B, P×P; 27 — T×P, P5T as Pretas sustentariam o jogo), P4B tornando difícil o progresso das Brancas. As Pretas nunca deverão permitir P5B sem obrigar as Brancas a conceder a troca do Bispo pelo Cavalo.

24 — T3T! ...

A ameaça é simplesmente 25 — B×C. O velado e aparentemente insignificante ataque sobre PTD é um meio de forçar as Pretas a abandonarem a proteção da posição 4BD.

24 — ... C1C

Forçado!. Melhor seria 24 — ... C3B; 25 — B6B, ganharia um Peão. A outra alternativa seria 24 — ... P4TD; 25 — P×P, P×P; 26 — B6B!, C4B; (em 26 — ... C1C; 27 — B5C! ou então 26 — ... C3C; 27 — T1C!, C×PB?; 28 — T3B, C7D; 29 — T2C imobilizando o Cavalo); 27 — T×P devendo as Brancas vencer.

25 — P5B! PC×P

Com 25 — ... P4CD; 26 — B3C, T2B; 27 — P6B, T2B; 28 — T5T!, R2B; 29 — P4TD, P×P; 30 — T×P, R2R; 31 — B4B eliminaria o PTD das Pretas.

26 — P×P P×P
27 — T×P R2C

Com 27 — ... C2D; (se 27 — ... T1B; a resposta 28 — T(3)3B manteria a pressão); 28 — T7B, C3B; 29 — B3C, R1T; 30 — T×P, C×P; 31 — B×C, T×B; 32 — T(6)7T venceria. Com a entrada da artilharia pesada, as Pretas entram em colapso.

28 — T3C	T2B
29 — P6D!	C2D

O Peão está obviamente imune. As Pretas tratam, portanto, de reativar o Cavalo.

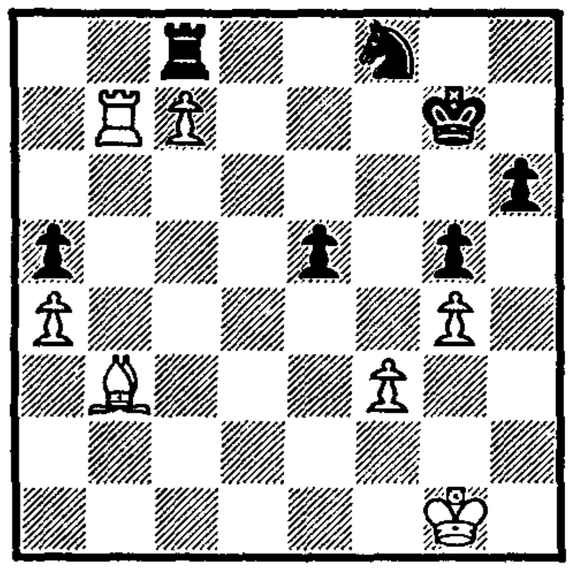
30 — T7B	C1B

Também sem esperança seria 30 — ... C3B; 31 — T(3)7C, T×T; 32 — P×T, T1BD; 33 — B3C, C1R; 34 — T8C, C3D; 35 — T×T, C×T; 36 — B6R, etc.

31 — T(3)7C	T×T
32 — P×T	T1B
33 — B3C!	...

As Pretas estão completamente imobilizadas, reduzidas a movimentos de Peões.

33 — ...	P4TD
34 — P4TD	P3T
35 — P3T	P4C
36 — P4C	P×P
37 — PT×P	As Pretas abandonam



ROSSETTO

Posição final após
37 — PT×P

FISCHER

Zugzwang! As Pretas ficaram sem possibilidade de movimentar satisfatoriamente os Peões. Se jogassem 37 — ... R3B, o lance 38 — T8C ganharia uma peça. Se 37 — ... C3C, 38 — B6R, daria a vitória às Brancas, assim como qualquer movimento da Torre, a saber: 37 — ... T1R, respondido com 38 — P8B, possibilitando fazer uma Dama e, conseqüentemente, mate!.

6 Fischer — Shocron *(Argentina)*

MAR DEL PLATA (1959)

RUY LOPEZ

Um pequeno equívoco

O repertório de aberturas de Fischer nunca foi tão grande quanto o da maior parte dos Grandes-Mestres em atividade, embora suas contribuições teóricas tenham sido numerosas. Nesta partida, o lance 20 — P5C!? é uma de suas inovações, nada tendo influído, porém, para a derrota de Shocron. A resposta deste não concorreu também para tal fim; uma análise retrospectiva mostra que seu sistema de defesa era bastante adequado. Por outro lado, Shocron, apesar de se defender muito bem, enganou-se a si mesmo. Pensando ter visualizado um lance à frente de seu adversário, provoca uma combinação. Mas sua visão estava atrasada de um lance e, conseqüentemente, seu jogo desmoronou, embora, de outro modo, tivesse condições de resistir aos assaltos de Fischer.

1 — P4R	P4R
2 — C3BR	C3BD
3 — B5C	P3TD
4 — B4T	C3B
5 — O–O	B2R
6 — T1R	P4CD
7 — B3C	P3D
8 — P3B	O–O
9 — P3TR	...

Ver partida 36, quando 9 — P4D!? foi utilizado.

9 — ...		C4TD
10 — B2B		P4B
11 — P4D		D2B

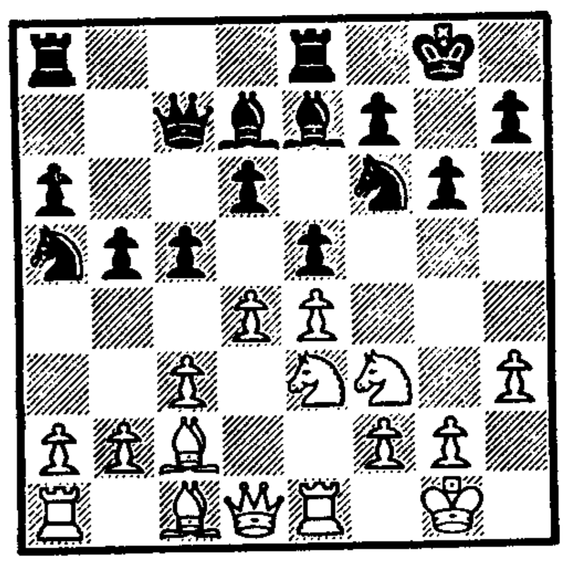
Ver partida 38, na qual Keres jogou, 11 — ... C2D.

12 — CD2D		B2D

Mesmo optando por qualquer das alternativas seguintes: 12 — ... R1T; ... T1R; ... T1D; ... C3B; ... B2C; ... C2D; ... PB×P; penso ser muito difícil para as Pretas obterem igualdade — mas quem sabe?

13 — C1B		TR1R
14 — C3R		P3C

Sistema Iugoslavo, popularizado por Gligorich e Matanovich. A idéia consiste em fortalecer a posição e mover o Bispo para 1BR aguardando desenvolvimentos posteriores. As Pretas só tomarão uma iniciativa específica após o engajamento das Brancas.



SHOCRON

Posição após
14 — ... P3C

FISCHER

15 — P×PR		...

Esta manobra de posição nivela o fosso em 5D, facilitando ao Cavalo das Brancas obter acesso a tal posição. Como alternativas subseqüentes ou imediatas após os lances: 15 — B2D, B1BR, temos:

A] A tranqüila: 16 — TD1B, B2C?; (depois de 16 — ... C3B; 17 — P5D!, C4TD [em 17 — ... C1D; 18 — P4B!, não permitiria às Pretas sua

resposta normal, ... P5BD, Olafsson-Ivkov, Buenos Aires 1960, podendo agora as Brancas calmamente, montar um forte ataque com R2T, P4CR, T1CR, e mais tarde fustigar com C5BR]; 18 — P4CD, C2C; 19 — P4TD, obtendo pequena vantagem); 17 — P4CD, C3B; 18 — C5D!, C×C; 19 — P×C, C2R; 20 — PD×PB, C×P; (se a jogada for: 20 — ... P×P; 21 — B3R, D3D; 22 — B×PB, D×P; 23 — B3C!); 21 — B3C, C3B; (se 21 — ... B3BD; 22 — B5C!); 22 — P×P, D×PD; 23 — C5C!, T1BR; 24 — B3R, D×D; 25 — TR×D, P3T; 26 — C4R!, C×C; 27 — T×B, TD1B; 28 — P4BD, C4C; 29 — B×C, P×B; 30 — P5B, as Pretas abandonam. — (Fischer-Rinaldo — Torneio aberto 1957 — EUA).

B] A agressiva: 16 — P4CD, P×PC; 17 — P×PC, C5B; 18 — C×C, P×C; 19 — T1BD, P×P; 20 — C×P, P4D (nunca 20 — ... P6B; porque 21 — B3C, C×P; 22 — T×C!, T×T; 23 — D3B, B3B; 24 — D×P ganhando); 21 — P×P, T×T+?; (melhor seria 21 — ... D3D); 22 — B×T, D3D (Fischer-Matanovich, Bled 1961). Assim, como o apontou Keres, as Brancas podem conservar seu Peão excedente com o lance 23 — C3B!. Não 23 — ... D×PD?; 24 — B3B ganha uma peça. Ou 23 — ... C×P; 24 — B4R.

15 — ...		P×P
16 — C2T		...

Detalhadamente analisada, a posição das Pretas revela problemas. O rombo em 4D pode ser considerado "ameaçador".

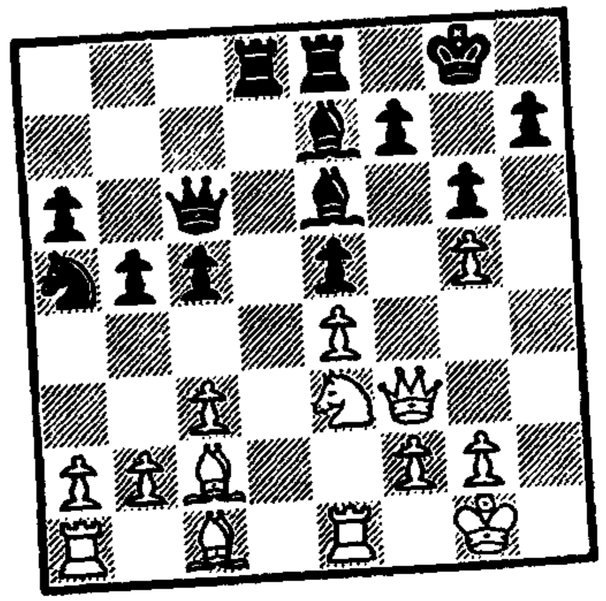
16 — ...		TD1D
17 — D3B		B3R

Se as Pretas jogassem 17 — ... P4T?, o prosseguimento seria: 18 — C5D!, C×C; 19 — P×C enfraquecendo a ala do Rei das Pretas.

18 — C(2)4C		C×C
19 — P×C		...

As Pretas têm um novo ônus: neutralizar o ataque em potencial na abertura da coluna TR.

19 — ...		D3B
20 — P5C!?		...



SHOCRON

Posição após
20 — P5C

FISCHER

A velha seqüência 20 — D3C, P3B (melhor seria ... B3B); 21 — P5C! é boa para as Brancas. (Boleslavsky-Tal, URSS, 1957) Sempre pensei que minha concepção fosse um melhoramento (a idéia é livrar 4CR para o Cavalo antes que as Pretas forcem uma troca com ... C5B), mas analisando mais detidamente esta partida concluí que as Pretas ainda têm recursos.

20 — ... C5B

O lance 20 — ... B×PC exporia a concepção das Brancas a uma prova decisiva. Após 21 — C5D!, B×B; (21 — ... B×C; 22 — B×B ganharia qualidade); 22 — C6B+, R1T! (se 22 — ... R1B; 23 — TD×B, T2R; 24 — C×P+, R1C; 25 — TD1D!, T1T [T×T; 26 — C6B+, R2C; 27 — T×T, C2C; 28 — P4CR! seguido de P5C com forte ataque]; 26 — C6B+, R2C; 27 — C5D, B×C; 28 — T×B, melhor para as Brancas); 23 — TD×B (se 23 — C×T, B4C; 24 — C6B, C5B! as Pretas teriam boa oportunidade de ganhar qualidade), T1BR (não 23 — ... T2R; 24 — D3C ameaçando D×PR ou D4T); 24 — D3C, D2B!; 25 — D5C, R2C; e as Brancas podem agora forçar um empate com 26 — C5T+, etc. ou tentar mais com 26 — P4BR ou T3R.

21 — C4C B×C

As Pretas não podem permitir o lance C6B+, porque as Brancas ganhariam um par de Bispos e perspectivas de ataque com a abertura da coluna da TR.

22 — D×B C3C!

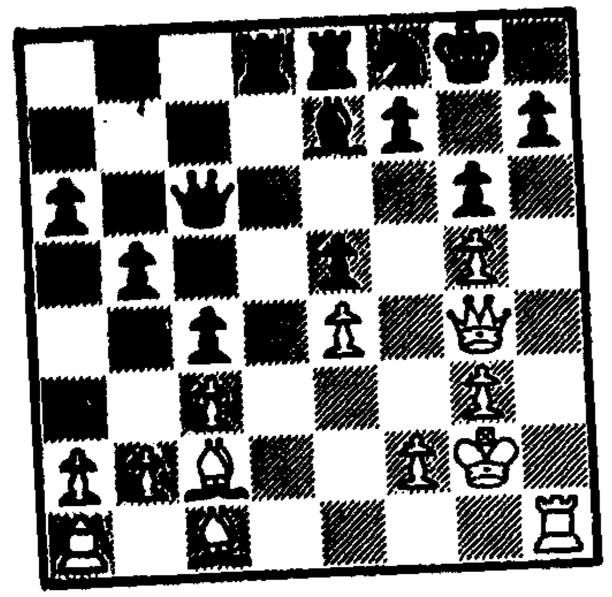
Precavendo-se contra P4T e, como será futuramente visível, possibilitando ao Cavalo ocupar a posição 1BR em defesa da vulnerável posição PTR. Ver partida n.º 10 a respeito do lance 22 — ... P3B de Unzicker.

23 — P3CR P5B!

Na hora certa, cuidando de que P4T seja obstruído. Errado por exemplo seria 23 — ... C2D; 24 — P4T, P5C; 25 — P×P, P×P; 26 — B3C! voltando este Bispo ao jogo, pela diagonal aberta, com efeitos arrasadores.

24 — R2C C2D
25 — T1T C1B

A primeira fase terminou. Eliminando as ameaças na ala do Rei, as Brancas são obrigadas a iniciar operações na ala oposta.



SHOCRON

Posição após
25 — ... C1B

FISCHER

26 — P4C ...

O lance 26 — P3C seria perigoso depois de P5C!; 27 — PB×P, P6B; 28 — P3T?, C3R; 29 — D3T, P4TR; 30 — P×P e.p., C5D! ganharia. Com 26 — P4T, P5C!; 27 — P×P, B×PCD; 28 — P5T (ameaçando B4T), D2B seria satisfatório.

26 — ... D3R

Mais eficiente seria 26 — ... P4TD!; 27 — P3T (se 27 — P×P, D3T; 28 — P4T, D×P), T1T com igualdade.

Contudo, seria mau 26 — ... P×P e.p.; 27 — B×P, D×P; 28 — B3R, (28 — B2C!?, D×BD; 29 — D3B, C3R; 30 — B×C, T1BR! equilibrando. Não 30 — ... P×B?; 31 — T×P!, T1BR; 32 — TD1T!, D×P+; 33 — D×D, T×D

+; 34 — R×T, T7D+; 35 — R3B, B×P; 36 — T8T+ mate), T2D (não 28 — ... D1B?; 29 — D3B, C3R; T×P! ganhando); 30 — T×P! deveria ganhar.

27 — D2R	P4TD
28 — P×P	D3T
29 — B3R	D×P
30 — P4T	T1T

30 — ... D×PB!; 31 — P×P equilibraria a partida.

31 — P×P	D×PC

Mais eficiente seria 31 — ... D×PB! (se 32 — TB1BD, B6T!); não 31 — ... D×T?; 32 — T×D, T×T; 33 — D×P, as Pretas abandonariam.

32 — TR1CD	D3B
33 — T6C!	D2B
34 — T(6)6T	...

Ganhando o controle da coluna da TD.

34 — ...	T×T
35 — T×T	T1B
36 — D4C	C3R

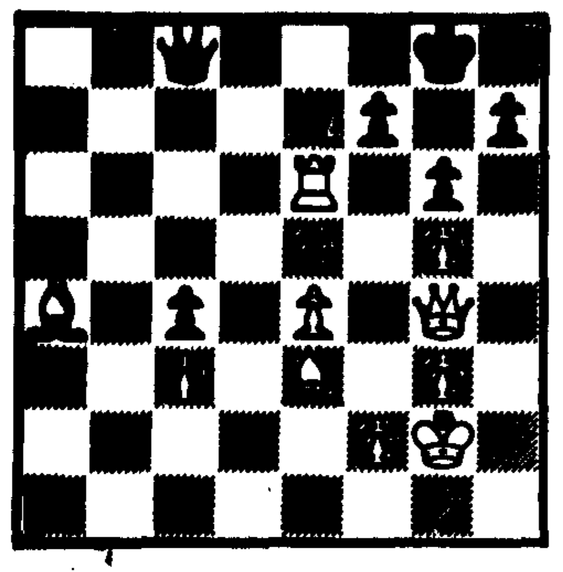
Trazendo o Cavalo de volta ao jogo. Seria errado tentar simplificar com 36 — ... B4B; 37 — B×B, D×B; 38 — B4T! tornando difícil às Pretas encontrarem um lance. Se 38 — ... C3R; 39 — B7D ou 38 — ... T1D; 39 — T6BD, D2T; 40 — T×P, T7D; 41 — D3B ficando com um Peão à frente.

37 — B4T	T1C
38 — T6B	D1D?

Até aqui Shocron defendeu-se eficientemente, mas agora comete um erro fatal. O certo seria 38 — ... D2D! não permitindo às Brancas melhorar ainda mais sua situação. Se 39 — R2T, (não 39 — T×P, D6D!; 40 — T6B, T8C com forte ataque), T8C!; 40 — T6C (se 40 — T×P, D6D; 41 — T8B+, R2C; 42 — D4T, B×P!; 43 — B×B, T8T+!; 44 — R×T, D8B+ perpétuo), D6D; 41 — T×T, (não 41 — T×C?, D8B!) D×T; 42 — B7D, C2B! (com 42 — ... C4B; 43 — B6B, seguido de B5D ganharia); 43 — B6B, D6D; com chances de empate.

39 — T×C!	**D1BD!**

Golpe por golpe! Aparentemente Shocron estava preparado para essa armadilha, tendo visto que 39 — ... P×T?; 40 — D×P+, R1B; 41 — D×PR seria esmagador.



SHOCRON

Posição após ...
39 — D1BD

FISCHER

Agora, como poderão as Brancas evitar perdas materiais?

40 — B7D!	As Pretas abandonam.

Foi esse o lance que Shocron não viu, porque jogando 40 — ... D×B; 41 — T×P+, ganharia a Dama.

7 Olafsson *(Islândia)* — Fischer

ZURIQUE (1959)

DEFESA ÍNDIA DO REI

Orgulho perdido

Conforme explica em suas notas, Fischer, por erro de cálculo, bem cedo cai em situação perigosa, passando ao jogo defensivo. Olafsson calmamente reforça suas possibilidades de ataque, parecendo bem encaminhado no rumo da vitória. Ele tenta prematuramente forçar a situação (21 — C1C) e, com o desenvolvimento do jogo, perde a iniciativa, embora parecendo inocentemente ignorante disso. Não percebendo a potência da resposta a seu lance 24 — D2D, ainda cego ao perigo e procurando uma vitória a qualquer preço, perde diversas oportunidades de equilibrar a partida. Premido pelo tempo, é obrigado a uma troca de Damas em circunstâncias particularmente desfavoráveis. O resultado final da partida não chega a surpreender.

1 — P4BD	C3BR
2 — C3BD	P3CR
3 — P4D	B2C
4 — P4R	P3D
5 — C3B	O–O
6 — B2R	P4R
7 — P5D	CD2D
8 — B5C	...

Steinitz automaticamente considerou este bloqueio do Cavalo como duvidoso. Desde que não há ameaça real (porque o Bispo é mais valioso

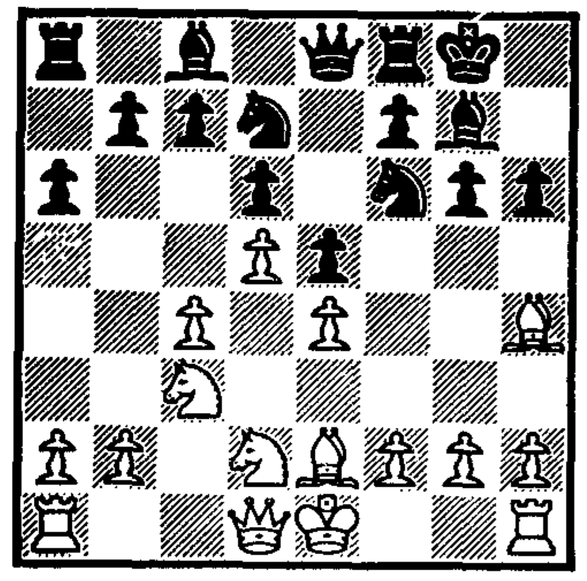
que o Cavalo) as Pretas podem agora ganhar tempo fazendo-o andar.

Petrosian obteve bons resultados com esse procedimento. A idéia e restringir ... C1R e posteriormente ... P4BR.

8 — ...	P3TR
9 — B4T	P3T

Este sistema lento jamais foi refutado, mas melhor seria 9 — ... P4CR!; 10 — B3C, (a alternativa das Pretas com P4BR ficou bloqueada, mas, por outro lado, o Bispo branco em 3CR fica fora de ação) C4T!; 11 — P4TR, a última opção (11 — C2D, C5B; 12 — O–O, C×B+; 13 — D×C, P4BR; 14 — P×P, C3B; 15 — P5B, B×P; 16 — TD1B, T2B!; 17 — C4B, B1BR seria melhor para as Pretas. Wexler-Reshevsky, Buenos Aires, 1960), C×B!; 12 — P×C, P×P!; 13 — T×P, (se 13 — C×PT, D4C; 14 — C5B, C3B; ou 13 — P×P, P4BR; 14 — P×P, C3B; 15 — O–O, B×P), P4BR; 14 — D2B, C4B; 15 — B3D, D3B; com vantagem. (Damyanovich-Hort, Sarajevo, 1964).

10 — C2D	D1R



FISCHER

Posição após
10 — ... D1R

OLAFSSON

A idéia é libertar o Cavalo, tornando possível o ataque com ... P4BR. Em algumas variantes, a Dama poderá apoiar ... P4CD especialmente se as Brancas escolherem o grande roque.

11 — P4CR!?	...

No torneio de candidatos em 1959, Tal experimentou contra mim uma linha menos agressiva: 11 — O–O, C2T; 12 — P4CD, C4C (mais tarde tentei contra ele ... B3B!?); 13 — P3B, P4BR com oportunidades para

ambos os lados. O desenvolvimento é perigoso e obriga as Brancas a optarem pelo Grande Roque.

11 — ...	C2T
12 — D2B	C4C?

A intenção é desenvolver o Cavalo em 6T e 5B, mas a simples resposta das Brancas torna o plano desaconselhável. Certo seria 12 — ... C4B; 13 — O–O–O (13 — P4C, C2D deixaria o jogo das Brancas embaraçado), P4B, jogo igual.

13 — P3TR!	C4B
14 — O–O–O	B2D

Fraco seria 14 — ... P4B; 15 — B×C!, P×B; 16 — PC×P, P×P; 17 — TD1C.

15 — P3B	C5T

15 — ... P4C!?; 16 — P4C, C2C; talvez não fosse tão mau.

16 — C×C	B×C
17 — P3C	B2D
18 — B2B	P4BD!
19 — P4TR	...

O jogo das Pretas ganha vida após 19 — P×P e.p.?, P×P; 20 — C1C, P4D!; 21 — PR×P (ou 21 — B5B, P5D; 22 — B×T, B×B; com uma posição confortável), P×P; 22 — T×P, B3BD etc.

19 — ...	C2T
20 — B3R	P4CD
21 — C1C?	...

Objetivando D2D. Mais certo seria 21 — B3D! (se 21 — P5T, C4C;) mantendo a vantagem ao restringir ... P4B.

21 — ...	P4B!

Preparados ou não, vamos lá! Olafsson estava seguro de que esse ataque era impossível, senão não o teria permitido.

22 — PC×P	PCR×P
23 — P×PB	...

Para impedir ... P5B que fecharia a ala do Rei e neutralizaria o ataque das Brancas.

23 — ...	B×P
24 — D2D	...

Esta é a posição que as Brancas queriam.

24 — ...	P5R!

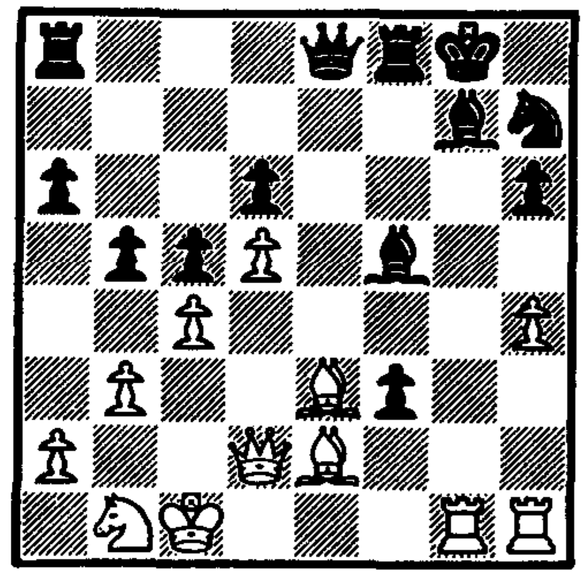
A partida muda neste lance. As jogadas 24 — ... T3B ou P4TR cedem a iniciativa.

25 — TD1C	...

25 — B×P é inferior a P6R!; 26 — B×P, (se 26 — D×P, B×C!; 27 — R×B, D3C+ e ganha uma peça) B×C; 27 — R×B, D4R.

25 — ...	P×PBR?

Certo seria 25 — ... T2T! e se 26 — B×P, P×PBR, transpondo o jogo.



FISCHER

Posição após
25 — ... P×PBR

OLAFSSON

26 — B×PT?	...

26 — T×B+ (Stahlberg), R×T; 27 — B×P+, R1T; 28 — B×T, D×BD; 29 — B×P ganhando um Peão (se 29 — ... B×C; 30 — D3B+).

26 — ...	T2T!

Olafsson disse-me posteriormente que tinha subestimado a força desse lance defensivo.

27 — B×B	T×B
28 — T×T+	R×T
29 — B3D	...

Um reconhecimento da derrota, visto que o PBR das Pretas passa a ficar perigosamente potente. Mas não 29 — B×P?, (ou 29 — D3B+, D4R; 30 — D×P, B×C; 31 — D4C+, B3C), B×C; 30 — R×B, T×B; 31 — D2C+, D3C+ (o recurso salvador) e as Pretas conservam a sua peça a mais. Meu jogo se baseia nessa defesa e no fato de que o PBR tenha tal proteção divina.

29 — ...	P×P
30 — T1C+	R1T
31 — D3B+	...

Agora as Pretas têm outro Peão central passado, mas a defesa das Brancas é de qualquer maneira difícil. 31 — P×P, P7B; 32 — T1B, B×B; 33 — D×B, D8R+; 34 — R2B, C3B; 35 — C2D, C5C ganha.

31 — ...	D4R
32 — D×D+	...

Depois de 32 — B×B, T×B; 33 — P×P, C3B as Brancas não têm nada melhor que 34 — D×D para transpor o jogo.

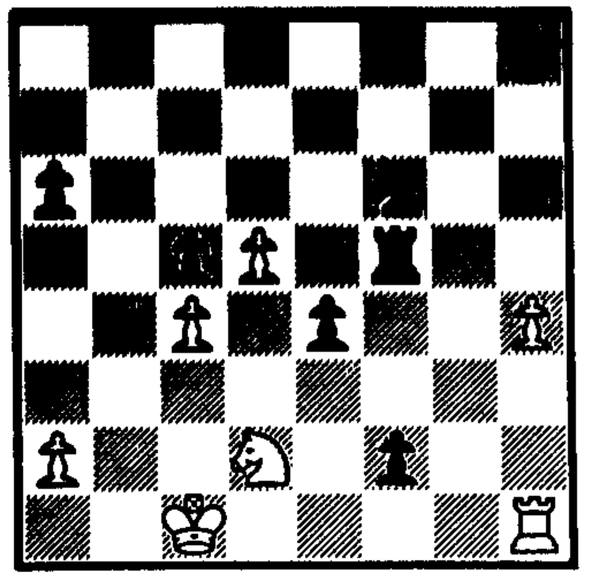
32 — ...	P×D
33 — B×B	T×B
34 — P×P	...

34 — P6D, C3B; 35 — C2D! nada de melhor oferece; por exemplo: 35 — ... P×P; 36 — P×P, P5R; 37 — C4B!, P7B; 38 — T1B, C5C!; (ameaçando P6R) 39 — R1D, C7T!; 40 — P7D, T4D+ seria decisivo.

34 — ...	C3B
35 — C2D	P7B
36 — T1T	...

As Brancas precisam manter a casa 1BR livre para o Cavalo.

36 — ...	P5R



FISCHER

Posição após
36 — ... P5R

OLAFSSON

37 — R1D	...

Melhor sorte ofereceria 37 — C1B, C5C!; 38 — R2D, (se 38 — P6D, T3B; 39 — P7D, T3D), mas T6B! esmaga qualquer resposta.

37 — ...	P6R
38 — C1B	T4R
39 — R2R	C4T!
40 — R3B	P7R

As Brancas abandonam.

8 Fischer — Keres *(URSS)*

ZURIQUE (1959)

RUY LOPEZ

Substância e consistência

Alekhine disse, no auge de sua carreira, que para arrancar-lhe um ponto seria necessário vencer a mesma partida três vezes: no princípio, no meio e no fim. A Keres deve ser pago o mesmo tributo.

Cada fase deste jogo é fascinante e arduamente disputada. Até seus erros, e são muitos, contribuem para tornar a partida uma demonstração da perícia de dois mestres no uso de toda a plenitude de seus recursos. Embora às vezes pouco atraente, há aqui substância e também consistência e é provável que, após essa vitória, Fischer tenha sido considerado como um sério oponente pelos principais Grandes Mestres soviéticos, pois foi essa a primeira vez que derrotou um deles.

1 — P4R	P4R
2 — C3BR	C3BD
3 — B5C	P3TD
4 — B4T	C3B
5 — O–O	B2R
6 — T1R	P4CD
7 — B3C	O–O
8 — P3B	P3D
9 — P3TR	C4TD
10 — B2B	P4B
11 — P4D	D2B
12 — CD2D	PB×P

Keres desprezou 13 — ... T1D; 14 — C1B, P4D?; 15 — P×PR!, P×P; (se **15** — ... C×P; 16 — D2R, B2C; 17 — C3R ameaçando C×P); 16 — **C(1)2D!**, P×C; 17 — P×C, B×PB; 18 — D×P, B3R; 19 — C4R com um **ataque** capaz de vencer.

13 — P×P	B2C
14 — C1B	TD1B
15 — B3D	C3B

Keres posteriormente jogou 15 — ... C2D contra Smyslov no Torneio de Candidatos de 1959. A partida continuou com 16 — C3R (melhor seria 16 — P5D, P4B; 17 — C3R!, P5B; 18 — C5B, B1D; 19 — B2D!), P×P; 17 — C×P, B3BR; 18 — C(4)5B, P3C, igual.

16 — C3R TR1R

As Pretas já estão em dificuldade. Com 16 — ... C×PD; 17 — C×C, P×C; 18 — C5B, TR1R; 19 — B5C seria forte. Não 16 — ... C5CD?; 17 — B1C, B×P??; 18 — B×B, C×B; 19 — P3T, C3BD; 20 — C5D etc.

17 — C5B? ...

Plano superficial; correto seria 17 — P5D!, C5CD (se 17 — ... C1C; 18 — P4TD!); 18 — B1C, P4TD; 19 — D2R!, C2D; (se 19 — ... D3C; 20 — C5B!); 20 — B2D, D3C; 21 — P3T, C3T; 22 — P4CD seguido de B3D prendendo.

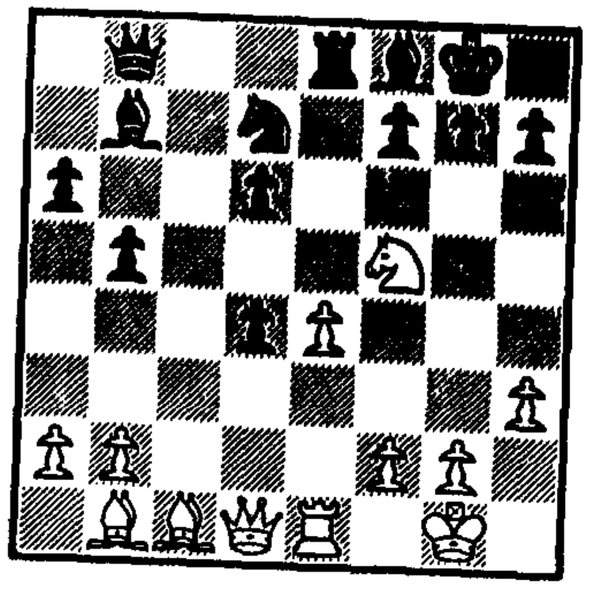
17 — ...	B1B
18 — B5C	C2D
19 — T1BD	D1C

Para sair do bloqueio.

20 — B1C	C×P
21 — C(3)×C	T×T?

Desprezando a continuação das Brancas. Depois de 21 — ... P×C; 22 — T×T, D×T; 23 — D×P, C4B! as Brancas não têm precisamente coisa alguma.

22 — B×T P×C



KERES

Posição após
22 — ... P×C

FISCHER

23 — C6T+! ...

Keres provavelmente esperava 23 — D×P, C4B, igual.

23 — ... P×C
24 — D4C+ R1T
25 — D×C ...

Recuperando a peça perdida. O peão a mais das Pretas não tem valor em face da má formação de seus peões.

25 — ... B4D!

Manobra enérgica!. Este Bispo, se as circunstâncias o permitirem, deverá reforçar o enfraquecido lado do Rei.

26 — D5B T4R!
27 — D3B P4B!

Defesa agressiva!

28 — B4B! T1R

Com 28 — ... T2R; 29 — D1D, B×PR; 30 — B×B, P×B; 31 — D×P+, B2C; 32 — D5D! manteria a pressão sobre os Peões enfraquecidos.

29 — D5T! B×PR
30 — P3B B3B
31 — T1BD! ...

Não 31 — T×T?, B×T; 32 — D×PB?, B3C! e as Pretas ganhariam!.

31 — ... B2D
32 — B×PT ...

Decisão difícil. A alternativa era 32 — B×PB, B×B; 33 — D×B com possibilidades de atacar os Peões enfraquecidos.

32 — ... T3R!
33 — B×B ...

Com 33 — B4B, D1R! seria sustentável.

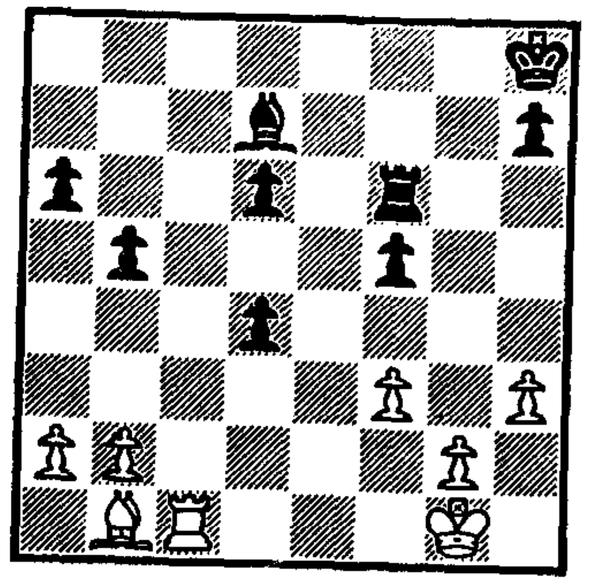
33 — ... D×B
34 — D4T! ...

Com 34 — D×P??, T8R+ ganharia, ou 34 — B×P??, T3T, também ganharia. A continuação da partida força as Pretas a um final no qual seus fracos Peões não podem ser protegidos por manobras táticas. Com 34 — T7B, D2R, defende; por exemplo: 35 — B×P?, T8R+; 36 — R2T (ou 36 — R2B, D6R+; 37 — R3C, D4R+), D4R ganharia.

34 — ... D3B

Não 34 — ... D2C; 35 — T7B, T7R?; 36 — D8D+, T1R; 37 — T×B!, T×D; 38 — T×T+ ganharia.

35 — D×D+ T×D



KERES

Posição após
35 — ... T×D

FISCHER

36 — R2B? ...

Perda de tempo vital, permitindo às Pretas moverem seu Rei para o centro. Naquela ocasião rejeitei o lance 36 — T7B porque não consegui ver um prosseguimento promissor depois de ... T2B (se 36 — ... B3R; 37 — P3CD! destruiria qualquer resposta). Mas subestimei a força de 37 —

T7T! (37 — B×P, T×B; 38 — T×B, T4D; 39 — R2B, P6D; 40 — R1R, T4R+; 41 — R1D, T7R; resultaria em empate), B3R; 38 — T×P, T2B; 39 — R2B, T8B; 40 — B3D, perdendo as Pretas qualquer esperança de fortificar seus Peões.

36 — ...	R2C!
37 — T7B	T2B
38 — R2R	...

Agora, 38 — T7T perde toda a sua eficiência depois da resposta ... B1B.

38 — ...	P5B!

Uma decisão arriscada em situação tensa, dirigida contra 39 — R3D??, B4B+. Simplesmente melhor seria 38 — ... R3B (com 38 — ... B3R; 39 — T6B seria forte); 39 — T7T (não 39 — P4B, B3R; 40 — T6B?, T2CR; 41 — R2B, T×P+!), B1B; 40 — T×T+, R×T, igual.

39 — T7T	R3B

Não 39 — ... B1B; 40 — T×T+, R×T; 41 — B×P.

40 — T×P	T2R+
41 — R2B	...

41 — R2D seria rebatido por T2C.

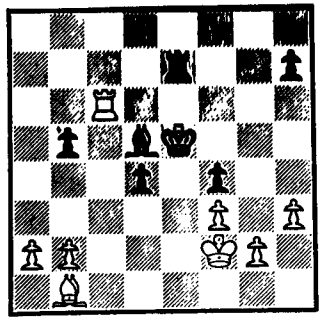
41 — ...	B3R!

Sacrificando um segundo Peão para operar na linha aberta do BD. Com 41 — ... R4R; 42 — T7T conservaria as Pretas amarradas.

42 — T×P	R4R
43 — T6B	...

Com 43 — T6C, B5B; 44 — P3CD, P6D!; 45 — P×B, P×P; e os Peões passados das Pretas seriam suficientes para o empate.

43 — ...	B4D



KERES

Posição após
43 — ... B4D

FISCHER

44 — T6TR	...

Com 42 — T5B, R3D; 43 — T×P?, B5B seria ameaçador. 44 — T1B é demasiadamente passivo para proporcionar oportunidades reais de vitória.

44 — ...	T2BD
45 — T5T+	R3D
46 — T6T+	R4R
47 — T5T+	...

Não 45 — T6CD, T8B; 46 — B×P?, B5B.

47 — ...	R3D
48 — T5B?	...

Igualmente ruim seria 48 — T×P (se 48 — B×P, T8B ameaçando B5B), T8B; 49 — B3D, B5B. A seqüência vitoriosa seria 48 — P3CD! (para desalojá-lo de 5BD). Se 48 — ... T8B; 49 — B4R!, B×B; 50 — P×B etc.

48 — ...	T8B
49 — B3D	T8D

Não 49 — ... B5B?; 50 — T×P!, B×B; 51 — T×P+ etc.

50 — R2R	T8CR
51 — R2B	T8D
52 — R2R	T8CR
53 — T5C	B×P?

Posteriormente Keres alegou que com 53 — ... T8TD teria facilmente empatado; por exemplo: 54 — B×PT, B5B+; 55 — R2D, T×P; 56 — R2B, T8T.

54 — B×PC	T8C
55 — R3D	P3T?

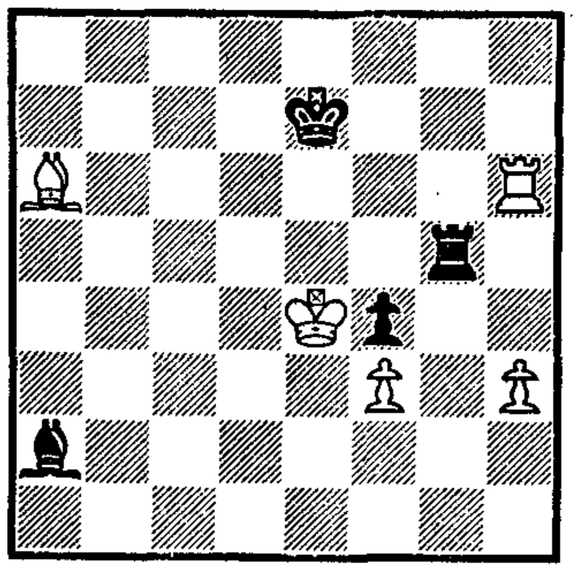
55 — ... T×P; 56 — R×P, B8C! garantiria o empate.

56 — T5T	T×P
57 — R×P	T×P
58 — T×P+	...

Segundo adiamento. As Brancas enfrentam dois obstáculos técnicos:
1] Não podem trocar os Bispos; o final em que estão, mesmo com dois Peões passados, ainda é teoricamente um empate, com as Torres no tabuleiro.
2] Não podem trocar as Torres enquanto o Rei Preto tiver acesso à posição 3BR; o final (mesmo com dois Peões a mais) ainda é um empate com os Bispos em jogo.

58 — ...	R2R
59 — R4R	T4C
60 — B6T?	...

Keres pensou que 60 — B1B! lhe daria oportunidade de vencer. Se 60 — ... T8C; 61 — B6T! e as Pretas perderiam a oportunidade da defesa citada na anotação seguinte. Errado seria imediatamente 60 — B3D devido a B2B!; 61 — R×P, T4T; 62 — T×T, B×T seguido de ... B×P.



KERES

Posição após
60 — B6T

FISCHER

60 — ... B2B?

Este engano foi fatal. Keres disse-me que havia chegado a esta posição na análise feita durante o adiamento, mas esqueceu a linha de empate ao reiniciar a partida. Certo seria 60 — ... B8C+!; 61 — R×P, T4B+; 62 — R4C, T3B; 63 — T×T, R×T com o já mencionado bloqueio.

61 — B8B!	...

Visando 4CR. Não 61 — R×P?, T4TR empate.

61 — ...	T3C

Depois de 61 — ... T4BD; 62 — B4C, T5B+; 63 — R5R, a penetração das Brancas é decisiva, mesmo não obtendo imediatamente um segundo Peão.

62 — T7T	R1B
63 — B4C	T2C

Não 63 — ... T×B?; 64 — T×B+!

64 — T6T	...

As Brancas ainda não podem aventurar a troca.

64 — ...	T3C
65 — T×T!	B×T+
66 — R×P	R2C
67 — R5C!	...

Isto fecha a questão. O Rei Preto não pode mais bloquear a casa 3BR.

67 — ...	B6D
68 — P4B	B5R
69 — P4T	...

Certamente não 69 — P5B?, B×P! e as Brancas ficam com o que Hans Kmoch chama de "par impotente".

69 — ...	B6D
70 — P5T	B5R
71 — P6T+	R1T

Com 71 — ... R2B; 72 — B5T+, R1C; 73 — B6C dá continuidade.

72 — B5B	B4D
73 — B6C	B3R

74 —	R6B	B5B
75 —	R5C	B3R
76 —	B5T	...

De volta ao caminho certo.

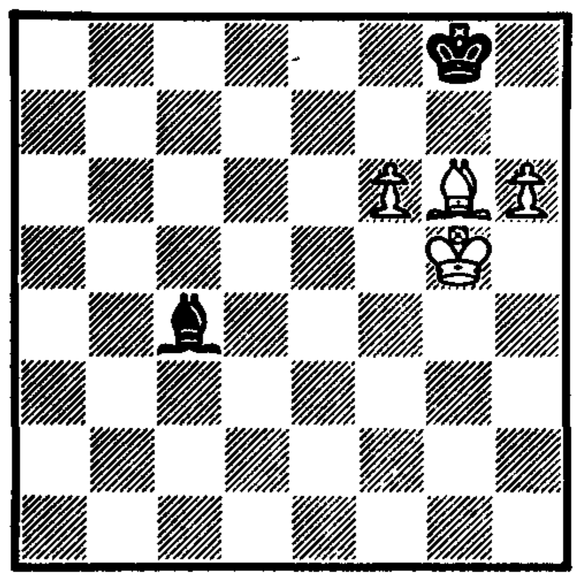
76 —	...	R2T
77 —	B4C!	B5B

Com 77 — ... B×B; 78 — R×B, R×P; 79 — R5B ganharia.

78 —	P5B	...

Finalmente o PB está livre para avançar.

78 —	...	B2B
79 —	B5T	B5B
80 —	B6C+	R1C
81 —	P6B	As Pretas abandonam.



KERES

Posição final após
81 — P6B

FISCHER

Com 81 — ... B6C; 82 — R4B, R1T; 83 — R5R, B5B; 84 — R6D, B6C; 85 — R7R, B5B; 86 — B7B, B6D; 87 — B8R!, B5B; 88 — B7D, B1C; 89 — B6R, B2T; 90 — P7B e faz Dama.

9 Walther *(Suíça)* — Fischer

ZURIQUE (1959)

DEFESA SICILIANA

Do prato à boca...

Aqui, jogando contra um mestre menor europeu, Fischer aparenta estar batido depois de dezessete lances, admitindo que estava pronto a abandonar no lance 36. Não obstante, consegue um empate miraculoso, com dois Peões a menos. De vez em quando, Walther se confunde e permite a Fischer prolongar a luta e encontrar uma saída no lance 54.

O que torna memorável esta partida é o exemplo que ela dá de como um grande-mestre se redime, depois de começar a partida como um principiante e de como um adversário mais fraco, depois de magistralmente construir uma situação vitoriosa, quase sempre perde por falta de técnica para desferir o golpe final. Conforme disse Capablanca, "o bom jogador sempre tem sorte".

1 —	P4R	P4BD
2 —	C3BR	P3D
3 —	P4D	P×P
4 —	C×P	C3BR
5 —	C3BD	P3TD
6 —	B5C	P3R
7 —	P4B	B2R

Mais incisivo seria ... D3C; 8 — D2D, D×P; 9 — T1CD, D6T que tentei com sucesso posteriormente em minha carreira.

8 —	D3B	CD2D

Mais exato seria 8 — ... D2B para impedir 9 — B4B.

9 — O–O–O ...

Mais agressivo seria 9 — B4B!, O–O (9 — ... D2B?; 10 — B×P!, P×B; 11 — C×P, D3C; 12 — C×P+, R2B; 13 — C5B com um ataque esmagador); 10 — O–O–O. O texto dá oportunidade às Pretas de corrigir seus erros iniciais.

9 — ... D2B
10 — B3D ...

Para 10 — B2R ver partida 14. Para 10 — P4CR ver partidas 12 e 15.

10 — ... P4C
11 — B×C ...

Sem objetivo. Melhor seria 11 — P3TD.

11 — ... C×B

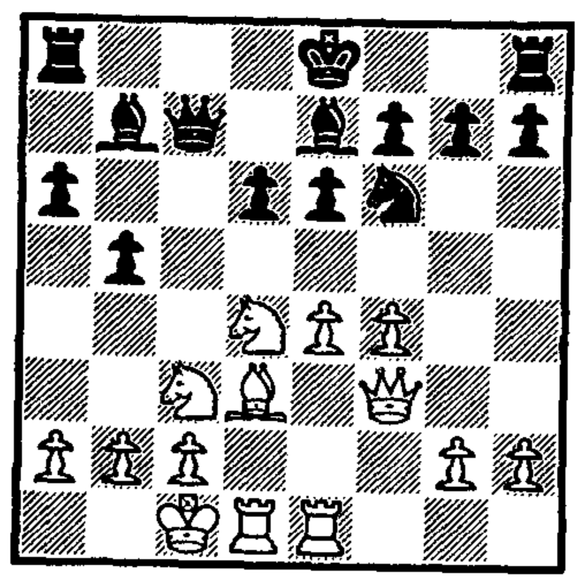
Somente não 11 — ... B×B?; 12 — B×P!, P×B; 13 — C(4)×P ganham.

12 — TR1R ...

12 — P3TD é necessário. As Pretas ficariam muito bem depois de 12 — P5R, B2C; 13 — D3C, P×P; 14 — P×P, C2D; 15 — TR1R, O–O–O! (Paoli-Tolush, Balatonfüred, 1958).

12 — ... B2C

Como eu aprendi (ver partida 15), as Pretas devem aproveitar-se de P5C! (seguida de ... B2C e ... P4D) assim que surgir a oportunidade.



FISCHER

Posição após
12 — ... B2C

WALTHER

13 — R1C ...

Arriscando repetir-me, 13 — P3TD é obrigatório.

13 — ... T1BD?

Este lance é desvantajoso para as Pretas pois as fazem perder a opção do Grande Roque. Certo seria 13 — ... P5C; 14 — C(3)2R, P3C!; 15 — P4C, P4R; 16 — C3CD, P4D; 17 — C2D, O–O com a iniciativa.

14 — P4CR ...

14 — P3TD ainda seria correto. Ambos sofremos com a idéia fixa de que ... P5C não era exeqüível.

14 — ... C2D
15 — P5C C3C?

15 — ... P5C!; 16 — C(3)2R, C4B ainda mantém a luta.

16 — P5B! P4R

Agora, com 16 — ... P5C?; P×P! espalha as Pretas.
Não 16 — ... B×PC?; 17 — B×P+!, R2R; 18 — P×P, P×P; 19 — C×PR! etc. Mas eu ainda achava que as Pretas estavam bem; entretanto, o lance seguinte de Walther rapidamente desfez essa impressão.

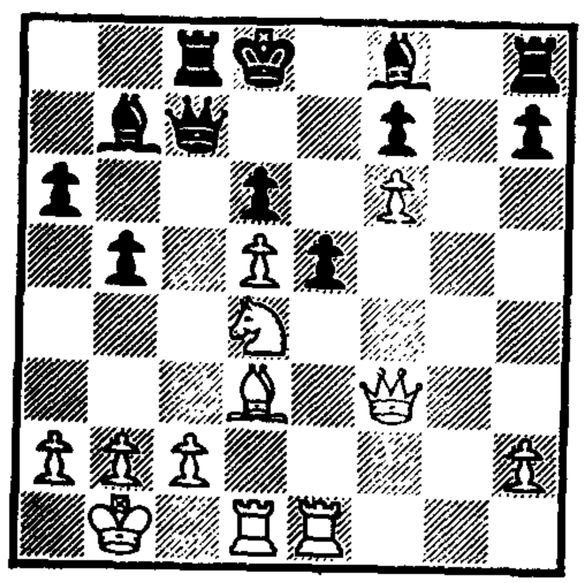
17 — P6B! P×P

Esqueci-me de que com 17 — ... P×C; 18 — C5D! seria mortal.

18 — P×P B1B
19 — C5D! ...

As Pretas estão em má situação.

19 — ... C×C
20 — P×C R1D



FISCHER

Posição após
20 — ... R1D

WALTHER

21 — C6B+! ...

Investimento sensato. A tomada do Peão é insignificante, comparada com a abertura das linhas centrais contra o Rei Preto.

21 — ...	B×C
22 — P×B	D×P
23 — B4R	D3C
24 — D5T	R2B
25 — B5B!	T1D
26 — D×P+	R1C
27 — D6R	D2B
28 — T3R!	B3T
29 — T3BD	D2C
30 — P7B	...

Muito eficiente. Não 30 — T×P??, D8T+.

30 — ...	B2C
31 — T(3)3D	B1B
32 — D×P!	...

Deveria ser decisivo. "Qualquer semelhança com xadrez é mera coincidência".

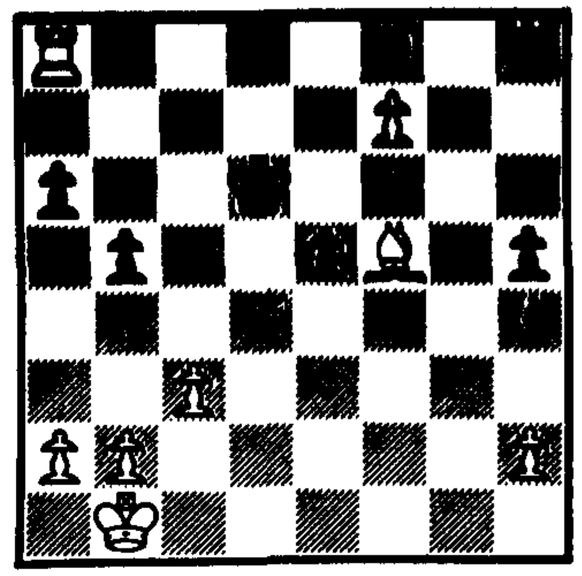
32 — ...	P×D
33 — T×T+	R2T
34 — T(1)7D	P4TR
35 — T×D+	R×T
36 — P3B	R2B

Normalmente o jogo terminaria aqui, mas eu queria ver o que ele faria a seguir.

37 — T8T(?) ...

Caminho errado. Com 37 — T8R! as Pretas abandonariam.

37 — ... R3D



FISCHER

Posição após
37 — ... R3D

WALTHER

38 — T×P+ ...

Eu ainda estava pensando em desistir depois de 38 — T8R!. As Pretas não tinham como se mover; as Brancas tinham simplesmente de deslocar seu Rei para 4R, o que criaria uma situação de *zugzwang*.

38 — ...	R2R
39 — T6R+	...

Mais simples seria 39 — T7T+, R3B; 40 — B3D.

39 — ...	R×P
40 — T×P	P5C

A partida foi suspensa. Estranhamente comecei a sentir que a situação tinha boas perspectivas de ser contornada.

41 — P×P	B×P
42 — P3TR	R3B
43 — T5C	B3D
44 — B4R	...

Com 44 — P4TD, T1CD! força a troca de Torres (se 45 — T5D?, B4R). O final com Bispos em diagonais de cores opostas era a melhor oportunidade de empate das Pretas.

44 — ... T1R

Minha primeira ameaça em toda a partida!.

45 — T5B+	R2C
46 — B3B	T8R+

47 — R2B	T8B!
48 — T5D	...

A ameaça seria 48 — ... T7B+; 49 — R1C (se 49 — R3C?, R3C ganharia uma peça), T8B+ com empate.

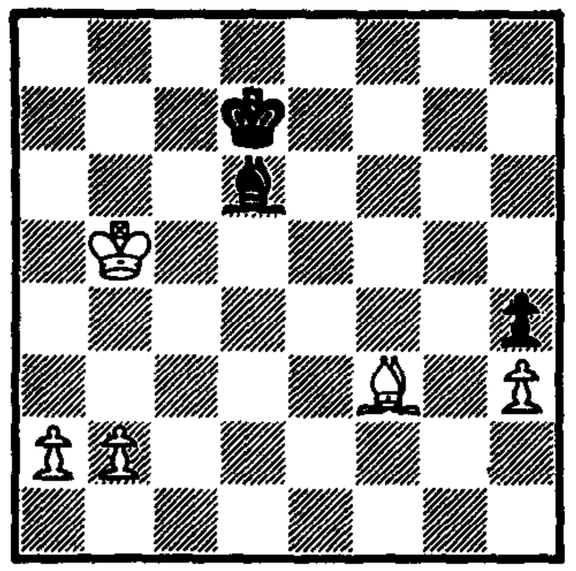
48 — ...	T7B+
49 — T2D	...

49 — R1C, B6T!; 50 — P×B, T×B; 51 — T×P, T×PTD seria também sem esperança para as Pretas.

49 — ...	T×T+

Com 49 — ... T×B; 50 — T×B, T×P; 51 — P4T etc.

50 — R×T	P5T
51 — R3D	R3B
52 — R4B	R2R
53 — R5C	R2D



FISCHER

Posição após
53 — ... R2D

WALTHER

54 — P4T?

Esse avanço natural elimina a possibilidade de vitória das Brancas. Fontana, compositor de finais suíço, mostrou o método certo: 54 — P4C!, R2B; 55 — R5T!, R1C; 56 — P5C, B6T; 57 — P6C, R1B; 58 — R6T, R1C; 59 — B2C! e as Pretas ficariam em *zugzwang*. Se 59 — ... R1B (ou 59 — ... B4B, 60 — P4T); 60 — R7T, B5D; 61 — P4T etc.

A tese em que se apoia a defesa das Pretas nesta situação é a seguinte: conseguindo as Pretas trocar o Bispo pelos dois Peões, as Brancas ficam com o "Bispo errado" para o Peão Preto em PTR.

54 — ...	**R2B**
55 — P4C	**R1C**
56 — P5T	**R2T**
57 — R4B	**B6C**
58 — P5C	**B7B**
59 — B2R	...

59 — P6C+ é neutralizado por B×P!.

59 — ...	B6R
60 — R3C	B7D

60 — ... B7B também empataria.

61 — P6C+	R2C
62 — R4T	R3B
63 — B5C+	R4B

Empate

Os Peões Brancos estão bloqueados. Com 64 — P7C, B5B; 65 — P6T, R3C=.

10 Fischer — Unzicker *(A. Ocidental)*

ZURIQUE (1959)

RUY LOPEZ

Ordenhando a vaca

A Ruy Lopez tem sido tão profundamente analisada que quase sempre os jogadores efetuam os primeiros vinte lances em dois minutos. No entanto, sempre aparecem situações que exigem tato e paciência. Como Bronstein observou, "Jogar a Ruy Lopez é como ordenhar uma vaca". Fischer, nesta partida, ordenha-a, obtendo um excelente resultado.

Os primeiros vinte e dois lances são idênticos aos da partida n.º 6. Unzicker então varia com o duvidoso ... P3B, que enfraquece seu PR deixando-o em casas fracas. A exploração de tal situação, embora não imediata, é certa. Fischer cria ameaças simultâneas em ambos os flancos, infiltrando-se finalmente na coluna da TD. As Pretas encontram-se tão bloqueadas que não conseguem defender um de seus Peões ameaçados, tornando iminente a derrota.

1 — P4R	P4R
2 — C3BR	C3BD
3 — B5C	P3TD
4 — B4T	C3B
5 — O–O	B2R
6 — T1R	P4CD
7 — B3C	P3D
8 — P3B	O–O
9 — P3TR	C4TD
10 — B2B	P4B

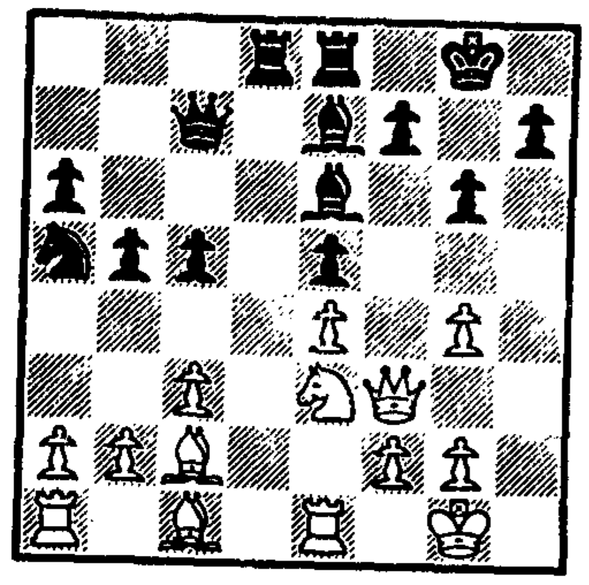
10 — ... P3B; 11 — P4D, D2B seria uma alternativa interessante (Rossolimo). As Pretas evitam enfraquecer sua casa 4D.

11 — P4D	D2B
12 — CD2D	B2D
13 — C1B	TR1R
14 — C3R	...

Tal e Geller recomendam 14 — P3CD e se P3C; 15 — B5C.

14 — ...	P3C
15 — P×PR	P×P
16 — C2T	TD1D
17 — D3B	B3R
18 — C(2)4C	C×C
19 — P×C	...

Em Portoroz, 1958, contra Matanovich, tentei a série inferior 19 — C×C, B×C; 20 — P×B, P5B; 21 — P3CR, C2C; 22 — R2C, C4B; 23 — T1T, P3B=. O Cavalo das Pretas está pronto para aterrar em 6D.



UNZICKER

Posição após 19 — P×C

FISCHER

19 — ... D3B

As Brancas obtêm pequena vantagem depois de 19 — ... C5B; 20 — C5D, B×C; 21 — P×B.

20 — P5C!?	C5B
21 — C4C	B×C
22 — D×B	P3B?

A análise desta posição pode ser vista na partida n.º 6. Unzicker prefere a defesa ativa, eliminando a pressão potencial sobre a coluna TR, mas com isso enfraquece seu PR.

23 — P×P	B×P
24 — P4T!	C3C
25 — P×P	P×P
26 — B3R	...

Por causa da fluidez dos flancos das Pretas, as Brancas com seus dois Bispos têm maiores facilidades de penetração e de exploração dos Peões "soltos".

26 — ... T1T

26 — ... C5B seria respondido com 27 — B3C resultando daí um bloqueio embaraçoso.

27 — TR1D ...

Se as Pretas aceitassem a troca, as Brancas assumiriam o controle da coluna da T; se não trocassem, as Brancas manteriam a coluna da D.

27 — ...	R1T
28 — P3CD	B2C

As Pretas deveriam aliviar a pressão com 28 — ... T×T; 29 — T×T, T1T; 30 — T×T+, C×T; embora 31 — D1D! seguido de D1T! force uma invasão na ala da D.

29 — D4T	B3B
30 — B5C!	B×B
31 — D×B	...

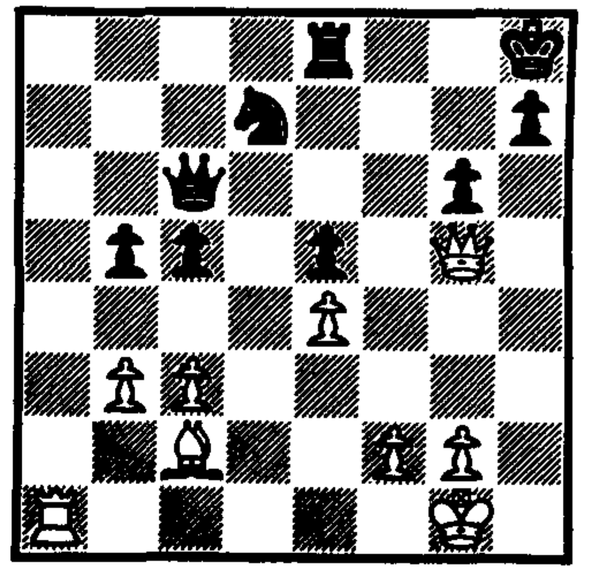
Agora, as Brancas devem penetrar na coluna da T ou da D das Pretas. O PR das Pretas ficou debilitado.

31 — ... T×T

Ameaçador seria 32 — T×T, C×T; 33 — T5D.

32 — T×T C2D

Defendendo evidentemente tudo. 33 — T7T pode ser refutado com D3D.



UNZICKER

Posição após
32 — ... C2D

FISCHER

33 — B1D! ...

A colocação do Bispo em jogo aumenta a pressão sobre as já sobrecarregadas peças Pretas.

33 — ... C3B

Não 33 — ... D×P; 34 — B3B, D5BR; (se 34 — ... D7B; 35 — T7T com um ataque ganhador); 35 — D×D, P×D; 36 — B6B, T2R (ou 36 — ... T1D; 37 — T1D); 37 — T8T+!, R2C; 38 — T7T ganharia uma peça.

34 — T7T ...

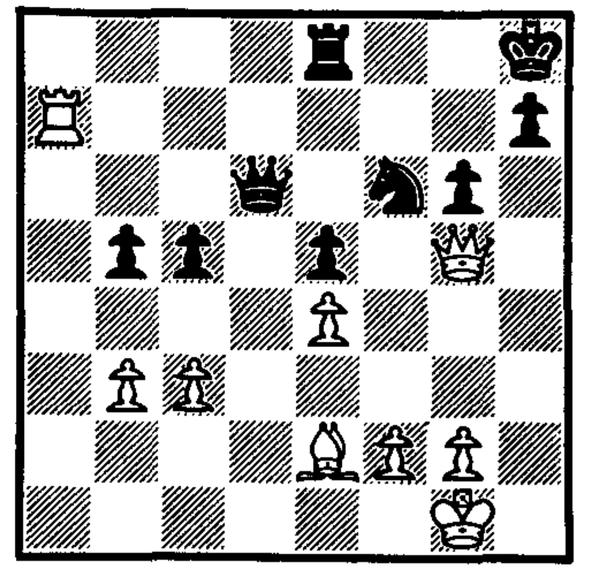
Infiltração!

34 — ... D3D

Com 34 — ... C×P?; 35 — D6T forçaria o mate.

35 — B2R! ...

Atacando simplesmente um Peão. Curiosamente as Pretas estão tão bloqueadas que muito pouco podem fazer a esse respeito.



UNZICKER

Posição após
35 — B2R

FISCHER

35 — ... T2R

Como podem as Pretas defender o Peão? (a) 35 — ... P5C?; 36 — T6T, C×P; 37 — D4T, D4D; 38 — B3B, D6D; 39 — T7T, ganharia. (b) 35 — ... C×P?; 36 — D6T, T2R; 37 — D8B mate. (c) 35 — ... D3C; 36 — T7BR, C1C; 37 — D4T, P3T; 38 — D4C, T1D; 39 — B×P! ganharia. (d) 35 — ... T1CD, 36 — T7BR, C1C; 37 — T7D!, D3BR (se 37 — ... D×T; 38 — D×P+, D2C; 39 — D×T, D×P; 40 — D×P); 38 — D3R, D3B; 39 — T5D, quando então um dos Peões Pretos, em dificuldade, deve cair.

36 — T×T D×T
37 — B×P R2C
38 — B2R ...

A vitória ainda está longe. O maior problema das Brancas é passar um Peão na coluna da Dama, livrando ao mesmo tempo o Rei do cheque perpétuo.

38 — ... D2BD

Ameaçando ... C×P.

39 — D3R D4T
40 — P3C D6T

As Pretas deviam aguardar um pouco com 40 — ... D2B.

41 — R2C ...

Mais forte e talvez imediatamente decisivo seria 41 — P4CD!, P×P; 42 — D5B!.

41 — ... D4T

Com 41 — ... D×P; 42 — D×P, C×P; 43 — D×P+, C3B; 44 — P4BD deveria ganhar.

42 — D3D D3C
43 — D4B D3B
44 — B3D ...

É melhor não jogar 44 — P3B porque enfraqueceria o campo do Rei.

44 — ... D3C
45 — P4CD P×P
46 — P×P ...

A primeira etapa foi atingida. As Brancas passaram o PCD.

46 — ... C5C
47 — D8B D×D

Troca forçada. Com 47 — ... D1D perderia um segundo Peão depois de 48 — B2R.

48 — P×D R2B
49 — P4B ...

A idéia é passar outro Peão no centro.

49 — ... R2R
50 — R3B C3B

Com 50 — ... P4T; 51 — B4B manteria o bloqueio (se 51 — ... R2D; 52 — B7B).

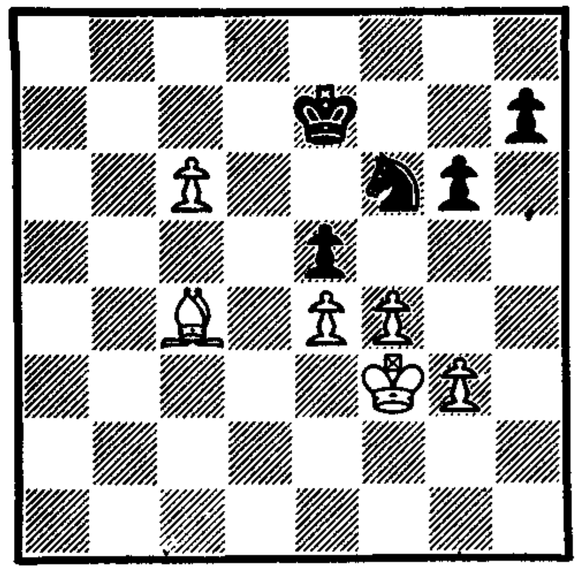
51 — B5C ...

Não P×P?, C2D empataria.

51 — ... R3R

Esforçando-se para manter o bloqueio o mais possível.

52 — B4B+ R2R
53 — P6B! ...



UNZICKER

Posição após 53 — P6B

FISCHER

53 — ... C1R

Torna tudo mais fácil. A melhor defesa seria 53 — ... P×P (se 53 — ... R3D?; 54 — P×P+, R×PR; 55 — P7B); 54 — P×P, C1R; 55 — P5R, C2B;

56 — R4R, C1R; (se 56 — ... P4T; 57 — R3B ganha); 57 — B8C, R1B; 58 — B×P, R2C; 59 — B×P, R×B; 60 — P5B+, R4C; 61 — P6B, R3C; 62 — R5D, R2B; 63 — R5B, R3R; 64 — R6C ganharia.

54 — P×P	P3T
55 — R3R	C2B
56 — R4D	P4T
57 — R3R!	P4C
58 — B2R	P5T
59 — P×P	P×P
60 — B4B	C1R
61 — R4B	R1D
62 — R4C	R2B
63 — B7B	C2C
64 — R×P	R×P
65 — R5C	As Pretas abandonam.

Depois de 65 — ... R2D; 66 — R6B, C1R+; 67 — B×C+ abre caminho para uma vitória elementar.

11 Fischer — Benko *(EUA)*

TORNEIO DE CANDIDATOS (1959)

DEFESA SICILIANA

Melodias inéditas

Paul Morphy é o ídolo de todos os românticos que ainda suspiram pelas pomposas partidas de xadrez do passado; mas raramente é possível sucesso com tais extravagâncias porque atualmente a força dos jogadores é mais equilibrada. A melhoria da técnica defensiva criou a necessidade de aperfeiçoamento dos métodos de ataque. No xadrez moderno, a maior parte da beleza das partidas reside nas análises. O brilhantismo freqüentemente só existe na elegância dos comentários, porque a oposição, antecipando-se, rebate-os com réplicas apropriadas. Para os não iniciados, muitas partidas arduamente disputadas parecem despidas de mérito. Esta é a situação nesta partida.

Diante de uma dezena de estranhas e atraentes variantes, incapazes de conduzir à vitória, Benko escolhe a mais comum. Não será essa "fealdade" um subproduto da perícia? Embora o leitor possa sentir-se frustado, assim como o vencedor, isto não vem a favor da perspicácia do perdedor que soube ultrapassar esses convites sedutores?

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	C3BD
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3B
5 — C3BD	P3D
6 — B4BD	D3C

Para 6 — ... B2D, ver partida n.º 13. Exercendo imediata pressão no centro, as Pretas forçam o Cavalo a uma situação passiva.

7 — CR2R ...

Para 7 — C3C ver partida n.º 58, comentário sobre o 6.º lance das Pretas. Pior seria 7 — C(4)5C, P3TD; 8 — B3R, D4T; 9 — C4D, C×P etc. E 7 — C×C!?, P×C; somente ajudaria as Pretas a reforçarem seu centro, mas depois de 8 — O–O as Brancas teriam possibilidades táticas promissoras.

7 — ...	P3R
8 — O–O	B2R
9 — B3C	O–O
10 — R1T	...

Se 10 — B3R, D2B; 11 — P4B, C5CR!

10 — ...	C4TD
11 — B5C	D4B!

Uma sutileza destinada a provocar 12 — B3R, D2B; após o que, a iniciativa das Brancas fica prejudicada.

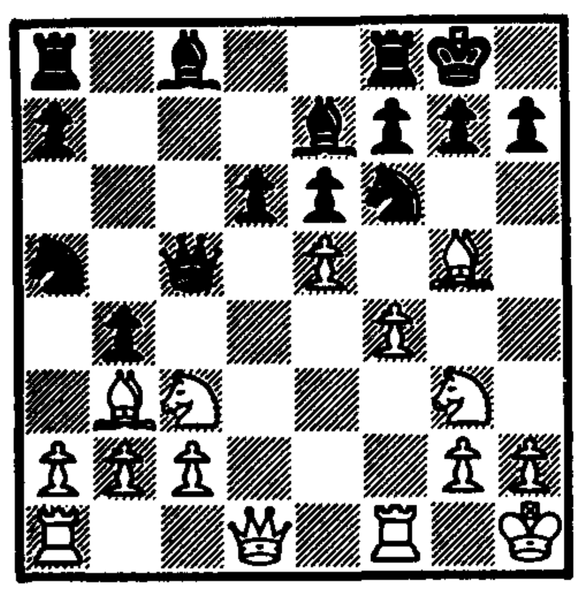
12 — P4B P4C

Outra virtude do último lance das Pretas foi liberar este Peão.

13 — C3C P5C?

Gligorich sugere simplesmente 13 — ... B2C. Também satisfatório seria 13 — ... C×B!; 14 — PT×C, B2C (ou ... P5C); 15 — C5T, R1T, igual. O texto expõe as Pretas a um ataque perigoso.

14 — P5R! ...



BENKO

Posição após
14 — P5R

FISCHER

14 — ... P×P

A] Agora é muito tarde para 14 — ... C×B; 15 — P×CR, P×P (se 15 — ... B×P; 16 — CD4R); 16 — B6T etc.

B] 14 — ... P×C; 15 — P×C, B×P (se 15 — ... P×PB; 16 — B6T, P4B; 17 — C5T ameaçando levar a Dama a 3CR); 16 — B×B, P×B; 17 — C4R!, D4B; 18 — C×PD, D3C; 19 — T3B com um ataque decisivo (UDOVICH). Com 19 — ... R1T; 20 — T3C, D3T; 21 — D4C (ameaçando D8C +!), D3C; 22 — D4T.

15 — B×C P×B

A] Com 15 — ... B×B; 16 — CD4R, D2R (se 16 — ... D5D; 17 — C×B +, P×C; 18 — D4C+, R1T; 19 — TD1D, D×PC; 20 — C5T, T1CR; 21 — D×T+!, R×D; 22 — T8D mate); 17 — C5T!, R1T (se 17 — ... B5T; 18 — P×P seguido por D4C, GLIGORICH); 18 — C(4)×B, P×C; 19 — P×P, P×P; 20 — C6B ameaçando D5T e vencendo.

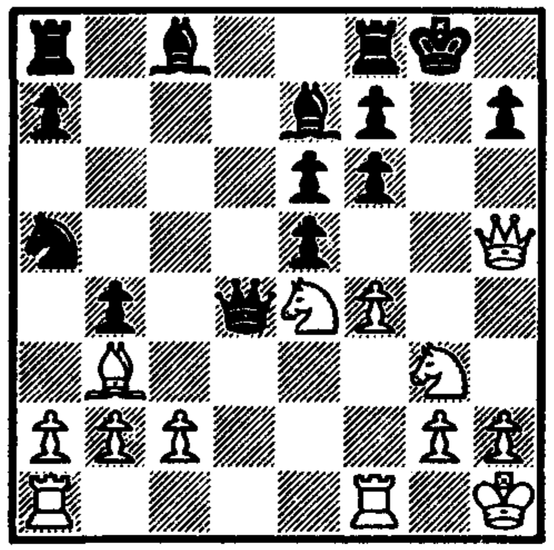
B] Melhor chance haveria com 15 — ... P×C!; 16 — C4R, D5C; 17 — D4C, B×B; 18 — C×B+, R1T; 19 — D4T, P3TR; 20 — C4C ameaçando C×PT com forte ataque.

16 — CD4R D5D

Benko pensou demoradamente neste lance. Na alternativa 16 — ... **D2B**; 17 — C5T! (as Pretas se defendem depois de 17 — D4C+, R1T; 18 — D4T, T1CR; 19 — C×P, T2C; 20 — D6T, B2C!), P4B; 18 — C(5)6B+!, **R2C**; 19 — D5T!, B×C (não 19 — ... P3TR; 20 — T3B, T1T [20 — ... P×P; 21 — T3T, T1T; 22 — C8R+!]; 21 — T3C+, R1B; 22 — D×PT+!); 20 — C×B, P3TR; (se 20 — ... T1T; 21 — D5C+, R1B; 22 — D6T+, R2R; 23 — D4T, R1B; 24 — C×P+ ganhando qualidade); 21 — T3B!, T1T; (não 21 — ... R×C; 22 — D4T+, R2C; 23 — T3C+, R2T; 24 — T3T, vence); 22 — C8R+!, T×C; 23 — T3C+, R1B; 24 — D×PT+, R2R; 25 — D4T+, R3D (se 25 — ... R1B; 26 — T3T!, D1D; 27 — D6T+, R2R; 28 — D5C+ ganha a Dama); 26 — T3D+, R3B (se 26 — ... R4B; 27 — B4T! ameaça D2B+); 27 — B4T+, R2C; 28 — B×T ganhando material.

17 — D5T! ...

As Pretas não têm mais defesa satisfatória.



BENKO

Posição após
17 — D5T

FISCHER

17 — ... C×B

A] Com 17 — ... R1T; 18 — D6T, T1C! (se 18 — ... P×P; 19 — C5T vence); 19 — C×P etc.

B] 17 — ... P×P; 18 — C5B!, P×C; 19 — T×P, D×C (ou então T4T); 20 — T×D, P×T; 21 — D×C ganharia.

(Esta linha de ação não funcionaria se as Pretas tivessem anteriormente efetuado o lance 13 — ... C×B!).

C] 17 — ... R2C (LOMBARDY); 18 — TD1D, D×P; 19 — D4T, B2C; 20 — C×P!

18 — D6T! P×P

Com 18 — ... P4B; 19 — P3B! seria devastador: p.ex. 19 — ... P×PBD; 20 — P×PB, D em qualquer posição; 21 — C5T forçaria o mate.

19 — C5T P4B
20 — TD1D D4R
21 — C(4)6B+ B×C
22 — C×B+D×C
23 — D×D ...

Agora está tudo reduzido a pele e ossos.

23 — ... C4B
24 — D5C+ R1T
25 — D4R B3T
26 — D×C B×T
27 — T×B As Pretas abandonam

12 Gligorich *(Iugoslávia)* — Fischer

TORNEIO DE CANDIDATOS (1959)

DEFESA SICILIANA

Roque perigoso

Embora imperfeita, esta é, entre todas, a mais acerbamente contestada partida deste livro. Fischer escolhe uma variante difícil que requer julgamento sereno, expondo seu Rei a um ataque que só pode ser descrito como irresistível. Por que fez isto? Porque, disseram-nos, isso era estrategicamente justificável.

A Gligorich, também, deve-se dar igual crédito, por sua coragem e determinação. Sua seqüência de lances, a despeito da intensiva análise posterior que tem sofrido, jamais foi melhorada. A complexidade de cada fase desta tumultuada partida merece ser estudada para ser compreendida. Curiosamente, no estéril final de Torre e Peão, Gligorich perdeu uma oportunidade de vencer — fato que até hoje provavelmente desconhece.

1 — P4R P4BD
2 — C3BR P3D
3 — P4D P×P
4 — C×P C3BR
5 — C3BD P3TD
6 — B5C P3R
7 — P4B B2R
8 — D3B D2B
9 — O–O–O CD2D
10 — P4CR P4C

Gligorich e eu sempre discordamos sobre esta posição, em que por três vezes nos encontramos, empatando uma (esta) e perdendo eu as outras duas.

11 — B×C ✓ ...

Interessante seria 11 — B2C, B2C; 12 — TR1R, P5C; 13 — C5D?!, P×C; 14 — P×P, R1B; 15 — C5B, T1R e as Pretas ganham (BERNSTEIN-FISCHER, Campeonato EUA 1957/8).

11 — ... P×B!? ✓

Para 11 — ... C×B ver partida n.º 9.

12 — P5B ✓ ...

Desistindo de 5R para exercer pressão em 6R. Nossa partida em Zurique, 1959, continuou assim: 12 — B2C, B2C; 13 — TR1R, O–O–O; 14 — P3TD, C3C, igual.

No Campeonato Americano de 1959/60, Mednis jogou 12 — P3TD contra mim. A partida prosseguiu com 12 — ... B2C (... T1CD é mais incisivo); 13 — P5B, P4R; 14 — C(4)2R, C3C; 15 — C5D, B×C; 16 — P×B, T1BD; 17 — C3B, C5B; 18 — B×C, P×B; 19 — R1C, T1CD; 20 — R2T com situação melhor para as Brancas.

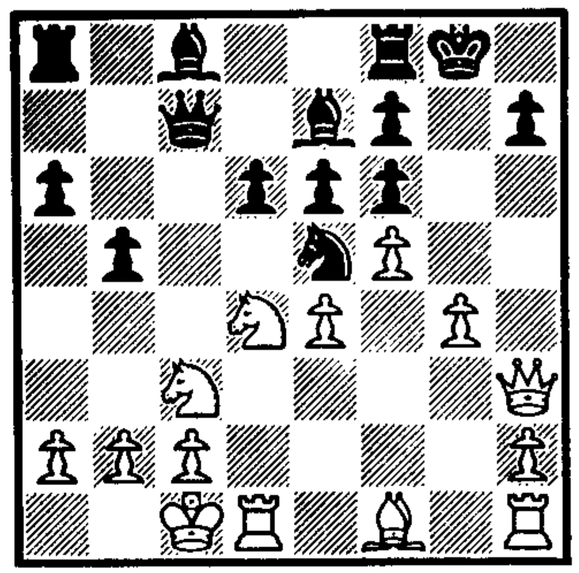
12 — B3D, B2C; 13 — R1C, C4B; 14 — P5B, P5C; 15 — CD2R, P4D; 16 — PB×P, PD×P; 17 — P×P+, R1B; 18 — B×PR, B×B; 19 — D×B, C×D; 20 — C6R+, R×P; 21 — C×D, T2T emocionante mas igual. (PADEVSKY-EVANS — Olimpíada de Havana, 1966).

12 — ... C4R ✓

Simagin duvidou desse lance e analisou a alternativa 12 — ... P5C; 13 — P×P, P×C (se 13 — ... C4R; 14 — C5D!); 14 — P×C+, B×P; 15 — P5R etc., concluindo ser toda a variante prejudicial às Pretas. É o que veremos.

13 — D3T ✓ O–O! ✓

Não 13 — ... B2D; 14 — P5C!, P×PC (se 14 — ... P×PB; 15 — C5D); 15 — P×P, P×P; 16 — C×PR, arruinando o jogo das Pretas.



FISCHER

Posição após
13 — ... O–O

GLIGORICH

Petrosian e Tal passaram, nesse instante, pelo tabuleiro. A cara feia de Petrosian parecia dizer-me: "Podem as Pretas fazer isso e viver?".

A "feia" defesa das Pretas baseou-se em sólidas considerações posicionais: consolidada a situação, há fortes possibilidades para os dois Bispos, conjugada com o Cavalo otimamente colocado e mais a massa compacta de Peões. Tal ativo, a longo prazo, deveria compensar sobejamente a temporária fraqueza do Rei e o alvo imobilizado em 3R.

14 — CD2R! ✓ ...

Consistente plano estratégico. Gligorich visa C4B, aumentando a pressão sobre 6R. Simagin sugeriu 14 — D6T, R1T; 15 — P5C! "vencendo". Seria muita ingenuidade acreditar que um jogador do calibre de Gligorich tenha esquecido uma resposta tão simples. Nesta seqüência, 15 — ... T1CR! simplesmente, rebate a estratégia das Brancas; 16 — P6C (se 16 — P×PB, C5C, recobra o Peão com vantagem), PB×P; 17 — C×PR, (mais fraco seria 17 — P×PR, B2C), B×C; 18 — P×B, TD1B; 19 — D2D (se 19 — P3TD, P4D!; 20 — P×P, B×P), C5B; 20 — B×C (se 20 — D4D, D4T), D×B; 21 — D5D, TR1R ameaçando ... B1B (ou ... P5C).

De certa forma, meu julgamento foi justificado por Bronstein (jogando com as Pretas) ao chegar à mesma situação contra Kholmov em 1964, no Campeonato da União Soviética. A continuação foi 14 — P5C!?, P5C?; (Kholmov aplica a melhor defesa: "14 — ... P×PC!; 15 — P×P, P×P; 16 — C×PR, D2D; 17 — C5D, D×C; 18 — D×D+, B×D; 19 — C×B+, R2B; 20 — C5B="); 15 — P×PB, B×P; 16 — T1C+, R1T; 17 — D6T, D2R; 18 — C6B!!, C×C; 19 — P5R!! e as Brancas venceram brilhantemente.

14 — ... R1T

http://matika-chessismylife.blogspot.com/

14 — ... D2C também merece ser seriamente considerado. Errôneo seria 14 — ... B2D; 15 — C4B, D1B; 16 — D6T, R1T; 17 — C5T, T1CR; 18 — C×PB, T2C; 19 — B2R, D1D; 20 — P5C, etc.

15 — C4B T1CR
16 — T1C ...

Gligorich acha 16 — B2R correto. Depois de 16 — ... D2C; 17 — P×P, P×P, a partida é de qualquer um. Com 16 — P×P, P×P; 17 — C/D×PR, B×C (ou ... D4T− ou ... D2C); 18 — C×B, D1B=.

16 — ... P4D!

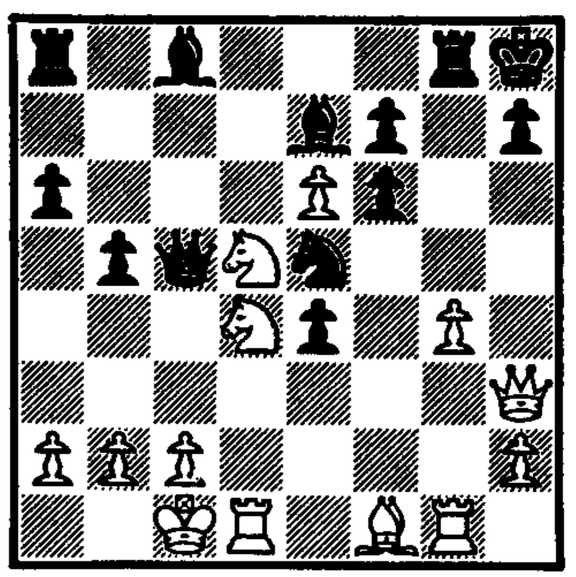
De repente, o jogo se abre! Mais prudente seria 16 — ... D2C; e se 17 — T1R, D3C!.

17 — P×PR ...

Fraco seria 17 — P×PD?, P×PB! as Brancas não podendo recobrar-se em vista do bloqueio na coluna CR.

17 — ... PD×P
18 — C5D D4B

O jogo das Pretas está por um fio. 19 — P×P, C×PB; 20 — C×B, D×C(2) não mudaria a situação.



FISCHER

Posição após
18 — ... D4B

GLIGORICH

19 — C×B ...

Complicações estranhas resultam da linha 19 — C5B!:

A] 19 — ... B1D; 20 — D6T! (não 20 — T3C, P×P ou 20 — P7R, B×C; 21 — P×B=D, TD×D), T3C; 21 — C4B!, C6D+; 22 — T×C! com chances de vencer.

B] 19 — ... D×T; 20 — C(B)×B, B×P (se 20 — ... D×PC; 21 — D×D, T×D; 22 — C7B, T1CD; 23 — T8D+, R2C; 24 — C5B+, R3C; 25 — P7R vence); 21 — C×T (se 21 — C×P, T2C), B×P; 22 — D6T, B×T; 23 — C(8)×P, D3C; 24 — D×D, PT×D; 25 — R×B com possibilidades de vencer.

19 — ... D×C(2)
20 — C5B ...

Se 20 — D3R, B2C; 21 — P×P, D×P, as Pretas ganhariam um Peão.

20 — ... D×P
21 — D6T ...

Gligorich provavelmente pretendia a princípio jogar 21 — T6D?, D×P; 22 — D6T esquecendo que as Pretas poderiam ganhar com 22 — ... D8T + (se 22 — ... B×C; 23 — D×PB+, T2C; 24 — T8D+ levaria ao empate por cheque perpétuo); 23 — R2D, C6B+; 24 — R3R (se 24 — R2R??, D8R mate!; ou 24 — R3B?, D4T+; 25 — R3C, D5T+; 26 — R3B, P5C+; 27 — R4B, B3R+ levaria ao mate), D×P! ganharia.

21 — ... B2D!

Defendendo-se contra a forte ameaça de T8D!. Não 21 — ... C×P?; 22 — T×C!, T×T; 23 — T8D+, T1C; 24 — D7C mate.

22 — T6D ...

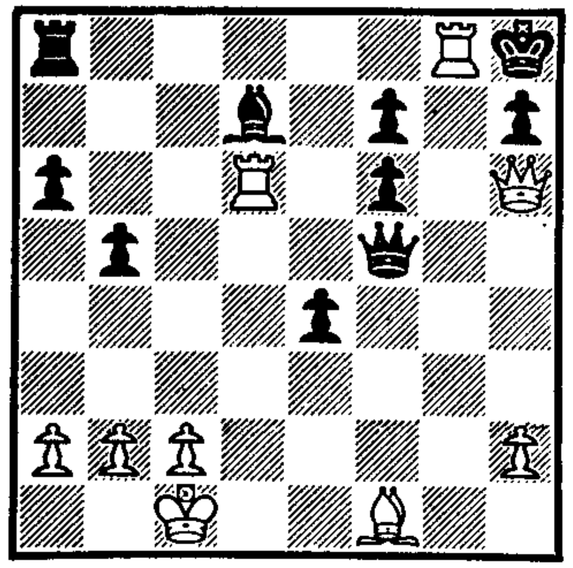
As Brancas não tinham alternativa; as Pretas ameaçavam com ... T3C seguido de ... D×P, ou com 22 — R1C, C×P.

22 — ... C×P!
23 — T×B ...

Forçado; 23 — T×D?, C×D ganharia uma peça.

23 — ... D×C
24 — T×T+? ...

Entregando a partida às Pretas numa salva de prata. Correto seria 24 — T4B, D4C; 25 — D×PB+, D×D; 26 — T(6)×D, P6R!; 27 — T×PB, T8C!; 28 — T×B, P7R; 29 — T1D!, P×T=D+; 30 — R×D, R2C; 31 — R1R, T1BR; 32 — T×T, T×T; 33 — R2B com boas perspectivas de empate.



FISCHER

Posição após
24 — T×T+

GLIGORICH

As Pretas têm duas formas de recuperar-se; qual das duas seria a correta?

24 — ... T×T?

Retribuindo a gentileza! A combinação vitoriosa seria 24 — ... R×T!; 25 — T×PB, D4R com um Peão a mais e uma posição dominante (se 26 — T×PT?, T×T; 27 — D×T, D5B+ ganha uma peça).

25 — T×PB D4B
26 — T6D! D4BD

Com 26 — ... D2C?; 27 — D6B+, T2C; 28 — D8D+, T1C; 29 — D×B venceria.

27 — T6BR D4C+

Devia contentar-me com o empate imediato jogando 27 — ... D4D; 28 — T6D, etc.

28 — D×D T×D
29 — T×PB B5C
30 — R2D B6B
31 — R3R T8C
32 — B3T ...

Não 32 — R2B?, T8T.

32 — ... T8R+
33 — R4B B8D

Como disse o Dr. Tarrasch, "jogando por jogar". Atualmente, mais experiente, não tentaria arrancar uma vitória de um final tão simplificado.

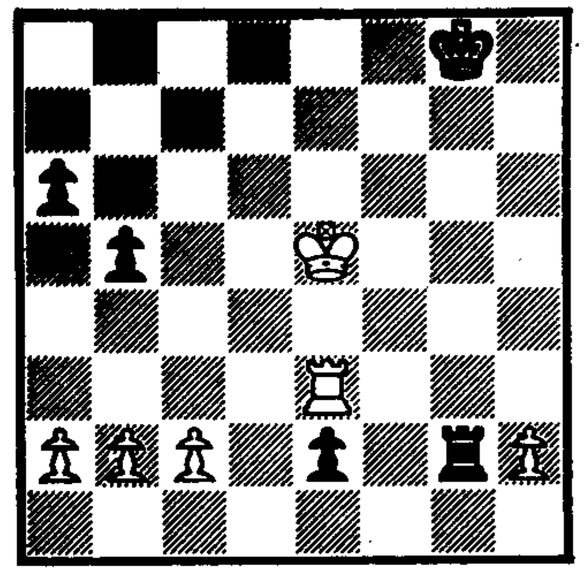
34 — R5R! ...

Gligorich também está jogando para vencer, aproveitando-se da minha inexperiência e intencionalmente atraindo-me a prolongar a partida, porque simplesmente com 34 — T7R, B×P; 35 — B5B garantiria o empate.

34 — ... P6R
35 — B5B T8C
36 — T×P+ R1C
37 — T7BD B5C?

Ainda atrás da ilusão da vitória perdida. As Pretas deviam simplesmente forçar o empate com 37 — ... P7R; 38 — R6B, R1T; 39 — T7T+, R1C; 40 — T7BD, R1T; etc.

38 — B×B T×B
39 — T3B P7R
40 — T3R T7C



FISCHER

Posição após
40 — ... T7C

GLIGORICH

Minha idéia original era 40 — ... T2C? esquecendo em meu excitamento a resposta (entre outras) 41 — R4D. As Pretas afortunadamente ainda podem manter o empate.

41 — R4D P8R=D!

Depois de 41 — ... T×P?; 42 — R3D as Pretas ficariam realmente perdidas.

42 — T×D T×PB
43 — T1C R2B!

Não 43 — ... T×PT?; 44 — R5B com uma penetração fatal na ala da Dama.

44 — P3TD	R3R
45 — P3C	...

Com 45 — P4TR, R3D equilibra. A ameaça é agora T1TR.

45 — ...	T×P
46 — R5B	R2D
47 — R6C	T7T
48 — R×P	T×P+
49 — R7C	...

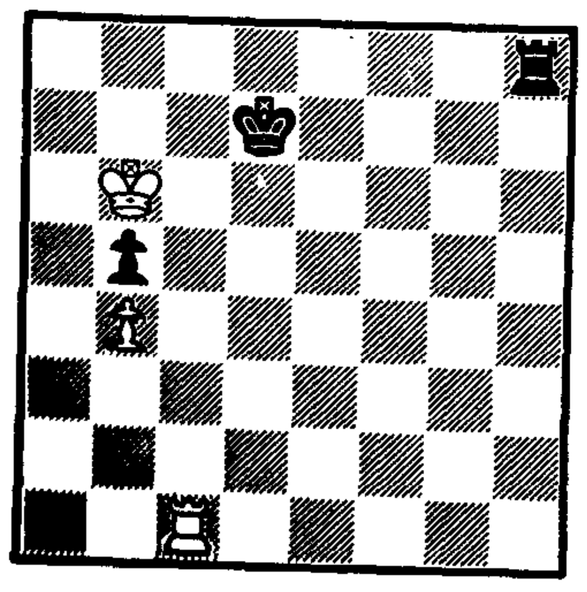
Tentando confundir-me; 49 — R×P, R2B conduz facilmente ao empate.

49 — ...	R3D

Melhor seria 49 — ... P5C; 50 — T1D+ (com 50 — R6C, R1B as Pretas plantariam o Rei na frente do Peão), R3R; 51 — T3D, R4R; 52 — R6C, R5R; 53 — T3T, R5D; 54 — R5C, T1T; 55 — R×P, T1C+; 56 — R5T, T1T+; 57 — R6C, T1C+; 58 — R6B (se 58 — R6T, R4B=), T5C; 59 — T3C, T1B; com um bloqueio impenetrável.

50 — R6C	R2D
51 — P4C	T6T
52 — T1BD	T1T?

Terminada a partida, Olafsson censurou-me dizendo: "Como pode você jogar um final como esse tão depressa?" (Gastei somente alguns segundos para efetuar os últimos doze lances). "Porque", respondi, "não há perigo, é um empate certo". Se soubesse antes o que sei agora, teria jogado 52 — ... T4T; e se 53 — T5B, T×T; 54 — R×T, R2B; 55 — R×P, R2C; opondo à reação com um empate clássico.



FISCHER

Posição após
52 — ... T1T

GLIGORICH

53 — R×P? ...

Agora é a vez de Gligorich. Como me foi mostrado por Olafsson, as Brancas podiam ganhar com 53 — T7B+!. É difícil de acreditar. Passei toda a noite analisando e finalmente convenci-me. Incidentalmente, aprendi muito sobre finais de Torre e Peão. Gligorich omitiu esse lance nas anotações de seu livro sobre o Torneio de Bled. O principal problema das Pretas é que não podem colocar o Rei na frente do Peão.

Como amostra, teríamos 53 — T7B+!, R3D (se 53 — ... R1D; 54 — T5B, R2D; 55 — R7C!, R3D; 56 — T×D); 54 — T6B+, R2D (se 54 — ... R4D; 55 — R×P, T1C+; 56 — T6C); 55 — R×P, T1C+ (se 55 — ... T5T; 56 — T1B, T1T; 57 — R6T); 56 — T6C, T1TR; 57 — T7C+, R1B; 58 — R6T, T3T+; 59 — R7T com empate certo.

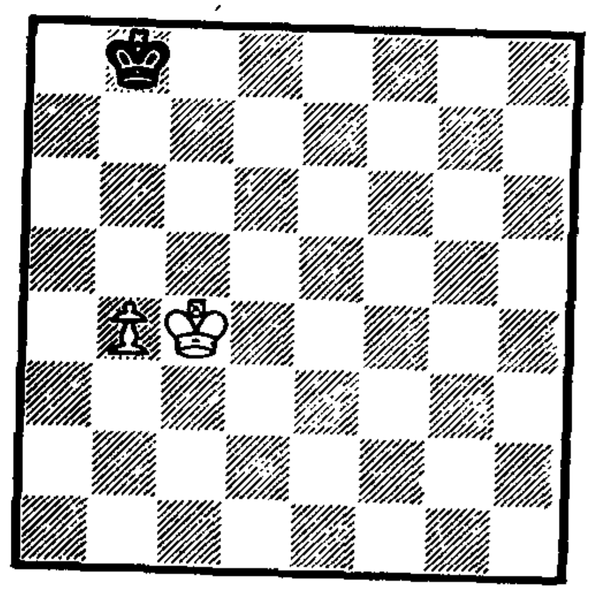
53 — ...	T1C+
54 — R4T	T1T+

A partida foi novamente suspensa, mas a crise passara.

55 — R3C	T1BD
56 — T×T	R×T
57 — R4B	R1C!

Empate

As Pretas mantêm uma "oposição à distância". Por exemplo: 58 — R5B (ou 58 — R5D, R2C), R2B; 59 — R5C, R2C etc.



FISCHER

Posição final após
57 — ... R1C

GLIGORICH

13 Fischer — Gligorich *(Iugoslávia)*

TORNEIO DE CANDIDATOS (1959)

DEFESA SICILIANA

Algo de novo

Na década de 50, Gligorich, Reshevsky e Najdorf eram considerados os mais fortes Grandes Mestres não soviéticos. Em poucos anos, Fischer conseguiu ultrapassá-los, mas até 1966 (ver partida n.º 56) somente conseguiu vencer Gligorich uma vez. Nessa única vitória, Fischer emprega uma nova linha de ataque (13 — D2R) contra a Variante do Dragão e, tendo Gligorich falhado em opor adequada reação, errando ao rocar cedo demais, expôs-se ao mesmo tipo de manobras de sacrifício que demoliram Larsen na partida n.º 2.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	C3BD
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3B
5 — C3BD	P3D
6 — B4BD	B2D

Para o lance de Benko 6 — ... D3C, ver partida n.º 11. Recentemente, num torneio de partidas-relâmpago, alguém tentou contra mim 6 — ... P3CR!?. A continuação foi: 7 — C×C, P×C; 8 — P5R, C4T? (correto seria 8 — ... C5C; não 8 — ... P×P??; 9 — B×P+! ganhando a Dama. Afinal, era uma partida-relâmpago!); 9 — D3B!, P3R (se 9 — ... P4D; 10 — C×P!); 10 — P4CR, C2C; 11 — C4R, D4T+; (se 11 — ... P4D; 12 — C6B +, R2R; 13 — D3T+); 12 — B2D, D×PR; 13 — B3B, as Pretas abandonam.

7 — B3C	...

7 — B3R seria respondido com C5CR!. **Com 7 — B5CR, P3R; 8 — B×C?, D×B; 9 — C(4)5C, O—O—O; 10 — C×PD+, R1C seria um ataque** vencedor (GLIGORICH). Também forte **seria 7 — O—O, P3CR; 8 — C×C!, B×C (ou 8 — ... P×C; 9 — P4B); 9 — B5CR, B2C; 10 — C5D!.**

7 — ...	**P3CR**
8 — P3B	...

A única outra tentativa **vantajosa seria 8 — B3R, C5CR; 9 — C×C, P×C** (9 — ... C×B?; 10 — **B×P!); 10 — D3B (não 10 — B×P?, P4BD)**, C4R; 11 — D3C.

8 — ...	**C4TD**

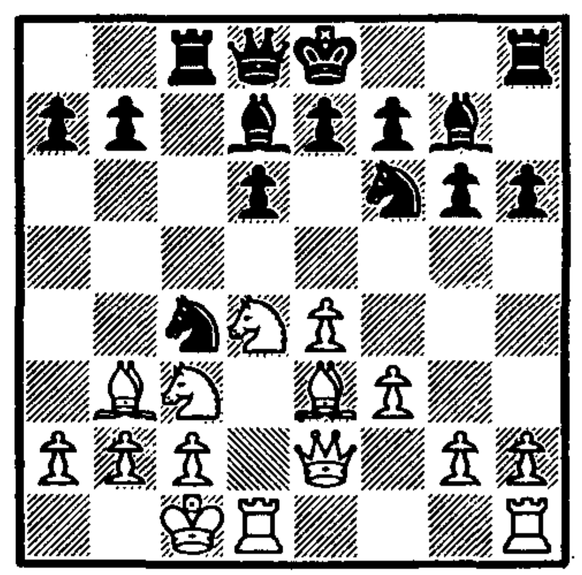
Relaxar a tensão central dessa forma é errado. Certo seria 8 — ... C×C; **9 — D×C, B2C; mas depois de 10 — B5C!** as Brancas ainda conservam o **controle.**

9 — B5C	B2C
10 — D2D	P3TR

Uma concessão. Mas com 10 — ... O—O; 11 — B6T seguido de P4—5TR cria um forte e quase automático ataque.

11 — B3R	T1BD
12 — O—O—O	C5B
13 — D2R!?	...

Idéia totalmente nova naquela ocasião. 13 — B×C, T×B; 14 — P4CR era o procedimento normal e bom. O texto permite que as Pretas tomem o Bispo, considerado até então o mais importante das Brancas.



GLICORICH

Posição após 13 — D2R

FISCHER

Bronstein ficou tão impressionado com este meu lance que o aplaudiu, considerando-o, virtualmente, como uma linha vitoriosa. Alexander Kotov, comissário das críticas enxadrísticas na União Soviética, escreveu com reserva contida: "É difícil concordar com isso".

13 — ... C×B

Não 13 — ... D2B?; 14 — C(4)5C.

14 — D×C O–O

Recordando a partida n.º 12, agora é Gligorich quem roca sob pressão! Em Mar del Plata, 1960, Merini respondeu-me com o lance mais forte 14 — ... D3C (ameaçando ... P4R); 15 — D2D, D4B; 16 — P4B, P4TR? (melhor seria 16 — ... P4CD ou ... O–O); 17 — C3B, B3T; 18 — P5R! com fortíssimo ataque.

Kotov recomenda 14 — ... D4T; 15 — R1C (oferecendo somente 15 — P4C?, D4CR!), D4BD; 16 — D3D, P3T; e as Pretas ficam bem. O melhor provavelmente seria 15 — P4B (depois de 14 — ... D4T), O–O; 16 — P3TR, P3R, mas os dois Bispos das Pretas podem equilibrar a fraqueza do PD.

15 — P4C ...

O tempo é importante. Com 15 — P4TR, P4TR bloquearia a jogada.

15 — ... D4T
16 — P4TR P3R

Com 16 — ... P4TR; 17 — P5C, C1R; 18 — P4/5BR reforçaria a situação das Brancas.

17 — C(4)2R! ...

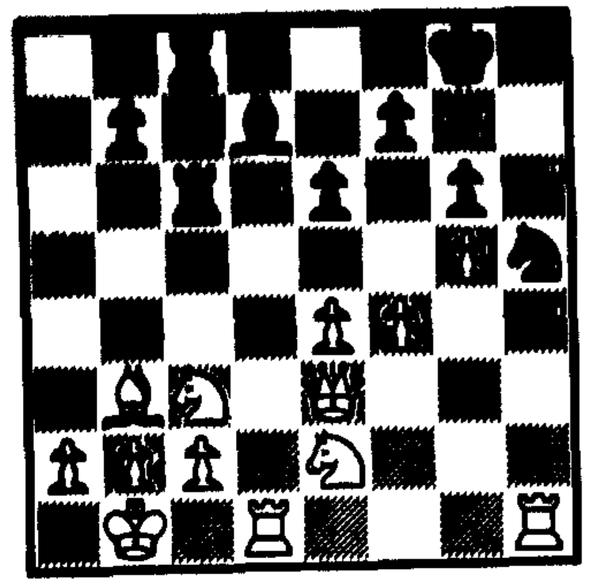
As Pretas mantêm-se bem depois de 17 — P5C, P×P; 18 — P×P, C4T; 19 — P4B, D4BD (ameaçando ... P4R).

17 — ... T3B
18 — P5C P×P

Com 18 — ... C4T; 19 — P×P, B3B; 20 — P4B continuaria o *estouro* dos Peões.

19 — P×P C4T
20 — P4B TR1B
21 — R1C ...

Lance preparatório importante. A continuação 21 — P5B!?, PR×P; 22 — C5D, D×P! dá bom jogo às Pretas.



GLIGORICH

Posição após 21 — R1C

FISCHER

21 — ... D3C
22 — D3B T4B
23 — D3D! ...

Os jornalistas iugoslavos presentes precipitaram-se para a sala de análises onde Matanovich explicava a partida num tabuleiro de demonstração. A impressão era de que eu tinha errado grosseiramente. Evidentemente, o lance 23 — P5B parece bom, mas as Pretas ainda têm recursos defensivos com 23 — ... PR×P; 24 — T×C (se 24 — C5D, D1D; 25 — P×P, B×PB; 26 — T×C?, T×P! com vantagem para as Pretas), P×T; 25 — C4B, T×C; 26 — P×T, T×P; 27 — D×P, T×B+; 28 — PB×T, D6R etc.

23 — ... B×C

A ameaça contra o PD é difícil de responder. Com 23 — ... T(4)3B; 24 — P5B!, PR×P; 25 — T×C!, P×T; 26 — P×P é esmagador. Ou se 23 — ... T(1)3B?; 24 — C4T ganha qualidade. Finalmente, com 23 — ... B1B; 24 — P5B!, PR×P; 25 — C5D, D1D (se 25 — ... P×P; 26 — D×P, B4B; 27 — D×B, ganha uma peça); 26 — T×C!, P×T (ou 26 — ... T×C; 27 — B×T, P×T; 28 — P×P); 27 — C6B+, R2C; 28 — D3T desencadeia uma avalancha.

24 — C×B ...

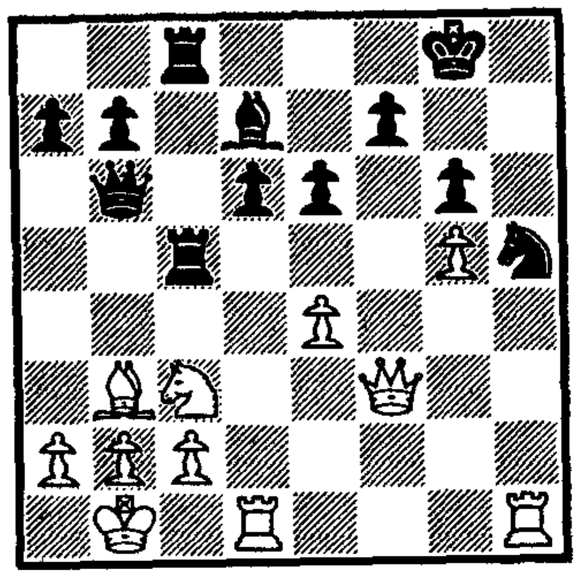
Não 24 — P×B?, B4C.

24 — ... C×P

Foi isso o que todos pensavam que eu havia esquecido.

25 — D3B	C4T

Com 25 — ... P4R; 26 — C2R! seria decisivo.



GLIGORICH

Posição após
25 — ... C4T

FISCHER

26 — T×C!	...

Tenho feito este sacrifício tantas vezes que tenho vontade até de re querer patente!

26 — ...	P×T
27 — D×P	B1R

A melhor tentativa de defesa. Com 27 — ... R1B; 28 — D8T+, R2R; 29 — D6B+, R1R; 30 — T1T, B4C; 31 — B×P!, P×B; 32 — D×P+, R1D (ou 32 — ... R1B; 33 — T8T+, R2C; 34 — D6B, mate); 33 — T8T+, R2B; 34 — T×T mate.

28 — D6T!	R×C
29 — P×T	...

Com 29 — T1T, D5D sustentaria por algum tempo.

29 — ...	T×P

Ataque das Brancas ainda pode ser vitorioso depois de 29 — ... D6R; 30 — T1T, D×PB; 31 — P6C, D2C; 32 — D2T! (Bronstein)

30 — P6C!	P×P
31 — T1T	D5D
32 — D7T+	...

Outro erro! 32 — B×P+ apressa o mate.

32 — ...	As Pretas abandonam

14 Keres *(URSS)* — Fischer

TORNEIO DE CANDIDATOS (1959)

DEFESA SICILIANA

Panela que muitos mexem...

Os jogadores profissionais dedicam boa parte de seu tempo livre procurando lances inéditos, *esperando com eles surpreender seus futuros adversários. Propalava-se que Marshall, por exemplo, esperou mais de dez anos para lançar contra Capablanca, em Nova Iorque, 1918, seu famoso Gambito e, quando isso aconteceu, o astuto cubano respondeu tranqüilamente.*

Keres, da mesma forma, enfrenta Fischer com uma inovação, que este, posteriormente, com toda tranqüilidade, trata de destruir. Em vez de reconhecer que seu surpreendente sacrifício da Dama serve apenas para o empate, Keres aumenta a pressão oferecendo mais material para manter a iniciativa. Fischer continua aceitando tudo — mas quando a vitória estava ao seu alcance (lance 31), claudica e, por isso, tem de ganhar o jogo novamente, o que faz, ajudado por Keres, em mais vinte e dois lances.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3D
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3BR
5 — C3BD	P3TD
6 — B5C	P3R
7 — P4B	B2R

Mais forte seria 7 — ... D3C, que tentei em diversas ocasiões.

8 — D3B D2B

8 — ... P3T; 9 — B4T, PRCR!?; 10 — P×P, CR2D; 11 — C×P!?, P×C; 12 — D5T+, R1B; 13 — B5C!, T2TR! (Gligorich-Fischer-Portoroz — 1958) é agora considerada uma variante de empate.

9 — O–O–O CD2D
10 — B2R ...

Uma inovação cujos méritos duvidosos aparecem no lance 13. Para 10 — B3D ver partida n.º 9 e para 10 — P4CR ver partidas n.ºs 12 e 15.

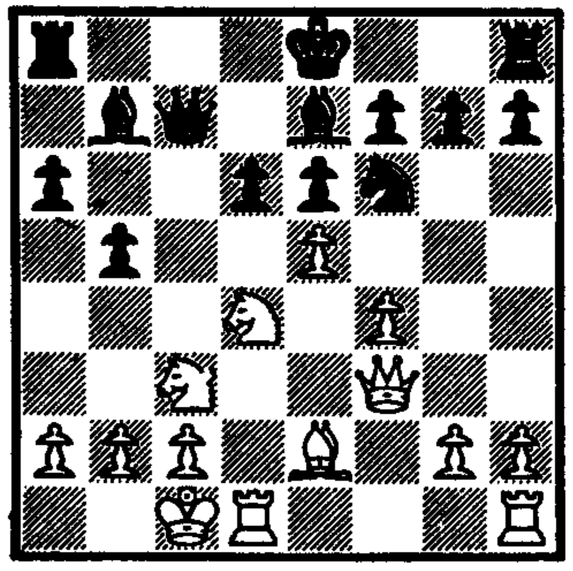
10 — ... P4C
11 — B×C C×B

Não 11 — ... B×B?; 12 — B×P! ou com 11 — ... P×B; 12 — D5T, C3C (se 12 — ... O–O?; 13 — T3D); 13 — P3TD seguido de P5B seria forte.

12 — P5R!? ...

Com 12 — P3TD, T1CD! seguido de ... P5C daria um bom contragolpe.

12 — ... B2C



FISCHER

Posição após
12 — ... B2C

KERES

13 — P×C!? ...

Ponto crucial da linha de ação preparada por Keres. Depois de 13 — D3C, P×P; 14 — P×P, C2D; 15 — D×P, D×P com as Pretas em melhor situação.

13 — ... B×D

Não tive a menor dúvida!

14 — B×B B×P

Não 14 — ... T1BD?; 15 — P×B, D×P; 16 — C5B! (Bondarevsky).

15 — B×T P4D

Até aqui, ainda forçado. Agora ... a ameaça do O–O.

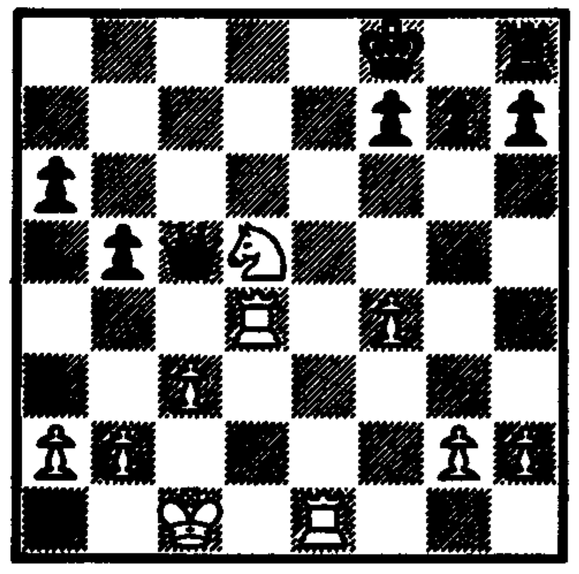
16 — B×P ...

Em 16 — B6B+, R1B; 17 — CD2R, R2R seguido de ... T1BD.

16 — ... B×C

Não 16 — ... D×P+; 17 — R1C, B×C; 18 — B6B+!, R2R; 19 — C2R, etc. Larsen sugeriu 16 — ... P5C; 17 — B6B+, R2R; 18 — C(3)2R, T1D mas 19 — T2D! (19 — P3CR?, D3C!), B×C; 20 — C×B, D×P; 21 — C3C manteria a situação por enquanto.

17 — T×B P×B
18 — C×PD D4B
19 — T1R+ R1B
20 — P3B ...



FISCHER

Posição após
20 — P3B

KERES

As Brancas parecem ter boas perspectivas, mas uma Dama é uma Dama!

20 — ... P4TR!

Lance difícil de encontrar — ainda assim algo arriscado — em pleno jogo. Provavelmente Keres esperava 20 — ... P3C; 21 — P4CR, R2C; 22 — P5C, P3T (se 22 — ... T1D; 23 — C6B, T×T; 24 — T8R, T1D!; 25 — T×T, D6R+ empata); 23 — P4TR, P×P; 24 — PB×P, T1D; 25 — C6B, T×T; 26 — T8R, T1D!; 27 — T×T, D6R+! Com empate por cheque perpétuo.

21 — P5B ...

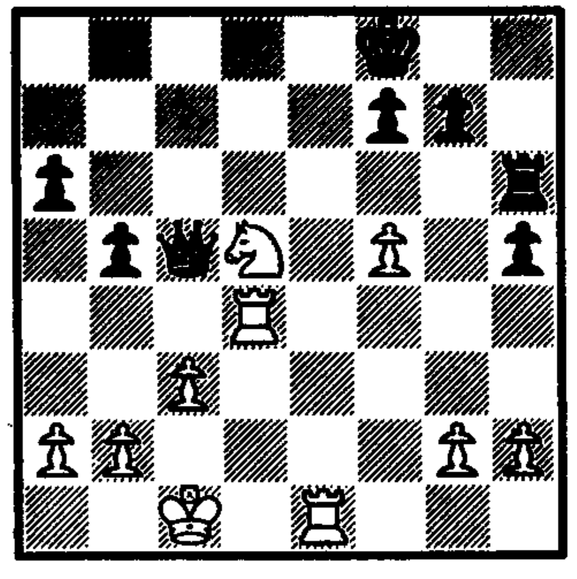
Para impedir ... P3C.

Kotov sugere 21 — C4C, D1B? (21 — ... P3C é mais do que suficiente; e se então 22 — C×P, D3B); 22 — C6B! ganharia.

Zagoryansky também erradamente pensa que as Brancas têm todas as chances. Sugere "21 — T5R!, P3C (mais passivo seria 21 — ... D1B; 22 — C7R, D1T; 23 — C6B, P3B; 24 — T6R, R2B; 25 — P5B); 22 — P5B!" mas 22 — ... R2C; 23 — P6B+, R3T (se 24 — P4CR, P5C!) seria perfeitamente satisfatório para as Pretas.

21 — ... T3T!

A chave da defesa das Pretas: a entrada da Torre em jogo pela porta do lado.



FISCHER

Posição após
21 — ... T3T

KERES

22 — P6B? ...

Jogando fora um Peão na tentativa de sustentar o engarrafamento das Brancas. Keres deveria tratar de manter a situação com 22 — TR1D, embora as Pretas tivessem ainda ligeiras possibilidades de vitória. Mas parece estar dominado pela ilusão de que as Brancas ainda têm a iniciativa.

22 — T(4)4R, R1C; 23 — T8R+, R2T; 24 — T8D, T3D neutralizariam todas as ameaças das Brancas.

22 — ... P×P
23 — C4B P5T
24 — T8D+? ...

Continuando o "ataque". O lance defensivo 24 — T2R ainda é recomendável.

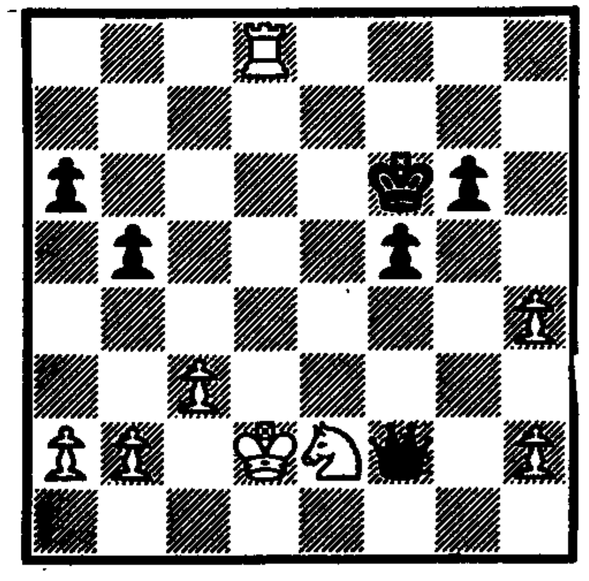
24 — ... R2C
25 — T(1)8R D8C+
26 — R2D D7B+
27 — C2R T3C
28 — P3CR ...

28 — T8C+, R3T; 29 — T8T+, R4C não leva as Brancas a parte alguma.

28 — ... P4B
29 — T8C+ R3B
30 — T×T+ ...

Com 30 — T6D+, R2R; 31 — T(6)×T, P×T; 32 — T×P, P6T venceria (Zagoryansky).

30 — ... P×T
31 — P×P ...



FISCHER

Posição após
31 — P×P

KERES

31 — ... D×P(7)?

O procedimento vitorioso seria 31 — ... D×P(5)!; 32 — T6D+, R2B; 33 — P3TR, D3T+! (se 33 — ... D×P; 34 — T×P!, R×T??; 35 — C4B+!); 34

— R1D (se 34 — R1R, D×P; 35 — T×PC, D5T+!; 36 — T3C, P5B ganharia; ou com 34 — R2B, D×P; 35 — T×PC, D7T ganharia), D×P; 35 — T×PC, D8B+ e ... R×T.

32 — R4D! ...

Agora as Pretas precisam ganhar o jogo novamente.

32 — ... D8T
33 — R2B ...

33 — C4B? permite a penetração com D8CD.

33 — ... R4R
34 — P4T ...

Uma defesa mais segura seria 34 — C1B! seguido de C3D+, daí resultando um provável empate. Mas não 34 — C4B?, D7T+!; 35 — R1D, D×C!; 36 — T×D, R×T com um final vitorioso de Rei e Peão: por exemplo, 36 — R2R (se 36 — P3C, R6R!), R6C; 37 — P3C, R×P; 38 — P4B, P×P; 39 — P×P, R4C e o Rei estaria "na casa".

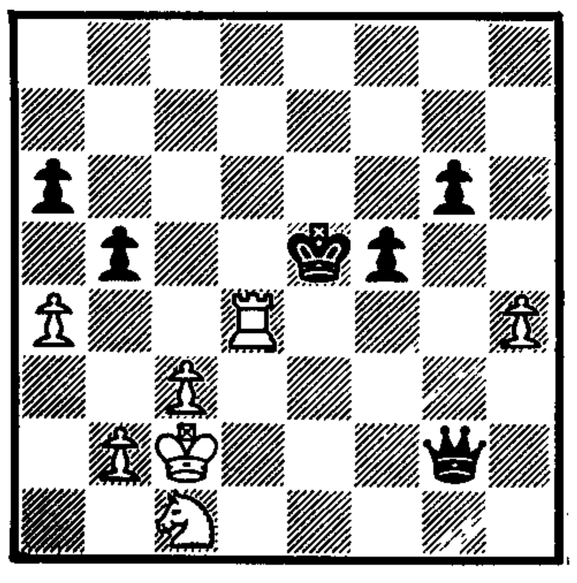
34 — ... D8B

Tentando aproveitar-se da desorganização das peças menores das Brancas.

35 — C1B ...

Forçado. Não 35 — R2D?, D8TD!; 36 — R2B, P×P etc.

35 — ... D7C+



FISCHER

Posição após
35 — ... D7C+

KERES

36 — R3C? ...

Pressionado pelo tempo, Keres cria novas chances de derrota para si mesmo. Também mau seria 36 — R1C, P×P; 37 — T×P, D8B; 38 — R2B, R3B! seguido de ... P5B (se 39 — C3D?, D7R+).

A defesa correta seria 36 — R1D!, P×P (não ... 36 — D×P??; 37 — C3D+); 37 — C3D+, R3B; 38 — T×P, P4T; 39 — T4D (não T×P?, D5C+ e ... D×P) e as Pretas ficariam sem opção de avanço.

36 — ... P× P
37 — R3T ...

Com 37 — T×P (se 37 — R×P, D7B+; 38 — C3C, D×PC), D7D!; 38 — C2T, P5B seria mortífero.

37 — ... D7BD
38 — C3D+ R3B
39 — C5B D8B!

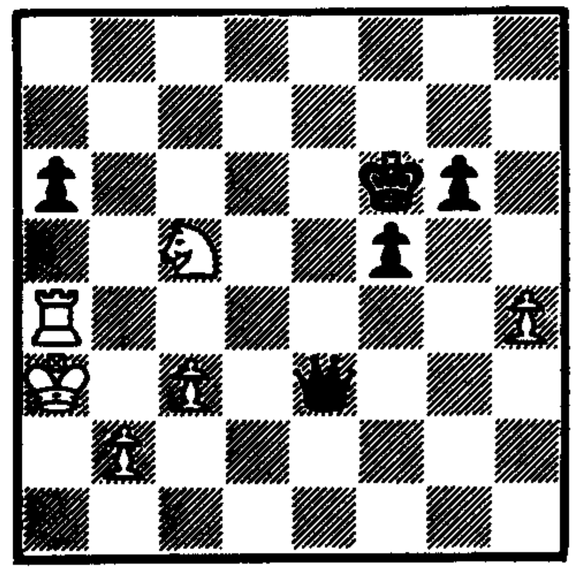
Ameaçando ... D8T+

40 — T×P ...

40 — C×P(A), P5B; 41 — C5B, P6B; 42 — C3D, D6R transpõe para a nota depois do lance 41.

40 — ... D6R

A partida foi suspensa e Keres selou seu lance.



FISCHER

Posição após
40 — ... D6R

KERES

41 — C×P? ...

Isto facilita tudo.

Eu esperava 41 — T4D, P5B; 42 — C3D, P6B. A vitória seria dura e eventualmente as Pretas poderiam irromper através de 6TD. Por exemplo, se 42 — R3C (42 — P4C?, P7B venceria), R2C; 43 — R3T, D7R; 44 — R3C, D8D+; 45 — R4B (se 45 — R3T, P4T; 46 — R2T, P5T; 47 — C2B, D6C+; 48 — R1T, P6T, etc.), P4T; 46 — R5C, P5T; 47 — R5T, D6C; 48 — R6T, P6T; 49 — P×P, D×P+; 50 — R5C, D×P; etc. Talvez as Brancas pudessem melhorar, mas as Pretas deveriam vencer porque o bloqueio não é perfeito.

41 — ... P5B
42 — T4D R4B!

Lance que Keres não previu quando selou seu quadragésimo primeiro lance, tendo provavelmente antecipado 42 — ... P6B; 43 — C5B, P7B; 44 — C4R+, D×C; 45 — T×D, P8B=D com empate certo, porque as Pretas não poderão passar outro Peão.

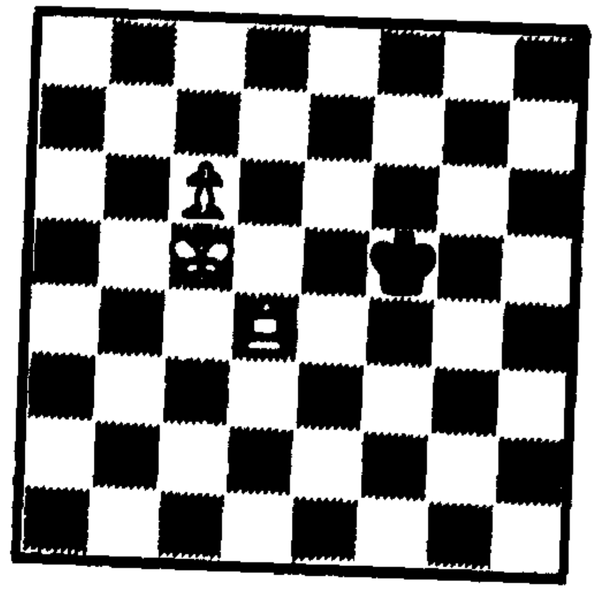
43 — C4C ...

Maior resistência resultaria de 43 — C5B, mas estaria também perdida depois de D2R!; 44 — P4C, D×P; 45 — P5C, D3B etc.

43 — ... D2R!

Este bloqueio temporário é decisivo. Agora, as Pretas ganham o PT com seus dois Peões passados tornando-se irresistíveis.

44 — R3C D×P
45 — C3D P4C
46 — P4B D6C
47 — P5B P6B
48 — R4B P7B
49 — C×P D×C
50 — P6B D×P
51 — R5B D6B+



FISCHER

Posição após 51 — ... D6B+

KERES

52 — R5D ...

Com 52 — T4B, D4T+; 53 — R4D, D2B venceria.

52 — ... P5C
53 — T4B D4R

Mate.

15 Smyslov *(URSS)* — Fischer

TORNEIO DE CANDIDATOS (1959)

DEFESA SICILIANA

Uma distração

Esta foi a primeira vitória de Fischer sobre Vassily Smyslov; e é difícil recordar outra partida em que o antigo campeão tenha sido tão completamente superado.

No lance n.º 13 de uma decisiva variante de abertura, Smyslov cometeu o que se pode chamar de "lapsus manus". Em vez de uma crescente e prolongada disputa posicional, opta pelo sacrifício de um Peão para recuperar a iniciativa. Falhando esse critério, a perda do Peão torna-se responsável por sua derrota. Defendendo com implacável precisão, Fischer se consolida — a sombra do Peão sacrificado amplia-se gradativamente à proporção que o fim da partida se aproxima. Smyslov esforça-se desesperadamente por aduzir dificuldades evitando as trocas como quem evita a peste, mas não consegue livrar-se do desastre.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3D
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3BR
5 — C3BD	P3TD
6 — B5C	...

Para 6 — B2R ver partidas n.ºs 4 e 42 e para 6 — B4B ver partidas n.ºs 17, 55 e 58.

6 — ...	P3R
7 — P4B	B2R

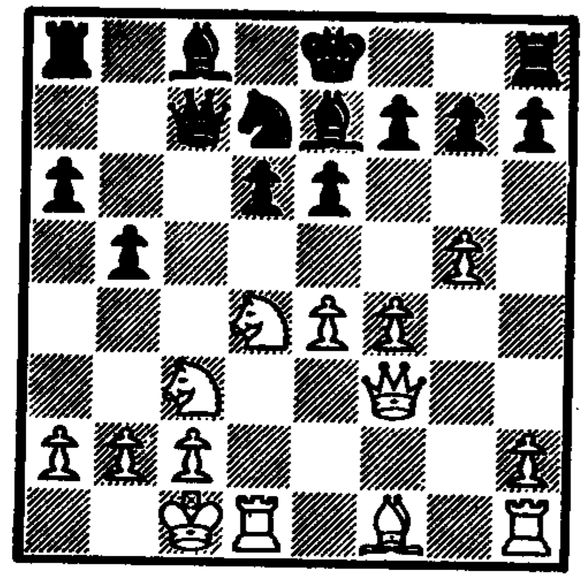
8 — D3B	D2B
9 — O–O–O	CD2D

Mais fraco seria 9 — ... P3T; 10 — B4T, CD2D; 11 — B3D, P4CD; 12 — P5R!, B2C; 13 — C×PR!, P×C; 14 — B6C+, R1B; 15 — P×C, B×D (melhor seria ... C×P); 16 — P×B+, R1C; 17 — P×B, C3B; 18 — B×C, P×B; 19 — P8R=D+, T×D; 20 — B×T, P4D (Gligorich-Bobotsov, Hastings, 1959-60); 21 — P5B!, (MCO) venceria.

10 — P4CR	P4C
11 — B×C	C×B

Para 11 — ... P×B ver partida n.º 12.

12 — P5C	C2D



FISCHER

Posição após 12 — ... C2D

SMYSLOV

13 — B3T? ...

Inovação ou omissão? Em qualquer dos casos, com esse lance, as Brancas perdem sua vantagem teórica e também a iniciativa. Essencial seria 13 — P3TD, B2C (13 — ... T1CD! está em voga) permitindo duas linhas principais de ação:

A] 14 — P4TR, P4D; 15 — P×P, C3C; 16 — P5B, C×P; 17 — P×P, O–O–O; 18 — B2C, C×C; 19 — D×B+, D×D; 20 — B×D+, R×B; 21 — P×C, B×PT+; 22 — R1C, P×P; 23 — C×PR, T1BD; 24 — T3T, P3C; 25 — P4B, TR1R e empate brevemente. (Sherwin-Fischer, Campeonato U.S.A., 1959-60).

B] 14 — B3T, O–O–O; 15 — P5B!? (seria interessante 15 — B×P!?, P×B; 16 — C×PR, D5B [Keres recomenda ... D3C]; 17 — C5D com complicações imprevistas, embora as Brancas vençam. Tal-Gligorich, Mos-

cou, 1963), B×P+; 16 — R1C, P4R; 17 — C(4)×P, P×C; 18 — C×P, D3C! (melhor do que ... D4B que joguei contra Gligorich no Torneio de Candidatos de 1959); 19 — C×P+, R2B; 20 — C×P, B3BR, mais ou menos igual.

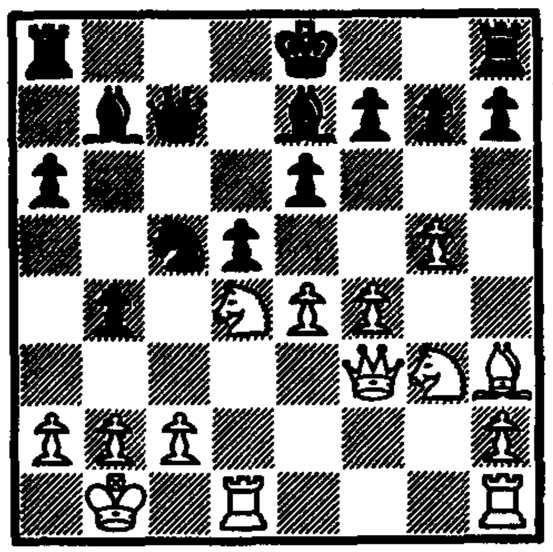
13 — ... P5C!

Minha partida com Walther (9) ensinou-me esta lição muito bem.

14 — C(3)2R B2C
15 — R1C? ...

Nesta variante mais agressiva, as Brancas não têm tempo para tais confortos. 15 — C3CR evita sérias desvantagens, enquanto a variante teórica 15 — B×P!?, P×B; 16 — C×P, D5B; 17 — C×P+ (melhor seria C(2)4D), R1B! favorece as Pretas.

15 — ... C4B
16 — C3CR P4D!



FISCHER

Posição após
16 — ... P4D

SMYSLOV

Pude ver pela expressão facial de Smyslov que ele se julgava perdido.

17 — P5B!? ...

Com 17 — P5R, P3C!; 18 — T1BD, D3C!; e se 19 — P3B, P4TD seguido de ... O–O com vigoroso ataque encaminhado. O agudo senso posicional de Smyslov diz-lhe que esse curso de jogo não tem futuro para as Brancas. Em vez disso sacrifica um Peão.

17 — ... P×PR
18 — D4C P×P
19 — C(4)×PB P3C!

Talvez esta simples resposta tenha passado despercebida a Smyslov. Esperava ele por 19 — ... O–O?; 20 — C5T!, P3C; 21 — D3C! ganhando material (se 21 — ... B1D; 22 — T×B!, D×T; 23 — C6B+ etc.)? O resto da partida é uma questão de técnica. Com um Peão avançado, a partida ficou mais favorável às Pretas.

20 — C×B ...

Não 20 — C6T?, B1BD; 21 — D4T, B×B; 22 — D×B, B×B+.

20 — ... D×C
21 — D4B O–O
22 — T6D TD1D
23 — T6BR ...

Naturalmente Smyslov evita a troca.

23 — ... T4D
24 — B4C C2D
25 — T1BR ...

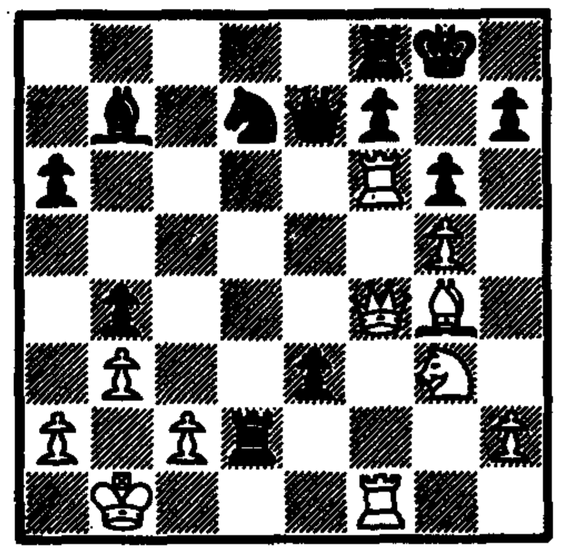
Uma desesperada tentativa de complicar o jogo. Com 25 — C×P?, T5D; 26 — B×C, D×B ganha uma peça, ou 25 — D×P, T8D+!; 26 — T×T, B×D; 27 — T×C, D4R.

25 — ... P6R

Não 25 — ... C×T?; 26 — P×C, D4R; 27 — D6T vence.

26 — P3C T7D

Ameaçando 27 — ... C×T; 28 — P×C, D4B!; 29 — T1B, D5D. Para evitar mais perdas de material, Smyslov é forçado a aceitar a simplificação contra a qual vem tão arduamente lutando.



FISCHER

Posição após
26 — ... T7D

SMYSLOV

27 — B×C	...

Forçado; agora a situação das Brancas arruina-se rapidamente e o Peão a mais das Pretas faz sentir sua presença.

27 — ...	T×B
28 — T1R	T1R
29 — P4TR	D4B!
30 — D4B	...

Horrível, mas necessário, para impedir a ameaça de ... D6B.

30 — ...	D×D
31 — P×D	T5D

Agora as Pretas abrem caminho sem dó nem piedade.

32 — P5B	T×P
33 — P6B	B1B
34 — T6D	T5BD
35 — R2C	R2C
36 — R3C	T5C
37 — C2R	T3R!
38 — T(1)1D	...

Em 38 — T×T, B×T+; 39 — R2C, T5BD etc.

38 — ...	T7C
39 — C4B	T×T
40 — T×T	T7D
41 — T3D	...

A única jogada. Se a partida fosse suspensa nesse ponto, Smyslov teria abandonado neste lance. Mas ambos estávamos jogando muito rapidamente e por isso ainda não estava terminada a primeira sessão da partida.

41 — ...	T7B
42 — T4D	...

Novamente forçado. Com 42 — C5D, P7R; 43 — T3R, T6B vence.

42 — ...	P7R
43 — C3D	B4B
44 — P7B	T6B

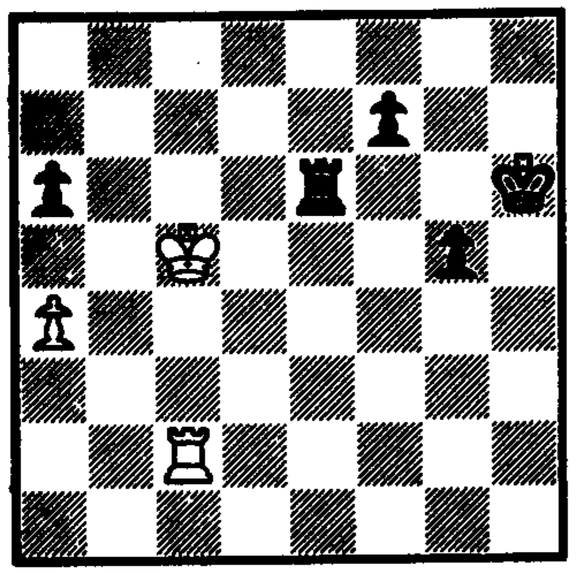
Mais rápido seria 44 — ... B×C; 45 — P8B=D, P8R=D; 46 — T×B, D8C+; 47 — R4T, T×P etc.

45 — P8B=D	**B×D**

Embora 45 — ... P8R=D fosse mais rápido, eu queria evitar complicações.

46 — T4R	**B4B**
47 — T×PR	**B×C**
48 — P×B	**T×P+**
49 — R×P	**T4D**
50 — T2CR	**P3T**
51 — P×P+	**R×P**
52 — P4T	**P4C**
53 — T2BD	**T3D**
54 — R5B	**T3R**

As Brancas abandonam.



FISCHER

Posição final após
54 — ... T3R

SMYSLOV

16 Fischer — Petrosian *(URSS)*

TORNEIO DE CANDIDATOS (1959)

DEFESA CARO-KANN

Quatro damas

Nas sete partidas em que se defrontou com essa abertura, Fischer obteve resultados ligeiramente negativos, levando Botvinnik a comentar: "Os pontos fortes e fracos de Fischer consistem em que ele é sempre fiel a si mesmo, atuando sempre da mesma maneira independentemente dos adversários ou de quaisquer fatores externos".

Esta variante é não só complexa, como decisiva, senão perigosa. Depois de pequeno deslize, a iniciativa passa para as Pretas. Mas, por subestimar sua posição, Petrosian desperdiça temerariamente sua vantagem e, premido pelo tempo, perde um empate forçado, reassumindo Fischer o comando da partida. Desse ponto em diante, com quatro agressivas Damas vagueando pelo tabuleiro, a partida torna-se espetacular, resultando em um tortuoso empate.

1 — P4R	P3BD
2 — C3BD	P4D
3 — C3B	...

A intenção desta linha de jogo é excluir a possibilidade de ... B4B. Por exemplo: 3 — ... P×P; 4 — C×P, B4B?; 5 — C3C, B3C (se 5 — ... B5C; 6 — P3TR); 6 — P4TR, P3TR; 7 — C5R, B2T; 8 — D5T, P3CR; 9 — B4BD!, P3R; 10 — D2R (ameaçando C×PBR) e as Pretas ficam com um jogo terrível.

3 — ...	B5C

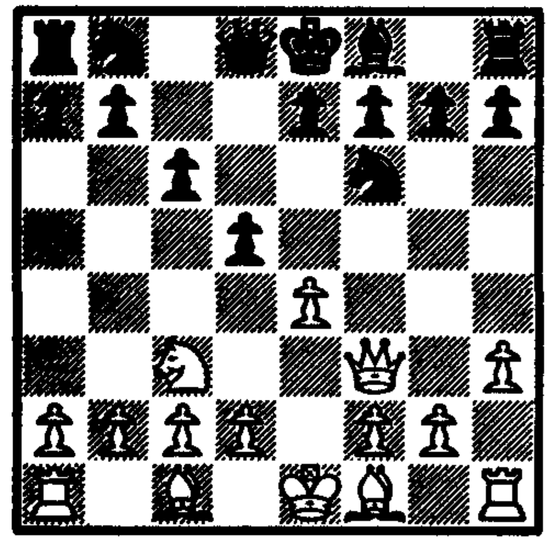
3 — ... C3B; 4 — P5R, C5R; 5 — C2R!, D3C; 6 — P4D, P4BD; 7 — P×P, D×PB; 8 — C(2)4D, C3BD; 9 — B5CD, P3TD; 10 — B×C+, P×B; 11 — O—O, D3C; 12 — P6R!, P×P; 13 — B4B é bom para as Brancas (Fischer-Olafsson, Candidatos, 1959).

4 — P3TR	B×C

Na primeira parte de nossa partida, Smyslov jogou 4 — ... B4T; 5 — P×P, P×P; 6 — B5C+, C3B; 7 — P4CR, B3C; 8 — C5R, T1B; 9 — P4D, P3R; 10 — P4TR! (certo seria 10 — D2R! para impedir ... P3B), P3B; 11 — C×B, P×C; 12 — D3D, R2B; 13 — P5T, P×P; 14 — P×P, CR2R, igual.

5 — D×B	C3B

O velho lance 5 — ... P3R; 6 — P4D, P×P; 7 — C×P, D×P; 8 — B3D dá ao Peão das Brancas uma boa linha de ataque e em 5 — ... P×P; 6 — C×P, C2D; 7 — C5C! (melhor seria simplesmente 7 — P4D), CR3B; 8 — D3C-D, P3R; 9 — D×P, C4D! As Pretas ficam com boa situação. (Fischer-Cardoso, Portoroz, 1958).



PETROSIAN

—

Posição após
5 — ... C3B

FISCHER

Inferior seria 6 — P4D, P×P; 7 — C×P!? (7 — D3R, CD2D; 8 — C×P, C×C; 9 — D×C, C3B; 10 — D3D, D4D! é igual, Fischer-Keres, Bled, 1961), D×P; 8 — B3D, CD2D (ameaçando ... C4R).

Em 6 — P5R, CR2D; 7 — P6R? (possível seria 7 — D3C, P3R; 8 — B2R, Spassky-Reshko, Leningrado, 1961), P×P; 8 — P4D, P4R!

Finalmente, com 6 — P3CR, P×P; 7 — C×P, C×C; 8 — D×C, D4D!; 9 — D×D, P×D; 10 — B2C, P3R (se 11 — P4BD, C3B; 12 — P×P, C5C!) daria às Pretas um final equilibrado (Suetin).

6 — P3D P3R
7 — P3CR ...

Uma tentativa recente é 7 — B2D seguido de O–O–O. Contra Larsen, em Zurique, 1959, tentei 7 — P3T, B4B; 8 — B2R, O–O; 9 — O–O, CD2D, com bom jogo para as Pretas.

7 — ... B5C
8 — B2D ...

Não 8 — B2C?, P5D; 9 — P3T, D4T.

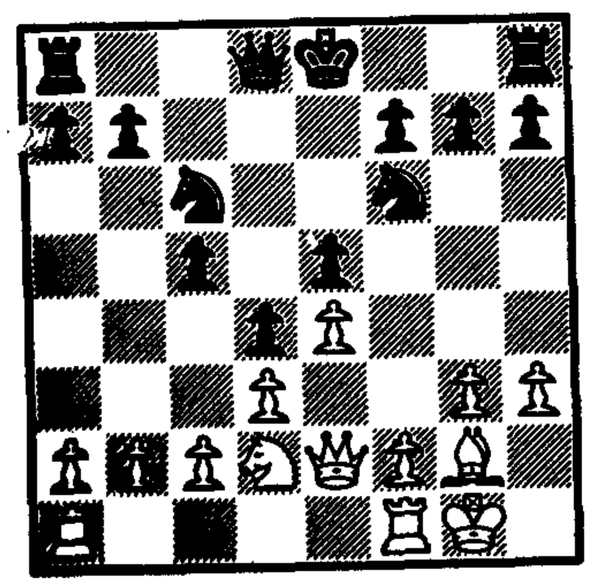
8 — ... P5D

Inferior seria 8 — ... D3C; 9 — O–O–O, P5D; 10 — C2R.

9 — C1C B×B+

Nesse torneio, Keres e Benko tentaram 9 — ... D3C forçando as Brancas a enfraquecer a ala da Dama com 10 — P3C. Mas a Dama Preta está ligeiramente mal colocada após 10 — ... CD2D; 11 — B2C, P4TD; 12 — P3T, B×B+ (o retraimento 12 — ... B2R parece ilógico, embora eu tenha sido derrotado por Keres, com ele); 13 — C×B, D4B; 14 — D1D, P4T; 15 — P4TR!, com vantagem. (Fischer-Benko). Petrosian, aparentemente, não queria envolver-se com esta linha, a despeito de seu conterrâneo Tal isar-me de "mau julgamento" por promover as Brancas nesse ponto.

10 — C×B P4R
11 — B2C P4B
12 — O–O C3B
13 — D2R ...



PETROSIAN

Posição após
13 — D2R

FISCHER

O ponto crítico. Em nossa partida anterior (segunda rodada), Petrosian continuou com 13 — ... P4CR; 14 — C3B? (Simagin sugere 14 — P4BR, PC×P; 15 — P×P, D2R; 16 — C4B, C2D; 17 — D4C, "com vantagem" mas depois de ... O–O–O; 18 — P×P, R1C as Pretas conseguem plantar seu Cavalo em 4R de onde não pode ser desalojado), P3TR; 15 — P4TR, T1CR; 16 — P3T, D2R; 17 — P×P, P×P; 18 — D2D, C2D; 19 — P3B, O–O–O; 20 — P×P, PR×P com vantagem para as Pretas.

13 — ... D2R

Temendo uma linha preparada, Petrosian desvia-se.

Com 13 — ... P4CR eu pretendia 14 — P3BD!, D2R; 15 — C3B, P3TR; 16 — P×P!, PR×P (se 16 — ... C×PD; 17 — C×C, PB×C; 18 — TD1B ou 16 — ... PB×P; 17 — P4TR, T1CR; 18 — P×P, P×P; 19 — TR1-B, O–O–O; 20 — P4CD!, R1C; 21 — P5C, C4TD; 22 — D2D ganhando um Peão); 17 — P5R!, O–O–O; 18 — TR1R. Agora, a diagonal do Bispo está liberada e as Pretas não podem bloquear sua casa 4R, tal como em nossa primeira partida.

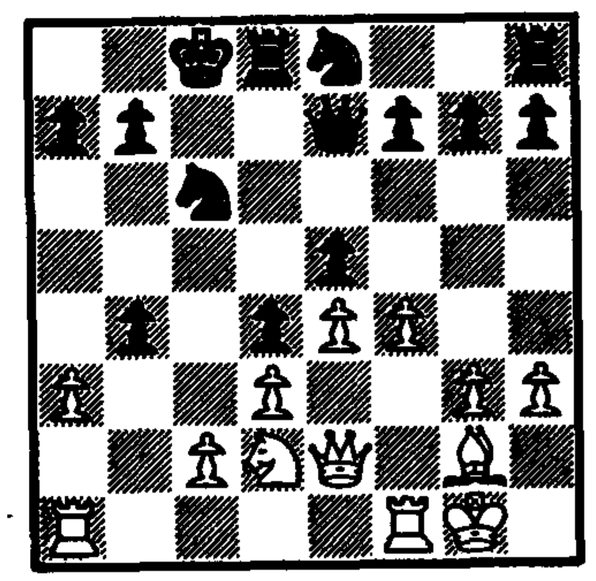
Depois de 14 — ... O–O; 15 — P4BR, R1T; 16 — P5B, C1CR; 17 — P4CR, P3B, as Brancas ficam com uma situação difícil de ultrapassar, conservando, porém, a iniciativa. O desenrolar do jogo indica que Petrosian pretende efetuar o Grande Roque sem tentar impedir P4BR.

14 — P4BR O–O–O
15 — P3T C1R

Aceitável também seria 15 — ... C2D; 16 — P4CD, P3B; e se 17 — C4B, P4CD.

16 — P4CD P×PC

Completamente aberto! Mais seguro seria 16 — ... P3B; 17 — P5C, (se 17 — P×PB, D×P; 18 — P×P, C×P), C4T; 18 — C3C, C×C; 19 — P×C, R1C; 20 — P4TD, igual.



PETROSIAN

Posição após
16 — ... P×PC

FISCHER

17 — C4B? ...

As Pretas agora podem consolidar sua posição. Certo seria 17 — P×PR! com vantagem em todas as variantes:

A] 17 — ... D×P; 18 — T×P, D×PC; 19 — P5R!, D6R+; 20 — D×D, P×D; 21 — C4B.

B] 17 — ... P×P; 18 — C4B, T1B; 19 — T×PT (se 19 — ... P4CD; 20 — D4C+!).

C] 17 — ... C×P; 18 — P×P, R1C; 19 — C3B, P3B; 20 — D2B!, C×C+ (se 20 — ... D×P; 21 — C×C, P×C; 22 — D7B penetra); 21 — D×C, C3D (se 21 — ... D×P; 22 — P5R!); 22 — T5T, P3TD; 23 — D4B, TR1R; 24 — T5D.

D] 17 — ... R1C; 18 — P×P, C×PC (18 — ... C×PR; 19 — C3B transpõe para a variante "C"); 19 — C4B, C3BD (se 19 — ... C2B; 20 — C6D!, TR1B; 21 — TR1B, C(2)3T; 22 — D2D, D×P; 23 — C×PC!, R×C; 24 — T×C! vence); 20 — D3B, T1B; 21 — P6R!, D×P; 22 — P5R! seguido de TR1C e as Brancas têm um ataque para vencer.

17 — ... P3B!

Eu esperava 17 — ... P×PT; 18 — P×P transpondo para a alternativa "B".

18 — P×PR P×PR
19 — P×P C2B

As Pretas querem assegurar um bloqueio na ala da "D". O PCD não pode escapar.

20 — C5T C4C!

Eu já sabia que tinha sido superado. Petrosian não pensou sequer em 20 — ... C×P, abrindo as linhas.

21 — C×C P×C
22 — T2B P3C

Com 22 — ... D×P?; 23 — D4C+, T2D; 24 — T7B, TR1D; 25 — D×P recupera o Peão.

23 — P4T R2C

Seria normalmente de esperar que Petrosian procurasse simplificar para garantir um final vitorioso. 23 — ... TR1B! seria forte.

24 — P5T D×P

Realmente arriscado. Estava muito surpreso por ele permitir-me tantos contragolpes. 24 — ... TR1B é ainda certo. Com 24 — ... P×P; 25 — D×P, TR1B; 26 — T5B!

25 — T7B+ R3C

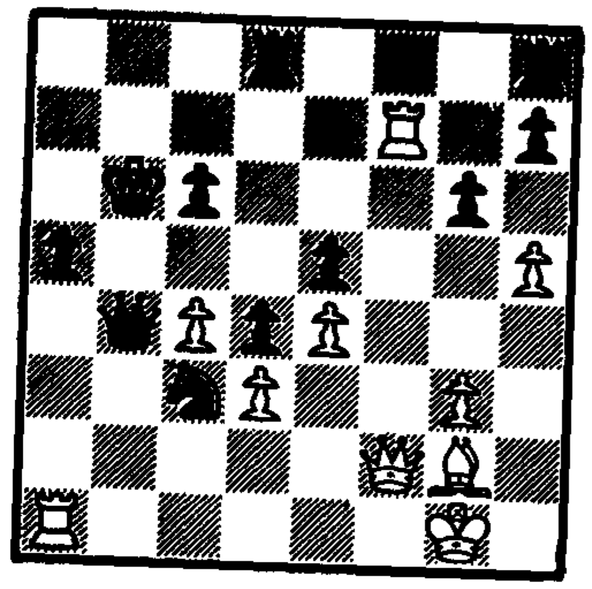
Com 25 — ... R1C; 26 — D2B, TR1B; 27 — P4B!, C2B (se 27 — ... P×P e.p.?; 28 — T(1)×P!, T×T; 29 — D6C+); 28 — D6B com boa partida.

26 — D2B! P4T

Não 26 — ... TR1B?; 27 — P4B!, C6B; 28 — T(1)×P ganha.

27 — P4B C6B?

Ainda subestimando o perigo. Mais seguro seria 27 — ... C3D.



Posição após 27 — ... C6B

PETROSIAN

FISCHER

28 — T1BR? ...

Porque não joguei imediatamente 28 — D6B! Se então 28 — ... TD1-BR (28 — ... TR1B; 29 — T1BR!, T×T; 30 — D×T+!, T2B; 31 — T7B vence); 29 — D×PR, T×T; 30 — D×T, D4B; 31 — P5R — torna a situação das Pretas difícil por causa de seu Rei descoberto e do PR passado das Brancas.

Finalmente, depois de 28 — D6B!, D4B; 29 — D7C!, R3T (se 29 — ... P5T; 30 — T7T! ou 29 — ... T1T; 30 — T7C+, R3T; 31 — D7BD!, TR1-BD; 32 — T5C! ganha, ou 29 — ... TD1CR; 30 — T7C+, R3T; 31 — D7BD, T1BD; 32 — T×P+!); 30 — T7T+!, D×T; 31 — T×P+, R×T; 32 — D×D+, R5C; 33 — D6C+, R6T; 34 — P5B! e o PBD branco torna-se perigoso.

28 — ... P5T

Ainda jogando com negligente descaso! Mais seguro seria 28 — ... D3D para impedir D6B.

29 — D6B D4B
30 — T×P! ...

Decidi então começar a jogar para ganhar. Com 30 — D7C, TD1CR!; 31 — T7C+, R3T; 32 — D7BD, T1BD!; 33 — D7C, TD1CR!; empata com cheque perpétuo sobre a Dama.

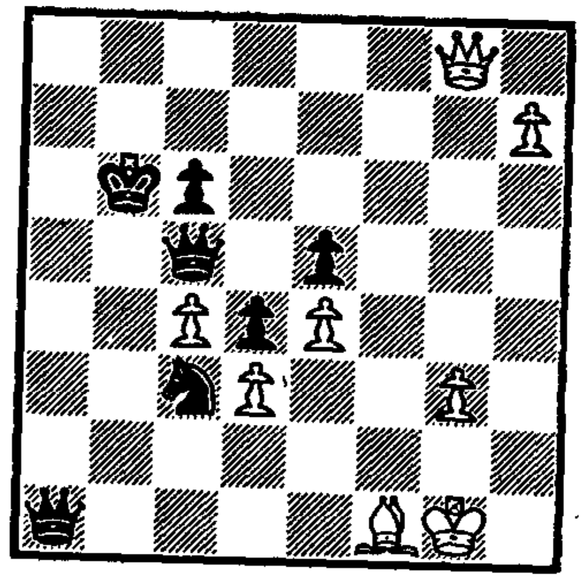
30 — ... TD1BR!

Forçando o que parece ser um final favorável.

31 — D×PC T×T+
32 — B×T T×T
33 — D×T P6T

Petrosian estava contando com a velocidade de seu Peão.

34 — P6T P7T
35 — D8C P8T=D
36 — P7T ...



PETROSIAN

Posição após
36 — P7T

FISCHER

36 — ... D3D?

Pressionado pelo tempo, Petrosian não vê 36 — ... C7R+; 37 — R2B, C×P! com o que as Brancas só teriam o recurso do cheque perpétuo com 38 — D8C+.

37 — P8T=D D2R
38 — P4C R4B!

Uma boa tentativa final. Curiosamente, o Rei estaria mais seguro no campo branco onde tem a proteção do agrupamento de Peões.

39 — D8BR? ...

Certo seria imediatamente 39 — D2T! cortando a possibilidade do Rei Preto pôr-se em segurança atrás das linhas. Se então 39 — ... D3B; 40 — P5C ou 39 — ... D8T (39 — ... D7T?; 40 — D×D, C×D; 41 — D8TD! ganha uma peça); 40 — D7C ganha o PR e finalmente com 39 — ... D(2)2R; 40 — D8TD renova o ataque.

39 — ... D(2)2R

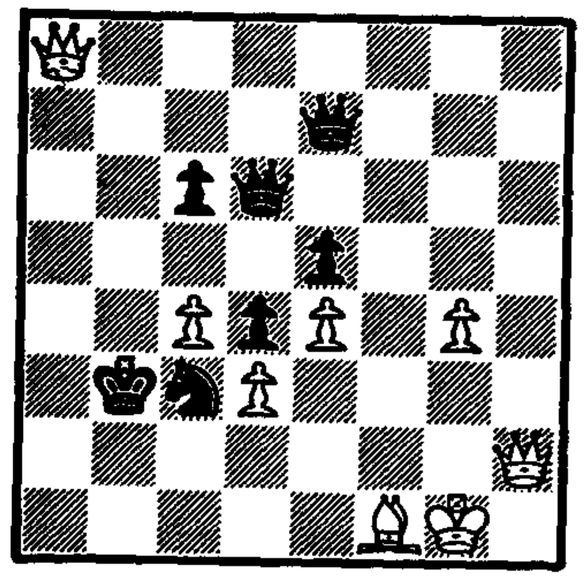
Forçado, defendendo-se da ameaça de D×P+. Não 39 — ... D×D; 40 — D×D+, R3C; 41 — D4C+, R3T (se 41 — ... R2B; 42 — D7R+); 42 — D3T+, R2C; 43 — D×D+, R×D; 44 — P5C e faz Dama.

40 — D8T ...

Pensei que fosse o fim, as duas Damas aproximando-se para o golpe mortal.

40 — ... R5C!
41 — D2TR R6C!

Escorregadio como enguia!



PETROSIAN

Posição após
41 — ... R6C

FISCHER

As Brancas fazem um lance secreto; tudo fica fantasticamente complicado!

Os boletins do torneio sugeriam 42 — P5B, D×P (se 42 — ... D3C; 43 — B2R!, D(3)4C; 44 — B1D+!); 43 — D8CR+, R6T; 44 — D2BD, D5C; 45 — D8T+, D5T (não 45 — ... C5T?; 46 — D1B+, R7T; 47 — D8C+, D6C; 48 — D2B+! ganha); 46 — D(2)×D+, C×D; 47 — D×P "com boas possibilidades de vitória", mas depois de 47 — ... C6B é possível as Pretas empatarem.

42 — D1TD ...

Após o jogo um espectador perguntou a Petrosian se ele sabia que 42 — P5B daria a vitória às Brancas. Petrosian, (não sabendo qual o meu lance secreto) tendo analisado a situação durante horas, respondeu: "*não sei*".

42 — ... D6T

Único lance capaz de evitar o mate em 2CD.

43 — D×D+ R×D
44 — D6T ...

Agora as Brancas devem tentar vencer com o PCR.

44 — ... D2BR!
45 — R2C ...

Com 45 — D×P, C8D!

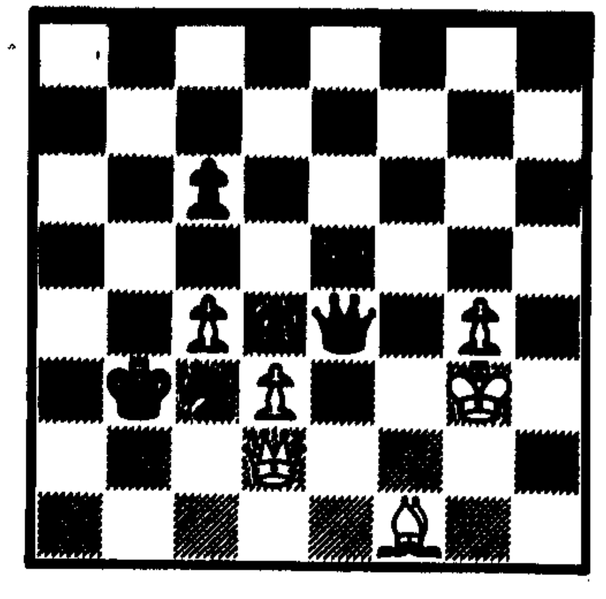
45 — ... R6C

Não 45 — ... C8D; 46 — D1B+, C7C ficando o Cavalo fora de jogo. A seqüência renova a ameaça de ... C8D.

46 — D2D D2TR!
47 — R3C ...

Tremendo equívoco, mas provavelmente o melhor a fazer. As Brancas não podem mais vencer. Se 47 — P5C, D5T etc.

47 — ... D×P!



PETROSIAN

Posição após
47 — ... D×P

FISCHER

48 — D2B? ...

Eu estava algo abalado por ter deixado de ver o último lance de Petrosian! Não 48 — P×D?, C×P+; 49 — R4T, C×D; 50 — P5C, C×B; 51 — P6C, P6D ganharia. Também com 48 — D1D+? (48 — D×C+?, P×D; 49 — P×D, P7B ganharia), C×D; 49 — P×D, C6R; 50 — B2R, C×PB; 51 — P5C, C3D; 52 — P6C, C1R e as Pretas ganhariam novamente.

A resposta certa, portanto, seria 48 — P5C! e com árdua luta.

48 — ... D8T!

Ofereci o empate receoso de que ele não aceitasse, porque certamente as Pretas têm a vantagem. Se 49 — P5C, P5R!; ou se 49 — B2C, D3T.

Depois de lutar tão duramente pelo empate, obviamente Petrosian não estava preparado mentalmente para reiniciar a luta em busca da vitória e portanto...

Empate

17 Fischer — Tal *(URSS)*

TORNEIO DE CANDIDATOS (1959)

DEFESA SICILIANA

Por pouco

Esta é uma das quatro partidas que Fischer perdeu para Tal, que, ganhando esse torneio, adquiriu o direito de enfrentar e vencer Botvinnik pelo título de campeão mundial.

Concedendo um autógrafo, Tal assinou o nome de Fischer após o próprio e gracejando disse: "Por que não? Já venci Bobby tantas vezes que isso me dá o direito de assinar por ele!".

Da leitura cuidadosa das anotações de Fischer, verifica-se como ele ficou fortemente emocionado com as peripécias desse intenso combate. Perde uma oportunidade de vencer na abertura e diversos empates no decurso da partida, demonstrando dramaticamente como uma posição constantemente vantajosa pode repentinamente transformar-se em derrota, em decorrência de pequenos erros de cálculo.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3D
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3BR
5 — C3BD	P3TD
6 — B4BD	...

Obtivemos excelentes resultados com esse lance. Ver também partidas n.ºs 55 e 58.

6 — ...	P3R
7 — B3C	...

Não tive melhor sorte contra Blackstone em **partida de exibição em** Davis, Califórnia, 1964, com 7 — O–O, B2R; 8 — **B3C, D2B; 9 — P4B,** P4CD; 10 — P5B, P5C; 11 — P×P!? (11 — CD2R, P4R; 12 — **C3BR,** B2C é mau para as Brancas), P×C; 12 — P×P+, R1B; 13 — **B5C, C5C!** e as Pretas devem ganhar.

7 — ...	P4CD!

Esse contragolpe deve ser imediato!

Em nossa primeira partida desse torneio, Tal usou o **lance mais fraco 7 — ... B2R?; 8 — P4B, O–O (para 8 — ... P4CD ver nota sobre o 8.º lance das Pretas); 9 — D3B, D2B e a seguir 10 — P5B! (em vez da 10 — O–O?, P4CD; 11 — P5B, P5C!; 12 — C4T, P4R; 13 — C2R, B2C ficando as Pretas em melhor situação), P4R (não 10 — ... C3B; 11 — B3R com bloqueio); 11 — C(4)2R, P4CD; 12 — P3TD, B2C; 13 — P4C com forte ataque.**

8 — P4B!?	...

Contra Olafsson em Buenos Aires, 1960, continuei com 8 — O–O, B2R; (se 8 — ... P5C; 9 — C4T, C×P; 10 — T1R, C3B; 11 — B5C com ataque); 9 — D3B!?, D2B (não 9 — ... B2C?; 10 — B×P!); 10 — D3C, P5C; 11 — CD2R, P3C; 12 — P3BD?, (12 — B6T! é muito forte), C×P; 13 — D3R, C3BR; 14 — P×P, O–O= com uma vantagem de posição de dois gumes.

R. Byrne-Evans, Campeonato EUA, 1967, continuou com 8 — D3B, mas as Brancas nada conseguiram depois de 8 — ... B2C; 9 — B5C, P5C; 10 — C4T, CD2D; 11 — O–O, D4T; 12 — B×C, C×B; 13 — TR1R, B2R.

8 — ...	P5C!

Minando indiretamente o centro das Brancas.

9 — C4T	C×P

9 — ... B2C também pode ser jogado.

10 — O–O	P3C?

Correto seria 10 — ... B2C.

11 — P5B!	...

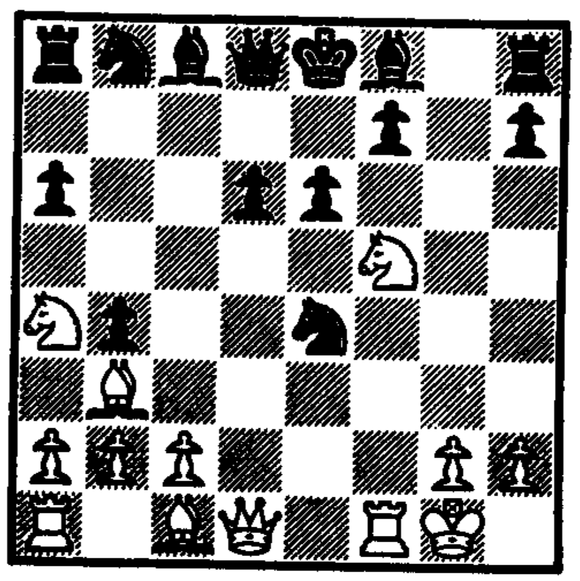
Esta resposta apanhou Tal completamente desprevenido. O Rei Preto acuado no centro bem cedo será pressionado.

11 — ... PC×P

Não 11 — ... PR×P; 12 — B5D, T2T; 13 — C×P!, P×C; 14 — D4D.

12 — C×PB! ...

Panov, com típica "objetividade" da cortina-de-ferro, comentou no Boletim de Torneios Soviéticos: "Em quase toda a partida, Fischer atuou no estilo de Tal, mas todo esse esforço foi em vão porque Tal não se defendeu no estilo de Fischer; em vez disso, achou o único e salvador contragolpe".



TAL

Posição após
12 — C×PB

FISCHER

12 — ... T1C

Atordoado, Tal embaraça-se numa defesa duvidosa. Melhor seria 12 — ... P4D (não 12 — ... P×C?; 13 — D5D, T2T; 14 — D4D, atacando uma torre); 13 — C6T, B×C; 14 — B×B.

13 — B5D! ...

Um tiro!

13 — ... T2T

"13 — ... P×B; 14 — D×P, B×C; 15 — T×B, T2T; 16 — D×C+, T2R; 17 — D×P, T7R; 18 — B5C!, T×B; 19 — T×T, D×T; 20 — D×C+ venceria" (Panov).

14 — B×C? ...

Correto seria 14 — B3R!, C4B; 15 — D5T!, T3C (se 15 — ... C×C; 16 — B×T, P×B; 17 — TD1R+); 16 — TD1R! e todas as peças Brancas se alinham contra o Rei Preto (Kevitz).

14 — ... P×C
15 — B×P ...

Será provavelmente melhor evitar trocas com 15 — B5D ou B3B.

15 — ... T2R!

Maneira fora do comum de proteger a linha do Rei.

16 — B×B D×B
17 — B4B? ...

O lance certo seria 17 — P3B! (não 17 — D×P?, T×P+; 18 — R×T, T7R+; 19 — R3B, B×D; 20 — R×T, D×P+ vence), e se ... D3B; 18 — T2B.

17 — ... D3B!
18 — D3B D×C!

A surpresa foi tanta que duvidei de meus olhos! Esperava 18 — ... D×D; 19 — T×D, T7R; 20 — T2B, T×T; 21 — R×T ficando as Brancas com pequena vantagem depois de P3TD graças aos Peões pretos desarticulados.

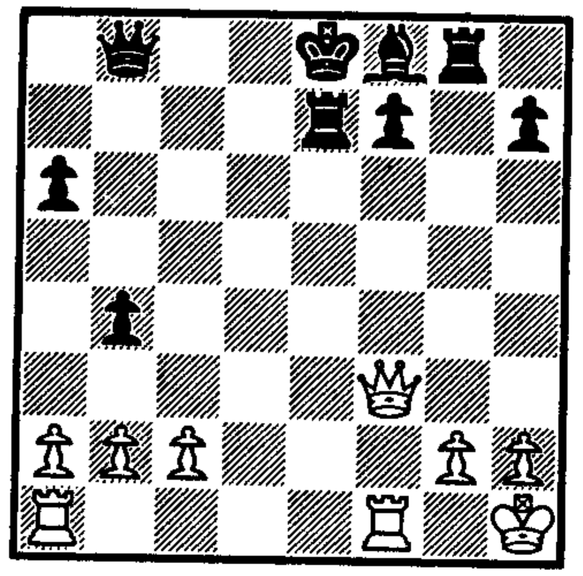
19 — B×P D3B!

Tal encontra uma defesa inspirada.

20 — B×C D3C+

As Brancas continuam com mais um Peão à frente após 20 — ... D×D; 21 — T×D, B2C; 22 — P3B.

21 — R1T D×B



TAL

Posição após
21 — ... D×B

FISCHER

A assistência gritava e assobiava a cada lance. Mais tarde, soube que havia torcedores de futebol no recinto, talvez porque alguma partida tivesse sido cancelada, conseqüentemente tornando o xadrez a principal atração do dia em Belgrado.

22 — D6B+ ...

Alguns comentaristas acreditavam que 22 — TD1R fosse o lance vencedor. O próprio Tal confessou ter pensado que as Pretas estavam perdidas depois disso, mas 22 — ... R1D defende tudo (não 22 — ... T3C?; 23 — D×P+, R2D; 24 — T1D+!, T3D; 25 — T×T+, R×T; 26 — T6B+! vence). Estudei essa posição por longo tempo mas o melhor que achei foi 23 — T1D+, R2B! (23 — ... R1B?; 24 — D6B+ vence); 24 — D4B+ (se 24 — T4D, D2C!), R2C; 25 — T6D, D2B; 26 — D×P+, R1B; 27 — T×PT, D2C!; 28 — D×D+, R×D; 28 — T(6)6BR, T2C=

22 — ... T2D
23 — TD1R+ ...

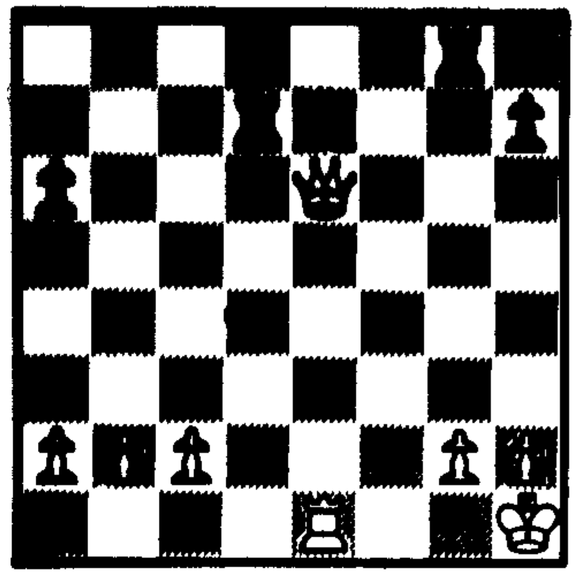
As Pretas equilibram depois de 23 — TD1D, B3D; 24 — T×P (se 24 — T6B, T3C; 25 — T(1)×B?, D×T!), D2B etc. E com 23 — T×P, D3D.

23 — ... B2R

Tal "desenvolve" afinal seu Bispo. Não 23 — ... R1D; 24 — T×P!, B2R; 25 — T(7)×B, T×T; 26 — T1D+ vence.

24 — T×P R×T
25 — D6R+ R1B!

Pensei que ele teria que ir para 2C onde com 26 — D×T eu ganharia facilmente.



TAL

Posição após
25 — ... R1B

FISCHER

26 — D×T ...

Não 26 — T1B+, R2C; 27 — T7B+, R1T e se 28 — D×T, T1D; 29 — D4C, D4R vence.

26 — ... D3D
27 — D7C T3C

Em poucos lances a partida mudou de aparência; agora as Brancas é que devem lutar pelo empate!.

28 — P3B! ...

A peça a mais das Pretas cada vez tem menos valor, a cada Peão trocado.

28 — ... P4TD

Com 28 — ... P×P; 29 — D8B+, B1D; 30 — D×P=

29 — D8B+ ...

Na pista errada. Certo seria 29 — P×P!, D×P (se 29 — ... P×P; 30 — P3TD!, P×P; 31 — P×P, D×P empata); 30 — D3B+, R2C; 31 — D2R empata porque as Pretas não poderão montar um ataque vitorioso do lado do Rei e também porque seu Rei está muito exposto.

29 — ...	R2C
30 — D4B	B1D
31 — P×P	P×P

Com 31 — ... D×P; 32 — D2R as Brancas deveriam empatar com melhor situação.

32 — ...	D3B+

Criando condições de derrota. Não vejo como as Pretas possam fazer qualquer progresso após 32 — D4R. Se 32 — ... B2B; 33 — D7R+, R1C; 34 — D8R+, D1B; 35 — D4R etc.

32 — ...	D3B+
33 — T4R	D×D
34 — T×D	T3C!

Não vi isto. Agora as Pretas têm possibilidades de vitória. Planejara um empate após 34 — ... B2R?; 35 — P3TD! anulando o PCD das Pretas (35 — ... P6C é respondido com 36 — T7B seguido por T7C).

35 — R2C	R3B
36 — R3B	R4R
37 — R3R	...

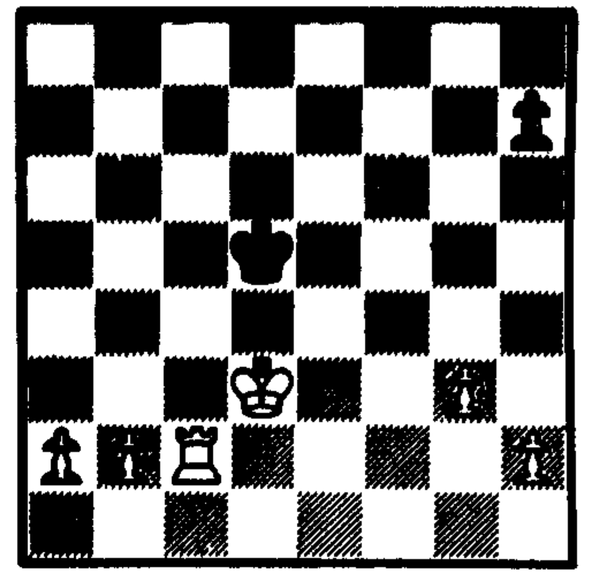
37 — P3TD é sempre respondido por P6C. Uma vez que as Brancas possam eliminar o PCD preto teremos um empate teórico.

37 — ...	B4C+
38 — R2R	R4D
39 — R3D	B3B

As Brancas talvez possam ainda empatar, mas será um duro trabalho defensivo.

40 — T2B?	...

Passivo demais. Desejava não imobilizar meus Peões do lado da Dama com 40 — P3C, mas isto agora é a melhor esperança. Com 40 — ... B2R; 41 — T4D+ conserva as possibilidades de empate.



TAL

Posição após 40 — T2B

FISCHER

40 — ...	B4R
41 — T2R	T3BR
42 — T2BD	T6B+
43 — R2R	T2B
44 — R3D	B5D!

Pouco a pouco Tal abre caminho.

45 — P3TD	...

Com 45 — P3C, T6B+; 46 — R2R, T7B+; 47 — R3D, T×T; 48 — R×T, R5R ganha.

45 — ...	P6C
46 — T8B	...

Igualmente sem esperança seria 46 — T2R (ou 46 — T2D, T6B+; 47 — R2R, T7B+), T6B+; 47 — R2D, B×P etc.

46 — ...	B×P
47 — T8D+	R3B
48 — T8CD	T6B+
49 — R4B	T6B+
50 — R4C	B8T
51 — P4TD	P7C!

As Brancas abandonam.

Se 52 — R×T, P8C=D+!
Estranhamente, esta posição lembra o final da partida n.º 31.

18 Spassky *(URSS)* — Fischer

MAR DEL PLATA (1960)

GAMBITO DO REI

Vinho velho em garrafa nova

Esta é a segunda das três derrotas mostradas neste livro. Assim como na anterior, por muito pouco Fischer deixa de vencer. Desviando-se da apreciada Defesa Siciliana, permite a Spassky empregar o gambito do Rei, absolutamente não acreditando que tal acontecesse. Spassky é um dos poucos Grandes Mestres que se arrisca a empregá-lo em partidas de competição. Fischer de saída ganha um Peão e apoiando-se nisso não orienta devidamente seu jogo no sentido de obter um final favorável (23 — ... D6C). Só quatro lances adiante corrige seu erro com 27 — T5R!.

Sem se atemorizar com seu tropeço inicial, Fischer obtém 12 1/2 pontos de seus últimos 13, disputando o primeiro lugar em igualdade com Spassky.

1 —	P4R	P4R
2 —	P4BR	P×P
3 —	C3BR	P4CR

Esta derrota forçou-me a procurar uma "contestação" ao Gambito do Rei que pulbiquei no *American Chess Quarterly*, Vol. I (1961) N.º 1. O lance correto seria 3 — ... P3D!.

4 — P4TR ...

Única tentativa efetiva para obter alguma vantagem. Não há mais nada "romântico" acerca do Gambito Muzio, já analisado como jogo de em-

empate após 4 — B4B, P5C; 5 — O-O (se 5 — C5R, D5T+; 6 — R1B, C3BD!), P×C; 6 — D×P, D3B etc.

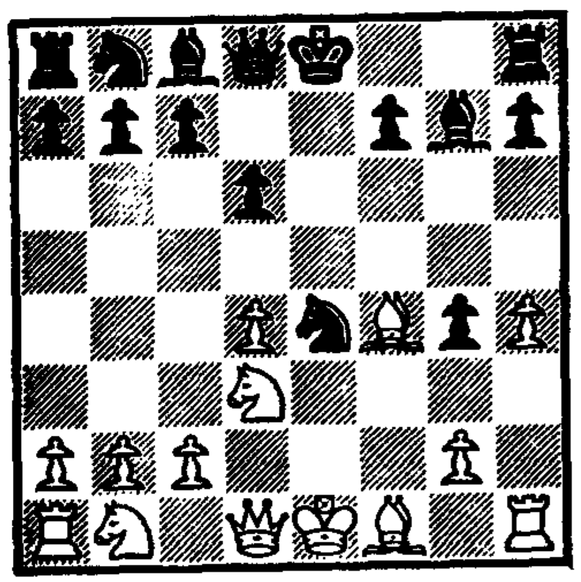
4 —	...	P5C
5 —	C5R	C3BR

Com 5 — ... P4TR; 6 — B4B, T2T; 7 — P4D, P3D; 8 — C3D, P6B; 9 — P×P, B2R; 10 — B3R, B×P+; 11 — R2D, B4C; 12 — P4B, B3T e as Brancas ficariam mais que compensadas pela perda do Peão.

6 — P4D ...

Com 6 — B4B, P4D; 7 — P×P, B2C (o velho 7 — ... B3D seria também satisfatório) é a moderna panacéia. Com 6 — C×PC, C×P; 7 — P3D, C6C; 8 — B×P, C×T; 9 — D2R+ (9 — B5C, B2R; 10 — D2R, P4TR; 11 — D5R, P3BR!; 12 — C×P+, R2B; vence — Steinitz), D2R; 10 — C6B+, R1D; 11 — B×P+, R×B; 12 — C5D+, R1D; 13 — C×D, B×C devendo as Pretas vencer (Morphy-Anderssen, Paris, 1858).

6 —	...	P3D
7 —	C3D	C×P
8 —	B×P	B2C



FISCHER

Posição após
8 — ... B2C

SPASSKY

9 — C3B

Após este lance, as Brancas ficam sem compensação pelo Peão. Melhor seria 9 — P3B, D2R; 10 — D2R, B4B. No mínimo as Brancas conservam algum controle sobre seu 4–BR, pelo que possa valer.

9 —	...	C×C
10 —	P×C	P4BD

Atacando imediatamente o centro das Brancas. Keres sugere primeiro 10 — ... O–O.

11 — B2R ...

Com 11 — D2R+, B3R (12 — P5D?, B×P+).

11 — ... P×P
12 — O–O C3B

Não adianta ser ambicioso com 12 — ... P4TR. Depois 13 — B5C, P3B; 14 — B1B seguido de C4B, o lado do Rei das Pretas fica todo desordenado.

13 — B×PC O–O
14 — B×B T×B
15 — D4C P4B

Ganhando o segundo Peão mas enfraquecendo o lado do Rei. Mais efetivo seria 15 — ... R1T.

16 — D3C P×P
17 — TD1R ...

As Pretas tomam a iniciativa após 17 — B×P, T3B; 18 — B4B, T3C.

17 — ... R1T

Também bom seria 17 — ... D2D; 18 — B×P, TR1R e se 19 — C5B, D2BR (Kmoch).

18 — R1T? ...

Mais preciso seria 18 — B×P, T3B (se 18 — ... T1CR; 19 — C5R!); 19 — B5R, C×B; 20 — C×C com pouca possibilidade de jogo para as Brancas.

18 — ... T1CR

Em 18 — ... P4D; 19 — C5B cria problemas.

19 — B×P B1B!

A chave! Com 19 — ... B5D; 20 — D2T, T5C; 21 — B5R+! (impedindo as Pretas de dobrarem Torres na coluna do CR), R1C; (se 21 — ... B×B; 22 — C×B, T×P?; 23 — C7B+); 22 — B3C equilibra.

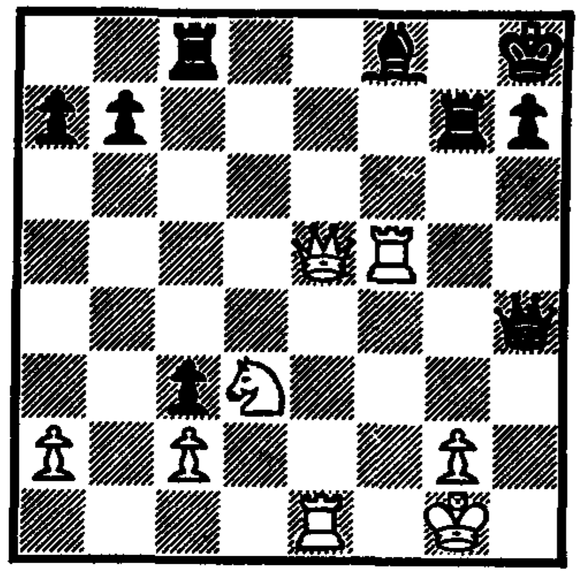
20 — B5R+ C×B
21 — D×C+ T2C!

Agora o PTR das Brancas deve cair.

22 — T×P ...

Que mais? Com 22 — D×PBR (não T4B?, B3D; ou 22 — D4B?, T5C), D×P+; 23 — R1C, D5C força uma troca favorável de Damas (se 24 — D2B, B3D produz um forte ataque).

22 — ... D×P+
23 — R1C ...



FISCHER

Posição após 23 — R1C

SPASSKY

23 — ... D5C?

À deriva. Alheio ao perigo, pensei que as Pretas pudessem montar um ataque ao longo da coluna CR. Certo seria 23 — ... D6C!; 24 — D×D (se 24 — D2R, B3D), T×D (ameaçando ... T×C seguido de ... P7B) e as Brancas com um Peão a menos enfrentariam um duro final, conforme indicou Spassky em nossa análise posterior.

24 — T2B B2R

Ameaçando ... B5T.

25 — T4R D4C

Principiei a sentir desconforto, mas pouco imaginava que em quatro rápidos lances o jogo das Pretas se arruinasse. Devia ter forçado o empate com repetição de lances com 25 — ... D8B+; 26 — T1R, D5C; 27 — T4R, D8D+; etc. (e se 28 — R2T, T3B; 29 — D8C+, T1C; 30 — D5R+, T2C).

26 — D4D! ...

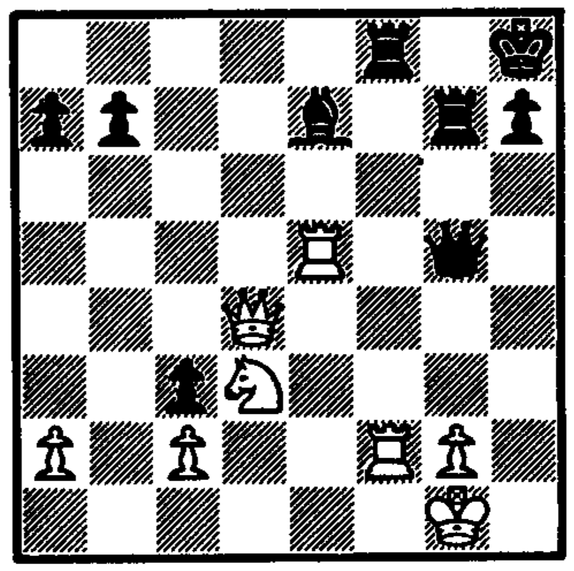
Esta poderosa centralização paralisa completamente as Pretas.

26 — ... T1BR?

Deixando de ver a verdadeira ameaça das Brancas. Estava preocupado com C5R sem imaginar que poderia neutralizá-lo com ... B4B. A defesa certa seria 26 — ... B1B!; 27 — D×PT (se 27 — C5R, B4B; 28 — C7B+, R1C; 29 — C×D, B×D; 30 — T×B, T×C), B3D=.

27 — T5R! ...

Eu havia contado com 27 — C5R?, T×T; 28 — D×T, B4B!; 29 — D×B, D×P mate.



FISCHER

Posição após
27 — T5R

SPASSKY

Incrível, mas as Pretas perdem uma peça. Enquanto tentava imaginar o pensamento de Spassky, confundi-me e perdi a partida!

27 — ... T1D

Tentando escapar! Mas a Dama não tem cobertura. Com 27 — ... D3C; 28 — T×B vence; ou 27 — ... D5T; 28 — T×T+; ou 27 — ... B3B; 28 — D6D!

28 — D4R D5T

Sabia que ia perder uma peça, mas não podia acreditar nisso. Tive de efetuar mais um lance para convencer-me!

29 — T4B As Pretas abandonam

Com 29 — ... D6C; 30 — T×B é muito eficiente.

19 Gudmundsson *(Islândia)* — Fischer

REYKJAVIK (1960)

DEFESA GRUENFELD

A longa viagem de volta

Demonstrando com alguma sutileza como um jogador mais fraco pode ser levado a destruir-se por si mesmo, Fischer estimula seu adversário a abandonar seus inofensivos mas firmes esforços para obter um empate. Convencido erradamente de ter obtido vantagem, Gudmundsson com 16 — P4R dá a Fischer oportunidade de encetar uma obscura e longa combinação de sacrifício. Gudmundsson torna tudo mais fácil inesperadamente com o lance 24 — T1C, mas o desenvolvimento posterior mostra que o sacrifício é justificável para todas as variantes. Daí por diante, a atuação de Fischer se caracteriza por sua clareza e objetividade.

1 — P4D C3BR
2 — C3BR ...

Seguro, mas passivo.

2 — ... P4D
3 — P3R ...

Imobilizar o Bispo deliberadamente é falta de combatividade, reduzindo as opções das Brancas.

3 — ... P3CR
4 — P4B ...

4 — P3B conduziria ao Sistema Colle.

4 — ...	B2C
5 — C3B	O–O
6 — D3C	...

Após 6 — B2R, P4B! seria difícil às Brancas equilibrarem:
A] 7 — O–O?, PB×P; 8 — CR×P, C3B; 9 — P×P, C×P; 10 — C(3)×C, D×C; 11 — B3B, D5B; 12 — C×C, P×C dando às Pretas melhor situação. Aaron-Gligorich, Estocolmo, 1962.
B] 7 — P×PD, C×P; 8 — D3C, C×C; 9 — P×C, D2B; 10 — O–O, P3C; 11 — P4TD, C3B; também com vantagem das Pretas. Goglidze-Botvinnik, Moscou, 1935.
C] 7 — P×PB, D4T; 8 — P×P (se 8 — O–O, P×P; 9 — B×P, D×PB), C×P; 9 — D×C, B×C+; 10 — B2D (após 10 — R1B, B2C; 11 — B2D, D2B, as Pretas recuperam seu Peão à vontade, com forte ataque), T1D!; 11 — B×B, D×B+; 12 — P×D, T×D com melhor finalização (se 13 — T1D, T×P; 14 — T8D+, R2C; 15 — O–O, C3B; 16 — T8R, P3C).

6 — ...	P3R

Outro bom lance seria 6 — ... P3B seguido por ... P3R, ... P3C, ... B2C; ... CD2D; ... P4BD etc.

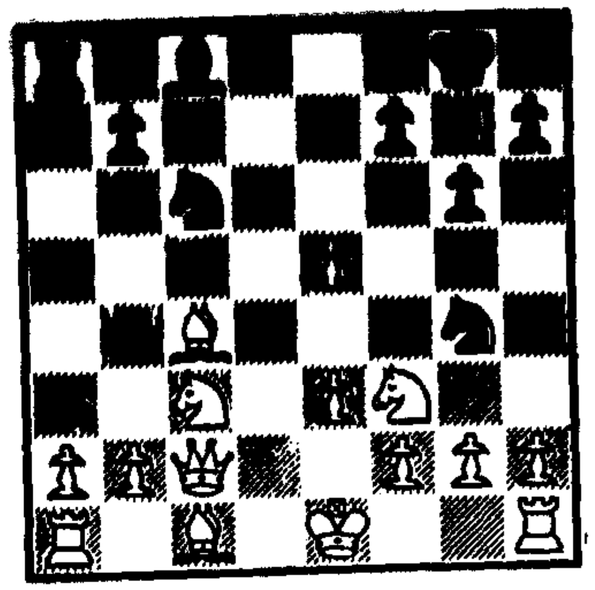
7 — B2R	C3B
8 — D2B	...

Provavelmente o melhor (as Pretas ameaçavam ... C4TD ganhando os dois Bispos). Conforme Evans mostrou em *Trophy Chess* (em posição análoga): "8 — P×P, P×P permite às Pretas resolver o problema de seu BD, ficando com a coluna do Rei semi-aberta e boas posições para suas peças, conseqüentemente obrigando as Brancas a lutarem pelo equilíbrio!".

8 — ...	P×P
9 — B×P	P4R!
10 — P×P	...

Também bom seria 10 — C×P (se 10 — P5D?, C4TD), C×C; 11 — P×C, C5C; 12 — P6R! (não 12 — P4B?, C×PR!; 13 — P×C?, D5T+; 14 — P3C, D×B etc.), B×P; 13 — B×B, P×B; 14 — O–O=

10 — ...	C5CR



FISCHER

Posição após
10 — ... C5CR

GUDMUNDSSON

11 — O–O	...

Mais forte seria 11 — P6R!, B×P; 12 — B×B, P×B; 13 — O–O (13 — D4R?, CD4R!; 14 — C×C?, C×PB!; 15 — D4BD, B×C; 16 — D×P+, T2B; 17 — D×B, C6D+ vence), e as Pretas parecem não ter nada melhor do que o empate por cheque perpétuo após 13 — ... T×C; 14 — P×T, D5T; 15 — P×C, D×PC+; 16 — R1T, D6B+; etc.

11 — ...	CD×P
12 — C×C	C×C
13 — B2R	P3BD

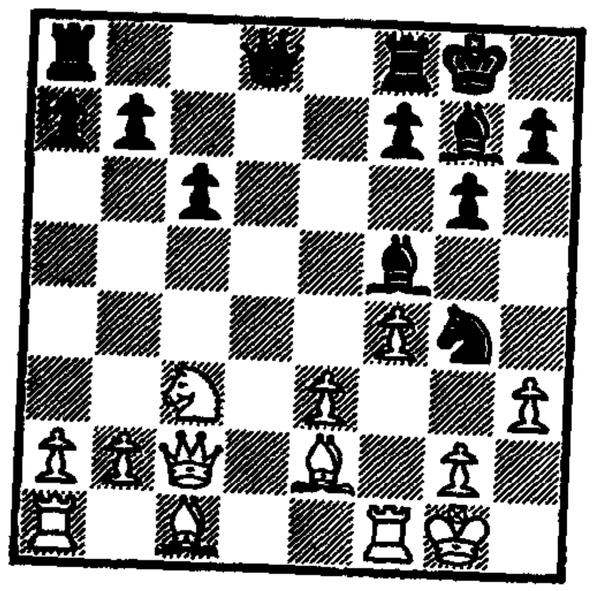
As oportunidades agora são iguais.

14 — P4B	...

Mais forte evidentemente seria 14 — P4R, mas depois de D5T!; 15 — P3TR (se 15 — P4B, C5C), P4CR!; 16 — P4B (ou 16 — C1D, P4BR; 17 — P4B, C3C; 18 — P×PC, P5B!), P×P; 17 — B×P (com 17 — T×P, D6C), R1T dá às Pretas boas perspectivas ao longo da arejada coluna do CR.

14 — ...	C5C!
15 — P3TR	B4B!

As Brancas certamente esperavam 15 — ... C3B; 16 — P4R, com um ótimo centro.



FISCHER

Posição após
15 — ... B4B

GUDMUNDSSON

16 — P4R? ...

Criando fortíssima combinação.

As Brancas deveriam abandonar seus esforços no centro e partir para 16 — D3C, C3B; 17 — D×P, C5R!; 18 — D×PB, T1B; 19 — D6T, C×C; 20 — P×C, B×PB; 21 — B3T, B×T; 22 — B×T, B5D!; 23 — P×B, D×P+; 24 — R1T, R×B. As Pretas continuam em situação melhor, mas as Brancas têm ótimas chances de empate.

16 — ...	D5D+
17 — R1T	C7B+
18 — T×C	...

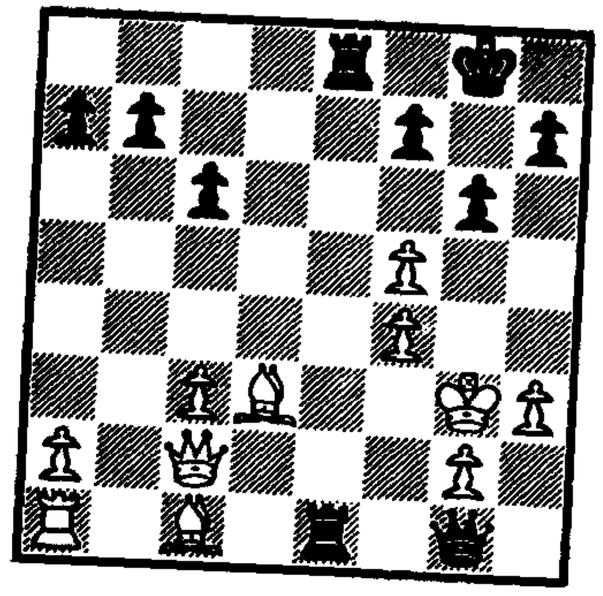
Tudo forçado. Não 18 — R2T, C×PR.

18 — ...	D×T
19 — P×B	B×C!

Com esse golpe direto, diminuem as opções das Brancas. Inexato seria 19 — ... TR1R; 20 — C4R!, D8R+; 21 — R2T, P×P (se 21 — ... B5D; 22 — B3R!, D×T; 23 — B×B); 22 — C3C e se B5D?; 23 — B3R!

20 — P×B	TD1R
21 — B3D	T8R+
22 — R2T	D8C+
23 — R3C	TR1R

Da mesma forma complicado seria 23 — ... P×P; 24 — B×P, TR1R; 25 — B×P+, R2C; 26 — D5B etc.



FISCHER

Posição após
23 — ... TR1R

GUDMUNDSSON

24 — T1C? ...

Também ruim seria 24 — D2B, T(1)6R+!; 25 — B×T, T×B+; 26 — D×T, D×D+.

A defesa mais eficiente seria 24 — P×P!, PT×P e então:

A] 25 — B×P?, T(8)7R!; (não 25 — ... T(1)7R; 26 — B×P+, R1T; 27 — D5B, T×P+; 28 — R4T, D7B+; 29 — R5T, D6B+; 30 — R6T! e as Brancas vencem!); 26 — B×P+, R1T; 27 — D5B, T×P+; 28 — R4T, D8R+; 29 — R5T, R2C! (ameaçando ... T1T+); 30 — B×T, D×B+; 31 — R4T, D1D+; 32 — D5C+, T×D; 33 — P×T, D8D, vencendo facilmente.

B] 25 — T1C, T(1)6R+!; 26 — B×T (se 26 — R4C, D7T; 27 — B×T dá no mesmo), T×B+; 27 — R4C (não 27 — R4T?, D7T; 28 — D2B, T×P+!), D7T; 28 — D2B (se 28 — B×P, D6C+; 29 — R5T, D×PB!; 30 — B5B, T6C!; 31 — B4C, R2C; 32 — D1B [se 32 — R4T, T×B+; 33 — P×T, D7T+ mate], T6R ganha): T×B (se 28 — ... T×P!?; 29 — B×P!, P×B; 30 — T1TR! equilibra); 29 — T2C! (29 — T×P perde para T×PT!; 30 — T8C+, R2T; 31 — P5B, T3T!), T×PB; 30 — T2D e as Brancas têm oportunidade de empate mesmo com um Peão a menos.

24 — ... P×P

Ameaçando ... R1T ou ... T(1)3R com devastador cheque a seguir na coluna do CR.

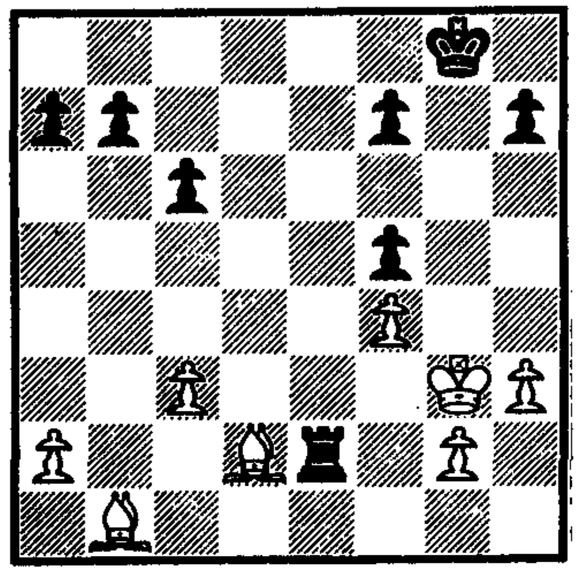
25 — B2D ...

Nada melhor seria 25 — B×P, T(8)7R; 26 — B×P+, R1T; 27 — D5B, T×P+; 28 — R4T, T2C (entre outros) vence.

25 — ...		T×T
26 — D×T		D×D
27 — B×D		T7R

Foi isso o que Gudmundsson não viu. Se agora 28 — B1B, T8R ganha um dos Bispos. Portanto...

As Brancas abandonam



FISCHER

Posição após
27 — ... T7R

GUDMUNDSSON

20 Fischer — Euwe *(Holanda)*

OLIMPÍADA DE LEIPZIG (1960)

DEFESA CARO-KANN

Rixa teórica

Antigo campeão mundial, o Dr. Max Euwe foi considerado durante muitos anos uma das principais autoridades mundiais em teoria de aberturas. Seus Arquivos de Xadrez equiparam-se a "Aberturas Modernas de Xadrez", como indispensável fonte de referências. Não é nada surpreendente que ele tenha escolhido uma variante arriscada mas exeqüível. Fischer, no entanto, algo mais identificado com as dificuldades da variante, introduz um novo matiz no lance 15, perturbando o adversário e deixando-o sem saída.

O método de Fischer para despachar seu idoso adversário — em seu próprio campo — é ilusoriamente simples. Após apenas dezoito lances a abertura torna-se um final e o duelo termina. Euwe continua lutando, mas sem resultado.

1 — P4R		P3BD
2 — P4D		P4D
3 — P×P		P×P
4 — P4BD		...

Naquela época, eu estava convencido de que o ataque Panov-Botvinnik era o mais efetivo.

4 — ...		C3BR
5 — C3BD		C3B

Em nossa partida em Buenos Aires, 1960, Ivkov jogou 5 — ... P3R; 6 — C3B, B2R; 7 — P5B, O–O; 8 — B3D, P3CD; 9 — P4CD, P×P (*melhor* seria 9 — ... P4TD; 10 — C4TD, CR2D!); 10 — PC×P, C3B; 11 — O–O, B2D; 12 — P3TR, C1R; 13 — B4BR com vantagem.

6 — C3B	...

Na velha seqüência de Botvinnik, 6 — B5C, P3R! (6 — ... P×P?; 7 — P5D, C4R; 8 — D4D seria forte); 7 — P×P, P×P; 8 — B×C, D×B; 9 — C×P, D1D; 10 — C3BD (se 10 — B4B, B3R; 11 — D2R?, P4CD!), D×P; 11 — D×D, C×D; 12 — O–O–O, B4BD; 13 — C4T, C3R, igual.

6 — ...	B5C!?

Arriscado, mas exeqüível. Mais seguro seria 6 — ... P3R.

7 — P×P	CR×P
8 — D3C	B×C
9 — P×B	P3R

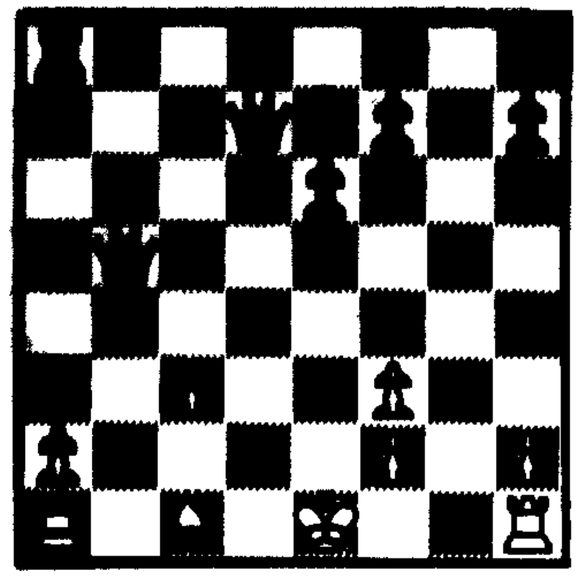
Com 9 — ... C(4)5C!?; 10 — B3R, C×PD; 11 — B×C, D×B; 12 — B5C+, C3B; 13 — O–O, as Brancas ficariam com forte ataque (Evans-Henin, Torneio Aberto de Las Vegas, 1965).

10 — D×P	C×P
11 — B5C+	C×B
12 — D6B+	R2R
13 — D×CD	C×C

Uma alternativa seria 13 — ... D2D; 14 — C×C+, P×C (14 — ... D×C; 15 — D×D, P×D; 16 — O–O dá às Brancas boa oportunidade contra o PD e o PTD isolados das Pretas); 15 — D4C+ (15 — D2R+, R3B; 16 — P4TR venceria, segundo Evans), R1R; 16 — D4D com clara vantagem.

14 — P×C	D2D

Após 14 — ... D4D; 15 — D×D, P×D; 16 — T1CD resulta em pequena margem para as Brancas.



EUWE

Posição após
14 — ... **D2D**

FISCHER

15 — T1CD!	...

É uma inovação. Meses antes desta partida, mostrei a Benko essa linha, sugerindo ele esse lance aparentemente inocente. Mas, examinando mais a fundo, descobri que, por pior que fosse o dispositivo dos Peões brancos, as Pretas não poderiam explorá-lo, incapazes que eram de desenvolver sua linha do Rei normalmente. Tais são as pequenas sutilezas que podem tornar a vida de uma máquina de xadrez difícil.

15 — ...	T1D?

Seria também difícil 15 — ... D×D; 16 — T×D, R3D!; 17 — T7C, P3B; 18 — R2R, R3B; 19 — T7B, P4TD; 20 — B3R com pressão constante.

16 — B3R	D×D
17 — T×D	T2D
18 — R2R	...

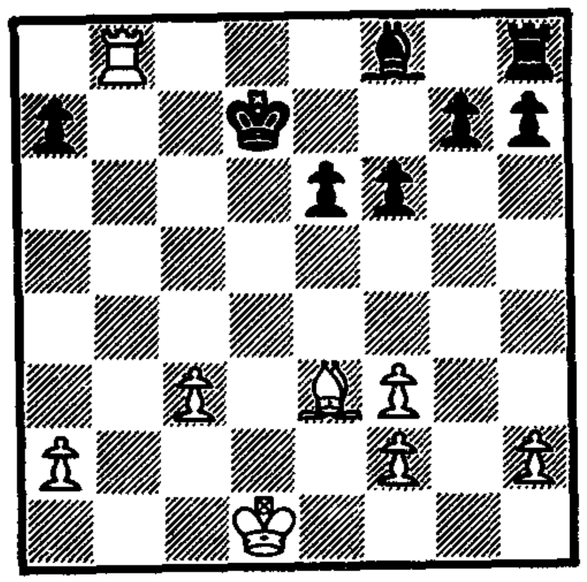
18 — T5TD é desnecessário. As Brancas podem ganhar o PTD preto, quando quiserem.

18 — ...	P3B
19 — T1D!	...

Para forçar a troca da única peça ativa das Pretas.

19 — ...	T×T
20 — R×T	R2D
21 — T8C!	...

21 — B×P, B3D; 22 — T7C+, R3B; 23 — T×P, B×P seria difícil vencer. Agora a ameaça é 22 — B5B.



EUWE

Posição após
21 — T8C

FISCHER

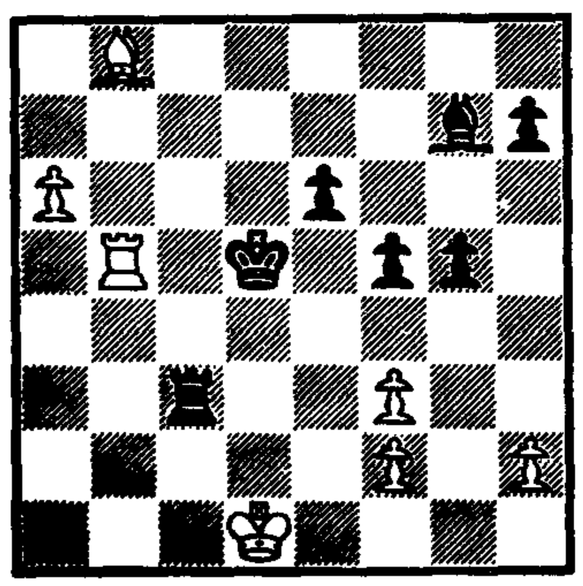
21 — ...	R3B
22 — B×P	P4C

Esforçando-se por abrir o lado do Rei.

23 — P4TD	B2C
24 — T6C+	R4D
25 — T7C	B1B
26 — T8C	...

Tentando, ainda, extrair da situação o máximo possível.

26 — ...	B2C
27 — T5C+	R3B
28 — T6C+	R4D
29 — P5T	P4B
30 — B8C!	T1BD
31 — P6T	T×P
32 — T5C+	...



EUWE

Posição após
32 — T5C+

FISCHER

32 — ...	R5B

Após o término da partida, Euwe mostrou-me uma engenhosa armadilha que poderia ter utilizado, quase desmaiando quando caí nela. A combinação começa após 32 — ... R3B; 33 — T5T, B5D e então Euwe perguntou-me: "o que é que você faria agora?". Olhando durante alguns segundos, joguei 34 — B5R?, respondendo ele com T4B!, que conduz ao empate. No entanto, reconsiderando, simplesmente 34 — R2R vence. São dessas pequenas coisas que nos lembramos melhor.

33 — T7C	B5D
34 — T7B+	R6D
35 — T×T+	R×T
36 — B5R	As Pretas abandonam.

As Pretas não poderiam parar o PTD.

21 Letelier *(Chile)* — Fischer

OLIMPÍADA DE LEIPZIG (1960)

DEFESA ÍNDIA DO REI

Uma Dama pelo Rei

Letelier viola as normas que regem as aberturas, desprezando seu desenvolvimento a fim de ganhar peças. Mistura tudo combativamente com o heterodoxo 5 — P5R, lançando-se à caça de Peões. Mas sua escolha se revela como imprudente.

Atacando da retaguarda, Fischer provoca a queda do centro demasiado avançado das Brancas. Letelier, firmemente ocupado em caçar material, negligencia a defesa de sua retaguarda, deixando seu Rei desguarnecido no centro. Fischer, rapidamente, cerca o malfadado monarca e, com um surpreendente sacrifício de Dama, força as Brancas a abandonarem.

1 — P4D	C3BR
2 — P4BD	P3CR
3 — C3BD	B2C
4 — P4R	O–O
5 — P5R	...

Fraco. Letelier agarrou-se à oportunidade de afastar-me da seqüência normal do jogo, mas seu avanço prematuro deixou as Brancas com toda a responsabilidade de defender seus Peões centrais demasiadamente avançados.

5 — ...	C1R
6 — P4B	P3D

Mais fraco seria 6 — ... P4BD; 7 — P×P, D4T; 8 — B3R, P3B?; 9 — C3B, P×P; 10 — P×P, C3BD; 11 — B2R, C2B; 12 — O–O, C3R; 13 — C5D, D1D; 14 — D2D etc. (Koralev-Roshal, URSS, 1962).

7 — B3R	...

Mais seguro seria 7 — C3B, embora as Brancas percam qualquer esperança de iniciativa. Minha partida com Schoene no Campeonato de Novos, EUA, 1957, continuou com: 7 — ... P×P; 8 — PB×P (melhor seria PD×P); B5C; 9 — B2R, P4BD; 10 — B4B, P×P; 11 — D×P, C3BD; 12 — D×D, T×D ganhando em pouco tempo um Peão.

7 — ...	P4BD!

"Agora, o centro das Brancas, artificialmente edificado, começa a desabar" (Lombardy).

8 — P×PB	C3BD

"As Pretas desenvolvem rapidamente suas peças enquanto as Brancas ainda alimentam seus sonhos com ganhos ilícitos". (Lombardy)

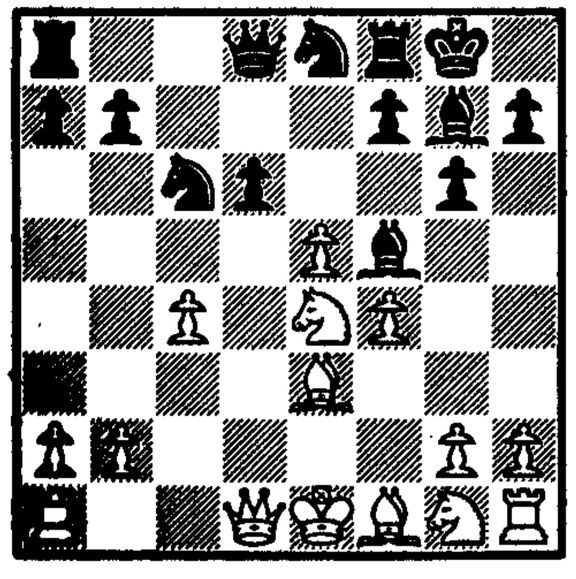
9 — PB×P	...

As Brancas tentam compensar sua falta de desenvolvimento com constante troca de peças, em vez de procurar restituir o Peão na situação menos prejudicial (mantendo as linhas cerradas). Melhor seria 9 — C3B, B5C; 10 — B2R.

9 — ...	P×P
10 — C4R	...

"Mais acertado teria sido 10 — C3B" (Lombardy). Eu tencionava jogar 10 — ... B5C; as Brancas, a esta altura, não têm mais tempo de rocar.

10 — ...	B4B!



FISCHER

Posição após
10 — ... B4B

LETELIER

11 — C3C? ...

Mais oportuno seria 11 — C×P, C×C; 12 — D×C, D×D; 13 — P×D, B×P; 14 — T1D, C5C! (ameaçando ... B7B); 15 — R2B (se 15 — C2R, B7B; 16 — T2D, C6D+), C×P; 16 — C2R (se 16 — T2D?, C6B!); P4TD as Pretas estariam melhor mas as Brancas teriam recursos para empatar.

11 — ... B3R

Considerei também 11 — ... D2B; 12 — C×B, P×B e o centro das Brancas deveria cair.

12 — C3B ...

Já então, as Brancas desejam ardentemente não ter jogado o Peão, mantendo atualizado o seu desenvolvimento.

12 — ... D2B

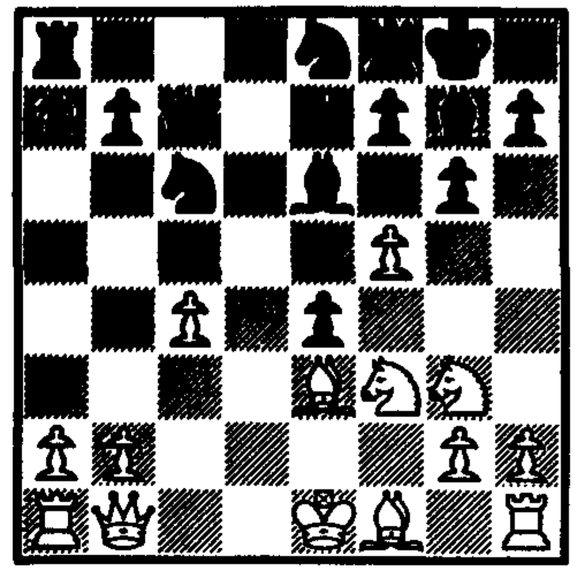
Também podia ser jogado 12 — ...: P×P; 13 — D×D, T×D; 14 — B5B, P×P; mas eu desejava quebrá-lo no meio da partida.

13 — D1C ...

As Brancas continuam seu pretenso ataque. Com 13 — B2R, P×P; 14 — B5B, D4T+; 15 — P4C, C×P; 16 — B×T, R×B!; 17 — O–O, P×P; 18 — C4R, B4B, seria irresistível; e com 13 — D2B (a fim de preparar O–O–O), P×P; 14 — P5B, P×P; 15 — C×PB, C5C; 16 — D3C (se 16 — D1C, B×C; 17 — D×B, C3D; 18 — D1C, C×PB; 19 — C5C, P4B; 20 — C6R, D3B; 21 — B×C, D×B; 22 — C×T, T×C com ataque vitorioso), B×C; 17 — D×C, C3B! seria forte. Se 18 — D5B, D1C (ameaçando ... C5C).

13 — ... P×P
14 — P5BR P5R!

"Lance inesperado que tonteia as Brancas" (Lombardy).



FISCHER

Posição após
14 — ... P5R

LETELIER

15 — P×B ...

Com 15 — D×P, P×P!; 16 — C×P? (se 16 — D4T, B×PC), D4T+ ganharia uma peça.

15 — ... P×C
16 — P×P P4B!

"O Peão em 6R pode ser desprezado em favor do ataque" (Lombardy). A ameaça é ... P5B.

17 — P4B C3B
18 — B2R TR1R
19 — R2B T×P

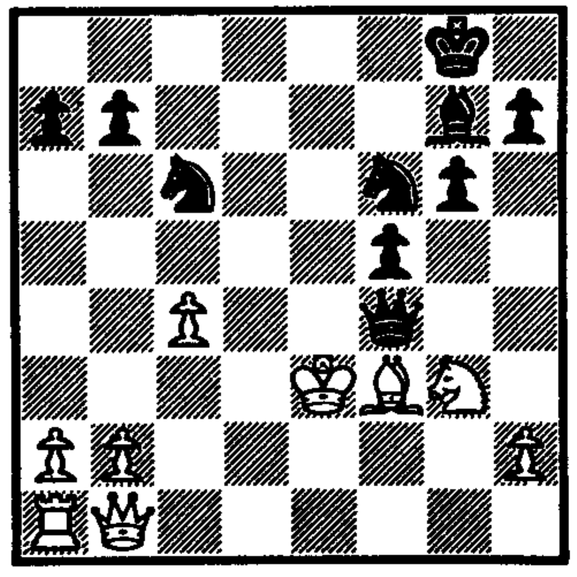
Finalmente as Pretas recuperam o Peão com juros.

20 — T1R TD1R
21 — B3B ...

"Alguém interessado em suicídio?!" (Lombardy).

21 — ... T×B!
22 — T×T T×T
23 — R×T D×P+!

As Brancas abandonam



FISCHER

Posição após
23 — ... D×P+

LETELIER

Com 24 — R×D, B3T mate!; ou R2B, C5C+; 25 — R2C, C6R+; 26 — R2B, C5D; 27 — D1T, C5C+; 28 — R1B, C×B com ataque vencedor.

22 Szabo *(Hungria)* — Fischer

OLIMPÍADA DE LEIPZIG (1960)

DEFESA ÍNDIA DO REI

Mau julgamento

Outrora candidato ao título mundial, Szabo atualmente é falho e imprevisível nas suas atuações. Nesta partida, com impetuosa rudeza, ele tenta eliminar Fischer. Sua conduta de jogo torna-o completamente vulnerável nas casas pretas, do que se aproveita Fischer, mediante interessante manobra de Dama invadindo a ala da Dama Preta, enquanto Szabo, preocupado com seu próprio ataque na ala do Rei, não se dá conta do perigo, em tempo. Toda a resistência efetiva é liquidada com o lance 21 — ... T6R!. Desesperançado da luta em circunstâncias tão desfavoráveis, Szabo abandona três lances depois.

1 — P4D	C3BR
2 — P4BD	P3CR
3 — C3BD	B2C
4 — P4R	O–O
5 — B5C	...

Para 5 — P5R ver partida n.º 21 e para 5 — C3B ver partidas n.ºs 7, 28 e 30.

5 — ...	P3D

Depois de 5 — ... P3TR, 6 — B3R! permite às Brancas armarem a formação de Saemisch (6 — ... P3D; 7 — P3B) onde o inevitável lance D2D é mais eficiente do que o usual.

6 — D2D	...

Melhor simplesmente seria 6 — B2R, P4B; 7 — P5D, P3R; 8 — C3B, P3TR; 9 — B4T, P×P; 10 — PB×P, P4CR; 11 — B3C, C4T; (não 11 — ... P4C?; 12 — C2D!) com dupla pressão (Larsen-Fischer, Santa Mônica, 1966).

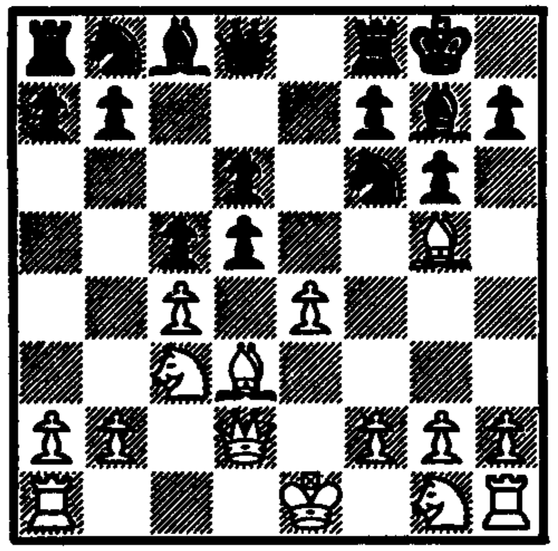
6 — ...	P4B
7 — P5D	...

Com 7 — C3B (7 — P×P, P×P; 8 — D×D, T×D; 9 — P5R, C5C; 10 — P4B, P3B seria melhor para as Pretas), P×P; 8 — C×P, C3B=

7 — ...	P3R
8 — B3D	...

8 — P×P, B×P; 9 — C3B, C3B; 10 — B2R, B5C!; 11 — O–O, T1R; 12 — D4B, B×C; 13 — B×B, C5D; 14 — TD1D, T4R, resulta em igualdade (Evans-Gligorich, Dallas, 1957).

8 — ...	P×P



FISCHER

Posição após
8 — ... P×P

SZABO

As Brancas não têm meios vantajosos de recobrar o Peão.

9 — C×P	...

A] 9 — PR×P, CD2D; 10 — P4B (para impedir ... C4R), P3TR; 11 — B4T, T1R+; 12 — CR2R, C5R!; 13 — B×D, C×D; 14 — B7B, B×C; 15 — P×B, C5R; 16 — B×C, T×B; 17 — B×P, C3C; 18 — R2B, B5C! com final promissor.

B] 9 — PB×P, P3TD!; 10 — P4B (se P4TD, D4T ameaçando ... P4C), P3TR; 11 — B4T, C×PR!; 12 — B×D, C×D; 13 — B7B, B×C; 14 — P×B, C5R!; 15 — B×C, T1R etc.

Nesta variante da abertura, as Pretas devem ser agressivas. As Brancas têm vantagem de espaço mas estão com o desenvolvimento temporariamente atrasado.

9 — ...	B3R
10 — C2R	B×C

Aliviando a pressão e forçando as Brancas a recuperarem um Peão, para eliminar o atraso do PD na coluna livre.

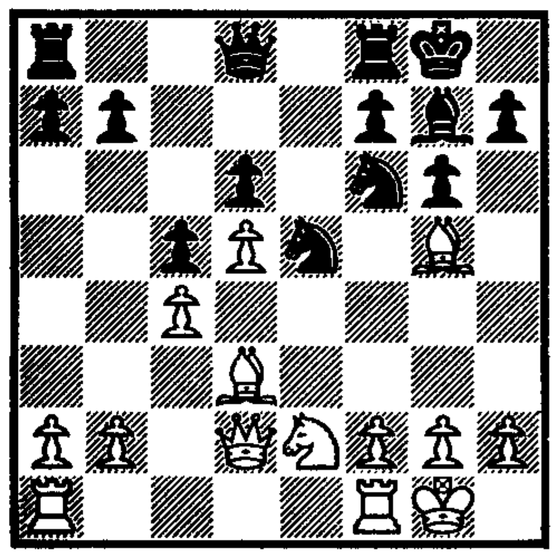
11 — PR×B	...

Em 11 — PB×B, P5B!; 12 — B2B, CD2D; 13 — O–O, C4B; 14 — C3B, P4C!

11 — ...	CD2D
12 — O–O	...

Não 12 — P4B, D1R!; 13 — D2B? (para impedir ... C5R), C5C! invadindo as fracas casas pretas (especialmente 6R).

12 — ...	C4R



FISCHER

Posição após
12 — ... C4R

SZABO

13 — P4B?	...

Após 13 — C3B, a partida estaria equilibrada.

Este "presente", enfraquecendo as casas 3R e 4R das Brancas, surpreendeu-me agradavelmente. Szabo continua enganado quanto às possibilidades de ataque das Brancas.

13 — ...	C×B
14 — D×C	P3TR

15 — B4T T1R
16 — TD1R ...

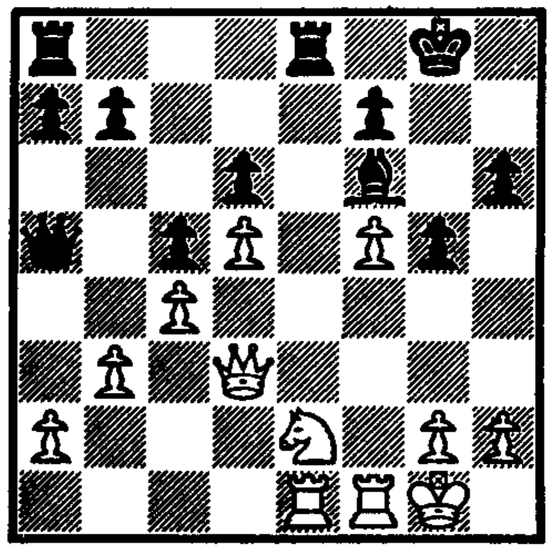
16 — C3B seria o melhor de uma má decisão, posto que D3C! (ameaçando ... C5C!) cria problemas. Se 17 — P3TR, C4T! aumentaria a pressão sobre o dispositivo das Brancas.

16 — ... D3C!
17 — B×C ...

Com 13 — P3CD, C5R! as Pretas ganham boa vantagem.

17 — ... B×B
18 — P5B P4C
19 — P3CD D4T!

Manobra inquietante!



FISCHER

Posição após
19 — ... D4T

SZABO

20 — T1B? ...

20 — P4TD é inferior a B5D+; 21 — R1T (não 21 — C×B?, T×T); T6R; 22 — D1D, TD1R e a imobilização na coluna do Rei é decisiva.
A melhor defesa seria 20 — D1C!

20 — ... D×P
21 — T2BD T6R!
22 — D×T D×T
23 — R1T P4TD
24 — P4T P5T

As Brancas abandonam

Os Peões brancos caem como maçãs maduras. Jamais esquecerei a expressão de desgosto de Szabo ao tomar seu Rei e empurrá-lo gentilmente para o centro do tabuleiro indicando sua intenção de abandonar.

23 Fischer — Tal *(URSS)*

OLIMPÍADA DE LEIPZIG (1960)

DEFESA FRANCESA

Caminho aberto

Esta primeira partida, após Tal ter conquistado o campeonato mundial, constituiu uma briga do velho estilo.

Essencialmente agressivo, Fischer consegue rapidamente a vantagem mas, imprudentemente, permite a Tal recuperar-se com 14 — C×PR. A luta continua durante sete lances antes de ficar empatada por cheque perpétuo.

A qualidade desse encontro deixou poucas dúvidas de que em pouco tempo Fischer bateria Tal, o que aconteceu menos de um ano após Tal ter perdido a revanche para Botvinnik (partida 32). Lendo a mão de Tal, Fischer predisse: "O próximo campeão mundial será ... Bobby Fischer"!

1 —	P4R	P3R
2 —	P4D	P4D
3 —	C3BD	B5C
4 —	P5R	P4BD
5 —	P3TD	B4T

Uma alternativa duvidosa para 5 — ... B×C+ (ver partida n.º 24).

6 —	P4CD!	...

Recomendado por Alekhine.

6 —	...	P×PD

6 — ... P×PC; 7 — C5C produziria um ataque poderoso.

7 —	D4C	C2R

Com 7 — ... R1B; 8 — P×B, P×C; 9 — P4TD! seguido por 10 — B3T+ é forte (Lilienthal e Zagoryansky).

8 —	P×B	...

Igualmente bom seria 8 — C5C.

8 —	...	P×C
9 —	D×PC	T1C
10 —	D×P	CD3B

Com 10 — ... C2D; 11 — C3B, D2B; 12 — B5CD, P3T; 13 — B×C+, B×B; 14 — O–O, P5D!? (Archives); 15 — C×P, D×PR; 16 — D3D seria melhor para as Brancas.

11 —	C3B	...

11 — P4B reforça o centro, mas confina o BD e enfraquece as casas pretas.

11 —	...	D2B

Com 11 — ... D×P; 12 — C5C!, T1B; 13 — P4B (seguido do avanço do PTR) amarra as Pretas.

12 —	B5CD!	...

Continuando o desenvolvimento harmoniosamente e sem perda de tempo. Também aceitável seria 12 — B4BR, B2D; 13 — B2R, O–O–O; 14 — D3D, D×PT; 15 — O–O, T5C; 16 — B3C (Unzicker-Duckstein, Zurique, 1959).

12 —	...	B2D

Não 12 — ... T×P; 13 — R1B!, T1CR; 14 — T1CR!, T×T+; 15 — R×T e o Rei preto permanece cercado no centro, enquanto as Brancas avançam seu PTR para a vitória.

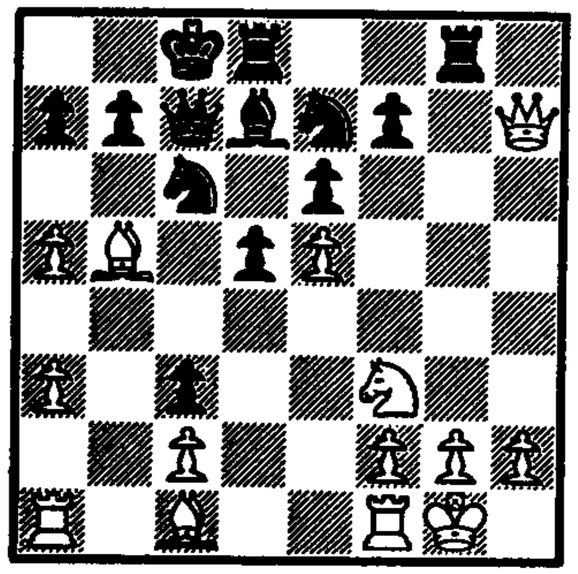
13 —	O–O	...

Inseguro seria 13 — B×C?, B×B; 14 — O–O, P5D!; 16 — C5C, D×PR; 16 — D×P+, R2D com vantagem para as Pretas.

13 —	...	O–O–O

Terminada a partida, Petrosian sugeriu 13 — ... C×PR mas 14 — C×C, D×C; 15 — B×B+, R×B; D3D mantém a supremacia das Brancas (se 16 — ... D5R?; 17 — D×D, P×D; 18 — P3B! ganharia um Peão).

14 — B5C? ...



TAL

Posição após
13 — ... O–O–O

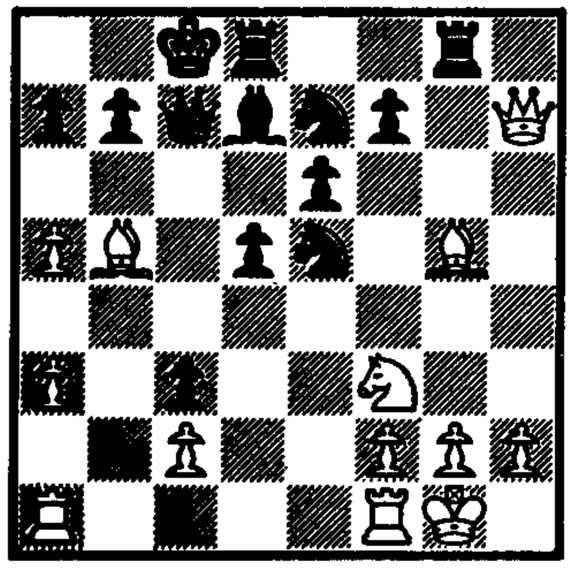
FISCHER

Subestimei o vigor da resposta de Tal.

Correto seria 14 — B×C!, B×B; (se 14 — ... D×B; 15 — B5C, P5D; 16 — P4TR! ou 14 — ... C×B; 15 — T1R seguido de B5C e P4TR com pressão decisiva); 15 — D×P, P5D (inseguro seria 15 — ... T×P+?!; 16 — R×T, P5D; 17 — R1C, T1C+; 18 — C5C); 16 — D×P+, B2D (16 — ... R1C; 17 — C5C seria sem esperança); 17 — D×C, T×P+; 18 — R×T, B6T+; 19 — R×B, D×D; 20 — B5C e logo as Brancas consolidariam a vitória.

14 — ... C×PR!

Disparando uma verdadeira fuzilaria! Pensei que Tal estava apenas tentando baralhar as coisas.



TAL

Posição após
14 — ... C×PR

FISCHER

15 — C×C ...

A princípio, eu pretendia jogar 15 — B×B+ mas observei que depois de T×B; 16 — C×C (se 16 — B×C, C×C+; 17 — R1T, D×P+!), D×C; 17 — B×C, T1T! as Pretas recuperariam sua peça com maior atividade. Por exemplo: 18 — TD1R, T×D; 19 — T×D, T×B e o compacto centro de Peões Pretos superaria de muito o PTR branco avançado.

Inaceitável seria 15 — B×C?, C×C+; 16 — R1T, T1T!

15 — ... B×B

Jogando para vencer. Após 15 — ... D×C; 16 — B×C, T1T; 17 — TR1R (17 — TD1R? perde para D1C!), D×T+; 18 — T×D, T×D; 19 — B×T, R×B (fraco seria 19 — ... B×B; 20 — B6B!); 20 — B×B, R×B; 21 — T3R! libera as Brancas.

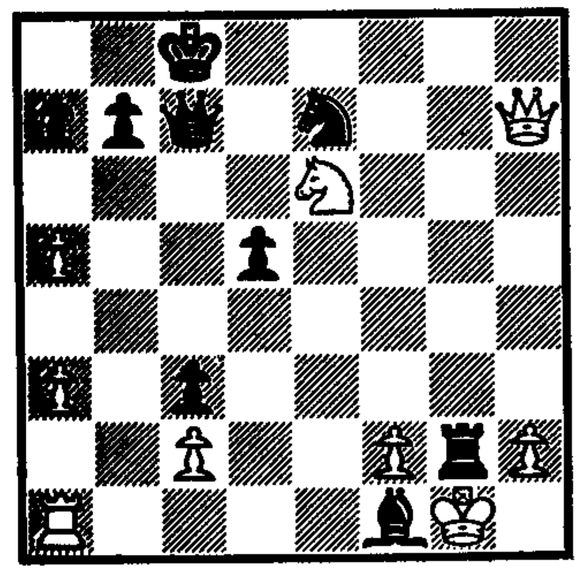
16 — C×P ...

As Brancas ainda exerceriam alguma pressão com 16 — B×C, D×B; (se 16 — ... D×C?; 17 — TR1R); 17 — TR1R etc.

16 — ... B×T!

16 — ... TD1B; 17 — TR1C, B3B; 18 — C6D+!, D×C; 19 — D×C seria mais ou menos igual.

17 — C×T T×B
18 — C×PR T×P+!



TAL

Posição após
18 — ... T×P+

FISCHER

19 — R1T! ...

O lance salvador. Não 19 — R×B?, porque T×P!; 20 — D7B (se 20 — C×D, T×D ganha uma peça) T8T+! resultaria em um ataque vitorioso.

19 — ... D4R

Com 19 — ... D5BD; 20 — D×C, T1C; 21 — C4B! defende perfeitamente (se 21 — ... D×C?; 22 — D6C+, R2B; 23 — D×T).

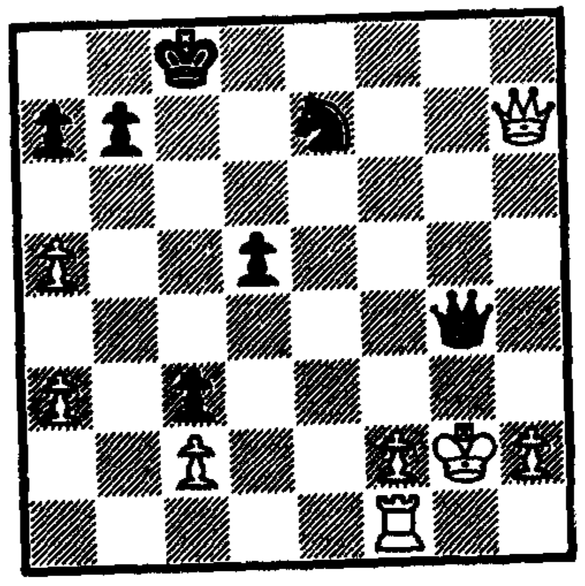
20 — T×B D×C

Com 20 — ... T3C; 21 — D×C, T×C; 22 — D8B+, T1R; 23 — D3B seria favorável às Brancas.

21 — R×T D5C+

Empate

As Pretas têm um cheque perpétuo.



TAL

Posição após
21 — ... D5C+

FISCHER

24 Fischer — Darga *(Alemanha Ocidental)*

BERLIM OCIDENTAL (1960)

DEFESA FRANCESA

Procurando encrenca

A Variante Winawer tem criado muitos problemas a Fischer, pelas enormes dificuldades que tem tido em destruir a carapaça de tartaruga da defesa das Pretas. Os seus êxitos também têm sido pouco convincentes, porque, insistindo na mesma linha de ataque ano após ano, seus adversários puderam aperfeiçoar suas defesas.

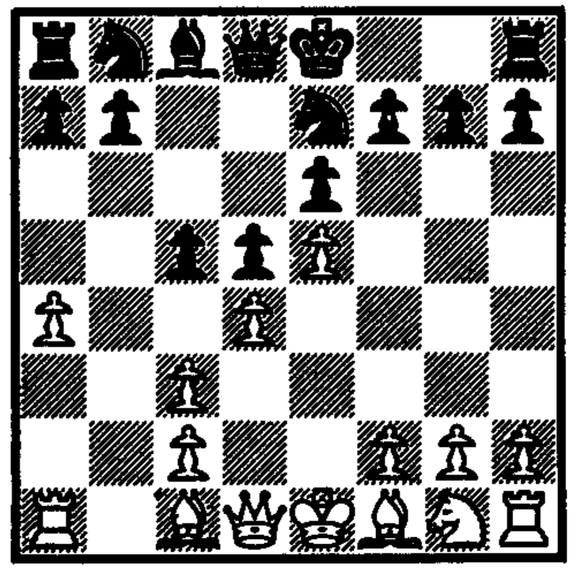
Darga com 12 — ... P3B obriga Fischer a pensar no sacrifício de um Peão (13 — B3T!?) para tornar possível obter alguma coisa da abertura. Embora a resposta de Darga não tenha sido a melhor, ele continua habilmente e equilibra. Subestimando as chances de Fischer, deixa-se bater pelo excelente meio-jogo deste e, então, mais uma vez, por força de sua habilidade natural, Fischer anula os prejuízos decorrentes de não ter obtido vantagem na abertura.

1 — P4R P3R
2 — P4D P4D
3 — C3BD B5C
4 — P5R P4BD
5 — P3TD B×C+

Para 5 — ... B4T ver partida n.º 23.

6 — P×B C2R
7 — P4TD ...

Lance favorito de Smyslov basicamente responsável por Botvinnik ter abandonado a Variante Winawer. Mais agressivo seria 7 — D4C. Senti que a couraça das Pretas somente poderia ser quebrada com manobras posicionais, mas meus esforços foram um pouco desanimadores.



DARGA

Posição após
7 — P4TD

FISCHER

7 — ... D2B

Mais usual seria 7 — ... CD3B; 8 — C3B, D4T; 9 — D2D (com 9 — B2D, B2D; 10 — B2R, P5B; 11 — P4TR!?, P3B; 12 — P5T, P×P; 13 — P6T, P×PT; 14 — C×P, C×C; 15 — P×C, O—O—O; 16 — T×P, C3C e as Pretas estariam melhor. Fischer-Padevsky, Varna, 1962), B2D; 10 — B3D e agora as Pretas têm duas continuações principais.

A] 10 — ... P5B; 11 — B2R, P3B; 12 — B3T, O—O—O (se 12 — ... C3C; 13 — O—O, O—O—O; 14 B6D as Brancas mantêm a vantagem. Fischer-Uhlmann, Buenos Aires, 1960); 13 — O—O, C4B; 14 — TR1R, B1R; 15 — P4C?, C(4)2R; 16 — B1B, B2D = (Fischer-Weinstein, Campeonato EUA, 1960/1).

B] 10 — ... P3B!; 11 — O—O, P×P; 12 — C×P (12 — P×P não seria melhor, conforme Smyslov tentou contra Uhlmann em Havana, 1964), C×C; 13 — P×C, O—O; 14 — P4BD, D×D; 15 — B×D, B3B = (Fischer-Uhlmann, Estocolmo, 1962).

Eu talvez possa ser forçado a reconhecer que a Variante Winawer é perfeita, mas duvido muito! A defesa é antiposicional e enfraquece a ala do Rei.

8 — C3B P3CD

A idéia é eliminar o mau Bispo com ... B3T. Uma alternativa seria 8 — ... B2D; 9 — B3D, CD3B.

9 — B5C+! B2D

Mais radical seria 8 — ... R1B!?; 9 — B3D, B3T.

Com 9 — ... CR3B (após 9 — ... CD3B as Pretas não mais poderiam jogar ... B3T); 10 — O—O, B3T; 11 — C5C, P3T; 12 — C3T favorece às Brancas.

10 — B3D ...

Após 10 — O—O, B×B; 11 — P×B, P4TD; 12 — C5C, P3T; 13 — C3T, C2D; 14 — C4B, O—O! (Ivkov-R. Byrne, Sousse, 1967) as Pretas não têm problemas.

10 — ... CD3B

As Pretas ganharam um tempo, mas é discutível que seu Peão possa ficar em 3CD.

11 — O—O P5B

Não 11 — ... O—O?; porque 12 — B×P+!, R×B; 13 — C5C+ etc.

12 — B2R P3B
13 — B3T!? ...

Mantendo a pressão no centro à custa de um Peão. 13 — T1R é consistente mas menos agressivo. Tentei esse mesmo sacrifício do Peão contra Mednis no Campeonato EUA, 1962/3, com o pequeno mas importante detalhe de que o PCD das Pretas ainda estava em 2C. O sacrifício bem poderia ter sido errado naquela partida.

13 — ... P×P

Mednis recusou rocando, mas após 14 — T1R! ficou com o jogo amarrado (14 — ... P×P deve ser respondido com 15 — C×P mantendo a coluna do Rei aberta).

14 — P×P ...

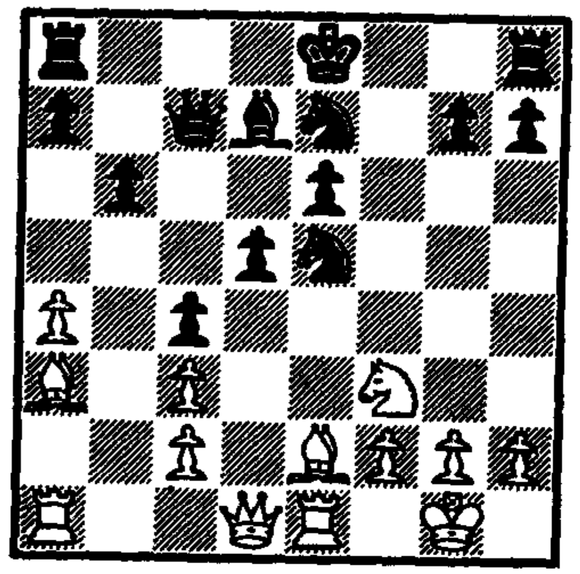
As Brancas nada têm a mostrar após 14 — C×P, C×C; 15 — P×C, D×P; 16 — T1R, D×P; 17 — B5T+, P3C; 18 — B4C (se 18 — B×C, R×B; 19 — D×P?, D×T! ganha), D3B etc.

14 — ... C×P

Após 14 — ... O–O; 15 — C4D! seria seguido por P4B e as Brancas não foram engodadas a mover sua Torre para 1R.

15 — T1R ...

A ameaça é 16 — C×C, D×C; 17 — B5T+.



DARGA

Posição após
15 — T1R

FISCHER

15 — ... C(2)3B

As pretas têm uma aparente multiplicidade de defesas:

A] 15 — ... C(4)3B; 16 — C5C!, O–O! (se 16 — ... P3TR; 17 — B5T+, P3C; 18 — C×P, B×C; 19 — T×B, P×B; 20 — D×P!, T1D; 21 — D×P+, R2D; 22 — TD1R recupera a peça); 17 — B4CR, D5B! (se 17 — ... P4R; 18 — B6R+, R1T; 19 — B×P!); 18 — B×P+! (se 18 — C×PR, D×PB+; 19 — R1T, T2B!), B×B; 19 — C×B, D×PB+; 20 — R1T, T4B!; 21 — T2R!, D5T; 22 — C4D!, T4T (não 22 — ... C×C?; 23 — B×C); 23 — C3B, D3B; 24 — D1R, T1R; 25 — T6R, D2B; 26 — D2R!, T3T; 27 — T3R seguido de T1R e as Pretas estão vencidas.

B] 15 — ... C(4)3C; 16 — P4T! (com 16 — C5C, O–O!; 17 — B4CR, D5B equilibra), C3B; 17 — C5C e é difícil ao Rei Preto de escapar ao jogo cruzado; se 17 — ... O–O–O?; 18 — C7B ou 17 — ... P3TR?; 18 — C×P!, B×C; 19 — B4CR, ou com 17 — ... C5B; 18 — B4CR continua a pressão.

C] 15 — ... C(2)3C; 16 — C×C, C×C volta ao desenvolvimento normal.

16 — C×C C×C
17 — P4B C3B

Com 17 — ... C2B (17 — ... C3C?; 18 — P5B); 18 — B5T, P3C; 19 — P5B!, O–O–O; 20 — P×PR, B×PR; 21 — T×B, P×B; 22 — D×PT e as Brancas ficam muito melhor.

18 — B4CR ...

Melhor seria o sutil 18 — B5T+!, P3C (18 — ... R1D; 19 — P5B seria desconfortável); 19 — B4CR, O–O–O; 20 — B×P, B×B; 21 — T×B, T2D; 22 — D3B, C1D; 23 — T6BR!, T1R; 24 — T1D etc.

18 — ... O–O–O
19 — B×P B×B
20 — T×B T2D
21 — P5B ...

Continuando com P6B para dominar a coluna BR. Com 21 — D3B, C1D; 22 — T5R, D3B=

21 — ... C1D!

Expulsando a Torre de sua posição dominante na sexta coluna.

22 — T3R D5B

Darga defende-se vigorosamente!

23 — T3B D5R
24 — P5T! ...

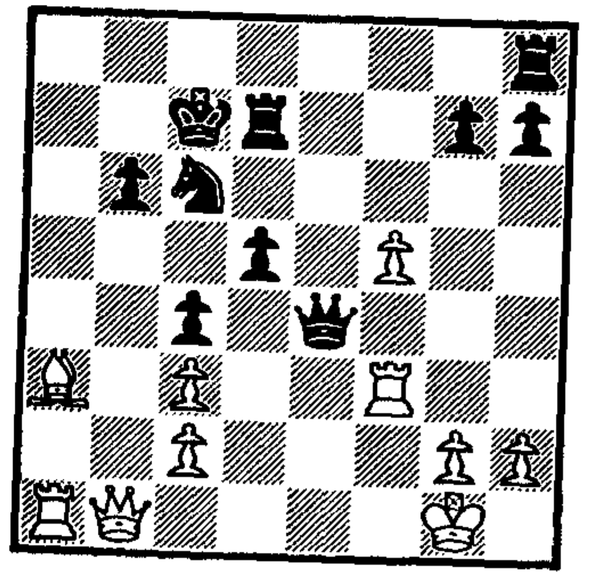
Iniciando o ataque contra o Rei em Roque, enquanto a Dama preta está temporariamente afastada da ala da D.

24 — ... C3B?

Correto seria 24 — ... P4CD igualando o jogo.

25 — P×P P×P
26 — D1C! R2B

A abertura na coluna TD já é decisiva. Com 26 — ... R2C; 27 — B5B vence. Ou 26 — ... T2C; 27 — P6B, P×P; 28 — T×P, P5D; 29 — D5C etc.



DARGA

Posição após
26 — ... R2B

FISCHER

Problema: As Brancas jogam e vencem.

27 — B1B!	D8R+

Não há defesa satisfatória para B4B+. Com 27 — ... C4R; 28 — B4B, T1R; 29 — D5C penetra decisivamente.

28 — T1B	D×P
29 — B4B+	R2C
30 — D5C!	As Pretas abandonam

25 Lombardy *(EUA)* — Fischer

CAMPEONATO EUA (1960/1)

DEFESA SICILIANA

O Maroczy deu em nada...

Geza Maroczy deixou um estranho legado: a descoberta de que determinada formação de Peões impõe um bloqueio quase decisivo ao adversário. Nesta partida, depois do sexto lance, Lombardy, com o consentimento de Fischer, consegue o terrível "Bloqueio Maroczy". Daí por diante, o jogo das Brancas andará por si mesmo, se as Pretas não tomarem imediatas e enérgicas providências. Mas isso é mais fácil de dizer do que de fazer.

O método escolhido por Fischer para libertar-se (9 — ... P4D) implica o sacrifício de um Peão. Não reagindo prontamente, Lombardy negligencia um ponto tático natural (17 — ... B5T+) no fim de uma seqüência de lances. Ainda assim, embora ainda tendo ótimas oportunidades de empate e também desencorajado pela rápida reviravolta dos acontecimentos, favorece sua própria queda. Em resumo, quem perdeu foi Lombardy e não Maroczy.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3D
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3BR
5 — P3BR	...

Lance passivo, que nada desenvolve e nada objetiva. As Brancas pretendem o controle da casa 5D, estabelecendo um bloqueio Maroczy com P4BD, C3B etc. Mas após todo esse esforço não conseguiu impedir ... P4D. O certo seria o velho e batido lance — 5 — C3BD.

5 — ... C3B

Mais eficiente seria 5 — ... P4R!; 6 — B5C+ (6 — C5C, P3TD; 7 — C(5)3B, B3R; 8 — C5D, C×C; 9 — P×C, B4B=), CD2D; 7 — C5B, P4D!; 8 — P×P, P3TD; 9 — B×C+, D×B; 10 — C3R, B4B; 11 — P4BD, P4CD= (Cardoso-Fischer, 5.ª partida do Torneio de 1957).

6 — P4BD P3R

6 — ... C×C; 7 — D×C, P3CR seria uma boa alternativa.

7 — C3B B2R

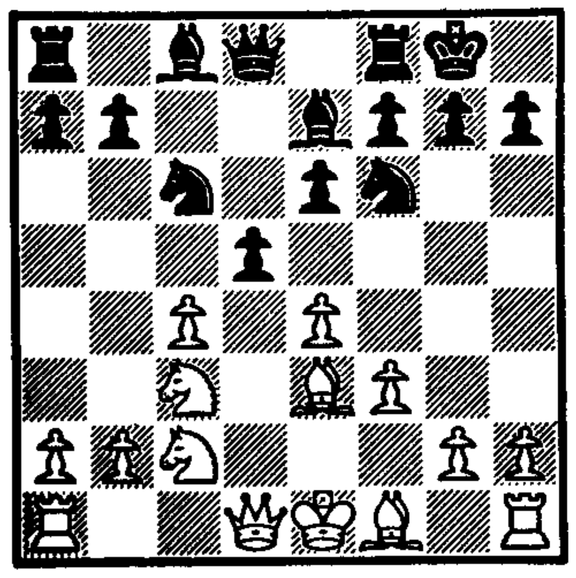
Prematuro seria 7 — ... P4D?; 8 — PB×P, P×P; 9 — B5CD ganharia um Peão.

8 — B3R ...

8 — C2B, O–O; 9 — C3R, P4D!?; 10 — PB×P, P×P; 11 — P×P? (melhor seria CR×P), C4R; 12 — D3C, B4BD; 13 — B2D, T1R; 14 — B2R, C3C; 15 — C2B, C5T; 16 — O–O–O, C×PC com vantagem (Foguelman-Fischer, Mar del Plata, 1960).

8 — ... O–O
9 — C2B P4D!?

Calculando que a perda de um Peão é compensada pelo melhor desenvolvimento. 9 — ... T1R é seguro mas passivo.



FISCHER

Posição após
9 — ... P4D

LOMBARDY

10 — PB×P P×P
11 — C×P ...

Melhor seria 11 — P×P, C5CD (11 — ... C4R não seria bom agora em vista de 12 — D4D seguido de O–O–O); 12 — B4BD, B4BR; 13 — C×C, B×C; 14 — O–O, T1B. As Pretas recobram o Peão, mas ficam em posição inferior.

11 — ... C×C
12 — D×C ...

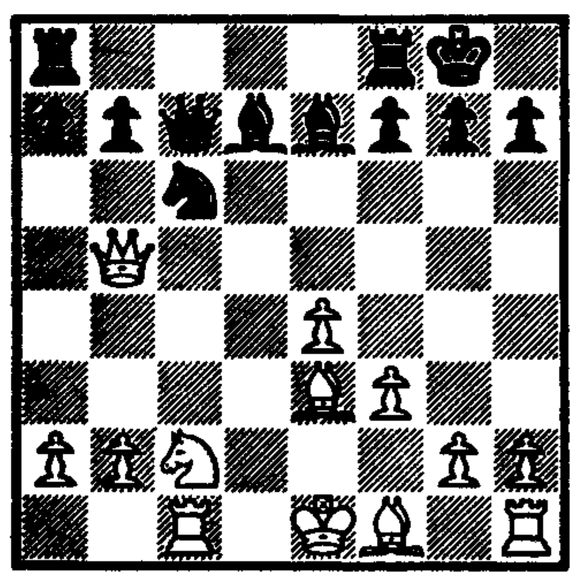
Com 12 — P×C, C5C; 13 — B4BD, B4BR; 14 — C×C, B×C+; 15 — R2B, T1R; com bom jogo pelo Peão. (Se 16 — D3C, B4T ameaçando ... T×B).

12 — ... D2B!
13 — D5CD? ...

Demasiado preocupado em defender o Peão. O certo seria 13 — B2R, B5T+!; 14 — P3C, B3B; 15 — O–O, B×P; 16 — TD1C=.

13 — ... B2D
14 — T1B ...

Ainda muito otimista. Após 14 — D2R, B3B; 15 — O–O–O as Brancas podem sobreviver, mas por pouco tempo (se 15 — ... C5C; 16 — T×B!).



FISCHER

Posição após
14 — T1B

LOMBARDY

14 — ... C5C!

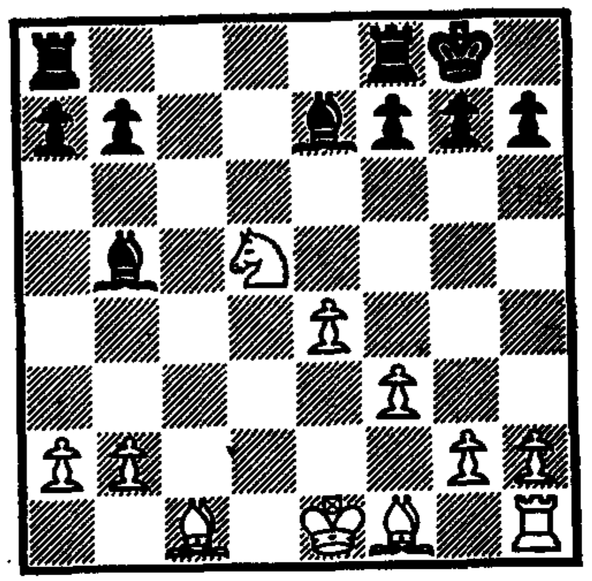
Esta inesperada "descoberta" faz as Brancas voltarem à realidade.

15 — C×C ...

Perde a qualidade mas evita o pior. Com 13 — D2R, C×P recobra o Peão, continuando a pressão. E com 15 — D4B, D4T; 16 — C×C, B×C+;

17 — R2B, TD1B; 18 — D5D, T×T; 19 — B×T, B8R+! Para onde quer que se voltem, as Brancas enfrentam um ataque devastador, isto é, 20 — R3R (se 20 — R1C?, D3C+), D3C+; 21 — R4B (não 21 — D4D?, B7B+ ou 21 — R2R, D7B+; 22 — R1D, B3R), D2B+; 22 — P5R, D×B+ etc.

15 — ...		D×T+
16 — B×D		B×D
17 — C5D		...



FISCHER

Posição após
17 — C5D

LOMBARDY

17 — ... B5T+!

O ferrão do escorpião no final de combinação.

18 — P3C		B×B
19 — T×B		B1D

A fumaça se dispersa. As Pretas têm um Peão a mais, mas as dificuldades técnicas ainda são grandes, visto que o Cavalo branco ainda tem posição dominante e a formação dos Peões é sólida.

20 — B2D		T1B
21 — B3B		P4B!

Mais fraco teria sido 21 — ... T1R em vista de P4CR bloqueando a ala do Rei.

22 — P5R ...

Esse avanço é necessário mas retira o apoio do Cavalo, que agora pode ser afastado.

22 — ...		T4B
23 — C4C		...

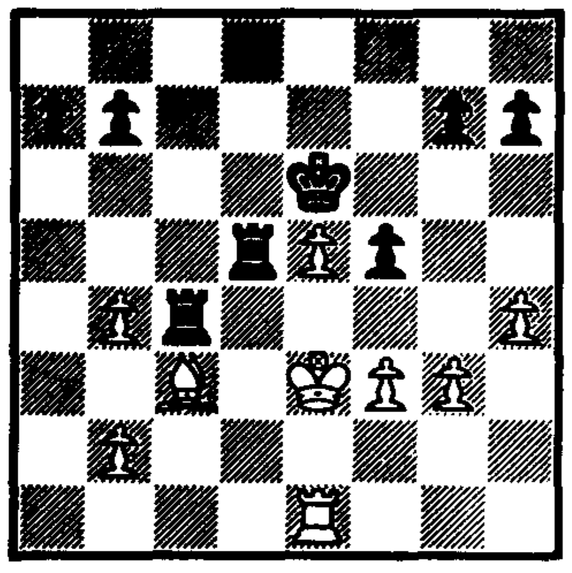
Com 23 — C4B ou C3R, perderia um Peão após B4T.

23 — ...		B4T
24 — P3TD		B×C
25 — P×B		T4D
26 — R2R		R2B
27 — P4T		R3R
28 — R3R		T1B
29 — T1CR		T5B

As Pretas melhoraram firmemente sua posição, mas as chances de vitória são ainda problemáticas, dependendo basicamente de um sacrifício a ser feito no momento adequado em 5CD ou 4R.

30 — T1R? ...

Um erro crasso; o certo seria 30 — T1TD, P3TD; 32 — T1CR.



FISCHER

Posição após
30 — T1R

LOMBARDY

30 — ... T×B+!

Trocar tudo leva a um final de Rei e Peão.

31 — P×T		T×P+
32 — R2D		T×T
33 — R×T		R4D
34 — R2D		R5B
35 — P5T		P3CD
36 — R2B		P4CR
37 — P6T		P5B
38 — P4C		P4T

39 —	P×P	P×P
40 —	R2C	P5T
41 —	R3T	R×P
42 —	R×P	R5D
43 —	R4C	R6R

As Brancas abandonam.

26 Fischer — Reshevsky *(EUA)*

NOVA YORK (1961) — 2.ª PARTIDA DE TORNEIO

DEFESA SICILIANA

O tempo dirá...

A abertura foi sempre considerada o ponto fraco do velho guerreiro e, não fora isso, quem poderia saber até onde Reshevsky teria chegado?

De qualquer maneira, o conhecimento dos últimos aperfeiçoamentos não proporciona meios de economizar tempo, com a esperança de surpreender o adversário desprevenido. E embora Reshevsky fosse superado no duelo teórico (após 13 — B3B), seu conhecimento prático dá-lhe condições para desembaraçar-se das dificuldades que se apresentam, se bem que a custa de tempo. Finalmente, o relógio e a persistência de Fischer decretam sua queda.

1 —	P4R	P4BD
2 —	C3BR	C3BD
3 —	P4D	P×P
4 —	C×P	P3CR

Dando às Brancas (com 5 — P4BD) a possibilidade de desenvolverem a formação Maroczy. A idéia das Pretas era jogar de imediato ... P3D e mais tarde ... P4D e, assim, economizando um tempo.

5 —	C3BD	...

Na partida n.º 11 do Torneio, obtive pequena vantagem com o mais tradicional 5 — P4BD, C3B; 6 — C3BD, C×C; 7 — D×C, P3D; 8 — B2R, B2C; 9 — B3R, O–O; 10 — D2D etc.

5 — ...		B2C
6 — B3R		C3B
7 — B2R		...

Na 4.ª e na 5.ª partidas do torneio, continuei com 7 — B4BD, O–O; 8 — B3C, C5CR (8 — ... C4TD? deixou Reshevsky em má situação comigo no Campeonato EUA, 1958/9; após 9 — P5R, C1R; 10 — B×P+!, R×B; 11 — C6R! ganharia a Dama preta); 9 — D×C, C×C e as Brancas obteriam nítida vantagem com D4T e D1D, respectivamente.

7 — ...		O–O

Com 7 — ... P4D?; 8 — B5CD ganha um Peão.

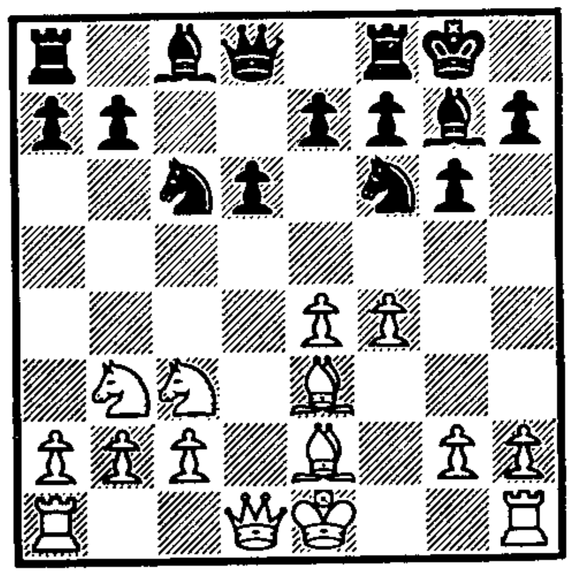
8 — P4B		...

A despeito do seu conhecimento da Variante do Dragão, senti que Reshevsky não estava a par das últimas novidades do Ataque Alekhine. O objetivo do "apressado fianqueto" das Pretas torna-se claro depois do medíocre 8 — O–O?, P4D!; 9 — P×P, C5CD=

8 — ...		P3D

Agora, com 8 — ... P4D?; 9 — P5R, C5R; 10 — C×CR, P×C; 11 — C×C, P×C; 12 — D×D, T×D; 13 — B4B resulta em final vitorioso para as Brancas (Olafsson-Larsen, Wageningen, 1957).

9 — C3C		...



RESHEVSKY

Posição após
9 — C3C

FISCHER

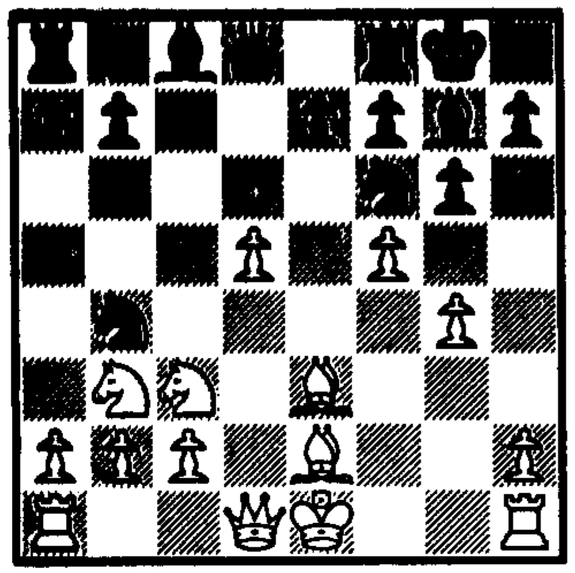
9 — ...		B3R

Eu estava certo. Este é um lance velho (e de segunda classe). Correto seria 9 — ... P4TD!; 10 — P4TD, B3R; 11 — C4D? (após 11 — P4C, C5C! não mais podendo o Cavalo preto ser desalojado por P3TD; o melhor que as Brancas têm é 11 — O–O, T1D=), D3C!; 12 — C×B, D×B; 13 — C×T, C6CR, com forte ataque (Makievsky-Veresov, URSS, 1954).

10 — P4C		P4D
11 — P5B		B1B

Lipnitzky recomenda 11 — ... PC×P!?; é interessante!

12 — P×PD		C5C



RESHEVSKY

Posição após
12 — ... C5C

FISCHER

13 — B3B!		...

Manobra moderna. As Brancas mantêm seus Peões centrais e sacrificam dois Peões na ala do Rei, onde as Pretas, para neutralizá-los, terão que desguarnecer seu Rei.

Desde a famosa partida de Alekhine-Botvinnik, Nottingham, 1936, 13 — P6D é sabidamente o único lance capaz de levar a um empate; a continuação foi: 13 — ... D×P! (se 13 — ... P×PD?; 14 — P5C); 14 — B5B, D5B; 15 — T1BR, D×PT; 16 — B×C, C×P!; 17 — B×C, D6C+; 18 — T2B, D8C+ e cheque perpétuo.

Outra combinação fraca é 13 — P×P, PT×P; 14 — B3B, B×P!; 15 — B×B, C×B; 16 — D×C, C×P+; 17 — R2B, C×T; 18 — T×C, T1B! com bom jogo. Se 19 — B4D?, T5B (Panov).

13 — ...		P×P
14 — P3TD		P×P
15 — B2C!		...

Com 15 — P×C, P×B; 16 — D×P, B5C seguido de ... B4T e B3C as Brancas objetivam manter o BD preto confinado à ala da Dama.

15 — ... C3T
16 — D3D! ...

Melhoria de Ney sobre 16 — D2R, B4B! o Bispo podendo retroceder para 3C quando for necessário, para defender a ala do Rei.

16 — ... P3R

A melhor escolha em situação difícil. Até aqui jogamos rapidamente mas agora Reshevsky começa a gastar tempo no relógio. Após 16 — ... C2D; 17 — O–O–O, C4R; 18 — D2R o jogo das Pretas não tem vida. As Brancas têm P3T e B4D em vista.

17 — O–O–O ...

As Pretas obteriam a iniciativa após 17 — P6D?, C4D!; 18 — B×C, P×B; 19 — D×P, T1R etc.

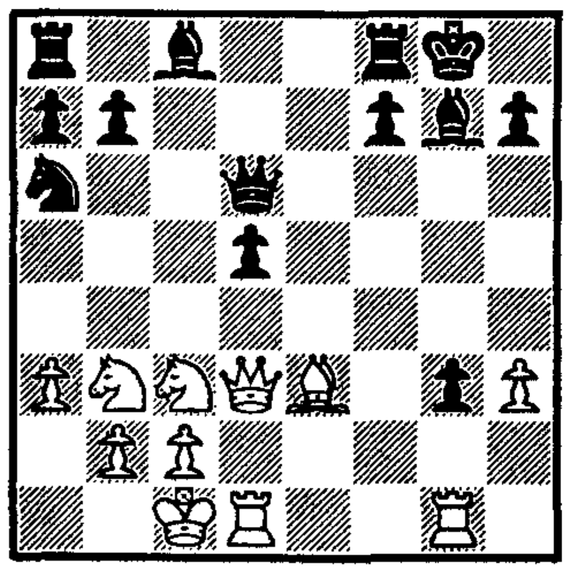
17 — ... C×P

O menor dos males. Com 17 — ... P×P; 18 — P3T, P6C; 19 — B4D seria forte.

18 — P3T! P6C
19 — TR1C D3D!

Reshevsky está desenvolvendo uma ótima defesa.

20 — B×C P×B



RESHEVSKY

Posição após
20 — ... P×B

FISCHER

Apesar do seu deficit material, é claro que as Brancas têm um forte ataque; seu problema é como desferir um golpe possante.

21 — C×P? ...

Isto alivia temporariamente as Pretas. Atualmente, eu jogaria sem pensar duas vezes, 21 — B4D!. Após 21 — ... B×B; 22 — T×P+, B2C (22 — ... R1T; 23 — D×B+, P3B; 24 — T3B leva a um bloqueio); 23 — TD1-C, D3T+; 24 — R1C, B3R; 25 — T×B+, D×T; 26 — T×D+, R×T; 27 — D3C+, R1T (se 27 — ... R3B; 28 — D6D, R2C; 29 — C×P ganha); 28 — D5R+, R1C; 29 — D5C+, R1T; 30 — D6B+, R1C; 31 — C2R com um bloqueio vitorioso.

21 — ... R1T
22 — B4B ...

22 — B4D é agora menos convincente após B×B (se 22 — ... P3B?; 23 — T×P, D×C; 24 — B×PB!); 23 — D×B+, P3B e as Brancas não têm uma vitória forçada.

22 — ... D3CR
23 — D2D ...

Ignorando a resposta das Pretas. Vukovich sugere 23 — D3BR, mas B4B!; 24 — T×P, D3BD equilibra.

23 — ... B×P!

Reshevsky reage rápido, não esperando outra oportunidade.

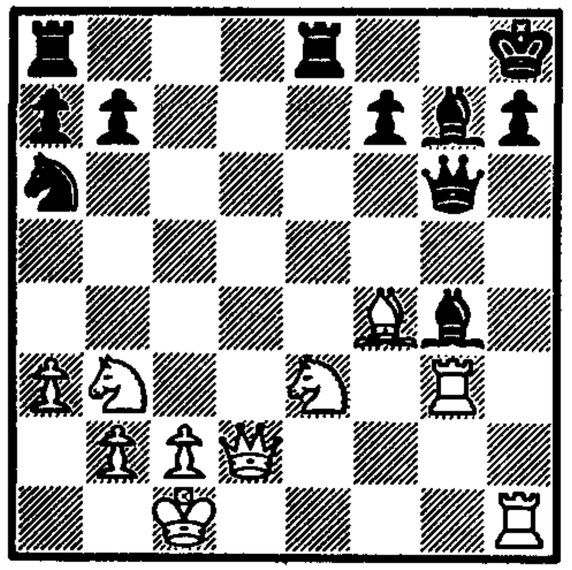
24 — T×P B5C

As Pretas conseguiram transferir o Bispo para a ala do Rei, bloqueando a coluna do Cavalo.

25 — T1T ...

As Brancas iniciam operações na coluna da Torre!

25 — ... TR1R
26 — C3R ...



RESHEVSKY

Posição após
26 — C3R

FISCHER

26 — ... D5R?

Ansioso por trocar peças e aliviar a pressão do tempo, Reshevsky finalmente se perde.

O tentador 26 — ... D3BR seria respondido por 27 — C×B, D×P+; 28 — R1D, TD1D; 29 — T3D etc., quando simplesmente 26 — ... P4B! equilibraria (se 27 — D2T, R1C).

27 — D2T! ...

Agora, desaba o telhado!

27 — ... B3R

O finado Abe Turner sugeriu 27 — ... B4B, mas após 28 — T×B!, R×T; 29 — C×B+, D×C; 30 — C4D venceria.

28 — T×B! ...

O golpe final. Eliminado o Bispo, as Brancas têm o campo livre. "Por que as Brancas não jogaram 28 — C2D, ...? Até onde posso ver, as Pretas já podem abandonar ou estou esquecendo alguma coisa?" (A. R. B. Thomas em carta para a revista *Chess*). Certo, Mr. Thomas!

28 — ... R×T
29 — D6T+ R1C

Com 26 — ... R1T; 27 — B5R+ mate em dois lances.

30 — T1C+ D3C
31 — T×D+ PB×T
32 — C4D TD1D
33 — B5R T2D

34 — C×B T×C
35 — C4C T2BR
36 — D5C T8B+
37 — R2D P4T
38 — D8D+ As Pretas abandonam

Após 38 — ... T1B; 39 — C6T+ ultrapassa até a capacidade defensiva de Reshevsky.

27 Reshevsky *(EUA)* — Fischer

NOVA YORK (1961) — 5.ª PARTIDA DE TORNEIO

DEFESA SEMI-TARRASCH

Foguetório puro

Nesta partida, provavelmente a mais interessante do Torneio, tentando ganhar um Peão, Fischer, sem querer, desenvolve uma série de combinações brilhantes e inusitadas. A tática pura predomina durante dez lances seguidos (19 a 29), tornando quase impossível precisar qual o possível vencedor, até que Reshevsky emerge com nítida vantagem. No difícil final que se segue, Fischer obviamente luta por um empate, mas uma vez mais tem o relógio como aliado. Pressionado pelo tempo e tentando manter sua pequena vantagem, Reshevsky adota uma linha agressiva, deixando um buraco de que Fischer se aproveita para inverter a situação; e consciente disso, lança ao assalto seus Peões da ala do Rei, desmantelando o adversário.

1 — P4D	C3BR
2 — P4BD	P3R
3 — C3BD	P4D
4 — P×P	...

Esta variante de troca, embora insípida, sempre foi a preferida de Reshevsky.

4 — ...	C×P

4 — ... P×P leva ao tipo de jogo amarrado que sempre me desagradou.

5 — C3B	...

Prematuramente forçado seria 5 — P4R, C×C; 6 — P×C, P4BD; 7 — C3B, P×P; 8 — P×P, B5C+=.

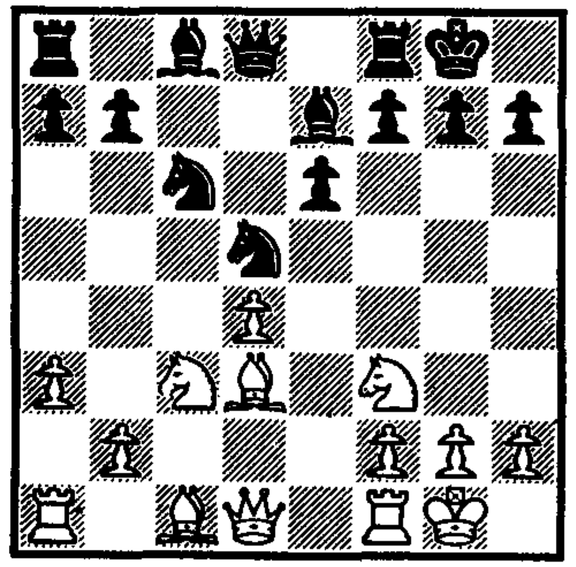
5 — ...	P4BD
6 — P3R	C3BD
7 — B3D	...

Botvinnik e Robert Byrne preferiam 7 — B4B. Uma continuação possível seria 7 — ... P×P; 8 — P×P, B2R; 9 — O–O, O–O; 10 — T1R, P3TD= (mais fraco seria 10 — ... P3CD; 11 — C×C, P×C; 12 — B5CD Botvinnik-Alekhine, Avro, 1938).

7 — ...	B2R

Uma alternativa seria 7 — ... P×P; 8 — P×P, P3CR; 9 — P4TR!?, (9 — O–O, B2C; 10 — B4R seria a solução posicional), B2C (melhor seria 9 — ... P3TR); 10 — P5T, C(4)5C; 11 — B5CR, C×B+; 12 — D×C, D4T; 13 — R1B, P3TR?; 14 — P×P!, P×B; 15 — T×T+, B×T; 16 — P×P+, R×P; 17 — D7T+, B2C; 18 — P5D! e vitória breve das Brancas (Balcerovsky-Dunkelblum, Varna, 1962).

8 — O–O	O–O
9 — P3TD	P×P
10 — P×P	...



FISCHER

Posição após
10 — P×P

RESHEVSKY

Posição bastante característica da formação Semi-Tarrasch: as Brancas têm melhor desenvolvimento e perspectivas de ataque, exceto quanto ao PD isolado.

10 — ...	C3B

Também poderia ser jogado 10 — ... B2D; 11 — D2B, P3CR; 12 — B6TR, T1R; 13 — C4R, TD1B; 14 — D2R, P4B; 15 — C3B, B3B (R. Byrne-Bisguier, Campeonato EUA, 1963/4).

Outra possibilidade é 10 — ... P3CD!?; 11 — C×C, D×C; 12 — D2B, B2C!; 13 — B×P+, R1T; 14 — B4R, C×P; 15 — B×D, C×D; 16 — B×B, C×T; 17 — B×T, T×B; 18 — B5C, P3B=.

11 — B2B	...

Plano mais flexível seria 11 — B3R, seguido de D2R e TD1D.

11 — ...	P3CD
12 — D3D	B2C
13 — B5C	P3C
14 — TR1R	T1R
15 — P4TR	...

Evans criticou esta "linha agressiva" e Barden exaltou-a. Não consigo ver outra maneira de avanço das Brancas a não ser criando ameaças na ala do Rei, antes que as Pretas se consolidem e fortifiquem o PD.

15 — ...	T1BD
16 — TD1B	C4D
17 — C4R	P4B!?

Eu sabia que esse lance era um "grave erro posicional", mas realmente pensei que as Brancas ficassem em posição superior após 18 — C3B, B×B; 19 — P×B, C×C; 20 — P×C (não 20 — D×C?, C4R), C4T! (ameaçando ... B×C e D×PC).

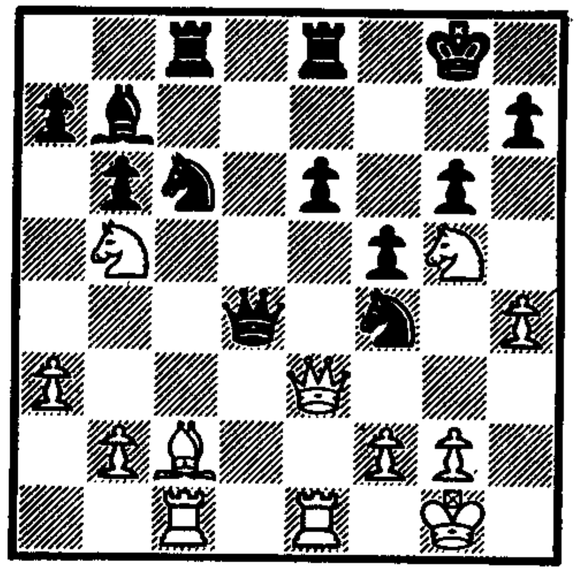
18 — C3B	B×B
19 — C×B!	...

Criando dificuldades!

19 — ...	C5B
20 — D3R	...

Não 20 — D3C?, C4T; 21 — D3R, C×P.

20 — ...	D×P
21 — C5C!	...



FISCHER

Posição após
21 — C5C

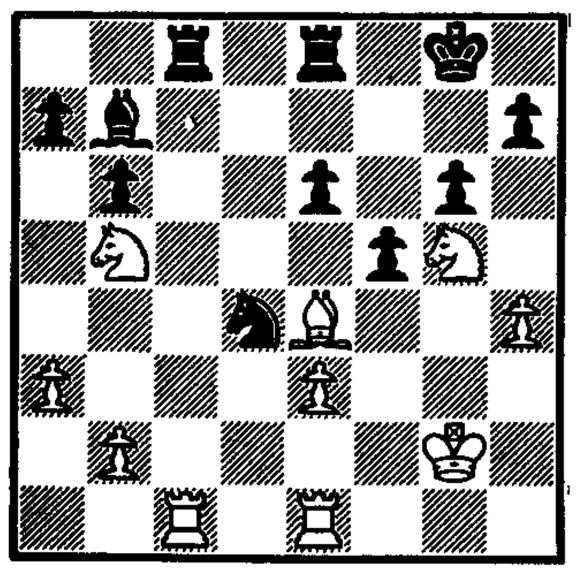
RESHEVSKY

Perspicácia extraordinária! Após a troca forçada de Damas, as Brancas ganham a vantagem por força do ataque duplo em 6D.

21 — ...	D×D

O melhor. Após a partida analisamos: 21 — ... D4D; 22 — D×C, D×C (se 22 — ... C5D?; 23 — B4R!, T×T; 24 — D×T!, P×B; 25 — D7B); 23 — C×PR, D×P (se 23 — ... D4D; 24 — C7B, T×T+; 25 — T×T, D2B; 26 — C6R, mantém a vantagem); 24 — D6T! (Reshevsky) com ataque irresistível. Com 24 — ... C4T (para impedir B3C; se 24 — ... T×C; 25 — T×T, C5D; 26 — T7R vence); 25 — B×P!, P×B (se 25 — ... D3B; 26 — C5C!, ou 25 — ... T×T; 26 — T×T, P×B; 27 — T7B, vence); 26 — T1C, D1T (se 26 — ... D6B; 27 — T3R); 27 — D5C+, R2B; 28 — D×P+, R1C (não 28 — ... D3B?; 29 — D×P+); 29 — T3R, T6B; 30 — C5C!, T1BR; 31 — T8R! força o mate.

22 — P×D	C×P!
23 — R×C	C5D+ (desc.)
24 — B4R!	...



FISCHER

Posição após
24 — B4R

RESHEVSKY

A partida realizou-se no Beverly Hilton Hotel em Los Angeles e ainda posso ouvir os espectadores murmurando a cada lance, pensando que nos revezávamos nas omissões. "Fischer está ganhando! Reshevsky está ganhando"! A verdade dos fatos apareceria em poucos lances.

24 — ...	B×B+
25 — C×B	C×C
26 — C6B+	...

Afinal o *duplo* aparece aqui e não em 6D!

26 — ...	R2B
27 — C×T	T×C
28 — P4TD!	...

Impreciso seria 28 — TR1D, T2R! e o Cavalo voltaria à luta via 2BD e 4D.

28 — ...	C3D
29 — T7B+	R3B!

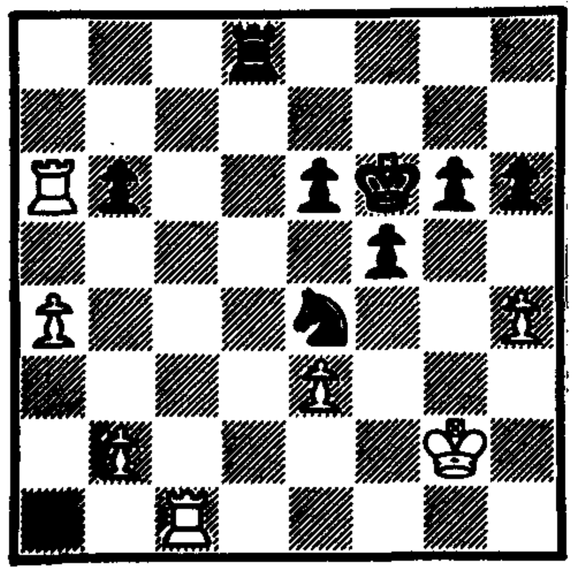
As Pretas não podem jogar 29 — ... T2R; 30 — TR1BD. A Torre é necessária à ativação dos Peões da ala do Rei.

30 — TR1BD! ...

Mantendo o controle da coluna aberta. Com 30 — T×P (também), T1BD.

30 — ...	P3TR
31 — T×P	C5R
32 — T6T	T1D!

32 — ... T1CD; 33 — T6B seria sem esperança.



FISCHER

Posição após
32 — ... T1D

RESHEVSKY

Está claro agora que as Pretas lutam pelo empate.

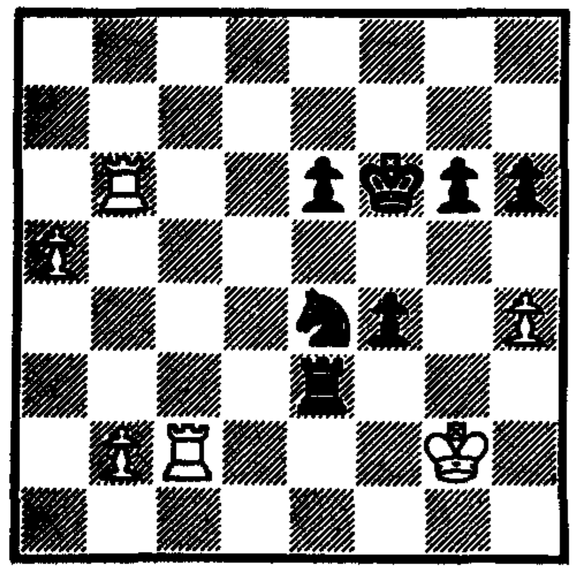
33 — T2B ...

Única forma de conservar as possibilidades de vitória. Após 33 — T×P, T7D+; 34 — R1C, P4C; 35 — P×P+ (com 35 — T(1)6B, P×P; 36 — T×P +, R4C; 37 — T6C+, R4T; 38 — T×P+, R5C as Pretas têm amplas possibilidades na ala do Rei de obter o empate; mas não 35 — P5TD?, P×P; 36 — P6T, P6T; 37 — P7T, P7T+; 38 — R1T, C6C mate), P×P; 36 — T(1)6B (não 36 — P5T?, P5C; 37 — P6T, C4C; 38 — P7T, C6B+; 39 — R1B, P6C; 40 — P8T=D, P7C mate!), P5C; 37 — T×P+, R4C; 38 — T6TR, P5B mantém o equilíbrio.

33 — ...	T6D
34 — T×P	...

Após 34 — R3B, T6C, as Pretas ficariam em boa situação.

34 — ...	T×P
35 — P5TD	P5B



FISCHER

Posição após
35 — ... P5B

RESHEVSKY

36 — T2B? ...

Premido pelo tempo, Reshevsky provavelmente não viu como a Torre preta poderia intervir para bloquear o PTD. Agora é duvidoso que as Brancas consigam sequer empatar! As Brancas deveriam ter optado por 36 — P6T, P6B+; 37 — R1B (não 37 — R2T?, T7R+), T6D; 38 — R1R, T6R+; 39 — R1B, T6D com empate. Se 40 — R1C, T8D+; 41 — R2T, P7B; 42 — T×PB+, C×T; 43 — T3C (43 — P7T, T8T vence), T2D; 44 — T3B+, R2C; 45 — T×C, T2T=.

36 — ...	C×T
37 — R×C	T4R!
38 — P4C	T6R!

Essa manobra permite à Torre colocar-se atrás do Peão passado.

39 — P6T	T6TD

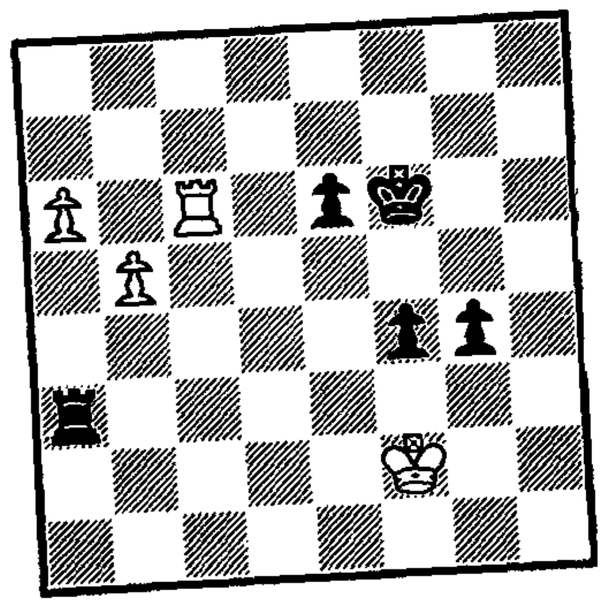
As Brancas estão bloqueadas. Para poder mobilizar os Peões da ala da Dama, Reshevsky terá que avançar passo a passo com P5C, T7C, P7T, P6C etc.; mas meia dúzia de lances em xadrez pode ser uma eternidade.

40 — T6B	...

Último lance contra o relógio e definitivamente perdedor. O melhor lance seria 40 — P5C com prosseguimento possível em T8C e P6C (abandonando o PT) seguidos de P7C, em algumas das variantes principais.

40 — ...	P4C
41 — P×P+	P×P
42 — P5C	P5C

O lance secreto. Os Peões pretos parecem proliferar do nada!



FISCHER

Posição após
42 — ... P5C

RESHEVSKY

43 — T8B	...

Esperava que ele continuasse com 43 — T1B (pretendendo apoiar os Peões pela retaguarda com T1CD), P6C+; 44 — R1C (com 44 — R2C, T7T+; 45 — R3B, R4B vence), T7T!; 45 — T1C, P6B; 46 — P6C, T7C+; 47 — R1B, T7TR!; 48 — R1R, T8T+; 49 — R2D, T×T; 50 — P7T, P7B;

51 — P8T=D, P8B=D e as Pretas ganhariam já que as Brancas não têm cheque perpétuo.

43 — ...	R4B
44 — P6C	P6C+
45 — R1R	...

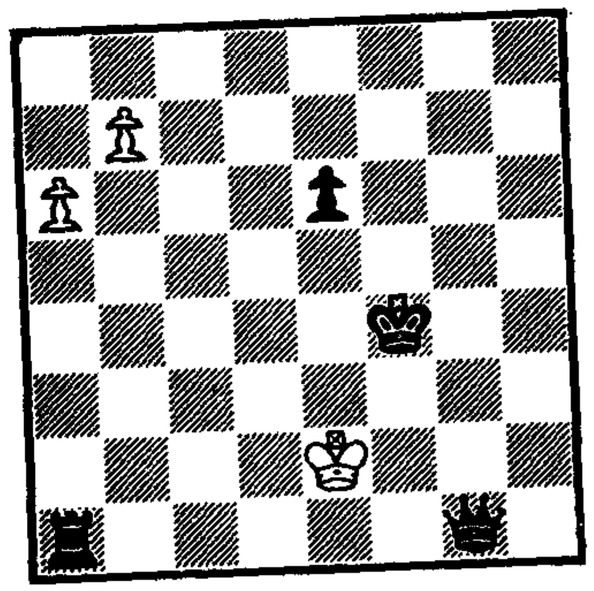
Reshevsky decide deixar passar os Peões para não levar mate após 45 — R2C, T7T+; 46 — R1C, P6B etc.

45 — ...	T8T+
46 — R2R	P7C
47 — T8B+	...

Com 47 — T8CR, T×P; 48 — P7C (se 48 — T×P, T×P vence), T3C é decisivo.

47 — ...	R5R
48 — T×P+	R×T
49 — P7C	P8C=D

Um cochilo precipitado; afortunadamente, ainda é possível vencer. Como Isaac Kashdan mostrou, após a partida, 50 — ... R5R! venceria logo; por exemplo: 51 — P8C=D, T7T+; 52 — R (em qualquer casa), P8C=D mate. "Que dirão os russos ao ver esta partida?" perguntou ele, com suave ironia.



FISCHER

Posição após
49 — ... P8C=D

RESHEVSKY

50 — P8C=D+	R4B
51 — D8B+	R5R
52 — D8T+	...

Nada melhor seria 52 — D3B+, R4R; 53 — D3B+ (se 53 — D5T+, R3D), D5D; 54 — D3C+, R4D; 55 — D3B+, D5R+ etc.

52 — ... R5D

Precisão nos movimentos é necessária para evitar o cheque perpétuo.

53 — D8D+ ...

Melhor que 53 — D8T+, R5B; 54 — D8B+, D4B; 55 — D×P+, R5C; 56 — D4R+, D5B+.

53 — ... R5B
54 — D3D+ R4B
55 — D3B+ R3D
56 — D2D+ R4R
57 — D2C+ R4B

As Brancas abandonam.

Após 58 — D5C+, R3B; 59 — D2C+, P4R; as Pretas ficariam sem possibilidades de cheque.

28 Reshevsky *(EUA)* — Fischer

LOS ANGELES (1961) — 11.ª PARTIDA DE TORNEIO

DEFESA ÍNDIA DO REI

Empate surpreendente

Esta partida, a última desse malfadado Torneio, é um bom exemplo de como Reshevsky, com sua capacidade de recuperação, ânimo e vigilância, obtém um empate de uma situação perdida. Demonstra também o efeito desmoralizante que uma persistente e forte defensiva pode exercer sobre o mais vigoroso adversário.

Fischer, com uma notável combinação (28 — ... D×T), arrebata a iniciativa ganhando qualidade. Ainda assim, não consegue passar à ofensiva porque Reshevsky opõe obstáculo após obstáculo em seu caminho, mesmo com a sua superioridade material começando a se fazer sentir. Deixando passar situações vitoriosas (lances 38 e 42), seu jogo conseqüentemente se deteriora o suficiente para permitir a seu teimoso adversário estabelecer uma defensiva adequada. Contudo, diversas surpresas ainda apareceram no fim.

1 — P4BD C3BR
2 — P4D P3CR
3 — C3BD B2C
4 — P4R O–O
5 — B2R ...

Inferior seria 5 — P5R. Ver partida n.º 21.

5 — ... P3D
6 — C3B P4R
7 — O–O ...

Para 7 — P5D ver partida n.º 7.

7 — ...	C3B
8 — P5D	...

A partida n.º 9 do Torneio (Reshevsky com as Brancas) continuou com: 8 — B3R, T1R; 9 — P×P (9 — P5D, C5D! iguala completamente), P×P; 10 — D×D, C×D; 11 — C5CD, C3R; 12 — C5C ("barulhento e furioso, mas inofensivo" — Evans), T2R =. Ver nota sobre lance 13 das Pretas na partida n.º 57.

8 — ...	C2R
9 — C1R	C2D
10 — C3D	P4BR
11 — P×P	...

11 — P3B, P5B seguido de P4CR etc., dá às Pretas forte ataque na ala do Rei.

11 — ...	C×PB

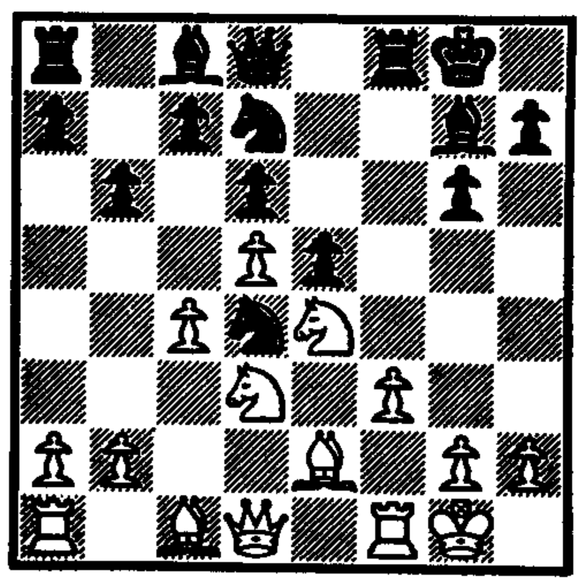
11 — ... P×P mantendo a frente de Peões pretos fluida, é muito forte.

12 — P3B	C5D

Sobre 12 — ... C3B ver partida n.º 30.

13 — C4R	P3C

Impedindo a sortida temática das Brancas com P5BD.



FISCHER

Posição após
13 — ... P3C

RESHEVSKY

14 — B5C?	...

Aparentemente ganhando um tempo, mas realmente abrindo caminho para melhor utilização da Dama. 14 — B2D ou T1R parecem mais precisos.

14 — ...	D1R
15 — B2D	...

O Bispo deve eventualmente recuar após ... P3TR. A idéia é preparar P4CD sem temer ... P4TD.

15 — ...	P4TD

Ganhando mais tempo. As Brancas precisam parar para jogar P3CD (reforçando P4CD). A continuação 16 — P3TD, P5T! resolve a ala da Dama.

16 — T1R	C×B+

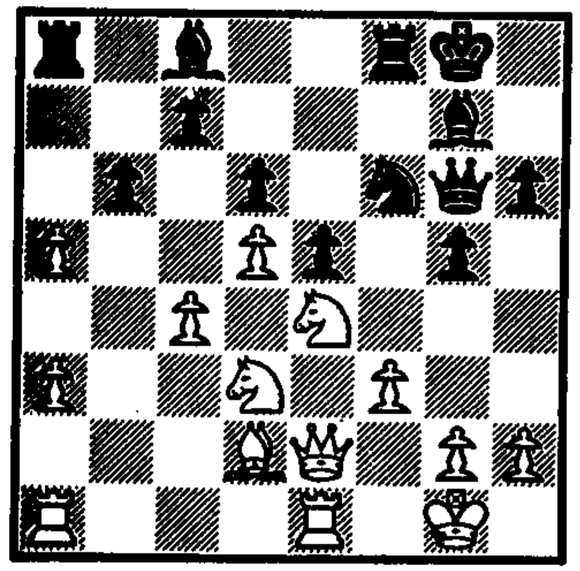
Senão o Bispo recua para 1BR.

17 — D×C	P3T
18 — P3CD	P4CR
19 — P3TD	D3C

Agora está claro o erro de forçar a Dama preta para 1R; sua presença em 3C reforça a iniciativa na ala do Rei.

20 — P4CD	C3B
21 — P×P?	...

Correto seria 21 — C(3)2B, mas após C4T as Pretas ainda estão em situação melhor.



FISCHER

Posição após
21 — P×P

RESHEVSKY

Reshevsky espera poder contragolpear após 21 — ... P×P; 22 — C(3)2B, C4T; 23 — P5B etc. Mas...

21 — ...	P5C!

... não lhe dá tempo para isso.

22 — C(3)2B	...

Não 22 — P×PCD?, P×PB; 23 — D×P, C×C; 24 — D×C, B4B ganha uma peça. Com 22 — C×C+, B×C; 23 — P4B, B4B as Brancas estariam em perigo.

22 — ...	P×PB
23 — D×P	C4T

Aumentando a pressão. Com 23 — ... C×P; 24 — D3CR a mantém.

24 — D3R	P×P

Finalmente!

25 — TD1B	...

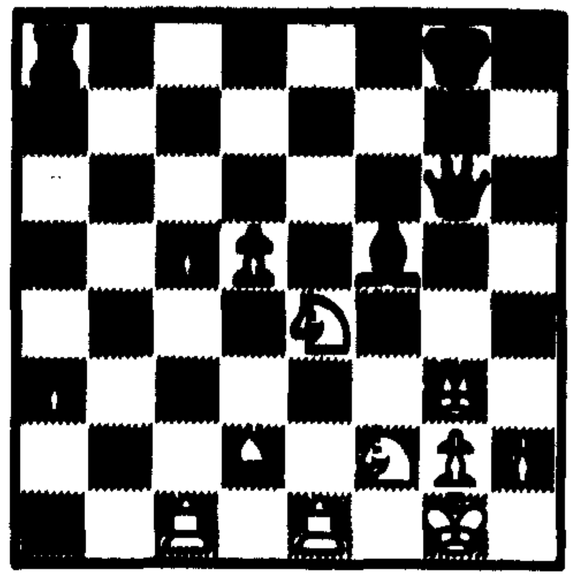
Tipicamente, Reshevsky deseja mobilizar sua ala da Dama sem fazer concessões ou enfraquecer sua ala do Rei. Após 25 — P3C, C5B; 26 — R1T, C6T! é somente questão de tempo até que as Pretas penetrem pelas casas brancas.

25 — ...	B4B
26 — P5B	...

Perde material mas é provavelmente a melhor chance. Com 26 — P3C, T2B, seguido de TD1BR, as Brancas estariam perdidas.

26 — ...	C5B
27 — D3CR	...

Embaraçando a troca. Mas não é mais possível 27 — P3C, C×P etc.



FISCHER

Posição após 27 — D3CR

RESHEVSKY

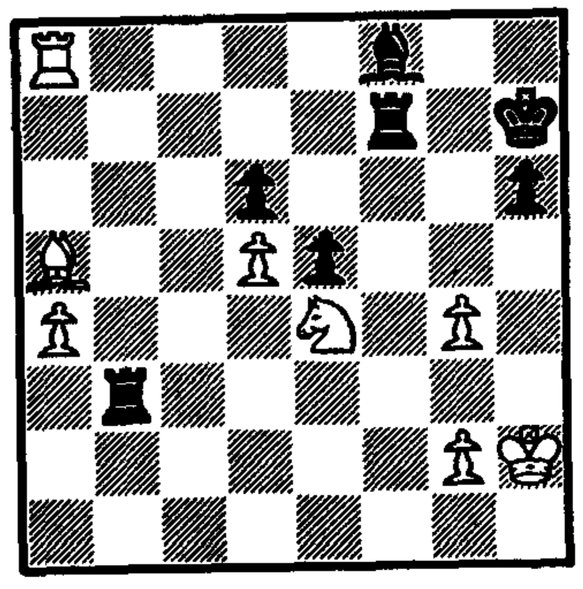
27 — ...	B×C!
28 — T×B?	...

Perturbadas, as Brancas tornam a tarefa mais fácil. Melhor seria 28 — C×B (não 28 — B×C?, P×B), D×D; 29 — P×D, C6D; 30 — P×P, P×P; 31 — T6B, C×T; 32 — B×T com melhores possibilidades de equilibrar no final que presentemente.

28 — ...	D×T!
29 — C×D	C7R+
30 — R1T	C×D+
31 — P×C	T3T!
32 — P×P	P×P
33 — P4T	...

"As Pretas ganharam a qualidade, mas são enormes as dificuldades técnicas que têm de enfrentar. Seus Peões estão desalinhados, o Bispo cercado e as Torres virtualmente imobilizadas. Ainda assim, sente-se que Fischer ganhará a partida". (Evans)

33 — ...	T2B
34 — P4C	B1B
35 — R2T	R2T
36 — T8B	T3C
37 — T8T	T6C
38 — B×PTD	...



FISCHER

Posição após
38 — B×PTD

RESHEVSKY

38 — ... T5B?

O conceito certo é destruir o bloqueio em 4R com 38 — ... T6R!; 39 — C3B (se 39 — C3C, T6D), P5R; 40 — T8R, B2C; 41 — C×P, B4R+ etc.

39 — B7B! ...

Com sua tenacidade habitual, Reshevsky encontra o único lance capaz de manter a partida ativa. As Brancas, contudo, estão quase perdidas!

39 — ... T×C
40 — T×B T6D
41 — T6B T×PC
42 — T×P T2C?

Agora as "dificuldades técnicas" tornam-se mais reais do que aparentes. Certo seria 42 — ... T7D!; 43 — T7D+, R3C; 44 — B×P, T(5)×P+; 45 — R3T, T4C ganhando facilmente.

43 — T6BD! ...

Forçado. 43 — B6C perde para T7D e 43 — B5T perde para T(6)6CR.

43 — ... T×P

Se 43 — ... T7D; 44 — B×P, T(2)×P+; 45 — R3T, T4C; 46 — B4B, T6D+; 47 — R2T (se 47 — R4T?, T5D; 48 — T6B, R2C), T4T+; 48 — R2C, T(6)×P; 49 — T7B+!, R3C; 50 — T6B+ empata.

44 — T2B! ...

Não previ, novamente, a resposta das Brancas.

44 — ... P5R

Desanimado, fiz mais uma tentativa.

45 — P5T T6D

Com 45 — ... P6R; 46 — B4B, T2R; 47 — T2R empata.

46 — B4B T2BR
47 — P3C P6R
48 — T1B ...

Reshevsky, pressionado pelo tempo, não viu que com 48 — R2C empataria facilmente. Para 48 — ... T×B; 49 — T7B+! seria o lance salvador.

48 — ... T2R
49 — T1R T6T
50 — T2R R3C
51 — R2C ...

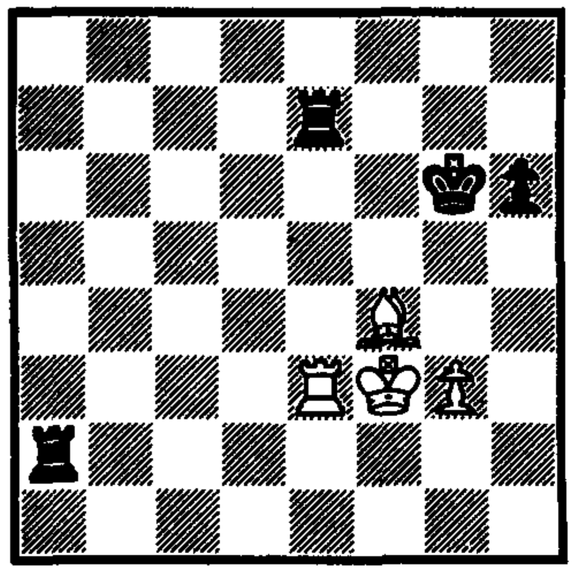
Não 51 — B6D?, T2D!; 52 — B×T, T7D ganha.

51 — ... T×P
52 — T×P

52 — B×PR empata facilmente. As pretas nada podem fazer fora da ala do Rei.

52 — ... T7T+
53 — R3B? ...

Uma comédia de erros. Certo seria 53 — R3T! para manter o Rei preto fora de 5CR após a troca de Torres; por exemplo: 53 — ... T×T; 54 — B×T, P4T; 55 — B4B, T8T; 56 — B7B, R4B; 57 — B4B, T8CD; 58 — B7B! T8T+; 59 — R2C, T8BD; 60 — B4B! (atacando a Torre para ganhar um tempo vital), T— em qualquer posição; 61 — R3T! mantendo o bloqueio.



FISCHER

Posição após
53 — R3B.

RESHEVSKY

53 — ... T2CD?

Retribuindo o favor. Como apontou Evans na revista *Chess Life*: "A melhor chance de vitória é 53 — ... T×T+; 54 — B×T, P4T seguido de R4B."

Desgostoso, eu já não mais pensava em vitória. Entretanto, mais tarde, estudei uma variante-problema (após 54 — ... P4T):

A] 55 — P4C?, P5T vence.

B] 55 — R4R, R3B!; 56 — B4D+, R3R; 57 — R4B, T5T; 58 — R3R, R4B cai nas variantes tipo "D".

C] 55 — R4B, T4T!; 56 — B2D, T4B+; 57 — R4R, R3B; o Rei preto eventualmente penetrando em 5CR. Por exemplo, 58 — B4B (58 — R3R?, R4C), T4T seguido de T5T+ e R4B.

D] 55 — B4B, R4B; 56 — B6D, T7CD; 57 — B4B, T6C+; 58 — R2C, R5C; 59 — B6D, T7C+; 60 — R1C, R6T; 61 — B5R, T5C!; 62 — B7B (não 62 — B4B?, P5T), T5C!; 63 — R2B, R7T; 64 — B5R, R8T; 65 — R3B, T1C; 66 — B4B, T1BR; 67 — R2B (se 67 — R3R, R7C), P5T; 68 — R3B, P6T; 69 — R2B, P7T; 70 — R1B, T1TD; 71 — R2B, T7T+; 72 — R1B, T6T!; 73 — R2B, T6B+!!; 74 — R×T, R8C; 75 — B3R+, R8B e o Peão entra em Dama.

54 — T6R+	R4B
55 — T5R+	R3B
56 — T5D	T6C+
57 — R4C	...

Empate

29 Fischer — Geller *(URSS)*

BLED (1961)

RUY LOPES

Tiro pela culatra

Como de hábito, Geller arrisca 7 — ... D3B, tentando assumir a ofensiva imediatamente.

Para frustar essa manobra, parte de uma variante visivelmente preparada, Fischer sacrifica um Peão (9 — P4D).

Arrojadamente, Geller tenta continuar seu ataque, mas falha.

Com uma série de estocadas, Fischer arrasa as Pretas em apenas vinte e dois lances.

As tentativas posteriores de Geller de melhorar a manobra falharam e esta interessante partida apresenta o que passou a ser considerado como resposta ao super-agressivo sistema das Pretas.

1 — P4R	P4R
2 — C3BR	C3BD
3 — B5C	P3TD
4 — B4T	P3D
5 — O–O	...

Considerada inferior à época, por permitir às Pretas um bloqueio que pode ser iniciado no lance imediato. 5 — B×C+ ou 5 — P3B são as respostas mais razoáveis. O lance do texto é mais cauteloso. As Brancas podem desdobrar suas forças mais eficientemente após a resposta das Pretas.

5 — ... B5C

Essa réplica agressiva enfraquece a ala da Dama preta.

6 — P3TR! ...

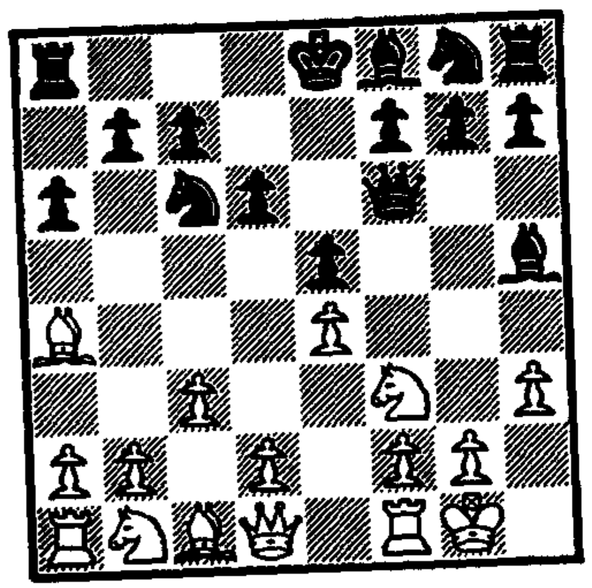
Revidar imediatamente é importante, de outro modo, após ... D3B seguido de ... B×C, a estrutura dos Peões brancos pode ser esmagada.

6 — ... B4T

Em decorrência desta partida, 6 — ... P4TR ficou em moda. Eu pretendia jogar 7 — P4D, P4CD; 8 — B3C, C×P? (... D3B seria melhor); 9 — P×B, P×P; 10 — C5C. Confuso seria 7 — P4B!?, P4CD (se 7 — ... D3B; 8 — D3C!, O–O–O; 9 — B×C, P×B; 10 — P×B, P×P; 11 — C2T, D3T; 12 — D3C– mas 11 — ... P4D! seria perigoso, Zhuravlev; 7 — ... B2D evita o sacrifício da peça, mas após 8 — P4D as Brancas teriam uma variante superior do Ataque Duras); 8 — P×P, C5D; 9 — P×P+, P3B; 10 — C×C!, B×D; 11 — B×P+, R2R; 12 — C5B+, R3B; 13 — B×T, D×B; 14 — T×B, D×PR; 15 — C3B, D1T; 16 — C3R, D×P; 17 — P4D, R3C; 18 — P4CD e os Peões passados das Brancas da ala da D devem vencer (Grabczerski-Brzuska, Varsóvia, 1961).

7 — P3B D3B?

Geller parecia muito feliz com sua inovação, mas certamente mais certo seria 7 — ... C3B; 8 — P4D, C2D apoiando o centro.



GELLER

Posição após
7 — ... D3B

FISCHER

8 — P4CR! ...

Eu compreendia o perigo de enfraquecer minha ala do Rei, mas julguei poder aproveitar-me da falta de desenvolvimento das Pretas (o engarrafamento de sua ala do Rei) antes que meu Rei fosse atacado.

8 — ... B3C
9 — P4D! ...

Desafogar o jogo vale bem um Peão.

9 — ... B×P

Que mais? A ameaça era 10 — B5CR seguido de P5D, ganhando uma peça. Ele ainda parecia feliz.

10 — CD2D B3C

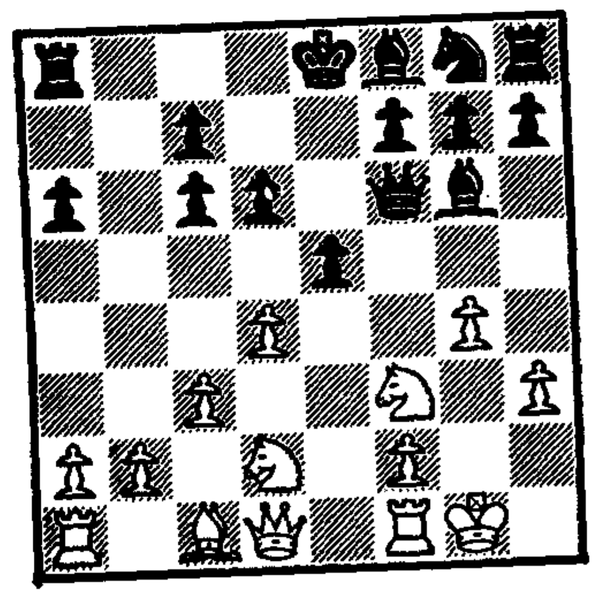
Igualmente ruim seria 10 — ... B×C; 11 — C×B, P5R; 12 — T1R, P4D; 13 — B5CR, D3D (com 13 — ... D3R; 14 — P4B! seria decisivo; ou 13 — ... D3C; 14 — D3C!, P4C; 15 — D×PD, P×B; 16 — C5R, D3R; 17 — D×D+, P×D; 18 — C×C ganha); 14 — P4B!, P×P (se 14 — ... P3B; 15 — P×P, D×P; 16 — B3C); 15 — P5D!, P4C; 16 — P×C, P×B; 17 — T×P+, C2R; 18 — B×C, B×B; 19 — D2R vence.

Uma tentativa de reabilitação da linha de Geller foi tentada na partida Smyslov-Medina, Tel Aviv, 1964, continuando assim: 10 — ... B6D; 11 — B×C+, P×B; 12 — T1R, O–O–O; mas 13 — T3R! provou ser demasiado forte.

11 — B×C+ ...

Trocando antigas por novas vantagens. Agora os Peões pretos da ala da Dama estão desbaratados e seu Rei não pode esperar encontrar guarida entre eles.

11 — ... P×B



GELLER

Posição após
11 — ... P×B

FISCHER

12 — P×P ...

Semanas após a partida, ocorreu-me que 12 — D4T teria sido uma jogada formidável. Após 12 — ... C2R (evidentemente forçado); 13 — P×P, P×P; 14 — T1R, P5R; 15 — C×P, D×C; 16 — D×P+!, C×D; 17 — C6B+, R1D; 18 — T8R mate. Eu estava me maldizendo por não ter adotado essa linha, mas então descobri que, após 12 — D4T, R2D!; 13 — P×P, P×P; 14 — C4B, B3D, as Brancas não disporiam de meios imediatos para explorar o Rei descoberto.

12 — ...	P×P
13 — C×P!	B3D

Com 13 — ... O–O–O; 14 — D2R, R2C; 15 — C3C (pretendo C5T+) é mortífero.

14 — C×B!	...

Uma pequena surpresa, permitindo-lhe abrir a coluna da TR. Certamente não seria recomendável 14 — C×PBD, P4TR.

14 — ...	D×C

Geller levou meia hora para efetuar este lance e parou feliz. Rejeitou 14 ... — PT×C; 15 — C4R, D5T; 16 — C×B+, P×C; 17 — D×P, D×PT?; 18 — T1R+ e mate.

15 — T1R+	R1B

Outra decisão difícil. Com 15 — ... C2R; 16 — C4B, O–O–O; 17 — D4T o ataque das Brancas impõe-se.

16 — C4B	P4TR

Ainda esperando sair da dificuldade e desdobrar seu ataque.

17 — C×B	P×C

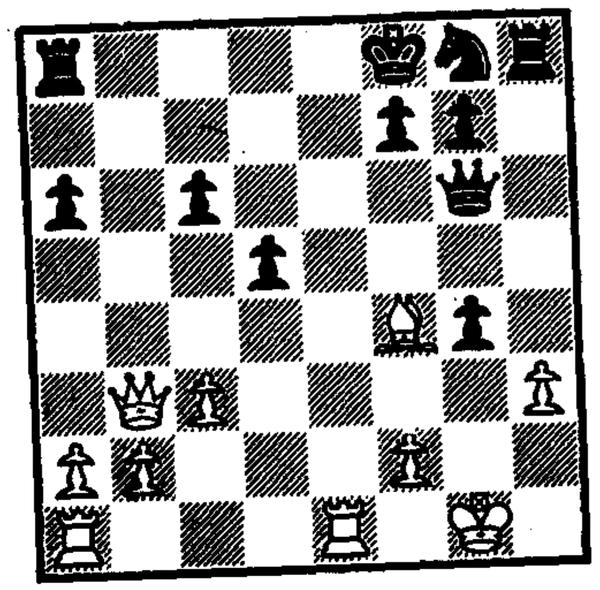
A melhor jogada seria 17 — ... D×C.

18 — B4B	P4D?

Perde igualmente. Na análise posterior, Tal equilibrou o jogo com 18 — ... T1D; 19 — D2R, P×P; mas após 20 — P×P as Pretas estariam em virtual *zugzwang*. Se 20 — ... D2T?; 21 — B×P+ vence.

19 — D3C	P×P

Geller gastou quarenta minutos neste lance. Se 19 — ... C2R; 20 — T×C!, R×T; 21 — D7C+ vence, ou 19 — ... C3B; 20 — D7C, T1R; 21 — T×T+, C×T; 22 — T1R, D3B; 23 — D8B etc.



GELLER

Posição após
19 — ... P×P

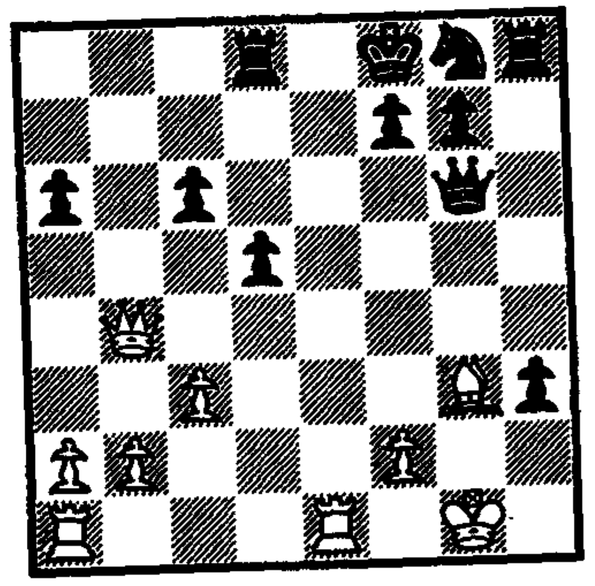
FISCHER

20 — D7C!	...

Mais forte que 20 — D4C+, C2R; 21 — D×C+, R1C; 22 — P4TR etc.

20 — ...	P×P+ (desc.)
21 — B3C	T1D
22 — D4C+	As Pretas abandonam

Geller perderia agora um Cavalo e uma Torre.



GELLER

Posição após
22 — D4C+

FISCHER

30 Gligorich *(Iugoslávia)* — Fischer

BLED (1961)

DEFESA ÍNDIA DO REI

Desempenho lírico

Este empate tem o encanto da perfeição. Cada lance é interessante e, até hoje, parece impecável.

Com 17 — ... P4B, Fischer executa um duplo sacrifício de Peão que implica num senso de oportunidade exato. Gligorich enfrenta a situação e, recusando o ganho, tenta arrebatar a vantagem. A precisão e criatividade demonstradas pelos dois adversários resulta em um harmonioso fluxo de lances, notável em seu aspecto estético. O efeito é como o de um pas de deux, ***no qual cada participante contribui igualmente para a simetria total.***

1 —	P4D	C3BR
2 —	P4BD	P3CR
3 —	C3BD	B2C
4 —	P4R	P3D
5 —	C3B	O–O
6 —	B2R	P4R
7 —	O–O	C3B
8 —	P5D	C2R
9 —	C1R	C2D
10 —	C3D	...

O velho 10 — P3B, P4BR; 11 — B3R, P5B; 12 — B2B, P4CR foi abandonado. O ataque das Pretas pela ala do Rei foi exaustivamente analisado até o mate forçado!

10 —	...	P4BR
11 —	P×P	...

Nesse mesmo Torneio, Petrosian-Tal continuaram com (o Cavalo preto em 1R): 11 — P4B, P×PB; 12 — B×P, P×P; 13 — C×P, C4B; 14 — B5C, C3B; 15 — P4CR, C5D; 16 — C(3)2B, D2R=

11 —	...	C×PB

Nesta seqüência, as Brancas dominam em 4R e as Pretas em 5D. 11 — ... P×P é mais enérgico.

12 —	P3B	C3B

Para 12 — ... C5D ver partida n.º 28. Ambos os lances dão às Pretas ótimas oportunidades.

13 —	C2B	C5D
14 —	C(2)4R	C4T

As Brancas têm a vantagem de P5BD e as Pretas, uma brecha com P4 ou 5CR. As chances são mais ou menos iguais.

15 —	B5C	D2D

Vigiando o PD para tornar possível ... P4B.

16 —	P3CR	P3TR

Em partida posterior, Gligorich (Pretas) jogou contra Tal 16 — ... P4B? mas após 17 — C5C!, C×C; 18 — P×C as Brancas conseguiram vantagem.

17 —	B3R	P4B!

Informaram-me que Gligorich pensava que eu tivesse comprometido um Peão, mas foi um lance deliberado. Com 17 — ... C×B+; 18 — D×C, P4CR; 19 — P5B as Brancas teriam tudo à sua feição.

18 —	B×C	...

Não 18 — C5C, C4B; 19 — B2D, P3T; etc.

18 —	...	PR×B
19 —	C5CD	P3T

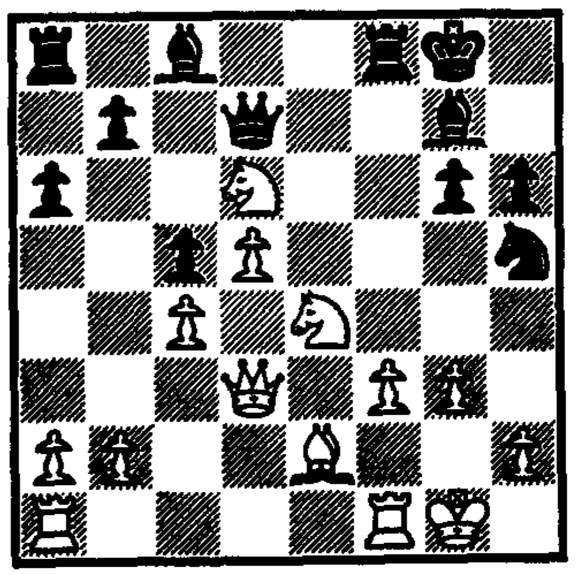
Não 19 — ... B4R?; 20 — P4B.

20 — C(5)×P(6) ...

As Pretas perderam evidentemente um Peão sem qualquer compensação visível. Entretanto, suas peças, agora estranhamente dispostas, muito breve voltarão à ação.

20 — ... P6D!
21 — D×P ...

Uma duplicidade de jogo resultaria de 21 — B×P, B5D=; 22 — R1T, C×P+; 23 — C×C, D×C; 24 — D2B, B6T.



FISCHER

Posição após
21 — D×P

GLIGORICH

21 — ... B5D+

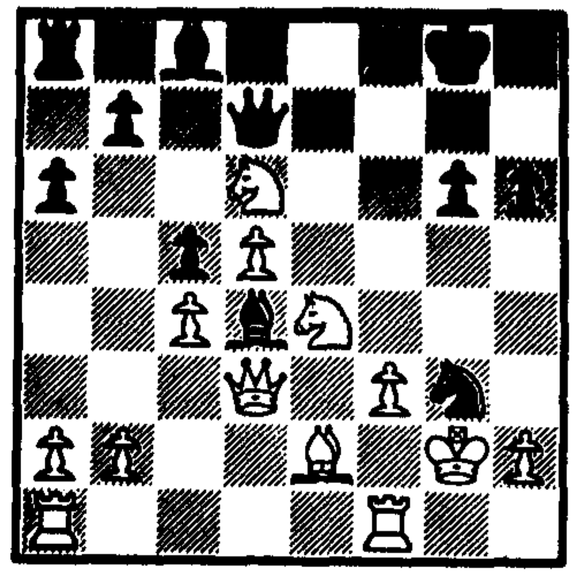
A combinação requer manobras complicadas. Errado seria 21 — ... B×P; 22 — C×B, B×T; 23 — C6C e tudo está acabado. (23 — ... B5D+?; 24 — D×B).

22 — R2C ...

Após 22 — R1T, C×P+; 23 — C×C, D×C, as Brancas estariam enfraquecidas em todas as casas e sua ala do Rei pareceria um queijo suíço. As chances seriam equilibradas.

22 — ... C×P!

Era esse o recurso que seria necessário ver desde o lance 17.



FISCHER

Posição após
22 — ... C×P

GLIGORICH

23 — C×B! ...

Melhor. Não 24 — P×C? (ou R×C), D6T mate. Com 24 — C×C, D×C também seria bom.

23 — ... C×T
24 — C6C! D2BD

Golpe por golpe! A ameaça de mate em 7TR mantém o equilíbrio.

25 — T×C D×C
26 — P4C! ...

O recurso salvador.

26 — ... D×P

Sentia a presença do empate e achava a situação demasiado precária para tentar a vitória. Com 26 — ... P×P; 27 — P5B!, B×P; 28 — C×B, D×C; 29 — D×P+, R1T; 30 — D×P+, R1C; 31 — R1T vence. A única outra tentativa seria 26 — ... T2B; 27 — P×P, B×P; 28 — T1CD seguido de P6D, com muito jogo pela frente.

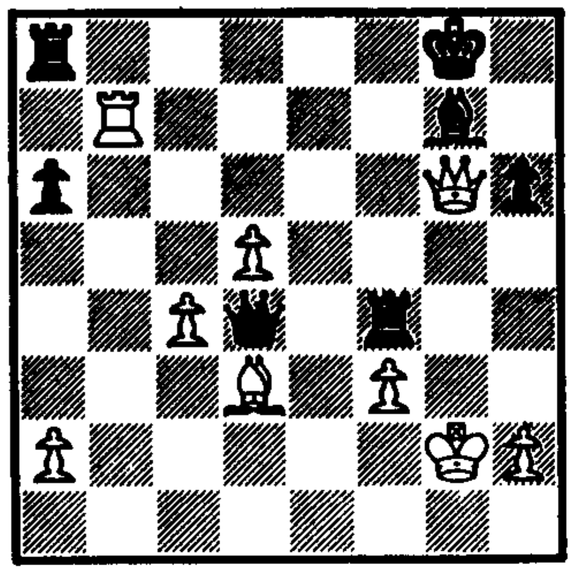
27 — T1CD D4T
28 — C×P ...

Com 28 — T×P, T2B.

28 — ... D×C
29 — D×P+ B2C
30 — T×P D5D

O único lance. Gligorich estava tão certo de que eu o faria que o escreveu em sua folha de anotações, enquanto, por um minuto, eu procurava algo melhor.

31 — B3D T5B



FISCHER

Posição após
31 — ... T5B

GLIGORICH

32 — D6R+ R1T
33 — D6C ...

Empate

31 Fischer — Petrosian *(URSS)*

BLED (1961)

DEFESA CARO-KANN

A forma mais sincera de lisonja

Esta é a única vitória de Fischer sobre Petrosian, obtida com a imitação inconsciente do estilo deste. Até quase o final da partida, Fischer parecia satisfeito em contragolpear, sem tentar forçar a situação.

Todas as tentativas de tomar a iniciativa são meticulosamente repelidas. Lance após lance a partida parece caminhar para um empate. Petrosian o oferece no lance 27, que é declinado por Fischer. Talvez irritado, Petrosian comete seu primeiro e único erro e Fischer, voltando ao seu estilo normal de jogo, aproveita-o integralmente.

1 — P4R P3BD
2 — P4D ...

Para 2 — C3BD ver partida n.º 16.

2 — ... P4D
3 — C3BD ...

Para 3 — P×P ver partida n.º 20.

3 — ... P×P
4 — C×P C2D

Para 4 — ... B4B ver partida n.º 49.

5 — C3BR ...

5 — D2R, CD3B (mais fraco seria 5 — ... CR3B; 6 — B6D mate) nada oferece às Brancas. Tentei 5 — B4BD contra Portisch em Estocolmo, 1962, continuando com: 5 — ... CR3B; 6 — C5C, C4D (a idéia é esquecer o usual ... P3R até que o BD tenha sido desenvolvido); 7 — CR3B, P3TR; 8 — C4R, CD3C; 9 — B3C (melhor seria 9 — B3D, C5C; 10 — O–O, C×B; 11 — D×C, P3R; 12 — C5R! com pressão), B4B; 10 — C3C, B2T; 11 — O–O, P3R=

5 — ...	CR3B
6 — C×C+	...

Após 6 — C3C, o Cavalo não ficaria bem situado.

6 — ...	C×C
7 — B4BD	B4B
8 — D2R	P3R
9 — B5CR	B5C!

Esse super-refinamento restringe todas as perspectivas de ataque das Brancas. Petrosian tem o dom de sacar do vazio tais surpresas, vinte lances antes que elas ocorram a seus adversários! Após 9 — ... B2R; 10 — O–O–O, P3TR; 11 — B4T, C5R!?; 12 — P4CR, B2T; 13 — B3CR, C×B; 14 — PB×C, D2B; 15 — C5R, B3D; 16 — P4TR mantém a iniciativa (Tal-Fuster, Portoroz, 1958).

10 — O–O–O	B2R
11 — P3TR	...

Talvez tivesse sido melhor não permitir mais simplificações, com 11 — R1C, C4D; 12 — B1B!, O–O (não 12 — ... B×C; 13 — D×B, B4C; 14 — D3C!); 13 — B3D etc.

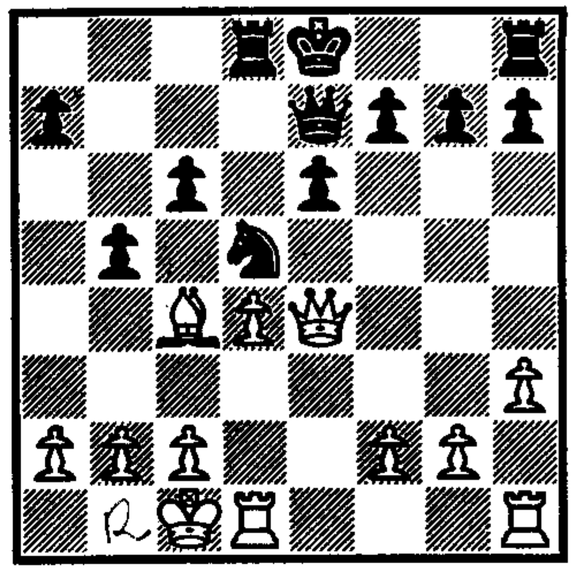
11 — ...	B×C
12 — D×B	C4D!

Força a troca dos Bispos. Se 13 — B2D, C4B etc.

13 — B×B	D×B
14 — R1C	T1D

Eu esperava ... O–O–O.

15 — D4R	P4CD!



PETROSIAN

Posição após
15 — ... P4CD

FISCHER

Está claro agora por que as Pretas não usaram o Grande Roque. Petrosian pretende armar um contragolpe na ala da Dama, o que não poderia ser feito se seu Rei ali estivesse.

16 — B3D	P4TD
17 — P3BD	...

A ameaça era ... P5–6T. Mais fraco seria 17 — P3TD, P5C. As Brancas foram jogadas em uma leve defensiva.

17 — ...	D3D

17 — ... P5T seria refutado por 18 — P3T.

18 — P3CR	...

Pensei que ele queria trocar as Damas.

18 — ...	P5C!
19 — P4BD	...

Praticamente forçado; agora o PD está fraco.

19 — ...	C3B
20 — D5R	...

Após 20 — D2R, O–O (se 20 — ... D×PD; 21 — B×P); 21 — B2B, P4B e as Brancas poderiam facilmente terminar com o mau Bispo.

20 — ...	P4B

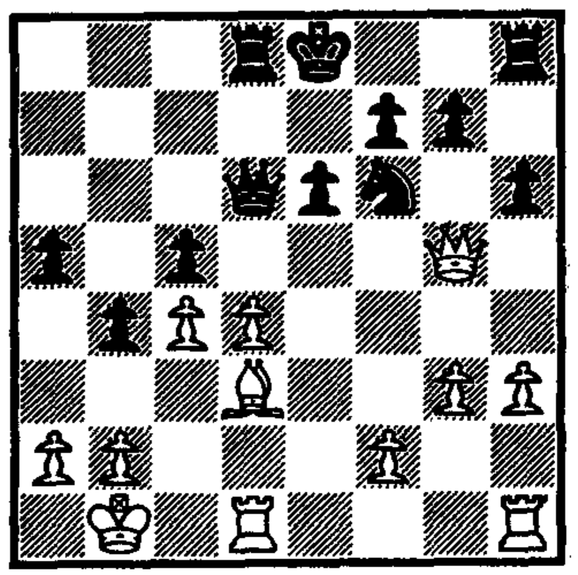
20 — ... D×D; 21 — P×D, C2D; 22 — P4B, C4B; leva a empate no final. Não 20 — ... D×P; 21 — D×P.

21 — D5C	...

Isto parecia um tiro, mas

21 — ... P3T!

Por outro lado, foi um choque.



PETROSIAN

Posição após
21 — ... P3T

FISCHER

22 — D×PB ...

Vi então que com 22 — D×PC, R2R!; 23 — P×P, D3B! (não 23 — ... D×PB; 24 — TR1R, TD1CR; 25 — T×P+!, R×T; 26 — T1R+ deve vencer); 24 — B6C (forçado), TD1BR; 25 — B×P, D5R+!; 26 — R1T, T2T! e as Pretas ganham.

22 — ... D×D
23 — P×D R2R

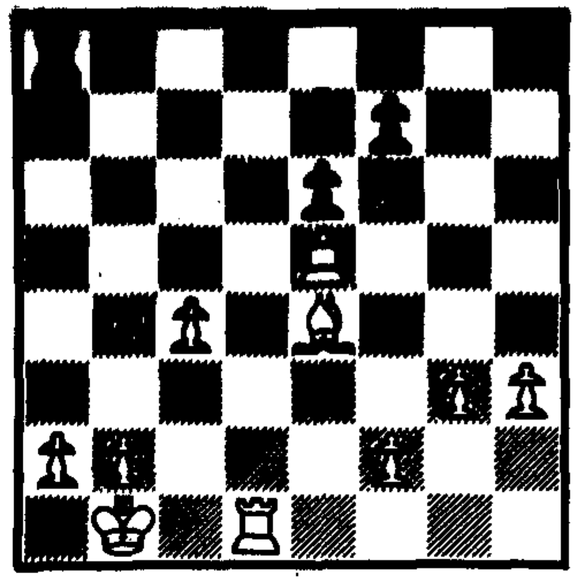
23 — ... T1BD imediatamente, também seria bom.

24 — P6B T3D
25 — TR1R T×P
26 — T5R T1T
27 — B4R ...

Depois de 27 — T5CD, T2T seguido de ... C2D–4B, as Pretas ficariam sólidas como uma rocha. Logo depois desse lance, Petrosian ofereceu o empate. Estava pronto a aceitá-lo, mas Tal, que estava próximo naquele momento, mostrou-se ansioso, visto que um empate resultaria em praticamente garantir-lhe o primeiro lugar no Torneio. Por isso, recusei, não porque pensasse que as Brancas tinham qualquer superioridade na situação, mas apenas porque não queria dar a Tal esta satisfação.

27 — ... T3D?

O mapa da mina. O lance 27 — ... C?B, resultaria em empate certo.



PETROSIAN

Posição após
27 — ... T3D

FISCHER

28 — B×T ...

Esta jogada abalou Petrosian, aparentemente absorvido em analisar as complicações de 28 — T×T, R×T; 29 — T×P+, P×T; 30 — B×T, R4B; 31 — P3C, C2D; 32 — R2B, R5D com bloqueio absoluto nas casas pretas.

28 — ... T×T+
29 — R2B T8B

Não há saída. Se 29 — ... T1D; 30 — T×P ganha.

30 — T×P T×P+
31 — R3C T7T
32 — P5B R1D

Com 32 — ... T×P; 33 — T7T+, R1D; 34 — T×P, T×P+; 35 — R×P os Peões da ala da Dama avançam para um desenlace vitorioso. O Bispo que pode controlar simultaneamente as duas alas é amplamente superior ao Cavalo.

33 — T5C! ...

Não 33 — T7T, C2D!; 34 — P6B, C3C equilibra.

33 — ... T×P

Agora, 33 — ... C2D seria respondido por 34 — P6B.

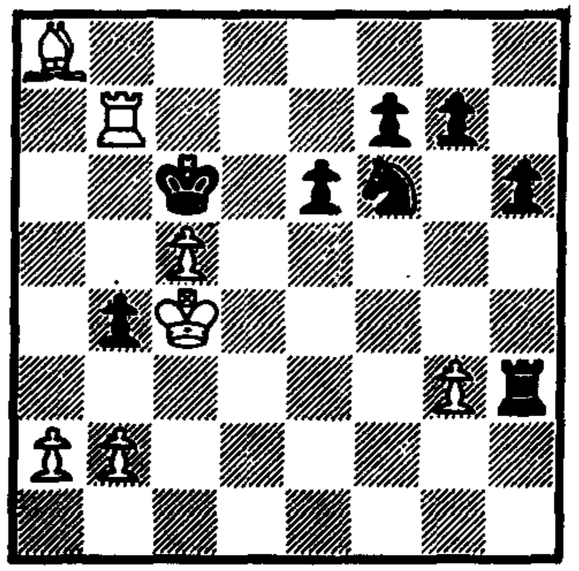
34 — T8C+ R2B

Ou 34 — ... R2R; 35 — R×P (não 35 — P6B?, C4D), T×P; 36 — P4T ganha.

35 — T7C+ ✓ R3B ✓

Suspeito de que Petrosian tivesse visto a resposta das Brancas, mas desejava terminar seu infortúnio. 35 — ... R1B; 36 — T×P, T×P+; 37 — R×P seria fútil.

36 — R4B! As Pretas abandonam



PETROSIAN

Posição final após
36 — R4B

FISCHER

Não há defesa para este cheque mate.

32 Fischer — Tal *(URSS)*

BLED (1961)

DEFESA SICILIANA

Vitória moral

Aproveitando uma falha inicial de Tal no sexto lance, Fischer impõe inexoravelmente sua vantagem; e, mesmo perdendo diversas oportunidades de reduzir a resistência de Tal, não deixa qualquer dúvida de que o final lhe seria favorável.

"Afinal ele não me escapou!" Fischer exclamou exultante.

"É difícil jogar contra a teoria de Einstein", disse Tal com um suspiro. Ainda assim, conquistou o primeiro lugar.

Mas foi Fischer, terminando em próximo segundo lugar, que teve o consolo de obter 3 1/2 pontos em 4 sobre o grupo russo, sendo o único jogador, entre vinte outros, a terminar sem derrota.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	C3BD
3 — P4D	P×P
4 — C×P	P3R
5 — C3BD	...

Sem dúvida, Tal esperava 5 — C5C, que joguei exclusivamente em Buenos Aires, 1960. Ainda penso que teria sido o melhor (ver partida n.º 54).

5 — ...	D2B
6 — P3CR	...

Um tratamento perfeitamente legítimo, rotulado por Botvinnik como "uma idéia hábil e bem disfarçada". Não havia realmente uma armadilha intencional, mas veio a ocorrer com a resposta de Tal.

6 — ... C3B?

Provavelmente o lance perdedor! Tal mostrou-se aflito após efetuá-lo, mas não estou certo de que estivesse convencido de ter-se realmente descuidado. O certo seria 6 — ... P3TD; 7 — B2C, C3B; 8 — O–O; etc.

7 — C(4)5C! ...

Curiosamente, Bisguier, que assistiu a esta partida, no seu encontro com Benko em San Antonio, 1962, esqueceu-se desse lance!

7 — ... D1C

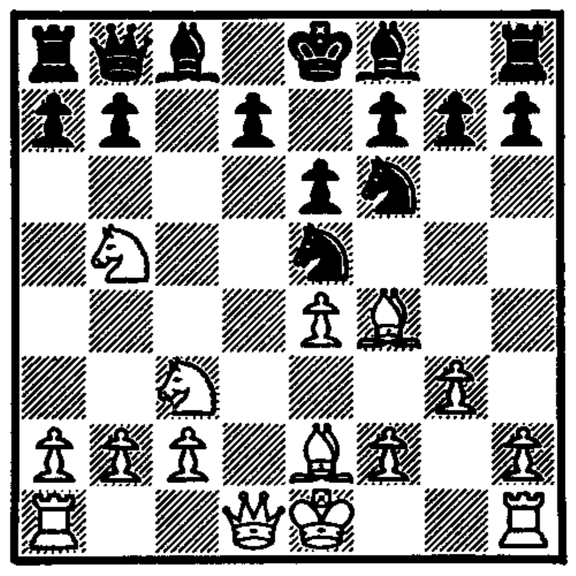
Com 7 — ... D4T; 8 — B2D, D1D; 9 — B4B, P4R; 10 — B5C é forte.

8 — B4BR C4R

Tal demorou muito em fazer este lance arriscado. A alternativa 8 — ... P4R; 9 — B5C, P3TD; 10 — B×C (não 10 — C3T, P4C; 11 — B×C, P5C!), P×C (não 10 — ... P×B; 11 — C3T, P4C; 12 — C5D); 11 — B5C confere clara vantagem.

9 — B2R! ...

Talvez Tal subestimasse esse simples lance, mas ele prepara D4D e vigia de perto a casa 5CD.



TAL

Posição após
9 — B2R

FISCHER

Com 9 — ... P3TD; 10 — D4D, P3D; 11 — T1D, P×C; 12 — B×C ganha pelo menos um Peão. Ou 9 — ... P3D; 10 — D4D, C3B; 11 — C×P+ (Tal sugeriu 11 — D×PD!, B×D; 12 — B×B), R2D; 12 — B5CD, B×C; 13 — O–O–O etc.

No registro de Tornelo, Tal sugeriu o lance um pouco assustador 9 — ... C1C para evitar perda de material. Após 10 — D4D, P3B; 11 — O–O–O (se 11 — B×C, P×B; 12 — D4B, R1D! equilibra), P3TD; 12 — C6D+, B×C; 13 — D×B, D×D; 14 — T×D levaria a um final promissor.

9 — ... B4B
10 — B×C! D×B
11 — P4B D1C
12 — P5R P3TD

Tal não deu atenção a este lance. Com 12 — ... C1C; 13 — C4R, B2R; 14 — D2D, seguido de C(5)6D+ e O–O–O, seria esmagador.

13 — P×C P×C
14 — P×P ...

Keres pensou que 14 — C4R, B1B; 15 — D4D era mais forte. Mas eu queria o Peão. Com somente dois empates contra Tal em seis partidas, eu não estava disposto a especulações.

14 — ... T1C
15 — C4R B2R
16 — D4D T5T

Tentativa desesperada de complicar. 16 — ... D2B (Botvinnik) daria mais chance de sobrevivência.

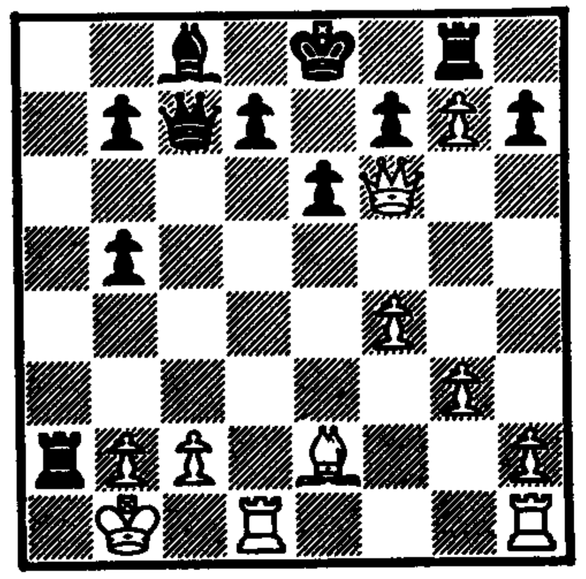
17 — C6B+ B×C

17 — ... R1D? perde para 18 — D6C+

18 — D×B D2B
19 — O–O–O! ...

19 — B5T é respondido por P4D. E 19 — B×P?, D4T+ ganha uma peça.

19 — ... T×PT
20 — R1C ...



TAL

Posição após
20 — R1C

FISCHER

20 — ... T3T

Não 20 — ... T4T; pois 21 — B5T, P4D (se 21 — ... P3D; 22 — T×P!); 22 — T×P!, P×T; 23 — T1R+ vence imediatamente. Também ruim seria 20 — ... D4T; 21 — P3C! e a ameaça de B5T é decisiva.

21 — B×P ...

Eu estava tão absorvido em ganhar material que não vi 21 — B5T, P3D (ou 21 — ..., P4D; 22 — T×P!); 22 — TR1R, D2R; 23 — D6T, R2D; 24 — D×P com a perspectiva de vitória rápida.

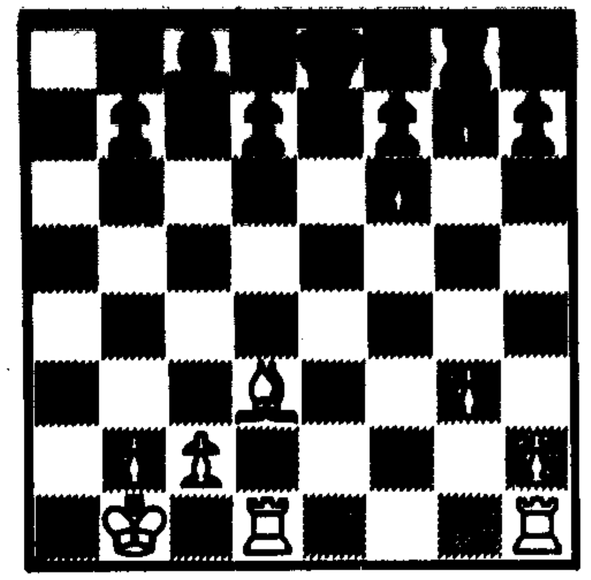
21 — ... T3C
22 — B3D P4R

A melhor chance. Com 22 — ... D1D; 23 — D6T, P4B; 24 — D5T+, R2R; 25 — P4CR desmontaria as Pretas.

23 — P×P! ...

As Pretas esperavam 23 — D×PR+, D×D; 24 — P×D, T×P com algumas possibilidades de empate, mesmo com um Peão a menos. Em xadrez de alto nível deve-se aproveitar uma vantagem impiedosamente.

23 — ... T×D
24 — P×T ...



TAL

Posição após
24 — P×T

FISCHER

A ameaça é simplesmente B×P.

24 — ... D4B

O único lance. Com 24 — ... D3C; 25 — TR1B vence facilmente.

25 — B×P D4CR
26 — B×T D×PB
27 — TR1B D×P
28 — B×P+ R1D

As Pretas conseguiram protelar a derrota, mas o final é irremediável.

29 — B6R D3T

Com 29 — ... R2B; 30 — B5B mantém a pressão.

30 — B×P B×B
31 — T7B D×P
32 — T(1)×B+ R1R
33 — T(7D)7T+ R1D
34 — T7D+ R1B
35 — T7B+ R1D
36 — T(7BR)7D+ R1R
37 — T1D ...

As Brancas estavam acumulando tempo no relógio.

37 — ... P4C
38 — T7CD D4T

38 — ... D×P; 39 — T×P seria igualmente efetivo.

39 — P4CR	D6T

Ou 39 — ... D×P; 40 — T1T, D5D; 41 — T8T+!, D×T; 42 — T8C+ ganha.

40 — P5C	D6B
41 — T1R+	R1B
42 — T×P	R2C
43 — T6C	D6CR
44 — T1D	D2B
45 — T(1)6D	...

Ameaçando 46 — T6C+, R2T; 47 — T6T+, R2C; 48 — T(6C)6C+, R1B; 49 — T8T+, R2B; 50 — T7T+ ganha a Dama.

45 — ...	D1B

45 — ... D4B; 46 — T7C+, R em qualquer casa; 47 — T8D mate.

46 — P3C	R2T
47 — T6T	As Pretas abandonam.

As Pretas perdem a Dama ou levam mate. Não há defesa contra 48 — T7T+, R1C; 49 — T(6)7D etc.

33 Fischer — Trifunovich *(Iugoslávia)*

BLED (1961)

RUY LOPEZ

O mestre do empate

Trifunovich adquiriu a fama de ser um adversário dificílimo e sua grande habilidade técnica é seriamente respeitada pelos demais Grandes Mestres. Em Bled, por exemplo, foi esta a única partida que perdeu.

Experimentando, na abertura, uma linha de jogo duvidosa é contragolpeado inesperada e eficientemente por Fischer (13 — C×P), ficando com a sobrecarga do PR isolado durante todo o meio do jogo e decidiu, talvez desavisadamente, sacrificá-lo em ocasião apropriada a fim de abrir oportunidade para algum contragolpe. Embora superando Fischer no final do jogo, Trifunovich não pôde compensar sua deficiência material sendo, em última instância, derrotado por force majeure.

1 — P4R	P4R
2 — C3BR	C3BD
3 — B5C	P3TD
4 — B4T	C3B
5 — O–O	C×P
6 — P4D	P4CD
7 — B3C	P×P?

Considerado como fraco — e é — mas Trifunovich devia ter alguma idéia de como equilibrar, porque raramente adota linhas de jogo realmente arriscadas.

O já tentado e testado 6 — ... P4D devia ter sido usado.

8 — T1R ✓ ...

Um leitor da revista de xadrez lituana de Tal (*Shakhmaty*) sugeriu 8 — C×P, mas ... C2R! parece defender; por exemplo: 9 — T1R (se 9 — B×P+, R×B; 10 — D3B+, R1C; 11 — D×C, P4D é suficiente), P4D; 10 — C6B!, C×C; 11 — B×P, B2C!; 12 — B×C, B2R; 13 — B×C+, B×B; 14 — D2R, R1B; etc.

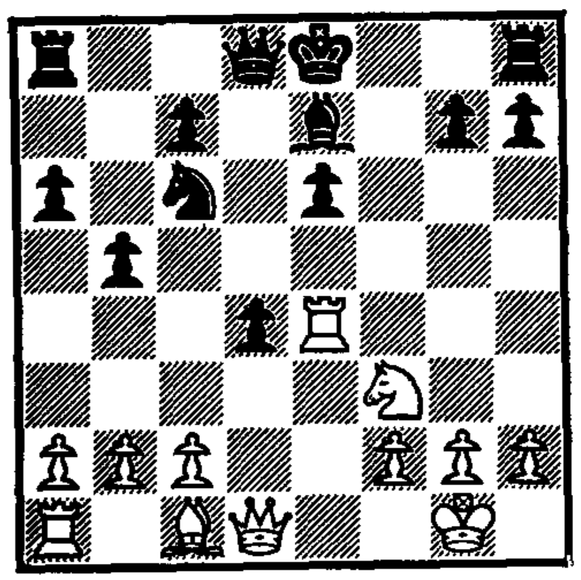
8 — ... P4D ✓
9 — C3B! ✓ ...

9 — C×P?, C×C; 10 — D×C, B3R (ameaçando P4BD) é melhor para as Pretas.

9 — ... B3R ✓

Com 9 — ... P×C; 10 — B×P, B2C; 11 — B×C (não 11 — T×C+?, C2R!), B2R (11 — ... D×D? perde para 12 — B×C++); D2R impede o Roque das Pretas.

10 — C×C ✓ P×C ✓
11 — T×P ✓ B2R ✓
12 — B×B ✓ P×B ✓



TRIFUNOVICH

Posição após
12 — ... P×B ✓

FISCHER

13 — C×P! ✓ ...

Uma melhoria da jogada clássica. Trifunovich provavelmente esperava o habitual 13 — T×PR, mas após D4D!; 14 — D2R, O–O; 15 — T×B, C×T; 16 — D×C, TD1R; 17 — D×P, T2B; 18 — D3C, T×C!; 19 — P×T,

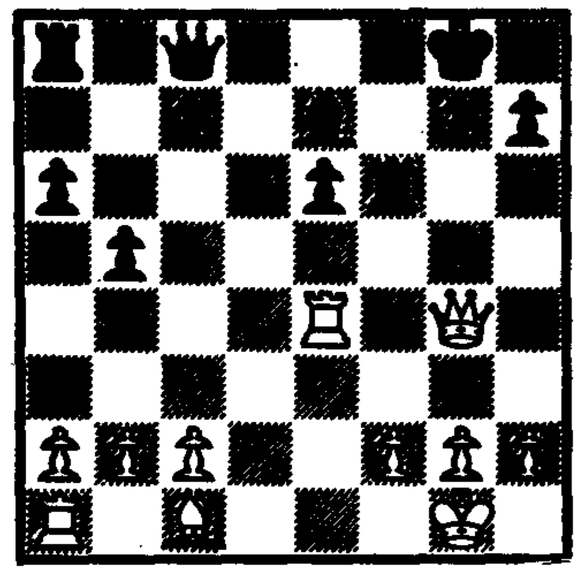
T8R+; 20 — R2C, D5B; 21 — R3T, D3R+; 22 — D4C, D3BD com empate próximo. (Dolodonov-Kicin, Corresp., URSS, 1965).

13 — ... O–O ✓

Trifunovich pensou muito antes de jogar. Seria fraco 13 — ... P4R?; 14 — D5T+, P3C; 15 — C×C etc. Com 13 — ... D4D; 14 — D4C, O–O–O; 15 — B3R, o PR preto fica insustentável. Finalmente, a combinação simplificadora 13 — ... C×C; 14 — T×C, D×T?; 15 — D×D, T1D ficaria prejudicada após 16 — D4CR.

14 — D4C ✓ C×C ✓
15 — T×C ✓ D1B ✓
16 — T4R ✓ T3B ✓

As Brancas têm estrategicamente o jogo ganho, mas as dificuldades técnicas são consideráveis. Além do mais, há uma tentadora armadilha diante de mim.



TRIFUNOVICH

Posição após
16 — ... T3B ✓

FISCHER

17 — B3R ✓ ...

Keres no registro do Torneio, sugeriu 17 — B4B, mas B3D seria uma resposta adequada. Eu pensava na linha duvidosa 17 — B5C?, T3C; 18 — P4TR, P3T; 19 — D5T, mas Trifunovich pareceu de repente demasiado quieto como se estivesse sintonizado com meus pensamentos. No último minuto, descobri que 19 — ... D1R! ganharia, porque se 20 — B×B, T×P+!; 21 — R×T, D×D.

17 — ... D2D ✓
18 — T1D ✓ D3B ✓

19 —	B4D	T3C
20 —	D2R	T1D
21 —	P3CR	D4D

Ameaçando ... P4B.

22 —	T1R!	P4B

Se as Pretas jogassem 22 — ... D×P; 23 — P3C, D4T (ou T1T); 24 — T×P daria um ataque esmagador.

23 —	B3B	T3D
24 —	B5R	T1D
25 —	B4B!	...

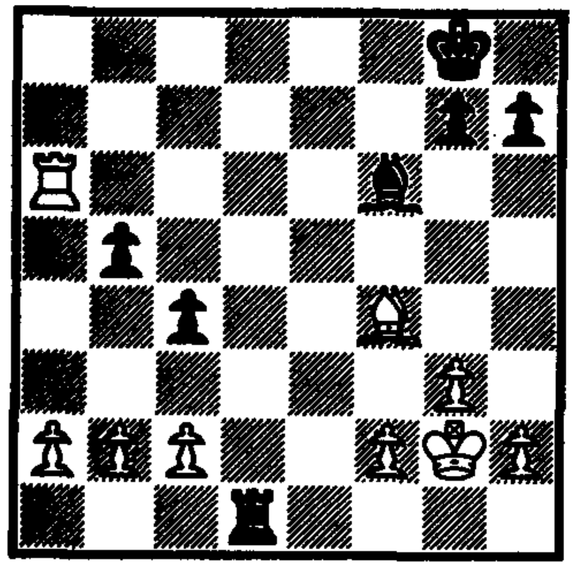
Impedindo ... D7D.

25 —	...	P5B

25 — ... D×P ainda seria respondido por P3C seguido de T×P. As Pretas decidem sacrificar o PR para ativar o jogo.

Após 25 — ... R2B, 26 — P3C (ameaçando P4TD no momento certo) deixa as Pretas imobilizadas, esperando pelo que as Brancas queiram fazer.

26 —	T×PR	T×T
27 —	D×T+	D×D
28 —	T×D	B3B
29 —	T×P	T8D+
30 —	R2C	...



TRIFUNOVICH

Posição após
30 — R2C

FISCHER

30 —	...	B×P

Após o jogo, Gligorich sugeriu que 30 — ... T8C! ofereceria chances de empate. Isso dificultaria as coisas, mas as Brancas venceriam após 31 — P4TD! (não 31 — P3C, T7C), T×P (se 31 — ... P5C; 32 — T6B, T×P; 33 — T×P, B6B; 34 — B6D!); 32 — P×P, T×PC; 33 — T6B, P6B; 34 — T6R, R2B; 35 — T2R, e o Rei branco eventualmente iria para 3D e, após a troca dos Bispos, tomaria o fraco PBD.

31 —	T6CD	T8TD
32 —	T×P	T×P
33 —	T5BD	T5T

Com 33 — ... P6B; 34 — B5R, B8T; 35 — T7B, T×P; 36 — T×P+, R1B; 37 — T7B conduz a uma fácil vitória, ficando o PBD preto sem ação.

34 —	B5R	B×B
35 —	T×B	T7T

Com 35 — ... T6T; 36 — T3R!, T7T; 37 — T3BD, ganha.

36 —	T2R	R2B
37 —	R3B	R3B
38 —	R4R	P4C
39 —	R4D	R4B
40 —	P3B	...

Embora a situação da partida seja boa, o texto indica que as Brancas não estão com a orientação correta, porque em vez de jogarem para uma vitória imediata, estão prolongando a agonia das Pretas.

Simplesmente 40 — R×P, R5C; 41 — R3C é fácil.

40 —	...	P6B!
41 —	R2B?	...

O caminho mais fácil é 41 — R×P, T6T+; 42 — R4D, T×P; 43 — P4B etc. (Keres). Curiosamente, não poderei mais tomar o PBD das Pretas!

41 —	...	T6T
42 —	R4B	P4T
43 —	R4C	T1T
44 —	P4B	...

Com 44 — R×P, P5T oferece alguns pequenos problemas.

44 — ...	R5R!

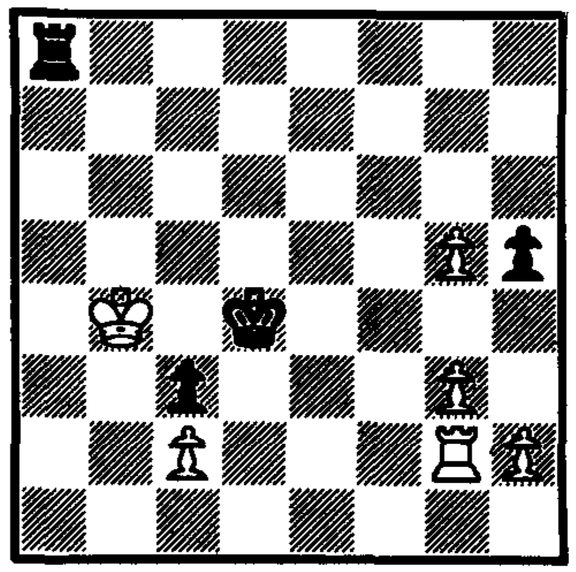
Não vi essa defesa. As Pretas salvam o PBD e a vitória tomará, indevidamente, mais vinte lances.

45 — P×P	R6R
46 — T2C	...

Se a Torre deixar a segunda linha, então ... R7D.

46 — ...	R5D

Com 46 — ... T1BD; 47 — P4T, R6B; 48 — T1C, R7B; 49 — T1D, R×P; 50 — T4D seguido de T4BD, resolve.



TRIFUNOVICH

Posição após
46 — ... R5D

FISCHER

47 — T2R	T1C+
48 — R4T	T1C
49 — P4T	T1BR
50 — T7R	T6B
51 — T7D+	R5B
52 — T7B+	R5D
53 — T7D+	...

Repetindo lances para acumular tempo no relógio.

53 — ...	R5B
54 — T7B+	R5D
55 — R3C	T×P
56 — T7D+	R5R

57 — T7TR	R5D
58 — T×P	T8C
59 — T8T	T8C+
60 — R4T	T8T+

Não seria mais possível 60 — ... T7C em vista de 61 — P6C.

61 — R5C	T8C+
62 — R6B	T8C
63 — T8D+	R5B
64 — T8R	...

Ameaçando T4R, mate!

64 — ...	R5C
65 — R5D	T8D+

Com 65 — ... R6T; 66 — T8CD vence.

66 — R6R	T8R+
67 — R7B	T8B+
68 — R6C	T7B
69 — P5T	...

Agora o PT torna-se perigoso.

69 — ...	T×P
70 — P6T	T7TR
71 — P7T	P7B
72 — T8BD	R6C
73 — R7C	As Pretas abandonam.

34 Bertok *(Iugoslávia)* — Fischer

ESTOCOLMO (1962)

GAMBITO DA DAMA RECUSADO

Peões em perigo ou perigosos?!

A teoria clássica do xadrez explica os perigos dos Peões isolados, mas Fischer demonstra nesta partida de forma revolucionária que muitas vezes em vez de prejudiciais poderão ser valiosos.

Os erros de Bertok pareciam insignificantes, mas acabaram por levá-lo a uma posição passiva. Sempre que podia explorar a debilidade do centro aberto das Pretas, faltava-lhe o tempo necessário. Entretanto, Fischer, utilizando a coluna aberta do CD como base operacional, consegue forçar as Brancas a uma posição defensiva. Em meio a essa pressão no lado da Dama, o lance vencedor (21 — ... P4C) aparece inesperadamente do lado contrário.

1 — P4D	P4D
2 — P4BD	P3R
3 — C3BD	B2R

Melhoria atribuída a Petrosian mas já utilizada por Charousek, no século XIX, e provavelmente ainda mais velha.

4 — C3B	...

Por falta de jogada melhor, as Brancas são forçadas a se desenvolver, reduzindo, em conseqüência, suas possibilidades de mover o Cavalo para 2R.

4 — P×P, P×P; 5 — B4B, P3BD; 6 — P3R, B4BR; 7 — P4CR (7 — CR2R! de R. Byrne é melhor), B3R (7 — ... B3C! é superior); 8 — P3TR foi muito utilizado por Botvinnik e Petrosian nas partidas em que disputaram o título máximo em 1963. As Brancas têm pequena superioridade.

4 — ...	C3BR
5 — B5C	...

Voltando à linha normal; acabou-se a escaramuça.

5 — ...	O–O
6 — P3R	P3TR

Lance usualmente omitido por Petrosian (ver comentário ao 8.º lance das Pretas).

7 — B4T	P3CD

Defesa de Tartakover.

8 — P×P	...

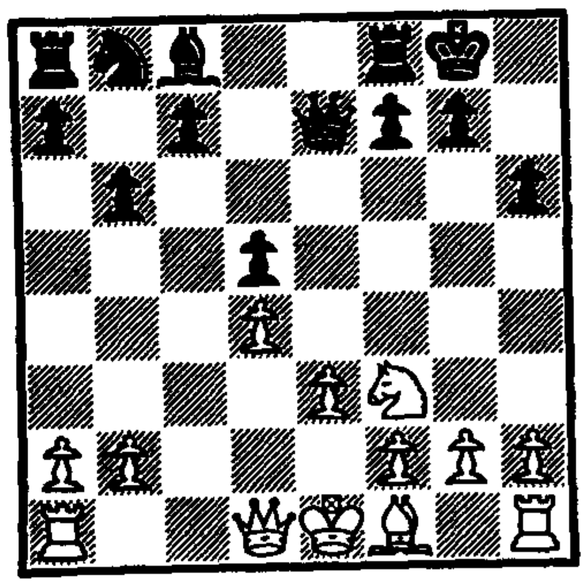
A melhor opção, abrindo a coluna do BD, preparando T1BD e pressionando o PBD das Pretas. Uma boa alternativa é 8 — B3D, B2C; 9 — O–O, CD2D; 10 — T1B, P4B; 11 — D2R, P×PB; 12 — B×P, C5R=. (Petrosian-Fischer, Torneio de Candidatos, 1959).

8 — ...	C×P

Inferior seria 8 — ... P×P; 9 — B3D, O–O; 10 — C5R! seguido de P4B com uma formação de ataque Pillsbury: as Brancas ficam com P4–5CR em reserva; essa linha só seria possível pelas Pretas quando seu Peão estivesse em 2TR e não em 3TR.

9 — B×B	D×B
10 — C×C	P×C

O texto conduz ao empate, mas já venci com essa linha.



FISCHER

Posição após
10 — ... P×C

BERTOK

11 — B2R ...

Mais agressivo seria 11 — T1BD, B3R!; 12 — D4T, P4BD; 13 — T3D, T1B; 14 — B2R e agora R1B equilibra, enquanto 14 — ... D2C! é o remédio certo para manter a pressão. Se 15 — P×P, P×P; 16 — O–O (16 — T×P?, T×T; 17 — D×T, D×P seria mau para as Brancas), D3C seria uma arma de dois gumes.

11 — ... B3R!

A posição correta. Em 2CD, esse Bispo bloquearia a coluna do CD impedindo futuras operações.

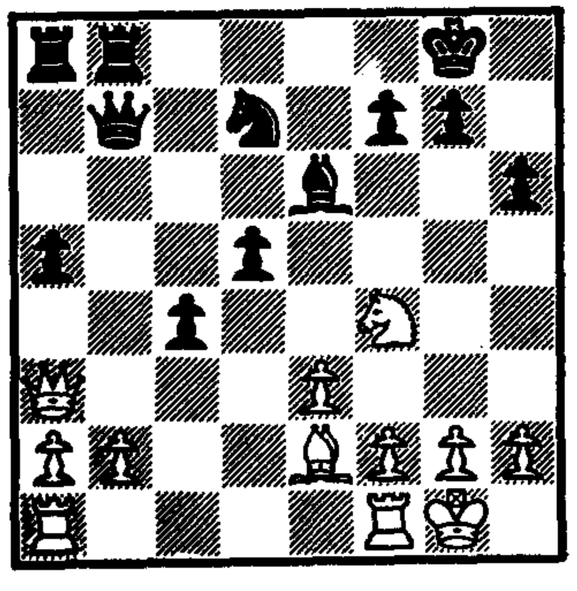
12 — O–O P4BD
13 — P×P? ...

Produzindo Peões centrais isolados que, neste caso, causarão enormes dificuldades ao futuro desenvolvimento das Brancas. Melhor seria 13 — C5R, C2D (não 13 — ... P5B?; 14 — P3CD, P4CD; 15 — P4TD com igualdade).

13 — ... P×P
14 — D4T D2C!
15 — D3T C2D
16 — C1R ...

Que há mais aqui? O centro das Pretas está bem protegido e elas estão prontas a assumir a iniciativa na ala da D com ... P4TD e D5C.

16 — ... P4TD
17 — C3D P5B
18 — C4B TR1C



FISCHER

Posição após
18 — ... TR1C

BERTOK

19 — TD1C? ...

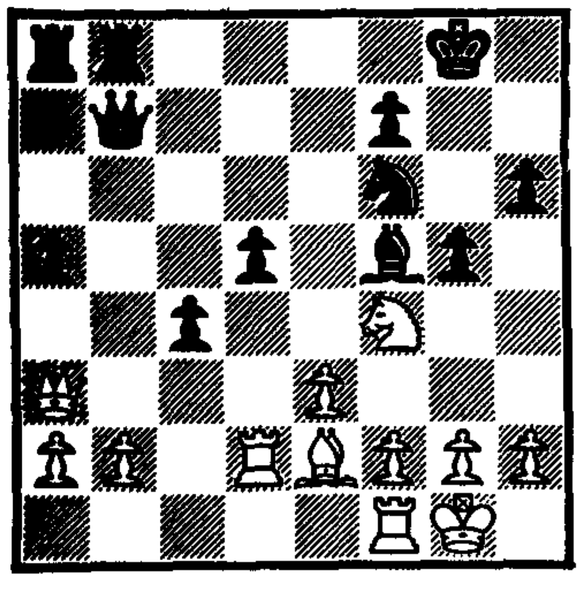
As Brancas já estão em dificuldades; por exemplo: 19 — B3B, C3B; 20 — TR1D, D4P; 21 — D×D, T×D; 22 — C×P, C×C; 23 — B×C, B×B; 24 — T7B, P6B!; 25 — T(3)1D (se 25 — T5BD, P7B; 26 — T1BD, T1D vence), P7B; 26 — T(1D)1BD, TD1C; 27 — R1B, T8C; 28 — R2R, T×TD; 29 — T×T, T8C ganha.

Melhor é 19 — C×B, P×C; 20 — B4C, T3T!; 21 — P3CD! (se 21 — D7R?, C1B; ou 21 — TD1C, D5C; 22 — D3B, D×D; 23 — P×D, T(3)3C), P×P; 22 — P×P, D×P; 23 — D7R, C1B; 24 — T3T com boas chances de empate (se 24 — ... D5C; 25 — D×D, T×D; 26 — B2R, T2T; 27 — TR1T, P5T; 28 — B1D etc.

19 — ... B4B!
20 — TD1D C3B
21 — T2D ...

A variante seguinte dá uma boa idéia da natureza das dificuldades das Brancas: 21 — B3B, D×P; 22 — D×D, T×D; 23 — C×P, C×C; 24 — B×C, (se 24 — T×C, B3R; 25 — T5BD, T1BD!; 26 — T×PT, P6B; 27 — T1BD, P7B; 28 — B4R, T8C!; 29 — T×T, P×T=D+; 30 — B×D, T8B mate), T1BD; 25 — P4R, B3R!; 26 — B×B, P×B; 27 — P4TD, P6B; 28 — T1BD, P7B e as Brancas completamente amarradas devem perder material.

21 — ... P4C!



FISCHER

Posição após
21 — ... P4C

BERTOK

Praticamente, forçando o ganho de uma peça.

22 — C×P ...

Para escapar da prisão. Com 22 — C5T, C5R; 23 — T2B, D5C seria esmagador.

22 — ...	C×C
23 — B×P	...

Não B3B?, B6D.

23 — ...	B3R

Ficando temporariamente em situação desconfortável, as Pretas em pouco tempo se consolidam e ganham com sua peça a mais.

24 — TR1D	...

Inutilizando um Peão. Menos perigoso seria 24 — B×C; B×B; 25 — P3B, mas ainda assim as Brancas continuarão em má situação se as Pretas jogarem com cautela.

24 — ...	C×P!

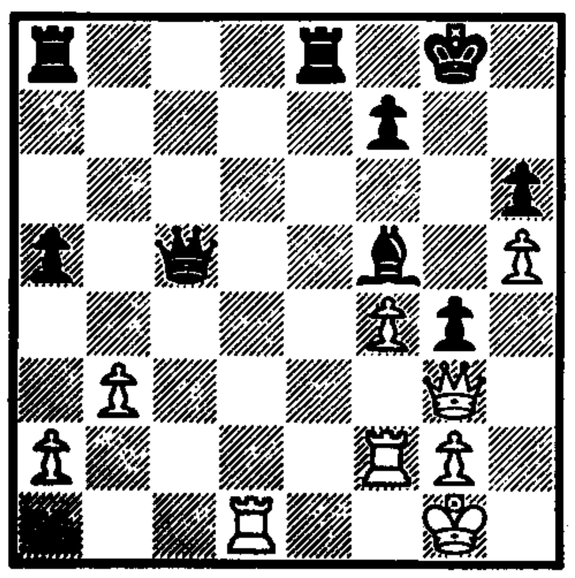
Ameaçando mate.

25 — D×C	B×B
26 — P4TR	T1R
27 — D3CR	D2R
28 — P3C	B3R
29 — P4B	P5C

Fechando a coluna do Cavalo e neutralizando todas as ameaças.

30 — P5T	D4B+
31 — T2B	B4B

As Brancas abandonam.



FISCHER

Posição após
31 — ... B4B

BERTOK

35 Fischer — Julio Bolbochán *(Argentina)*

ESTOCOLMO

DEFESA SICILIANA

Cadenza brilhante

Enfrentando sua defesa favorita, Fischer obtém rapidamente vantagem diante da passividade da estratégia de abertura das Pretas. Bolbochán, com seu Bispo mal colocado e em vista da boa posição do Cavalo de Fischer, defende-se cuidadosamente, retraindo-se pouco a pouco para a retaguarda de suas linhas. Desdenhando diversas oportunidades de obter um final favorável, Fischer pressiona, tentando conseguir uma decisão no jogo intermediário. O seu critério se mostra correto quando a pressão persistentemente acumulada explode em violento ataque que, começando com 34 — P×P e invadindo o campo enfraquecido do adversário, revela-se um padrão de precisão, culminando com uma inteligente combinação que apropriadamente o fez merecedor de um primeiro prêmio de brilhantismo.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3D
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3BR
5 — C3BD	P3TD
6 — P3TR	...

A perda de tempo das Pretas com ... P3TD talvez se justifique por si mesma. A variante é especificamente dirigida contra ... P4R do sistema Najdorf. Assim, se 6 — ... P4R; 7 — CR2R, B2R (ou 7 — ... B3R; 8 — P4CR, P4D; 9 — P×P, C×PD; 10 — B2C com boa margem); 8 — P4CR.

O–O; 9 — C3C!, P3CR; 10 — P5C, C1R; 11 — P4TR com poderoso ataque. Por ex.: 11 — ... P3B?; 12 — B4B+, R2C; 13 — P5T, P×PC; 14 — P×P, P×P; 15 — C5T+!

6 — ... C3B

Para 6 — ... P3CR ver partida n.º 43 e para 6 — ... P4CD ver partida n.º 41.

7 — P4CR C×C
8 — D×C P4R
9 — D3D B2R

Mais exato seria 9 — ... B3R imediatamente.

10 — P5C! ...

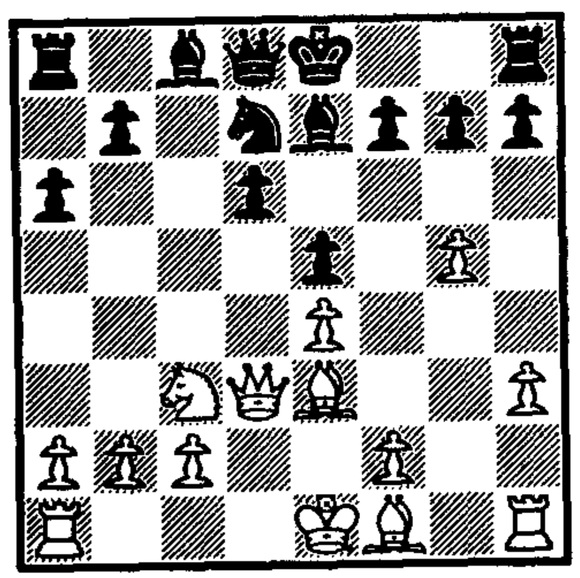
Inferior seria 10 — P3C jogado por Gereben-Geller, Budapeste, 1952.

10 — ... C2D

O Cavalo agora prejudica o desenvolvimento normal do BD, mas com 10 — ... C4R; 11 — P4TR seguido eventualmente de B2R pode causar dificuldades.

11 — B3R ...

Mais agressivo seria 11 — P4TR, C4B; 12 — D3B.



BOLBOCHÁN

Posição após
11 — B3R

FISCHER

11 — ... C4B?

A melhor chance seria com 11 — ... B×P; 12 — B×B, D×B; 13 — D×P, D2R; 14 — D×D+, R×D; 15 — C5D+, R1B; 16 — O–O–O, P3CR (Kotov) deixando as Brancas com pouquíssima vantagem para o final.

12 — D2D B3R
13 — O–O–O O–O
14 — P3B T1B
15 — R1C ...

Os amadores ficam geralmente surpresos com essa aparente perda de tempo, mas esta é realmente a melhor defesa contra o bloqueio na coluna do BD, que pode tornar-se incômodo após ... P4–5CD. Ninguém sabe onde o raio vai cair!

15 — ... C2D

O Cavalo não tem futuro em 4BD e por isso Bolbochán tenta trazê-lo ao jogo via 3CD.

16 — P4TR P4C
17 — B3T B×B

Após 17 — ... C3C; 18 — B×C, D×B; 19 — C5D, D1D (não 19 — ... B×C?; 20 — B×T); 20 — C×B+, D×C; 21 — D×P etc.

Com 17 — ... T1R; 18 — C5D, B1B; 19 — P5T produz tremenda pressão e as Pretas terão de admitir a possibilidade de uma sortida das Brancas em 6CR.

18 — T×B C3C
19 — B×C D×B
20 — C5D ...

Estrategicamente as Brancas já venceram a partida com um Cavalo que não pode ser desalojado.

20 — ... D1D
21 — P4BR ...

Ameaçando P5B. Um exemplo dos disparates escritos sobre minhas partidas, tanto pelos meus admiradores quanto pelos meus detratores, é o seguinte de Lublinsky no Boletim Anual Russo de 1962; "Brilhante intuição!, Fischer foge de um final de Torre e Peão e continua atacando". Mas as Brancas não podem fazer outra coisa! Não 21 — C×B+?, D×C; 22 — D×P??, TR1D e as Pretas ganham.

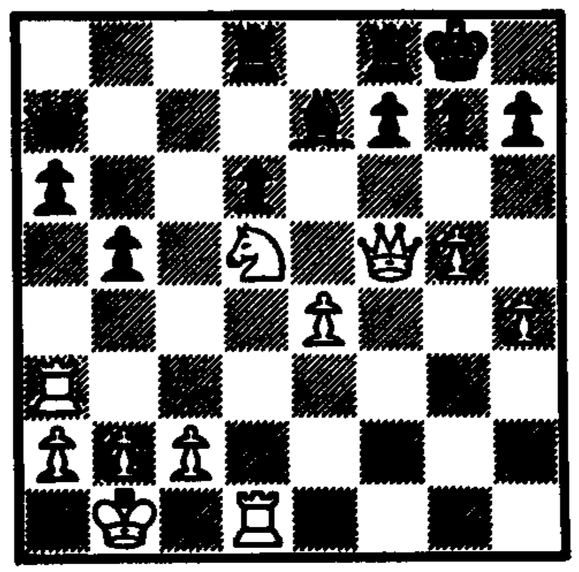
21 — ... P×P
22 — D×P D2D
23 — D5B TD1D

Deficiente seria 23 — ... TR1D? (ou 23 — ... D×D?; 24 — C×B+); 24 — D×D, T×D; 25 — C6C.

24 — T3T! ...

Mostra qual é a posição ideal. As Brancas podem se permitir sondar a fraqueza de ambas as alas.

24 — ... D2T



BOLBOCHÁN

Posição após
24 — ... D2T

FISCHER

25 — T3BD ...

Tentador seria 25 — C6B+!?, B×C (se 25 — ... P×C?; 26 — P×P, R1T; 27 — D5C, T1CR; 28 — P×B!); 26 — P×B, P3C; 27 — D5C, R1T sem vitória certa das Brancas à vista.

Objetivamente melhor seria 25 — C×B+, D×C; 26 — T×PT, TR1R; 27 — P4T! Mas eu pretendia vencer no meio jogo. Eu jamais teria ganho o primeiro prêmio de brilhantismo se tivesse escolhido, neste momento, a melhor linha de jogo. Técnica de finais não dá medalhas a ninguém!

25 — ... P3C!

Com 25 — ... D2D?; 26 — T7B ganha. Ou 25 — ... T2D?; 26 — C6B +!, B×C (26 — ... P×C; 27 — P×P, R1T; 28 — P×B, ganha); 27 — P×B, P3C; 28 — D5C, R1T; 29 — D6T, T1CR; 30 — T8B! força o mate.

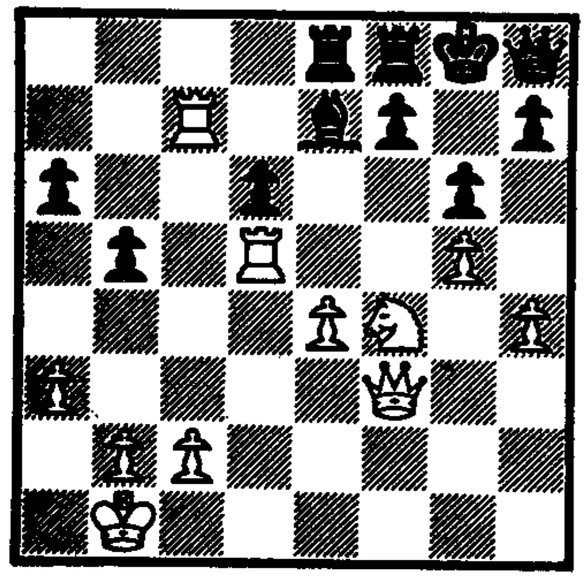
26 — D4C D2D
27 — D3B D3R

Não 27 — ... T1B?; 28 — T×T, T×T; 29 — C6C.

28 — T7B TD1R

Com 28 — ... T2D; 29 — C4B ganha. E após 28 — ... TR1R; 29 — T1BR as Pretas ficariam quase sem lances. 29 — ... T1BD seria respondido com 30 — T7T, T1T; 31 — T×T, T×T; 32 — C7B.

29 — C4B D4R
30 — T5D D1T
31 — P3T ...



BOLBOCHÁN

Posição após
31 — P3T

FISCHER

31 — ... P3T

Tentativa de liberação; do contrário T7T varreria os Peões da ala da Dama. Com 31 — ... P3B; 32 — D3CD!, T2B; 33 — T×PD, P×P; 34 — P×P, D4R; 35 — T6BR!, T1BR; 36 — T×T, T×T; 37 — T8B+, B1B; 38 — C6R ganha.

32 — P×P D×P

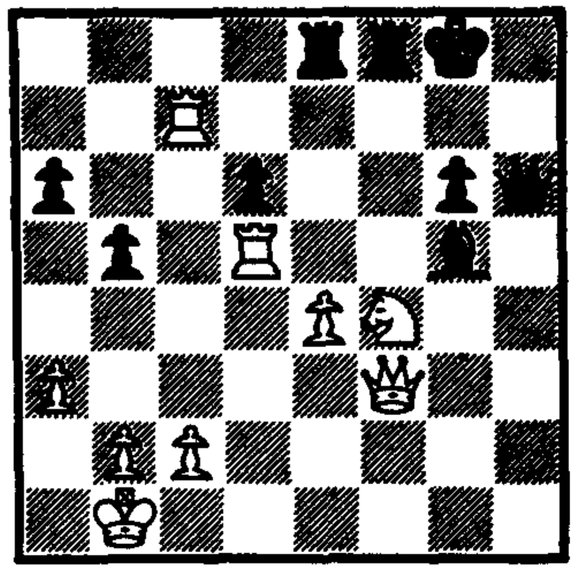
Com 32 — ... B×P?; 33 — C×P!, P×C; 34 — D3CD é decisivo (34 — ... T2B; 35 — T5BR).

33 — P5T B4C

Após 33 — ... P4C; 34 — C2R seguido de C4D (ou 3C)–5B mantém pressão vitoriosa, tendo as Pretas que enfrentar a ameaça de T7T.

34 — P×P! P×P

Com 34 — ... B×C; 35 — P×P+, T×P; 36 — T×T, R×T; 37 — T5T! ganha.



BOLBOCHÁN

Posição após
34 — ... P×P

FISCHER

35 — D3CD! ...

O *coup de grâce.*

35 — ... T×C

Com 35 — ... R1T (ou 35 — ... B×C; 36 — T5T+); 36 — C×P+, D×C; 37 — T×B, T8B+ (se 37 — ... D×T; 38 — D3T força o mate); 38 — R2T, D×T; 39 — D3T+, R1C; 40 — D×T leva à vitória.

36 — T5R+ R1B
37 — T×T+ As Pretas abandonam.

Após 37 — ... R×T; 38 — D6R+, R1B; 39 — D8B+ mate.

36 Fischer — Korchnoi *(URSS)*

ESTOCOLMO (1962)

RUY LOPEZ

Gaston e Alphonse

"Gosto de estimular meus adversários a atacar, para que experimentem o sabor da iniciativa e, entusiasmados, cometam erros e percam material", escreveu Korchnoi, cujos comentários aparecem intercalados nas anotações.

Fischer não precisa de estímulos. Melhora uma bem conhecida linha de Capablanca (15 — P5D). Consegue, porém, microscópica vantagem. Korchnoi parece convencido de estar em má situação, embora Fischer assevere nada terem as Brancas. Mas, ainda assim, excede-se, dando a Korchnoi a oportunidade de assumir a iniciativa. Mas, no prosseguimento, as Pretas tropeçam e sucumbem à pressão do relógio.

1 — P4R	P4R
2 — C3BR	C3BD
3 — B5C	P3TD
4 — B4T	C3B
5 — O–O	B2R
6 — T1R	P4CD
7 — B3C	O–O
8 — P3B	P3D
9 — P4D	...

Um velho lance preconizado por Yates e Alekhine, mas atualmente abandonado. Ainda é teoricamente importante, porque de seu sucesso ou insucesso depende a necessidade para as Brancas de perder um tempo aqui com o costumeiro 9 — P3TR.

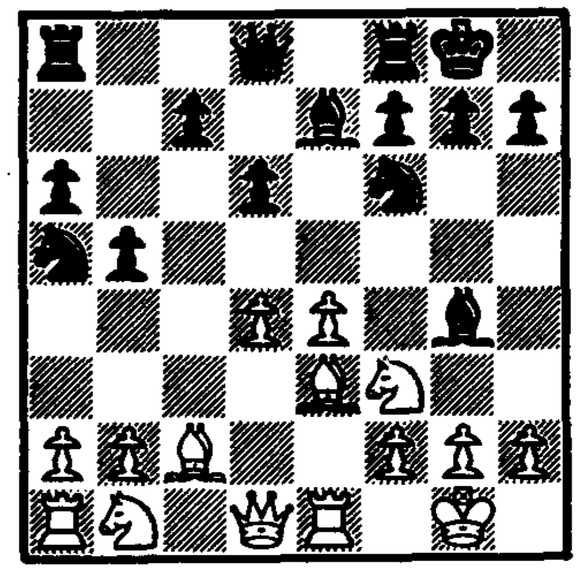
9 — ... B5C
10 — B3R P×P

O lance de Gligorich 10 — ... P4D provavelmente seria melhor. Com o velho 10 — ... C×PR!?; 11 — B5D, D2D; 12 — B×CR, P4D; 13 — B×P+!, R×B; 14 — P×P. As Brancas, de acordo com R. Byrne, conservariam seu Peão extra e melhorariam o ataque.

11 — P×P C4TD

11 — ... P4D; 12 — P5R, C5R; 13 — CD2D, C×C; 14 — D×C, B×C; 15 — P×B, B5C; 16 — D2B, B×T; 17 — D×C, B5C; 18 — B×P seria sabidamente favorável às Brancas.

12 — B2B ...



KORCHNOI

Posição após
12 — B2B

FISCHER

12 — ... C5B

12 — ... P4B talvez fosse melhor; 13 — CD2D, P×P; 14 — B×P, C3B; 15 — B3R, P4D; 16 — P×P, C5C=. (Yates-Bogoljubow, Nova York, 1924). Por isso 13 — P×P, P×P; 14 — CD2D aparenta ser a única forma de obter alguma vantagem.

13 — B1B P4B
14 — P3CD ...

Interessante seria 14 — CD2D, C×C; 15 — D×C, B×C; 16 — P×B (Geller-Panno, Amsterdam, 1956).

14 — ... C4TD

Korchnoi é de opinião que o recuo 14 — ... C3C equilibra completamente a partida, mas as Brancas poderiam conservar alguma força depois de 15 — CD2D, P×P (talvez melhor fosse 15 — ... CR2D; 16 — P3TR, B4T; 17 — P4CR, B3C; 18 — P5D, B3B; 19 — T1C, P4TR! (Pietzsch-Szabo, 1962); 16 — P3TR, B4T; 17 — P4CR!, B3C; 18 — C×P (Pietzsch-Matanovich, Havana, 1962).

15 — P5D! ...

"Continuação forte, melhorando com 15 — B2C, C3B!; 16 — P5D, C5C (Capablanca-Bogoljubow, Londres, 1922); as Pretas ganham a vantagem do par de Bispos." (Korchnoi)

15 — ... C2D

Com 15 — ... C×PR; 16 — T×C, B×C; 17 — D×B, B3B; 18 — C3B, P5C; 19 — B2C, P×C; 20 — B×P, B×B; 21 — D×B, as Brancas têm grande vantagem.

16 — CD2D B3B

Visando a atacar as casas pretas antes que as Brancas tentem qualquer coisa na ala do Rei.

17 — T1C P5B

Korchnoi considera esse lance demasiadamente ambicioso, acreditando que produz muitos Peões fracos; julga que as Pretas deveriam jogar 17 — ... C4R; 18 — P3TR, C×C+; 19 — C×C, B×C; 20 — D×B, P5C; mas após 21 — B4B, T1R (muito fraco é 21 — ... C2C; 22 — B3D etc.); 22 — D3C, B4R; 23 — B×B, T×B (se 23 — ... P×B; 24 — B3D); 24 — P4B, T2R; 25 — TD1D (ameaçando P5R) mantém a pressão.

18 — P3TR ...

"As Brancas não optaram por 18 — P4C?, P6B!; 19 — P×C, P×C; 20 — B×P, C4R quando a conseqüente ruptura da barreira de Peões do Rei branco mais do que compensaria o seu Peão extra, dobrado" (Korchnoi).

18 — ... B×C

"Entregando às Brancas os dois Bispos, mas se 18 — ... B4T; 19 — P4CD! é agora forte: 19 — ... P6B; 20 — P×C, P×C; 21 — B×P, C4R; 22 — P4C (Korchnoi)."

Nesta linha, 19 — ... C2C seguido de ... P4T produz bom contragolpe. Com 18 — ... B4T, eu pretendia jogar 19 — P4CR! (a anulação do Bispo preto compensa essa fraqueza), B3C; 20 — C1B–3C etc.

19 — C×B	P×P

Com 19 — ... T1R; 20 — P4CD, C2C; 21 — C4D é forte. E 19 — ... P6B?; 20 — P3T! deixa o PB artificialmente isolado: as Brancas podem cercá-lo com B3R–4D, T3R etc. O Cavalo preto em 4TD está transviado; recuando para 2CD, seria anulado por P4CD.

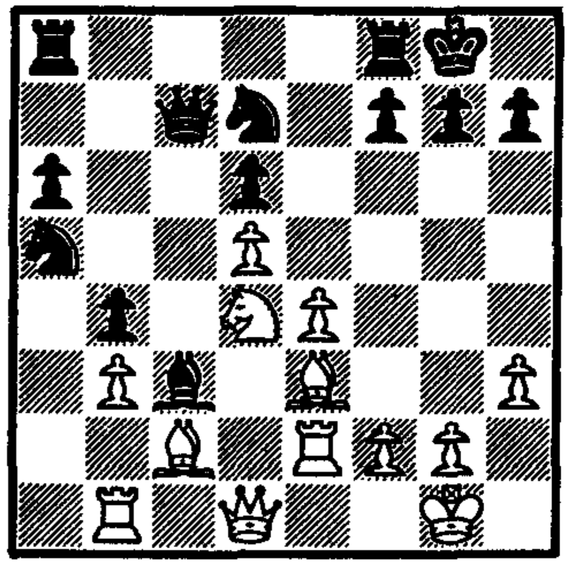
20 — P×P	D2B
21 — B3R	...

"Até aqui as Brancas jogaram em ótimo estilo, mas este lance impreciso melhora bastante a posição das Pretas. Deveriam ter jogado 21 — B2D ou, ainda melhor, 21 — T2R! protegendo o BR e preparando poderosa manobra com C4D" (Korchnoi). A verdade é que as Brancas não poderiam fazer tudo isso. Após 21 — B2D ou T2R as Pretas ainda poderiam contragolpear com ... B6B.

21 — ...	B6B!
22 — T2R	P5C

"Agora as Pretas têm boas possibilidades nas casas pretas." (Korchnoi)

23 — C4D	...



KORCHNOI

Posição após
23 — C4D

FISCHER

23 — ...	TR1R

"Preocupados com a sua frente de Peões soltos e suas peças menores esparsas, as Pretas decidem ativar mais uma peça em vez de perder tempo defendendo sua ala do Rei. Entretanto, Fischer, manobrando o Cavalo branco, obtém ótimas perspectivas nessa mesma ala do Rei, desde que — 23 — ... P3C é muito melhor." (Korchnoi)

Com 23 — ... P3C; 24 — B3D, C4B; 25 — T2B, C(4T)2C; 26 — C2R, B2C, o Bispo escapa e as Brancas ficam sem nada.

24 — C5B	C2C
25 — B4D	P3C

A ameaça era C×P.

26 — C6T+	R1B
27 — T1B!	...

"Este poderoso lance alerta as Pretas sobre os problemas na coluna do BD, assim como na vizinhança de seu Rei." (Korchnoi)

27 — ...	TD1B

"Se as Brancas decidirem trocar os Bispos, as Pretas deverão estar prontas para se recuperar com uma peça (Dama ou Torre), para não ficarem com um Peão em 6BD, onde fatalmente ficará desamparado." (Korchnoi)

Não 27 — ... B×B; 28 — D×B, P3B; 29 — D×PC.

28 — B3D	...

"Essa imprecisão garante às Pretas nova chance de recuperação. Uma forte continuação seria 28 — T3R! com a ameaça de 29 — B×B, P×B; 30 — D4D!, P3B; 31 — B1C e o PBD cairia." (Korchnoi)

28 — ...	D4T

Com 28 — ... D1D; 29 — T(2)2B mantém o bloqueio.

29 — T(2)2B	C4R
30 — B1B	C4B

"Sacrificando temporariamente um Peão, mas permitindo às Pretas ótima movimentação." (Korchnoi)

31 — B×B	P×B
32 — T×P	R2C
33 — C4C	C×C
34 — D×C	T1CD

Rompendo o bloqueio e ameaçando o PR ou o PC. Não 34 — ... T×P?; 35 — D×T(8).

35 — T3B ...

"O melhor para as Brancas seria reativar o ataque na ala do Rei." (Korchnoi)

35 — ... C×PR
36 — D4B P4B

"36 — ... T2C seria aqui mais seguro." (Korchnoi)

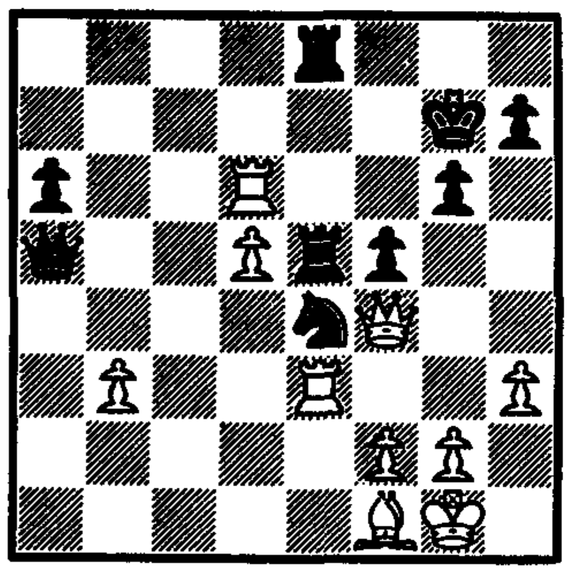
O texto enfraquece a ala do Rei, mas as Brancas não podem explorar a situação.

37 — T3R T4R
38 — T6B TD1R!?

"Pressionado pelo tempo, não percebi completamente o lance seguinte das Brancas. Mesmo assim, a situação não é má, mas para fins práticos 38 — ... P4C deveria ter sido escolhido pelas Pretas, mantendo sem riscos uma boa posição." (Korchnoi)

Após 38 — ... P4C; 39 — D3B, TD1R; 40 — T×PT, D×P; 41 — P4CD, as chances são aproximadamente iguais.

39 — T×PD! ...



KORCHNOI

Posição após
39 — T×PD

FISCHER

39 — ... D8T?

"Lance infeliz, ficando as Pretas com dois Peões a menos, sem compensação. O certo e necessário seria 39 — ... P4C!; 40 — T7D+, R3C; 41 — D3B, D3C! ameaçando 42 — ... C×P!. Exemplificando:

A] 42 — B3D?, C×P; 43 — T×T, C×B, cheque a descoberto.

B] 42 — P4C?, C×P; 43 — T×T, C×PC, cheque a descoberto.

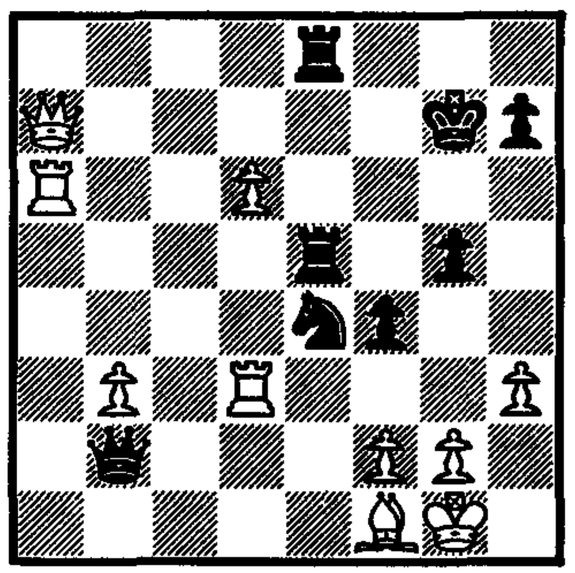
C] 42 — T×C! (melhor), T×T; 43 — P4C, T5BR; 44 — P×P+, R3T; 45 — D3C, T4R, com possibilidade de empate.

"Em vez disso, as Pretas apavoram-se com a mudança inesperada da situação e Fischer liquida a partida em poucos lances." (Korchnoi)

Incidentalmente, Korchnoi se esqueceu de acrescentar que, após 41 — ... D3C! as Pretas defrontariam a ameaça adicional de ... C3B (assim como ... C×P) envolvendo a Torre, assim como se esqueceu de analisar a defesa certa: 42 — D2R!, C×P; (se 42 — ... P5B; 43 — T×C, T×T; 44 — D2B, R3T; 45 — T7BD! ganha) 43 — T×T!, C5R+ (é notável as Pretas não terem descoberto algo melhor; se 43 — ... C5C+; 44 — T3R!, T×T; 45 — D×P, D×D; 46 — B×D, C3B!; 47 — T8D, T×PC=. Não 43 — ... C×P++?; 44 — R2T, D8C+; 45 — R3C!, P5B+; 46 — R3B!, T×T; 47 — D×P+! ganha); 44 — R2T, T×T; 45 — D×P, D×D; 46 — B×D, C3B recuperaria o PD com empate à vista.

40 — T×PT D5D
41 — T3D D7C
42 — P6D P4C
43 — D3R P5B
44 — D7T+ As Pretas abandonam.

As Pretas perderiam uma Torre após 44 — ... R1B; 45 — P7D, T1D; 46 — D6C, R2R; 47 — D×T+, R×D; 48 — T8T+ seguido por P8D=D+.



KORCHNOI

Posição final após
44 — D7T+

FISCHER

37 Keres *(URSS)* — Fischer

CURAÇAO (1962)

DEFESA SICILIANA

Apenas um empate

Esse confronto nos faz lembrar o axioma de Emanuel Lasker: "Quando dois adversários de igual força jogam corretamente, ***a partida raramente tem conteúdo e freqüentemente termina empatada". Nesta partida, algumas jogadas incorretas produzem lances brilhantes, terminando por um empate inédito. Empregando um sistema lento e fechado, Keres é estrategicamente ultrapassado, mas até a suspensão da partida, consegue obter igualdade. Fischer recusa o empate e a porfia recrudesce; manobrando uma Torre contra duas peças menores, consegue abrir caminho. Cada lance do final da partida, inclusive o erro duplo no lance 56, é uma jóia, uma revelação e um exemplo. Os recursos excepcionais de Keres lembram pura feitiçaria.***

1 — P4R	P4BD
2 — C2R	P3D
3 — P3CR	P3CR

Mais eficiente seria 3 — ... P4D!; 4 — B2C, P×P; 5 — B×P (com o lance de Lombardy 5 — C3BD, C3BR equilibra, mas não 5 — ... P4B; 6 — P3D, P×P; 7 — P×P, C3BR; 8 — O–O e o ataque das Brancas vale mais que um Peão), C3BR; 6 — B2C, C3B; 7 — O–O, P3R=.

4 — B2C	B2C
5 — O–O	...

Inofensivo. Certo seria 5 — P3BD, C3BD; 6 — P4D com um poderoso centro. Se as Pretas começassem agora a caçar Peões, seriam abaladas: 6 — ... P×P; 7 — P×P, D3C?; 8 — CD3B, C×P?; 9 — C5D, D4B; 10 — C×C, B×C; 11 — B3R!, B×B; 12 — P×B, D4T+; 13 — P4C, D1D; 14 — T1BD, T1C; 15 — O–O, B2D; 16 — D4D, P3B; 17 — C7B+, R2B; 18 — P5R! com forte ataque — (Samarian-Wesen, Correspondência, 1958). Mais sensato seria 6 — ... P4R; 7 — P×PB, P×P; 8 — D×D+, C×D; 9 — C3T deixando as Brancas com ligeira superioridade.

5 — ...	C3BD
6 — P3BD	P4R!
7 — P3D	...

As Brancas têm de se reagrupar para poder jogar P4D.

7 — ...	CR2R
8 — P3TD	...

Passivo, mas as Brancas já têm de lutar pelo equilíbrio. Com 8 — B3R, O–O; 9 — P4D, PR×P; 10 — P×P, P×P (bom também é 10 — ... P4D; 11 — CD3B, B5C!); 11 — C×P, C4R e as Pretas tomam a iniciativa (Pachman-Tal, Amsterdam, 1964).

8 — ...	O–O

Resolvendo desprezar a ala da Dama, Keres esperava 8 — ... P4TD; 9 — P4TD! a fim de conseguir enfraquecer a casa 4CD das Pretas.

9 — P4CD	...

Jogado por Keres, provavelmente contra a sua vontade, tentando justificar seu lance anterior. Um mau lance leva a outro.

9 — ...	P3C
10 — P4BR	P×P!

Abandonando o centro para atuar contra a débil formação dos Peões brancos.

11 — P×PBR	...

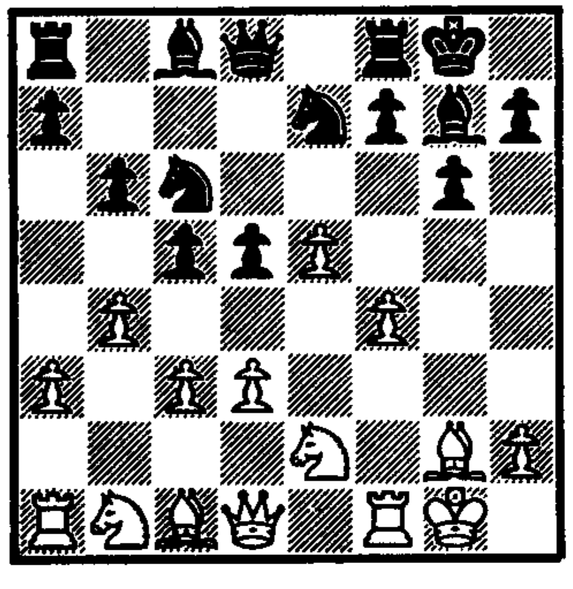
Não 11 — C×P? (se 11 — B×P, P4D), P×P; 12 — PT×P, C×P!

11 — ...	P4D!

Errado seria 11 — ... P×P; 12 — PT×P, C×P?; 13 — P5B!, C(2)3B; 14 — P4D, C3T; 15 — P5R etc.

12 — P5R	...

Impassível como sempre, Keres executou este lance como se fora o mais natural do mundo, mas de fato a última coisa que desejaria fazer, porque expõe claramente a pobreza da estratégia das Brancas.



FISCHER

Posição após
12 — P5R

KERES

12 — ...	B5C

Nada mau, mas 12 — ... C4B à Nimzovitch seria bem melhor. Após 13 — C3C, C(3)2R mantém sólido bloqueio e as Pretas poderiam partir para o ataque a qualquer momento, com ... P3B.

13 — P3T	B×C

Mais forte ainda seria 13 — ... B3R; 14 — C3C, D2D; 15 — R2T, P3B. A falta do BD das Pretas dificulta a exploração da fraqueza das casas brancas.

14 — D×B	P3B
15 — P5C	...

A única maneira de evitar o desmoronamento do centro. Após 15 — P6R, P4B e o PR avançado transforma-se em alvo.

15 — ...	C4T
16 — C2D	...

Melhor seria 16 — T2T. Se 16 — ... P×P; 17 — P×P, T×T+; 18 — D×T, B×P!; 19 — B5C! seria forte.

16 — ...	P×P
17 — P×P	T×T+
18 — C×T	...

Recuperação difícil. Também 18 — B×T, D2B!; 19 — C3B (não 19 — P4D, P×P; 20 — P×P, D6B), C6C resultaria em situação idêntica à da partida.

18 — ...	C6C
19 — T1C	C×B
20 — T×C	D2B!
21 — T1R	...

Ainda impossível seria 21 — P4D?, P×P, porque as Brancas não poderiam recuperar-se em vista do bloqueio. A situação das Brancas está difícil, mostrando-se enfraquecida em todas as alas, além de estar com o Rei algo exposto.

21 — ...	T1D
22 — C2T	...

As Pretas teriam fortíssima situação após 22 — P4D, P×P; 23 — P×P, C4B seguido de ... B3T etc.

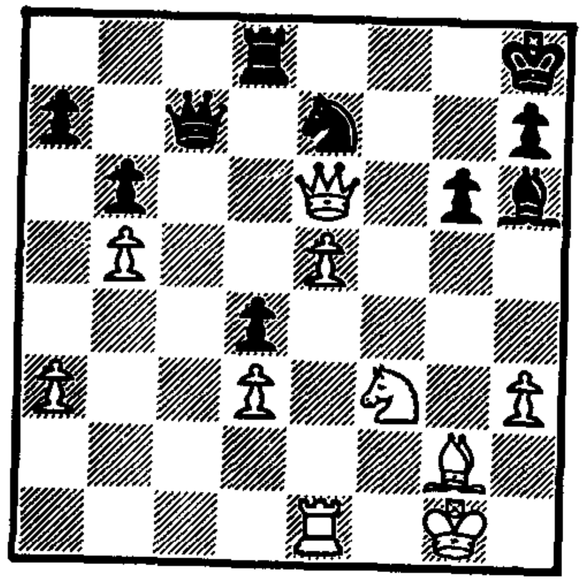
22 — ...	P5D
23 — P×P	P×P
24 — C3B?	...

Erro terrível, justamente quando as Brancas poderiam equilibrar com 24 — C4C!, T1BR; 25 — T1BR.

24 — ...	B3T!

Keres provavelmente subestimou a força desta resposta.

25 — D2T+	R1T
26 — D6R	...



FISCHER

Posição após
26 — D6R

KERES

26 — ... C4D?

Tentador, mas errado. Certo seria 26 — ... C4B!; 27 — D6B+ (se 27 — C2T?, B6R+ ganha), B2C; 28 — D6R, T1BR seguido de ... B3T outra vez e em pouco tempo as Pretas invadiriam as enfraquecidas casas pretas. Por exemplo: 29 — C5C (não 29 — C2T, D6B!), B3T; 30 — C4R, B6R+; 31 — R1T, B5B; 32 — C6B, D6B; 33 — T1D, D7B etc.

27 — C2T! ...

O recurso salvador. Não 27 — C×P?, D4B.

27 — ... C6R

Após 27 — ... C5B?; 28 — D6B+, R1C; 29 — C4C, ganhariam as Brancas!

28 — B6B! ...

Agora a Dama está cercada e as Pretas sem jogada. O Cavalo em 6R deveria entrosar-se com a artilharia pesada para ter algum valor.

28 — ... T1BR
29 — C3B B5B

Com 29 — ... D1D; 30 — D6D equilibraria. As chances agora são iguais.

30 — C×P B×P
31 — C3B B5D!
32 — T×C ...

Não 32 — C×B??, D6C+.

32 — ... B×T+

Com 32 — ... D5B; 33 — R2B! manteria o equilíbrio.

33 — D×B D6C+
34 — R1B D×P+
35 — R1R D4B
36 — P4D R2C

36 — ... P4TR?; 37 — D6T+, R1C; 38 — B5D+, D×B; 39 — D×P+, empate.

37 — R2B! ...

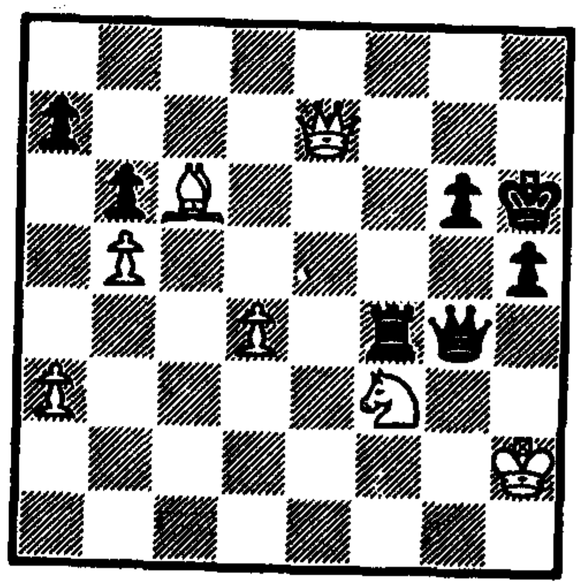
Plano certo; o Rei deve permanecer na sua ala bloqueando os Peões pretos. Eventualmente, se as Pretas quiserem progredir, deverão avançar, mas se o fizerem exporão seu Rei em cheque perpétuo.

Errado seria 37 — D5R+, D×D; 38 — P×D, T5B (pretendendo T5TD). O PR branco poderá sempre ser detido pelo Rei preto.

37 — ... P4TR
38 — R3C D5C+
39 — R2T T5B

Com 39 — ... D5B+; 40 — D×D, T×D; 41 — R3C mantém o equilíbrio. Não 39 — ... P5T?; 40 — D7R+, T2B; 41 — D×T+!

40 — D7R+ R3T



FISCHER

Posição após
40 — ... R3T

KERES

A partida foi suspensa e Keres lacrou o seu lance. Recomeçando no dia seguinte, o empate me foi oferecido e recusado. Eu sabia que não tinha

mais possibilidades de obter vantagens decisivas, mas achei que não era perigoso continuar, visto que a derrota era também quase impossível. Por outro lado, vencendo, ficaria bem colocado para o primeiro lugar até à partida 14, na metade do Torneio.

41 — D2R	D4B
42 — D3R	P4C
43 — R2C	T5C+
44 — R2B	T5B
45 — R2C	D7B+

Começando uma série de cheques de sondagem para ver se as Brancas escolhem a posição errada. Por exemplo: 46 — R3C?, T5C+; 47 — R3T, D7C, mate. A esperança nunca morre!

46 — R1T	D8C+
47 — R2T	D7T+
48 — R3T	D2B
49 — R2T	D3B
50 — R2C	R2C

Saindo da imobilização potencial. Não 50 — ... P5C?; 51 — R3C. As Pretas devem esforçar-se por avançar os Peões para que tenham o máximo de mobilidade.

51 — R3C	P5T+
52 — R2C	...

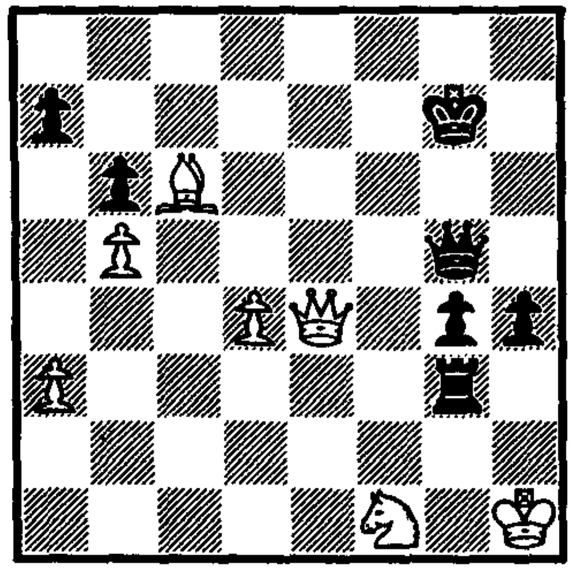
52 — R2T? perde para P5C.

52 — ...	T5C+

52 — ...P5C seria respondido por 53 — C×P!

53 — R1T	T6C
54 — D4R	P5C
55 — C2T	D4C
56 — C1B?	...

Um erro no último lance do segundo controle de tempo. Talvez Keres me tivesse permitido explorar um pouco mais a posição, mas ele ainda poderia empatar com 56 — D5R+!, D×D; 57 — P×D (ameaçando B7D), T×P; 58 — C×P etc.



FISCHER

Posição após 56 — C1B

KERES

56 — ...	T6T+?

Eu tinha o pressentimento de que isso poderia ser um erro, mas o tempo era curto e eu tinha de fazer um lance — qualquer um. "Patzer vê um cheque, dá um cheque." Mas agora não posso mais vencer a partida.

Certo seria 56 — ... T×P!; 57 — P5D, P6C; 58 — P6D (se 58 — B7D, T8T; 59 — R2C, T7T+; 60 — R1C, D3B; 61 — B5B, T7BR), T8T; 59 — D7R+ (se 59 — R1C, D4B+ ganha), D×D; 60 — P×D, P6T!; 61 — P8R=C+, R1B venceria.

57 — R1C	T×P
58 — P5D	P6C
59 — B7D!	T8T

Não mais ganha um tempo, como na última nota.

60 — B6B!	...

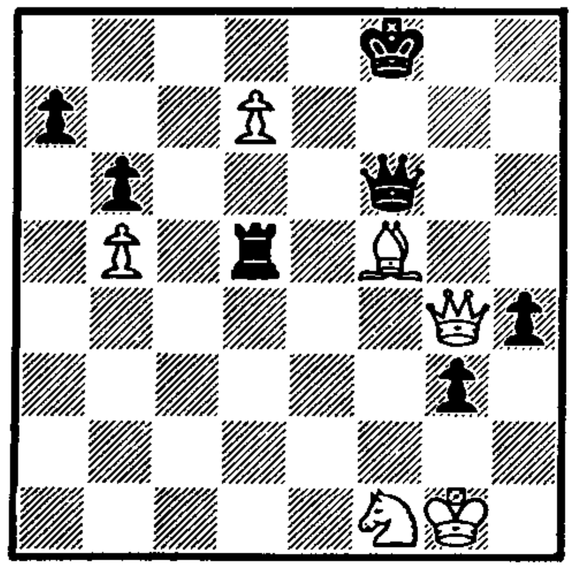
A idéia é avançar o Peão até 6D não permitindo ... D4B+. Devo confessar que ainda pensava em vencer, mas Keres começa de fato a encontrar lances!

60 — ...	D3B
61 — D4BR	T8R
62 — P6D	T4R
63 — D4C+!	...

Não 63 — P7D?, T×B; 64 — D×T, D×D; 65 — P8D=D, D7B+ e mate no lance seguinte.

63 — ...	R1B
64 — P7D	T4D

Agora 64 — ... T×B; 65 — P8D=D+!, D×D; 66 — D×T+ empate.



FISCHER

Posição após
64 — ... T4D

KERES

65 — R2C! T×PD!

Com 65 — ... D7C+; 66 — R3T, D7BR; 67 — B4R!, D×C+; 68 — B2C, D7B; 69 — D4C+ equilibra.

66 — B×T! ...

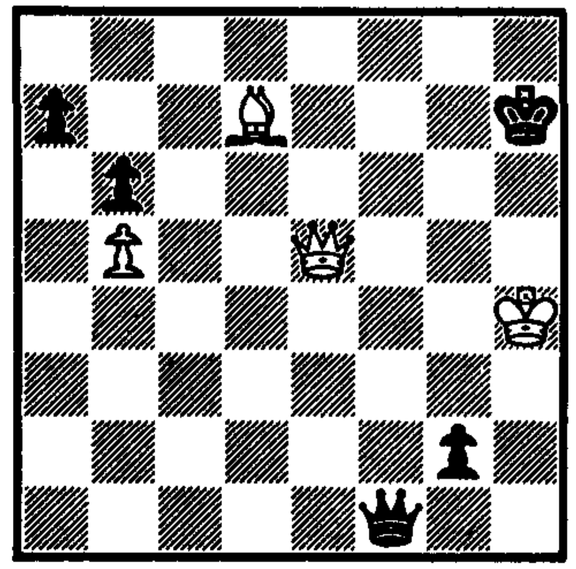
No momento, pensei que fosse um erro e que ele de qualquer forma estava perdido; mas Keres viu um lance adiante.

66 — ...	D7B+
67 — R3T	D×C+
68 — R×P	P7C
69 — D4C+	R2B!
70 — D3C+	R2C
71 — D3C+	R2T!

Até que enfim; agora estava certo de tê-lo apanhado. Seguramente, ele iria jogar 72 — B5B+, D×B; 73 — D×P, D5B+!; 74 — D4C (com 74 — R3T, D3T+! ganha), D×D+; 75 — R×D, R3C! ganhando a oposição e o último Peão branco pela força.

72 — D5R!! ...

Que quer dizer isso? Nenhuma tentativa de impedir meu Peão de chegar à Dama!? Aos poucos minha satisfação desapareceu. Quanto mais estudava a situação, mais me convencia de que as Pretas não poderiam vencer.



FISCHER

Posição após
72 — D5R

KERES

72 — ... D8R+

A linha principal também por milagre empataria: 72 — ... D7B+; 73 — R3T, P8C=D (fazer um Cavalo com cheque também não ganha); 74 — B5B+, R3T (74 — ... D×B+; 75 — D×D+, D3C; 76 — D×D+, R×D; 77 — R4C! seria idêntico à nota final); 75 — D6B+, R4T; 76 — B6C+!, D×B; 77 — D5C+!!, R×D; impasse!

73 — B3T D×B+

73 — ... P8C=D; 74 — D5T+, R2C; 75 — D6C+! forçaria a paralização ou cheque perpétuo.

74 — R×D	P8C=D
75 — D7R+	R1T
76 — D8B+	R2T
77 — D7B+	...

Empate

Como última tentativa, teríamos 77 — ... D2C; 78 — D×D+!, R×D; 79 — R3C! mantendo a "oposição à distância"; por exemplo: 79 — ... R3B; 80 — R4B, R3R; 81 — R4R, R3D; 82 — R4D, R2B; 83 — R5D, R2C; 84 — R4B, R2B; 85 — R5D, R2D; 86 — R5R e as Pretas não podem penetrar.

38 Fischer — Keres *(URSS)*

CURAÇAO (1962)

RUY LOPEZ

História de detetive

Deparamos de quando em quando com uma vitória miraculosa em que, a despeito de exaustivas análises posteriores, nenhum erro, lance ou combinações parecem ter sido a causa da derrota. Mas, em algum lugar, a falha existiu, embora não percebida pela sua ínfima pequenez. Teria sido a inovação de abertura de Keres que o levou ao desastre? Poderia sua defesa ter sido melhorada posteriormente? Onde? Qualquer que seja a resposta, convidamos o leitor a participar com Fischer na caça a esse erro esquivo.

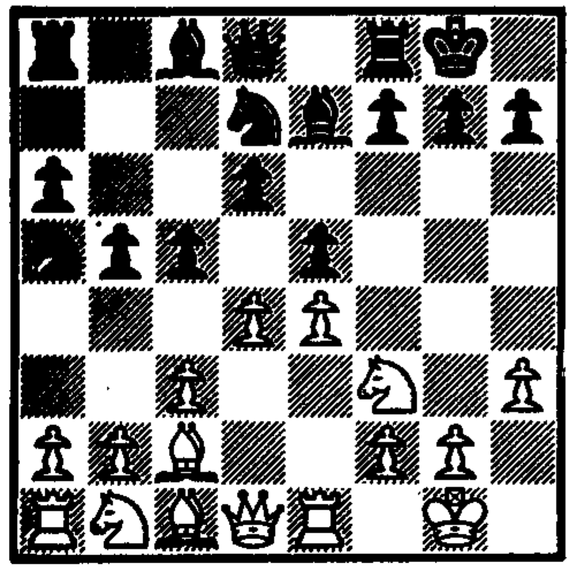
1	P4R	P4R
2	C3BR	C3BD
3	B5C	P3TD
4	B4T	C3B
5	O–O	B2R
6	T1R	P4CD
7	B3C	P3D
8	P3B	O–O
9	P3TR	...

Para 9 — P4D ver partida n.º 36.

9	...	C4TD
10	B2B	P4B
11	P4D	C2D

"Agora fica difícil para as Brancas encontrarem uma combinação satisfatória" (Keres).

A inovação de Keres nesta partida tornou-se moda. Eu estava, e ainda estou, pouco impressionado. As Pretas perdem tempo para recolocar seu Cavalo em 3CD, mas a ala do Rei fica enfraquecida com sua ausência, sendo portanto discutível se o Cavalo não estaria melhor na posição original.



KERES

Posição após 11 — ... C2D

FISCHER

12 — P×PB! ...

12 — CD2D fez furor mas, ... PB×P; 13 — P×P, C3BD talvez equilibrasse. Mas não 12 — P×PR, C×P! com total liberdade.

"A despeito de ter vencido esta partida, é provável que Fischer não esteja bem convencido da correção dessa continuação, porque, em partida posterior, fechou o centro com 12 — P5D" (Keres).

Dentro desse raciocício, Keres também não deve estar convencido da correção de 11 — ... C2D, já que posteriormente utilizou o velho 11 — ... D2B (contra Gligorich em Hastings, 1965).

12	...	P×P
13	CD2D	D2B?

Isto, supostamente, pode produzir dificuldades. Se esse lance de desenvolvimento normal não é bom, então que espécie de posição têm as Pretas? Naquela época Boleslavsky em suas anotações sugeriu "13 — ... P3B!=" e esta avaliação enigmática aparentemente fez com que os enxadristas abandonassem 12 — P×PB até atualmente. Após 13 — ... P3B; 14 — C4T, C3C; 15 — C5B, T2B (Fischer-Ivkov, Havana, 1965); 16 — D4C! (em vez do meu 16 — C×B+?), R1T; 17 — P4TR!, ameaçando P5T seguido de C–3B–4T seria a favor das Brancas; por exemplo: 17 — ... P3C; 18 — C6T, T2C; 19 — D3B etc.

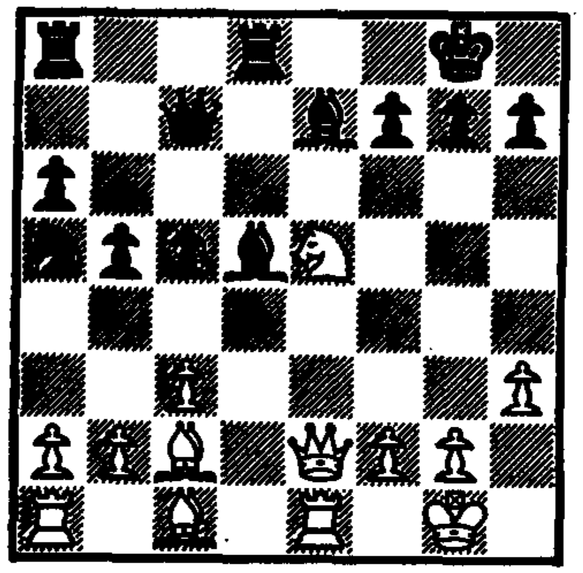
14 —	C1B	C3C
15 —	C3R	T1D
16 —	D2R	B3R
17 —	C5D!	...

A idéia é abrir caminho e explorar a ala do Rei preto enfraquecida.

17 — ... C×C

Com 17 — ... B×C; 18 — P×B, P3B; 19 — P4TR! é forte. Mas com 19 — ... C×P (19 — ... C(4)5B; 20 — P5T, C3D; 21 — D3D!, P5R; 22 — T×P!, C×T; 23 — D×C vence); 20 — P5T (ameaçando D4R) é fortíssimo.

18 —	P×C	B×PD
19 —	C×P	...



KERES

Posição após
19 — C×P

FISCHER

Keres, primitivamente um jogador de ataque, mudou seu estilo para a defensiva posicional; mas esse tipo de posição é demais, mesmo para ele.

19 — ... T2T

Defendendo a segunda fila. Que mais podem as Pretas fazer? As Brancas ameaçam crescer com B4B e TD1D e idéias sobre sacrifícios começam a surgir.

Com 19 — ... B3D; 20 — D3D!, B×C; 21 — D×P+, R1B; 22 — P4BR vence. Ou 19 — ... B3R; 20 — C×P!. Ou 19 — ... B1B; 20 — D5T, P3C (se 20 — ... P3T; 21 — C4C); 21 — D4T, B2C (se 21 — ... B2R; 22 — D3C ameaçando C×PC) e finalmente 19 — ... P3B (19 — ... T1R?; 20 — D3D); 20 — D5T!, P×C; 21 — B×P+, R1B; 22 — T×P, B2B; 23 — T5B, B3B; 24

— T×B!, P×T; 25 — B6T+, R2R; 26 — T1R+, B3R (se 26 — ... R3D; 27 — B4B+, R3B; 28 — B4R+ vence); 27 — B5B, T3D; 28 — B4B vence.

20 — B4B D3C

Ameaçando C6C. Com 20 — ... D1B; 21 — TD1D e as Brancas calmamente continuam a crescer.

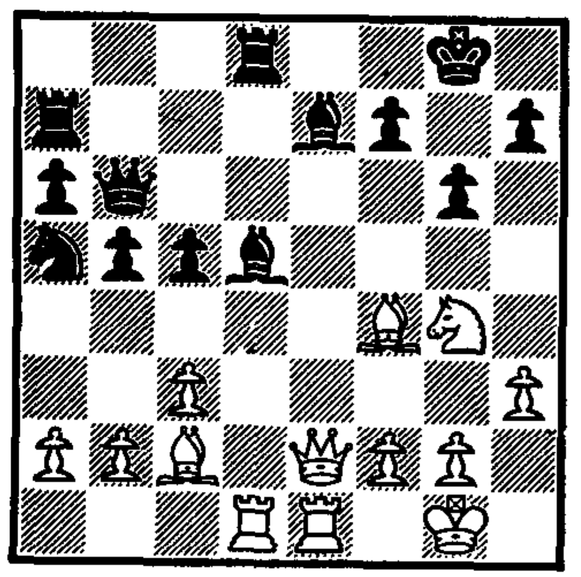
21 — TD1D! ...

Ameaçando 22 — T×B, T×T; 23 — D4R. Em vez de procurar uma "solução violenta", meu instinto recomendava o reforço da posição.

21 — ... P3C

Eliminando combinações perigosas contra 7TR, mas enfraquecendo as casas pretas. O que seria melhor? Com 21 — ... B×PT; 22 — T×T+, D×T (se 22 — ... B×T; 23 — C3B!, D3R; 24 — D1D, T2D; 25 — C2D); 23 — P4CD!, P×P; 24 — P×P, B×P (o Cavalo não se pode mover por causa de C6B); 25 — D4R!, B×T; 26 — D×P+, R1B; 27 — D8T+, R2R; 28 — B5C+, P3B; 29 — C6C+, R2D; 30 — B5B+, R2B; 31 — B4B+ ganha a Dama.

22 — C4C ...



KERES

Posição após
22 — C4C

FISCHER

22 — ... C5B

Tentando trazer o Cavalo para o setor assediado. Após 22 — ... B×PT; 23 — T×T+, D×T; 24 — B6T as Brancas teriam muitas alternativas

ameaçadoras. Por exemplo: 24 — ... P4B (não 24 — ... P3B; 25 — P3CD! ou 24 — ... B1B; 25 — D8R, T1T; 26 — C6B+, R1T; 27 — B×B vence); 25 — D5R!, B3D (se 25 — ... B1B; 26 — D8R, D×D; 27 — T×D, T2BR; 28 — C5R, T3B; 29 — C7D); 26 — T1D!, C5B (se 26 — ... P×C; 27 — T×B, T2D; 28 — D7C+!! vence); 27 — D6R+, R1T (se 27 — ... T2B; 28 — P3CD, P×C; 29 — P×C, D5T; 30 — T×B, D×B; 31 — T8D+, R2C; 32 — D5R+); 28 — P3CD!, P×C; 29 — P×C, T2D; 30 — B5C! vence.

23 — B6T ...

Alguns recomendam o lance mais direto 23 — C6T+, R2C; 24 — T×B, T×T; 25 — C×P. Pensei naquela época que poderia vencer com essa combinação, mas mudei de idéia, porque 25 — ... D3BR! é uma boa resposta. Com as Pretas amarradas, eu tinha a certeza de obter uma paciente vitória estratégica.

23 — ... B3R

23 — ... C×P perde para 24 — T×B!, T×T; 25 — B4R, T1D; 26 — D×C, P4B; 27 — P4BD! (ameaçando D7C e mate).

24 — B3C! ...

Imobilizando o Cavalo e aumentando a pressão.

24 — ... D1C

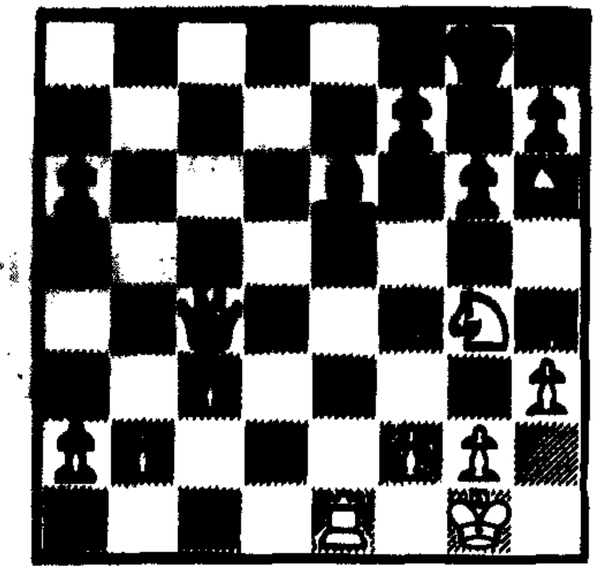
Impedindo a Dama branca (em algumas variantes) de penetrar em 5R.

25 — T×T+ B×T

Não 24 — ... D×T?; 25 — B×C, B×B (se 25 — ... P×B; 26 — D5R); 26 — C6B+!, R1T; 27 — D5R etc.

26 — B×C P×B
27 — D×P! ...

Capitalizando! "Transformando em vantagem espacial a vantagem posicional" (ver Evans — *New Ideas in Chess*).



KERES

Posição após
27 — D×P

FISCHER

27 — ... D3D

Não 27 — ... D×P; 28 — T×B!, ou 27 — ... B×D??; 28 — T8R e mate.

28 — D4T D2R
29 — C6B+ R1T
30 — C5D D2D
31 — D4R! ...

Retornando à antiga situação, visando 5R de novo.

31 — ... D3D

31 —... B×C?; 32 — D8R+ e mate. A fraqueza da primeira fila das Pretas provou sobejamente ter sido sua a falha durante todo o meio-jogo.

32 — C4B ...

32 — P4BD também seria bom.

32 — ... T2R

Resistência simbólica.

33 — B5C ...

33 — B8B! vence rapidamente.

33 — ... T1R
34 — B×B T×B

Com 34 — ... D×B; 35 — D5R+, P3B (não 35 — ... R1C; 36 — C5D!); 36 — D×P, B×PTD; 37 — T×T+, D×T; 38 — P4B seria o caminho mais fácil para a vitória.

35 —	C×B	D×C

Com 35 — ... T1R; 36 — D5R+ é decisivo.

36 —	D×D	P×D
37 —	T×P	T8D+
38 —	R2T	T7D
39 —	T6C	T×PB
40 —	T7C!	T3B
41 —	R3C	As Pretas abandonam.

Não somente as Pretas têm um Peão a menos, como seu Rei na primeira fila está isolado. Uma possível linha de vitória seria 41 — ... R1C; 42 — P4C; P×P; 43 — P×P, T3D; 44 — P4TD, T6D+; 45 — R2T, T6T; 46 — P5T, T5T (se 46 — ... R1T; 47 — R1C, T7T; 48 — R1B, R1C; 49 — R1R, T×P; 50 — P5C, P×P; 51 — P6T, T7TD; 52 — P7T); 47 — R3C e o Rei invadiria!

39 Botvinnik *(URSS)* — Fischer

OLIMPÍADA DE VARNA (1962)

DEFESA GRUENFELD

Confrontação

Ao realizar-se este encontro dramático entre duas gerações, correu um boato de que Botvinnik teria "um dia de folga" contra a equipe americana; mas estava escrito que Fischer, embora com as Pretas, conseguiria acertar o campeão mundial.

Enfrentando uma variante preparada, Fischer responde prontamente. "O leitor pode imaginar como minha serenidade ficou abalada", confessa Botvinnik, cujas anotações serão aqui incorporadas. Nervosamente, ele continua a desenvolver sua ainda aceitável posição, mas Fischer, em vez de reforçar sua vitoriosa vantagem, simplifica demasiadamente rápido chegando a uma suspensão quando a vitória já era problemática. Após uma noite de vigília, Botvinnik encontra uma surpreendente defesa. Fischer, empenhado numa transposição aparentemente inofensiva de lances (51 — ... P4CD), cai numa armadilha, perdendo a vitória que ainda acreditava estar a seu alcance.

1 —	P4BD	P3CR
2 —	P4D	...

Se as Brancas o desejarem, a combinação Gruenfeld pode ser impedida com 2 — C3BD, C3BR; 3 — P4R.

2 —	...	C3BR
3 —	C3BD	P4D

Palpite momentâneo. Pude ver, pelo brilho de seus olhos, que Botvinnik estava bem preparado contra minha Índia do Rei.

4 — C3B ...

A mais eficiente tentativa seria 4 — P×P, C×P; 5 — P4R.

4 — ... B2C
5 — D3C ...

A linha principal, mas eu não acredito que o desenvolvimento precoce da Dama resulte em algum benefício para as Brancas.

5 — ... P×P

Alternativa sólida seria 5 — ... P3B.

6 — D×PB O—O
7 — P4R B5C

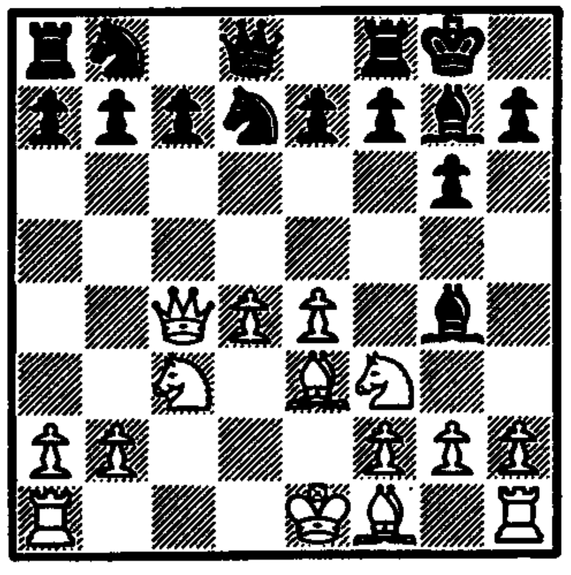
Também interessante seria o provocante lance 7 — ... C3B, de Donald Byrne.

8 — B3R ...

Com 8 — C5R, B3R; 9 — P5D, B1B seguido de ... P3R equilibra.

8 — ... CR2D

Variante de Smyslov.



FISCHER

Posição após
8 — ... CR2D

BOTVINNIK

Até aqui a teoria não encontrou variante alguma capaz de produzir vantagem clara para as Brancas.

A] 9 — O—O—O, C3BD; 10 — B2R, C3C; 11 — D5B, D3D; 12 — **P3TR, B×C; 13 — P×B, P4B! (13 —** ... TR1D?; 14 — P5R!, [Reshevsky-**Evans, Las Vegas, 1965] forçaria praticamente** um final vitorioso para as **Brancas; se 14 —** ... D2D?; **15 —** P5D!, C×PR; 16 — P4B); 14 — P5D (se **14 — P5R, D×D; 15 — P×D,** P5B! seria adequado), C4R; 15 — P4B (se **15 — C5C?, D3BR; 16 — B4D,** P×P; 17 — P×P, D5B+ etc.), C(4)2D com **um bom jogo.**

B] 9 — T1D, C3BD; 10 — D3C, P4R!; 11 — P×P, B×C; 12 — P×B, CD×P; 13 — B3T, C×P+; 14 — R2R!, C(6)4R; 15 — B×C, C×B; 16 — D5C, P3BD; 17 — D×PC, T1C; 18 — D×C, T×P+; 19 — R1B, D×D (O lance de Simagin 19 — ... D3B já foi analisado como empate; 20 — T×D, B×C=. Evans-Fischer, Campeonato E.U.A. 1962/3).

9 — B2R C3BD

Botvinnik acha que 9 — ... C3C primeiro é mais preciso.

10 — T1D C3C

10 — ... B×C seguido de ... P4R também daria às Pretas um jogo ativo.

11 — D5B D3D!
12 — P3TR ...

12 — D×D seria respondido por PB×D! melhorando a formação dos Peões pretos e neutralizando o centro das Brancas.

12 — ... B×C
13 — P×B TR1D

Errado seria 13 — ... D×D; 14 — P×D, B×C+; 15 — P×B, C5T; 16 — R2D! Botvinnik é de opinião que 13 — ... P3R (Furman) daria às Pretas um jogo igual, mas eu penso que esse lance não está de acordo com a tônica moderna, que visa precisamente tentar o avanço dos Peões centrais brancos com a esperança de vê-los demasiado distendidos.

14 — P5D ...

Abrir a diagonal para BR preto não é certo, mas as Brancas ainda estão tentando obter vantagem na abertura. Com 14 — P5R, D×D; 15 — P×D, T×T+; 16 — R×T, C2D; 17 — P4B, P4CR!; 18 — P×P, B×P=. Ou 14 — D×D (se 14 — C5C, D×D; 15 — P×D, C5T!), PB×D=.

14 — ... C4R
15 — C5C ...

"15 — P4B não é bom de imediato em vista de 15 — ... C(4)5B; 16 — B×C, D×D; 17 — B×D, C×B; 18 — P5R, C×PC; 19 — T4D, P3BR! e a posição central das Brancas se desmorona" (Botvinnik).

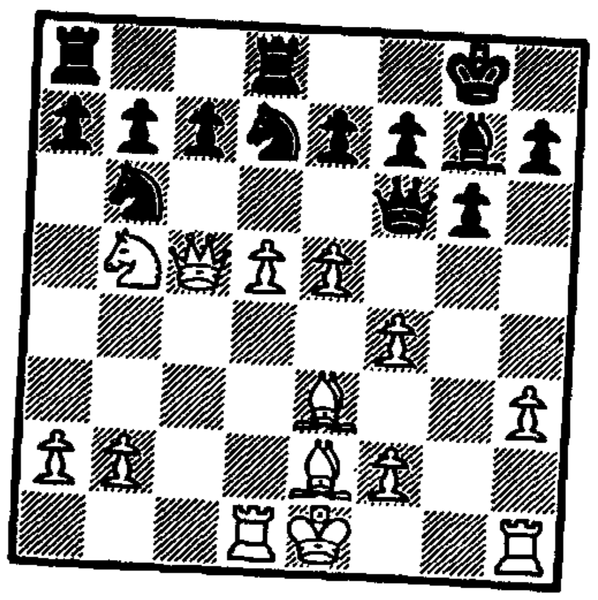
Com 15 — P4B também seria possível C(4)2D; 16 — D5C (16 — D×D, PB×D daí resultando em confortável final para as Pretas), P4R!; 17 — P5B, (17 — P×P e.p., B×C+!; 18 — P×B, D×PR) com chances iguais.

15 — ... D3BR!

Fraco seria 15 — ... D×D; 16 — B×D, P3BD; 17 — C7B (não 17 — C×P?, C5T), TD1C; 18 — B×P, T2D; 19 — P6D, C1B; 20 — C8R! (não 20 — P4B, C×B; 21 — P×C(5), B×P; 22 — P×C, T×P), C×B; 21 — C×B, R×C; 22 — P4B!

16 — P4B C(4)2D
17 — P5R ...

Com 17 — D×PB?, D×PC, as Brancas não poderiam rocar e haveria a ameaça de ... D5C+



FISCHER

Posição após
17 — P5R

BOTVINNIK

"Antes de meu encontro com Smyslov, analisei completamente o Sistema Smyslov e particularmente a sua posição no diagrama. Descobri então que qualquer que fosse a posição em que se colocasse a Dama preta, 5TR ou 4BR, ela estaria em perigo; por exemplo: 17 — ... D4B; 18 — D4C, P4TD; 19 — D4D ameaçando B4C ou 17 — ... D5T; 18 — D2B, P4C; 19 — T4D!

"Meu adversário descobriu infelizmente uma terceira continuação!" (Botvinnik).

17 — ... D×PB!

"Surpresa bem desagadável..." agora as Brancas devem realmente começar a jogar. Até aqui só tive de lembrar minha análise, embora isso não fosse tão fácil. Lembrava-me da Dama preta cercada na ala do Rei e, seguindo essa pista, consegui recordar toda a variante. Afinal tudo estava em ordem e no tabuleiro se encontrava a formação familiar; mas, subitamente, ficou claro que em minha análise eu omitira o lance tão facilmente descoberto por Fischer. O leitor pode compreender como minha confiança ficou abalada. No entanto, se avaliarmos 17 — ... D×PB com objetividade, veremos que embora sendo a melhor saída para as Pretas, elas continuam em dificuldades, como veremos adiante" (Botvinnik).

Quando fiz este lance, estava certo de que ele não o tinha visto.

18 — B×D ...

O último lance das Pretas seria taticamente justificável após 18 — D×C, D5R!; 19 — P3B, D5T+!; 20 — B2B, D5C+ seguido de PT×D! (a caminho do centro).

18 — ... C×D
19 — C×PB TD1B
20 — P6D P×P
21 — P×P ...

Não 21 — T×P?, C(4)2D.

21 — ... B×P

"Assim, as Pretas ganharam um Peão; mas o Cavalo em 7BD e o Peão em 6D bloqueiam suas Torres; e também as Brancas têm dois Bispos. A primeira tarefa das Brancas é completar seu desenvolvimento" (Botvinnik).

22 — O–O C(3)2D

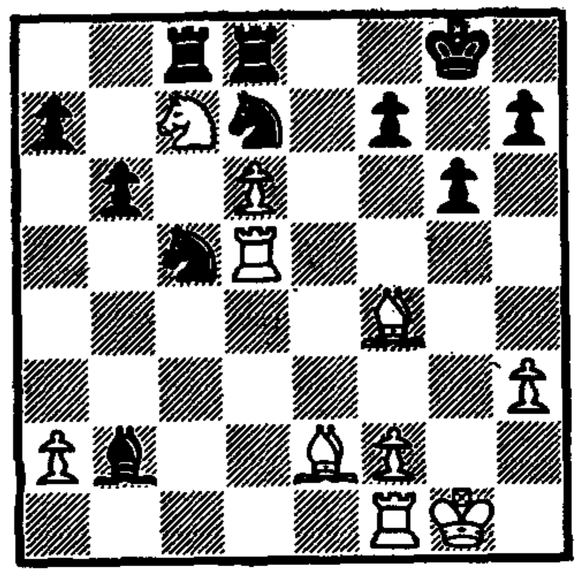
"Um erro grave; evidentemente, as Pretas exageraram suas possibilidades. Deviam ter preparado o lance ... B4R e a única forma de fazê-lo seria com 22 — ... C(4)2D e após 23 — B3B, B4R; 24 — B×B, C×B; 25 — B×P, T1C as Brancas ficariam com ínfima vantagem. Agora as Brancas têm duas casas importantes, 5D e 4BD, a seu dispor e sua vantagem espacial é esmagadora" (Botvinnik).

É desnecessário dizer que não concordo com isso; por que teriam as Pretas de devolver o Peão?

23 — T5D ...

A revista *Archives* recomenda 23 — C5D, mas depois de R2C o ônus da prova fica com as Brancas; que têm um Peão a menos.

23 — ... P3C



FISCHER

Posição após
23 — ... P3C

BOTVINNIK

24 — B3B? ...

"Lance fraco. Até o presente, as Brancas têm atuado consistentemente e aqui poderiam ter desenvolvido sua força com eficiência total jogando 24 — B4B! e ameaçando com T–1R–7R. O Bispo isolado em 3BR passaria a mero alvo de ataque. As Pretas, libertando-se, deixam as Brancas em situação difícil e com um Peão a menos" (Botvinnik).

Após 24 — B4B, as Brancas de fato ficariam com vantagem, mas com C3R as Pretas poderiam praticamente forçar o empate se o quiserem, continuando com 25 — B2T, C5D (ameaçando ... C3BR); 26 — T1C, B6B; 27 — T1BD, B7C etc.

24 — ... C3R!

"Aparentemente, este lance força a troca do Cavalo em 7BD e porque 25 — B2T, C5D; 26 — B2C, C3BR é muito mau para as Brancas. De fato, mesmo nesta altura, 26 — T×C! (conforme mostrou Geller), B×T; 27 — R1T daria às Brancas chance real de livrar-se de todas as suas dificuldades mas, um segundo erro nesta situação seria irremediável" (Botvinnik).

Convidamos o leitor a julgar por si mesmo se, com a linha de Geller, as Brancas teriam real compensação pela troca e pelo Peão. Aqui, 27 — ... B4B seguido de ... C3BR ou ... C1BR desembaraçaria as Pretas.

25 — C×C? ...

Isto realmente surpreendeu-me. Após 25 — B3R no mínimo, as Brancas ainda estariam no jogo.

25 — ... P×C
26 — T3D ...

Com 26 — T(5)1D? (ou 26 — T2D?, B8B; 27 — T4D, P4R), T1B!; 27 — B4C, T×B; 28 — B×P+, T2B vence.

26 — ... C4B
27 — T3R ...

Mau seria 27 — T2D. T1B; 28 — P7D, TD1D.

27 — ... P4R

"O mais simples. Se 27 — ... B5D; 28 — T3T, P4R; 29 — B5C, T×P; 30 — B7R, T2D; 31 — B4C as Pretas perderiam com a troca" (Botvinnik).

28 — B×P ...

O caminho para um final sem saída. Eu esperava 28 — T×P! (embora sem esperança) tentando manter certo "desequilíbrio dinâmico".

28 — ... B×B
29 — T×B T×P
30 — T7R T2D
31 — T×T ...

Com 31 — TR1R, T(1)2B! afasta as Brancas da 7.ª fila.

31 — ... C×T
32 — B4C ...

"Lance sem sentido, já que as Brancas não terão chance no já perdido final de Torre e Peão: deveriam ter jogado imediatamente 32 — T1R, R1B; 33 — T3R (ou 33 — B5D) e as Pretas ainda teriam dificuldades técnicas" (Botvinnik).

32 — ... T2B
33 — T1R R2B
34 — R2C ...

"E agora 34 — B6R+ seria preferível porque o Cavalo está mal colocado em 4CR" (Botvinnik).

34 — ...	C4B
35 — T3R	T2R
36 — T3B+	...

"A melhor chance das Brancas seria a troca de Torres, a colocação de seu Rei em 4D (ou 3R), seu Bispo em 2BD e seu PBR em 4B, mas tudo isso seria impossível, porque com 36 — R3B, P4TR! as Brancas perderiam o Bispo" (Botvinnik).

36 — ...	R2C
37 — T3B	T5R
38 — B1D	T5D

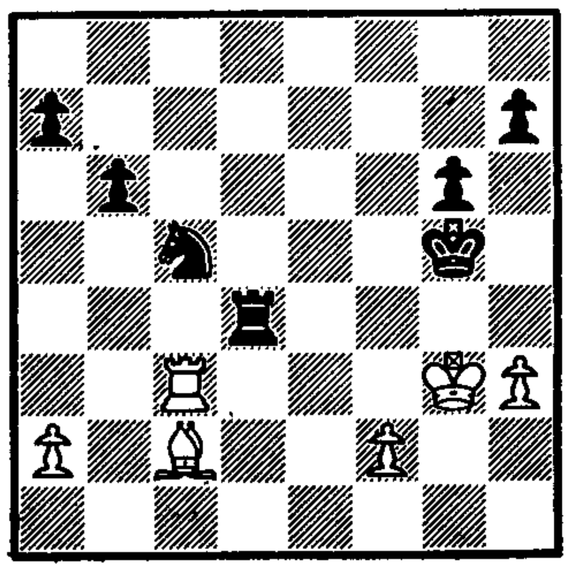
"Antes disso, considerei a partida sem qualquer esperança para mim, mas o lance do texto deu-me alma nova. Porque meu adversário teria permitido que meu Bispo ocupasse uma boa posição (a única boa por sinal!) em 2 — BD? Certamente, jogando 38 — ... T8R! (39 — B2B, T8BD) as defesas das Brancas estariam completamente desmanteladas" (Botvinnik).

Após 38 — ... T8R, simplesmente 39 — B3B é mais lógico.

39 — B2B	R3B
40 — R3B	R4C

"Em termos gerais, 3D é a melhor casa para o Rei, porque então o Cavalo não precisaria defender o PCD e as Pretas poderiam ganhar avançando os Peões da ala da Dama. Mas esta manobra também não é má" (Botvinnik).

41 — R3C ...



FISCHER

Posição após
41 — R3C

BOTVINNIK

41 — ... C5R+

"Poderia ter resultado em empate imediato, exatamente quando as Pretas se aproximavam de seu objetivo. Ora, as Brancas já estão em *zugzwang*: contra um lance de Rei, as Pretas jogam ... R5T e ... C3R, 5B(×P); se B1C a resposta ... T8D vence e se a Torre branca sair da posição, ... T5BD seria decisivo. Então, após 41 — ... T5C; 42 — P3T, T5D; 43 — P3B, P4TD as Brancas ficariam sem resposta adequada.

"É psicologicamente compreensível a decisão das Pretas de jogar um final de Torre e Peão. Anteriormente (ver lance 23 das Brancas) as Brancas evitaram tal situação, mas existe uma diferença entre esses dois finais; o Rei preto está mal situado em 4CR" (Botvinnik).

Embora concordando que as Pretas poderiam vencer conservando os Peões e melhorando suas posições, o texto produz igual resultado, ainda que por um fio de cabelo.

42 — B×C	T×B
43 — T3T	...

"Natural e mau. As Brancas correm novamente perigo de derrota. 43 — T7B!! era essencial para que as Brancas obtivessem um empate. O fato de que seu Peão esteja em 2TD e não em 4TD é insignificante" (Botvinnik).

Após 43 — T7B, T5TD; 44 — T×PTR, T6T+!; 45 — P3B (se 45 — R2C, T×PTD; 46 — T7CD, T8T; 47 — R3B, R4B; 48 — T7B+, R4R; 49 — T7CR, P4CD ganha um tempo no jogo porque o Peão branco está em 3T em vez de 4T), T×P; 46 — P4T+ leva ao mesmo final da partida, exceto pelo fato de as Brancas terem jogado P3B, o que, por alguma razão, Botvinnik cuidadosamente evitou. Então, a diferença poderia ter significação.

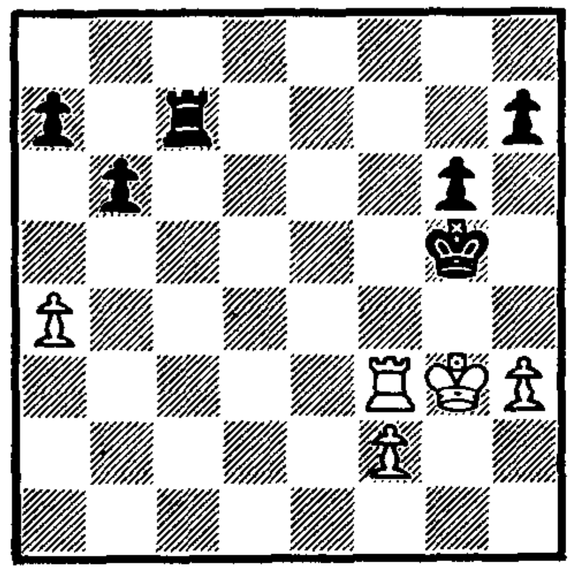
43 — ... T2R

"Talvez 43 — ... P4TD!; 44 — T3C, T5C fosse melhor; as Pretas obteriam um final de Torre e Peão vitorioso ou, após 45 — T×T, P×T; 46 — P4B+, R4B; 47 — R3B, R3R; 48 — R4R (48 — R4C, P3T), R3D; 49 — R4D, P4CD; 50 — R3D, R4D, um final de Peões provavelmente vitorioso" (Botvinnik).

44 — T3BR T2BD

"A última chance seria melhorar a posição do Rei manobrando com ... R–3T–2C" (Botvinnik).

45 — P4T ...



FISCHER

Posição após
45 — P4T

BOTVINNIK

"Nesta altura, as Pretas fizeram seu lance secreto. As Brancas ameaçam trocar dois Peões na ala D com P5TD (por exemplo: 45 — ... T5B; 46 — P5T, P×P [ou 46 — ... P4C; 47 — T7B]; 47 — T7B, P3TD; 48 — P4T+, R3T; 49 — T7D), após o que a fraqueza do PTR preto e a má posição de seu Rei garantiriam o empate. O lance mais sutil seria 45 — ... R3T, embora com ele as Pretas nada obtivessem após 46 — T3D!, T4B; 47 — P4T, T4TD; 48 — T4D.

"O que tem acontecido nesta partida indica um provável empate" (Botvinnik).

Por ocasião do café da manhã, a partida estava oficialmente empatada e a equipe russa ocupava uma mesa ao lado da equipe americana. Alguém perguntou então a Botvinnik o que ele pensava da posição em que a partida fora suspensa. Sem quase deixar de olhar para o prato, o campeão mundial resmungou: "*Nichia*" (empate). A notícia espalhou-se rapidamente e eu ouvi alguém na mesa inglesa dizer: "Os russos disseram que Fischer poderia ter ganho antes da suspensão...".

45 — ... T4B
46 — T7B T4T
47 — T×PTR! ...

"Uma excelente idéia, encontrada por Geller durante a análise noturna. Em vista da má posição de seu Rei, as Pretas têm dificuldades em mobilizar seus Peões avançados" (Botvinnik).

Foi essa a primeira defesa em que pensei! O jogo passivo não conduz a nada; por exemplo: 47 — T4B, T4BR; 48 — T4B, T2B seguido de ... R4B e as Pretas levariam o Rei para a ala da Dama.

47 — ... T×P
48 — P4T+! ...

Eu só havia analisado 48 — P4B+, mas o lance de Botvinnik é melhor, envolvendo uma armadilha astuta.

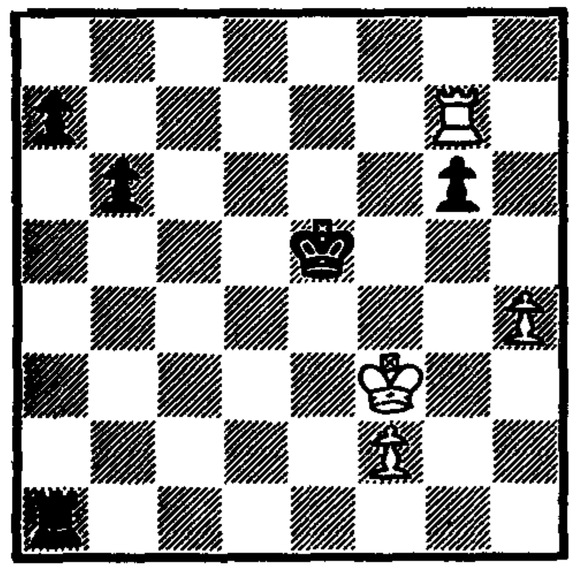
48 — ... R4B

"Ou 48 — ... R3B; 49 — T7CD!, T4T; 50 — R4C, P4CD; 51 — P4B, P3T; 52 — T6C+, R2B; 53 — T7C+ e as Brancas estariam completamente em segurança" (Botvinnik).

49 — T7B+ R4R
50 — T7CR ...

"A fraqueza do PCR e do PTD facilita os contragolpes das Brancas" (Botvinnik).

50 — ... T8T
51 — R3B ...



FISCHER

Posição após
51 — R3B

BOTVINNIK

51 — ... P4CD?

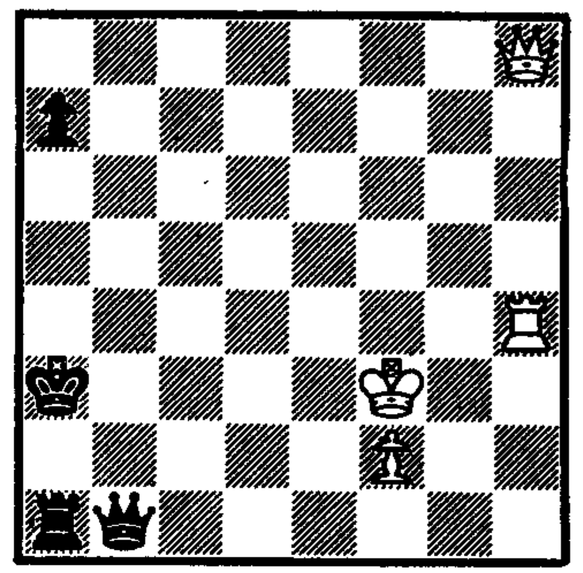
Botvinnik escreveu na revista *Chess Life:* "Isto é um erro de análise. Mesmo após 51 — ... R4D!; 52 — T×PC, P4C; 53 — R2R, R5B; 54 — P5T, P5C; 55 — T4C+, R4C (se 55 — ... R6B ou 55 — ... R6C; então 56 — T4T seguido de P6T, 7T é muito forte); 56 — R3D, o Rei branco atingiria a ala da Dama e o empate seria quase certo".

Posteriormente, no anuário russo de 1962, ele analisou todo o final mais acuradamente, concluindo pelo empate mesmo contra a melhor linha de ação: 51 — ... R5D! Os comentários entre parênteses são meus. "52 — T×PC, P4C; 53 — P5T, P5C; 54 — R2C, P6C; 55 — P6T, P7C; 56 — P7T, T8T!; 57 — R×T, P8C=D+; 58 — R2T, D1C+; 59 — R1C, D1TR! [59 — ... D4R! parece ser a solução; se 60 — T8C, D8R+; 61 — R2T, D×P+; 62 — R3T, D6B+; forçando a captura do PT; ou se 60 — R1B, D7T; 61 — T7C, P4T; 62 — T7T, R6D!]; 60 — T4C+, R6B; 61 — T4TR, P4T; 62 — R2C, R6C; 63 — T3T+, R7B; 64 — T4T, P5T; 65 — T×P, D2C+! (se 65 — ... D×P; 66 — T4CR–3C e a Torre se mantém na terceira fila, correndo para 3R se necessário e mantendo o Rei preto afastado — com empate); 66 — R1B, D×P vence porque as Brancas não poderiam recuar a Torre para a terceira fila. Por ex., 67 — T2T+, R6C (68 — T5T parece defender aqui) ou 67 — T3T, D8T+; 68 — R2R, D8D +; 69 — R3R, D8B+ ganha a Torre. Ou 67 — T4CR, D8T+; 68 — T1C (se 68 — R2R, D8D+ ganha a Torre), D6T+; 69 — T2C (se 69 — R1R, D6B força o mate), R7D; 70 — R1C, R8R vence (71 — T3C, D8B+).

"É realmente verdade que a minha situação na posição em que a partida foi suspensa estava perdida? Estaria eu errado?" (Botvinnik).

Botvinnik procurou então fazer uma análise correta que, como veremos, deixa algo a desejar: 51 — ... R5D!; 52 — T×P, P4C; 53 — P5T, P5C; 54 — P6T! (em vez do anterior R2C), P6C (se 54 — ... T8T; 55 — R2C!, T4T; 56 — T6T, P6C; 57 — T×P, T×P; 58 — T7CD, R5B; 59 — R3B levaria a um empate teórico); 55 — T4C+ (se 55 — P7T, T8T; 56 — T7C, P4T vence), R4B! (não 55 — ... R6B?; 56 — T4TR e as Brancas fariam Dama com cheque; ou 55 — ... R6D?; 56 — T4CD, R7B; 57 — T4B+ empate); 56 — T5C+, R3B! [Daqui em diante, discordo de Botvinnik, voltando a concordar no diagrama seguinte. Ele sugere 56 — ... R5C esquecendo que as Brancas obteriam empate imediato com 57 — T7C!, P7C (57 — ... P4T? perde para 58 — R2C!); 58 — P7T, T8T!; 59 — T×P, R6C; 60 — T7C+, R7B; 61 — T7B+, R7D; 62 — T7CD etc.]; 57 — T6C +, R2C!; 58 — T7C+ (se 58 — T4C, P4T vence), R3T! (a idéia é manter o Rei fora da coluna do Cavalo, não permitindo à Torre branca dar cheque pela retaguarda); 59 — T6C+ (se 59 — R2C, P7C; 60 — P7T, P8C=D; 61 — P8T=D, D5R+! e as Brancas seriam bombardeadas por cheques que ou levariam ao mate ou à perda de material), R4T! (não 59 — ... R4C?; 60 — T7C, P4T?; 61 — R2C! vence); 60 — T5C+ (se 60 — T7C?, P7C; 61 — T×P+, R3C vence), R5T! (e finalmente as Pretas passaram ao longo da

coluna da Torre); 61 — T4C+, (61 — T7C, P4T; 62 — T7C, T8T seria fácil; ou 61 — T5T, P7C; 62 — P7T, P8C=D; 63 — P8T=D, D6D+; 64 — R4B, T8R! seria a pausa refrescante — as Brancas estariam sem cheques — se 65 — T5R, D5D+; 66 — R5B, D×P+; 67 — R6R, D3C+ é decisivo), R6T; 62 — T4T, P7C; 63 — P7T, P8C=D; 68 — P8T=D.



FISCHER

Posição possível após
64 — P8T=D (ANÁLISE)

BOTVINNIK

Botvinnik chegou também a essa posição independentemente, concluindo por um empate. No entanto, é exatamente nesse deserto estéril que as Pretas encontrariam o caminho para a vitória.

O certo seria 64 — ... D6C+!; 65 — R2R (se 65 — R4B, D2B+ ou 65 — R2C, D4D+; 66 — P3B, D7D+), D8D+; 66 — R3R, T8C!!; 67 — D8B+ (não 67 — D3B+?, T6C; ou 67 — T3T, R7T!; 68 — D8C+, D6C+ vence), R7T ficando o Rei branco sem cobertura contra a futura avalancha de cheques.

E agora, voltemos à partida melancólica (para mim).

52 — P5T! ...

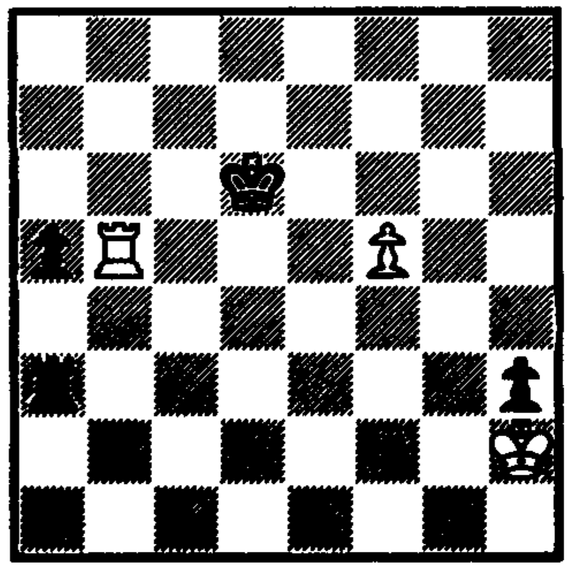
"Agora as Pretas ficam com dois PT e o empate não passa de uma questão teórica" (Botvinnik).

Lance que eu não vi. 52 — T×P, R5D transpõe para a posição comentada no lance 51 das Pretas.

52 — ...	T6T+
53 — R2C	P×P

Botvinnik relaxou visivelmente; eu havia caído na armadilha.

54 — T5C+	R3D
55 — T×PC	P5T
56 — P4B	R3B
57 — T8C!	P6T+
58 — R2T	P4T
59 — P5B	R2B
60 — T5C	R3D



FISCHER

Posição após
60 — ... R3D

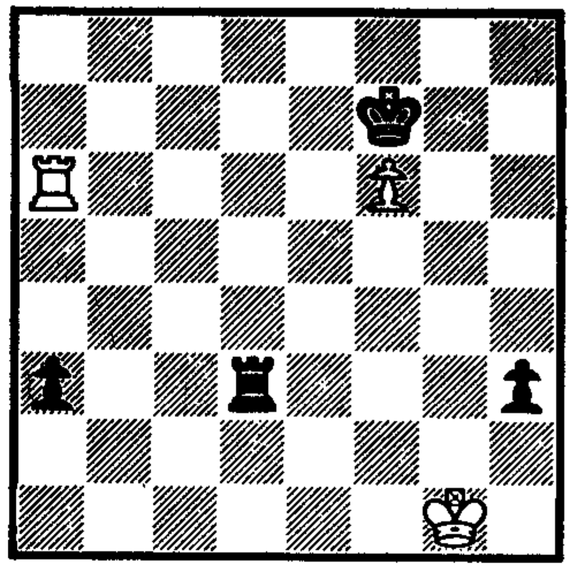
BOTVINNIK

"De qualquer forma, este final seria empate mesmo sem o PBR; qualquer tratado sobre finais mostrará tal coisa" (Botvinnik).

61 — P6B	R3R
62 — T6C+	R2B
63 — T6T	R3C
64 — T6B	P5T
65 — T6T	R2B
66 — T6B	T6D
67 — T6T	P6T
68 — R1C	...

Empate

"Houve muitos erros?" Poderia o leitor justificadamente perguntar. "Sim, um bom número deles" (Botvinnik).



FISCHER

Posição final após
68 — R1C

BOTVINNIK

40 Fischer — Najdorf *(Argentina)*

OLIMPÍADA DE VARNA (1962)

DEFESA SICILIANA

A Variante Najdorf

A persistente Variante Najdorf continua a ser a favorita de Fischer que, quando confrontado com ela, trata de experimentá-la. Aqui, contra seu criador, Fischer emprega uma continuação inédita que, com a resposta agressiva de Najdorf, antecipa a luta.

Para manter a iniciativa, Fischer oferece a troca de um Peão em 7 — C5D recusada por Najdorf impensadamente e aceita, três lances mais tarde, em circunstâncias desfavoráveis, perdendo-se em complicações e permitindo um sacrifício devastador que fixa seu Rei no centro. A despeito de se defender com habilidade, torna-se tarde demais para compensar sua tática negligente, acabando empolgado por uma situação de mate após vinte e quatro lances; e, para não prolongar sua agonia, o velho grande mestre abandona.

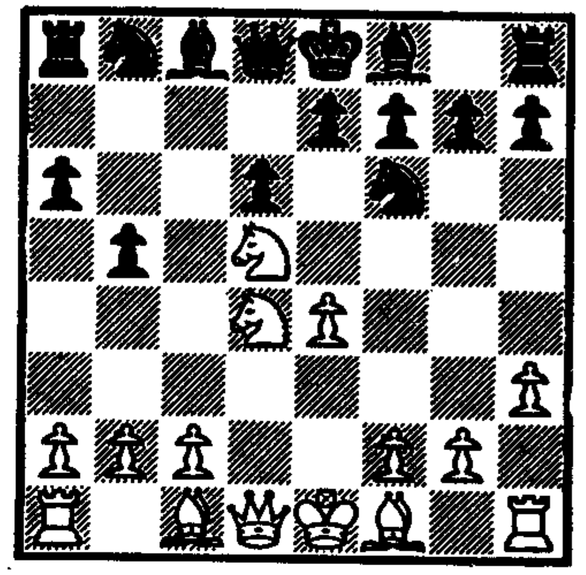
1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3D
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3BR
5 — C3BD	P3TD
6 — P3TR	...

Para 6 — B5C ver partidas 9 e 15; para 6 — B2R ver partidas 4 e 42 e para 6 — B4BD ver partidas 17, 55 e 58.

6 — ...	P4CD!?

A resposta mais agressiva. Para 6 — ... P3CR ver partida 43 e para 6 — ... C3B ver partida 35.

7 — C5D!?	...



NAJDORF

Posição após 7 — C5D

FISCHER

A idéia é explorar o vazio em 6BD. É evidente que Najdorf subestimou a força desse lance "descentrado" que parece violar os princípios básicos ao mover a mesma peça duas vezes.

Uma boa alternativa seria 7 — P4TD.

7 — ...	B2C?

As dificuldades subseqüentes das Pretas decorreram deste lance. Igualmente ruim seria 7 — ... CD2D??; 8 — C6B ganharia a Dama e com 7 — ... CR2D; 8 — B5C!, P3T?; 9 — C6R!

Com 7 — ... P3R; 8 — C×C+, D×C; 9 — P4BD, P5C a Dama preta fica mal colocada e a ala da Dama, enfraquecida.

As complicações decorrentes de 7 — ... C×P!; 8 — D3B, C4B são confusas e as Brancas teriam duas alternativas: a) 9 — C6B+?, PC×C; 10 — D×T, B2C; 11 — D7T, D2B (ou 11 — ... P4R; 12 — P4CD, P×C; 13 — P×C, D2R+; 14 — B2R, C3B; 15 — D6C, P×P; 16 — O–O! seria bom para as Brancas); 12 — P4CD, CR2D e as Pretas teriam ótima situação para ganhar qualidade; b) P4CD!, P3R (não 9 — ... C2C?; 10 — D3B! mas interessante seria 9 — ... CR2D; 10 — D3B!, T2T; 11 — B5C!? ou mesmo B×P); 10 — P×C (se 10 — C6B+, D×C; 11 — D×T, D×C; 12 — D×C, D×T; 13 — D×B+, R2R), P×C; 11 — D×P, T2T=.

8 — C×C+	PC×C
9 — P4BD!	...

As Brancas devem atuar agressivamente, senão sua vantagem desapareceria. Após o suave 9 — B3D, C2D é possível.

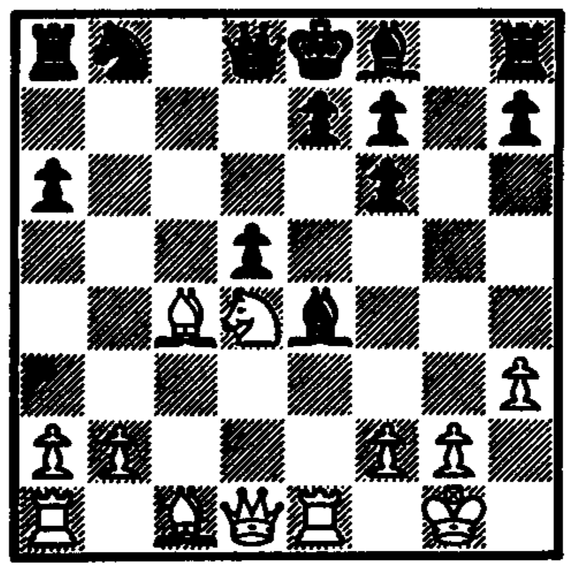
9 — ... P×P

Se Najdorf tivesse corretamente avaliado as conseqüências dessa decisão, escolheria 9 — ... P5C. O anuário russo de 1962 apresenta 9 — ... B×P; 10 — P×P, B2CR; 11 — D4C, B3C; 12 — C5B com vantagem, mas 12 — ... O–O é confuso.

10 — B×P B×P

Com 10 — ... D4T+; 11 — B2D, D4R; 12 — D3C!, D×P+; 13 — R1D daria às Brancas um forte ataque.

11 — O–O P4D
12 — T1R! ...



NAJDORF

Posição após
12 — T1R

FISCHER

12 — ... P4R

A] 12 — ... T1C; 13 — T×B!, P×T; 14 — D5T, T2C (se 14 — ... T3C; 15 — D×P, T2C; 16 — D×P, T2TD; 17 — C5B ou B4B); 15 — C5B etc.

B] 12 — ... P3R; 13 — D5T, B3C; 14 — D×PD, D×D; 15 — B×D, T2T; 16 — B4BR, T2D; 17 — C×P, P×C; 18 — B×P, C3B; 19 — TD1B etc.

C] 12 — ... P4TR; 13 — T×B!, P×T; 14 — D3C!, D×C; 15 — B3R com ataque ganhador.

D] 12 — ... C2D; 13 — C6B, D2B; 14 — B×PD etc.

E] 12 — ... B×P; 13 — R×B, P×B; 14 — D3B, C2D; 15 — C5B, T1C+ (se 16 — ... P3R; 17 — T×P+!, P×T; 18 — D5T mate); 16 — R1T, P4R (se 16 — ... P3R; 17 — D6B ameaçando T×P+); 17 — B3R com pressão vitoriosa a despeito de dois Peões a menos.

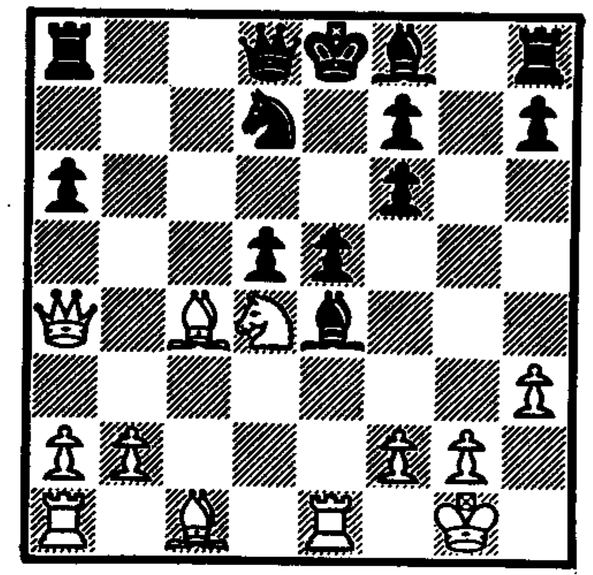
F] Relativamente melhor seria 12 — ... P×B; 13 — T×B, D4D; 14 — D3B, P3R.

13 — D4T+! ...

Inferior seria 13 — T×B, P×T; 14 — D4T+, D2D; 15 — B5CD, P×B; 16 — D×T, P×C; 17 — D×C+, R2R etc.

13 — ... C2D

Com 13 — ... D2D; 14 — B5CD!, P×B; 15 — D×T, B3D; 16 — T×B!, P×T; 17 — D×PR seguido de C5B com poderoso bloqueio.



NAJDORF

Posição após
13 — ... C2D

FISCHER

14 — T×B! P×T

14 — ... P×B; 15 — C5B resulta em situação idêntica à da partida, com exceção da falta de compensação material para as Pretas.

15 — C5B! ...

Talvez as Pretas esperassem por 15 — D3C, D3C; 16 — B×P+, R1D com chances de sobrevivência.

15 — ... B4B
16 — C7C+! R2R

Com 16 — ... R1B; 17 — B6T, R1C; 18 — D3C seria fatal.

17 — C5B+ R1R

As Pretas estão onde começamos, mas perderam o direito de rocar.

18 — B3R ...

Tal sugeriu 18 — B6T, mas após T2T; 19 — T1D, D3C, as Pretas ainda estariam vivas. O texto não lhes permite qualquer contragolpe.

18 — ... B×B
19 — P×B ...

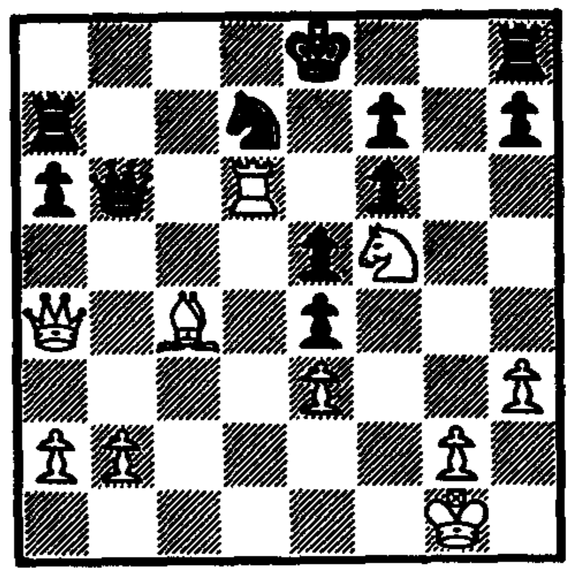
A troca dos Bispos não aliviou a tarefa defensiva das Pretas. A ameaça de C6D+ está à vista.

19 — ... D3C
20 — T1D ...

Mesmo após 20 — B×P+, R1D!; 21 — T1D, D4C as Brancas não teriam uma vitória certa imediata.

20 — ... T2T
21 — T6D! ...

Esmagador! Tanto 21 — B×P+, R1D quanto 21 — C6D+, R2R permitem resistência.



NAJDORF

Posição após
21 — T6D

FISCHER

21 — ... D1D

O melhor no momento. Com 21 — ... D2B; 22 — T×PB vence e com 21 — ... D×P; 22 — B×P+! (finalmente), R×B (se 22 — ... R1D; 23 — D5T+, R1B [23 — ... T2B; 24 — B6R vence]; 24 — C7R+, R1C; 25 — C6B+, R1T; 26 — C×T); 23 — T×C+, T×T; 24 — D×T+, R3C; 25 — D7C+, R×C; 26 — D4C mate.

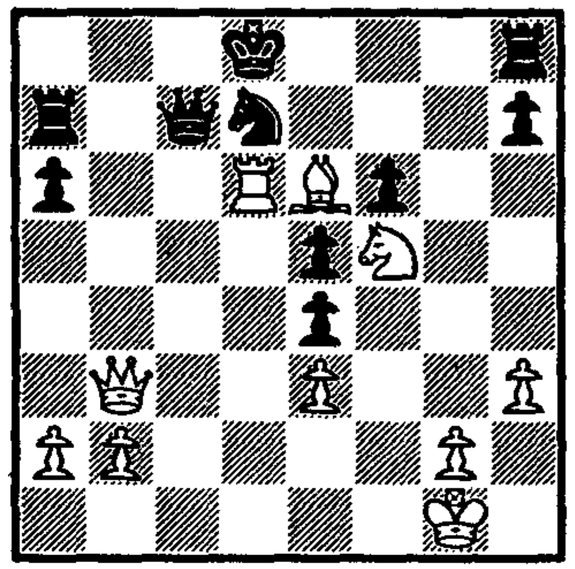
22 — D3C D2B

Com 22 — ... T1B; 23 — C7C+, R2R; 24 — D3T! é decisivo.

23 — B×P+ R1D

Com 23 — ... R1B; 24 — B5T e mate.

24 — B6R ...



NAJDORF

Posição após
24 — B6R

FISCHER

24 — ... As Pretas abandonam.

Najdorf não quis prolongar a tortura. Se, por exemplo, jogasse 24 — ... T2C; 25 — D4T, D1B; 26 — D5T+, R1R; 27 — D×PT, R1D; 28 — B×C, T×B; 29 — T×T+, D×T (29 — ... R×T; 30 — D6D+, R1R; 31 — D7R mate); 30 — D×P+, R2B; 31 — D×P+, R3C; 32 — D×T com final vitorioso.

41 Fischer — Robatsch *(Áustria)*

OLIMPÍADA DE VARNA (1962)

DEFESA CONTRA CENTRO

Um brilhante camafeu

Enfrentando uma das aberturas prediletas de Robatsch, Fischer trata de forjar um áspero ataque que lembra Morphy nos seus melhores tempos. Dignos de nota são os 5.º e 6.º lances das Brancas, que praticamente refutam toda a variante.

Procurando segurança para seu Rei, Robatsch erra ao rocar demasiado cedo e Fischer, já tendo rocado antes na ala oposta, não corre risco ao avançar seus Peões da ala do Rei, usando-os como arietes para abrir brechas na coluna do CR. Robatsch não consegue fechar a brecha pela qual Fischer irrompe, forçando-o a abandonar a partida em apenas vinte lances.

1 — P4R	P4D
2 — P×P	D×P

Esse velho lance é considerado fraco, mas as Pretas devem ter uma nova idéia em vista. A forma moderna é 2 — ... C3BR, ficando então à escolha das Brancas os lances 3 — P4BD ou 3 — B5C+ para defender o Peão ou ainda simplesmente 3 — P4D. Contra Bergrasser, em Mônaco, 1967, escolhi 3 — B5C+, B2D; 4 — B4B, B5C; 5 — P3BR, B4B (mais seguro seria ... B1B); 6 — P4CR!, B1B; 7 — C3B, CD2D; 8 — P5C, C3C; 9 — B5C+, C(3B)2D; 10 — P4B, C×P; 11 — C×C, P3BD; 12 — B4B, P×C; 13 — B×P e o Peão a mais das Brancas deverá prevalecer.

Solução ultramoderna apoiada por Bronstein. A manobra é abandonar o centro e depois jogar contra ele. Seidman, com as Pretas, no Campeonato EUA, 1958/9, jogou o lance mais tradicional 3 — ... D4T contra

mim. A continuação foi: 4 — P4D, C3BR; 5 — C3B, C3B; 6 — P5D!? (possivelmente uma melhoria sobre o usual 6 — B5CD), C5CD; 7 — B5C+, P3B (mais decisivo seria 7 — ... B2D; 8 — B×B+, C×B; 9 — P3TD, C3BR; 10 — P×C, D×T; 11 — O–O, D3T; 12 — T1R com terrível ataque. Não 12 — ... O–O–O?; 13 — C5R); 8 — P×P, P×P; 9 — B4T, B3T? (9 — ... B2D é necessário); 10 — P3TD!, T1D; 11 — B2D, D4BR; 12 — P×C, T3D; 13 — B3C, C5R; 14 — T×B, T×B; 15 — D1B, C×C; 16 — P×C, T3D; 17 — O–O e as Pretas abandonam.

3 — C3BD	D1D
4 — P4D	P3CR?

A idéia é reservar a opção de desenvolvimento do CR para 3TR seguido de C4B e pressionando o PD. Após a partida, Robatsch disse-me ter obtido ótimos resultados com esse sistema.

5 — B4BR!	...

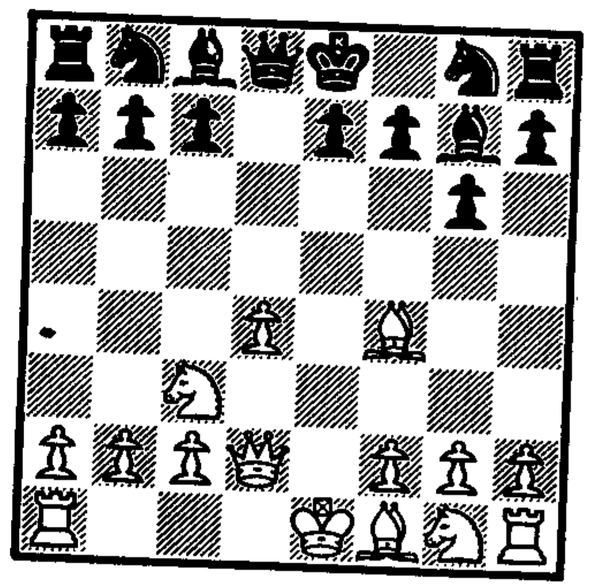
Contra 5 — C3B (ou 5 — B4BD, B2C; 6 — C3B, C3TR), B2C; 6 — P3TR, C3BR (não 6 — ... C3TR; 7 — P4CR! Sokolsky) as Brancas obteriam uma vantagem mínima.

5 — ...	B2C

Com 5 — ... C3TR; 6 — B5R!, P3BR; 7 — B4BR e os Peões pretos ficariam embaralhados.

6 — D2D!	...

Desprezando a "ameaça". Fraco seria 5 — C5C, C3TD seguido de ... P3BD etc. (Bronstein-Kholmov, URSS, 1959). E 5 — C3B, C3TR permitiria às Pretas organizarem o dispositivo pelo qual lutam.



ROBATSCH

Posição após
6 — D2D

FISCHER

6 — ... C3BR

Bloqueadas, as Pretas não mais podem jogar C3TR.

A linha principal seria 6 — ... D×P; 7 — D×D, B×D; 8 — C5C, B3C (forçado); 9 — C×P+, B×C; 10 — B×B as Brancas ficando com os dois Bispos e todas as chances. Outra possibilidade seria 6 — ... B×P?; 7 — O–O–O, C3BD; 8 — B5CD, B2D; 9 — C5D! (não 9 — B×C?, B×B; 10 — D×B?, D×D; 11 — T×D, B×P), P4R; 10 — C3BR e as Pretas não sairiam da abertura incólumes.

7 — O–O–O P3B

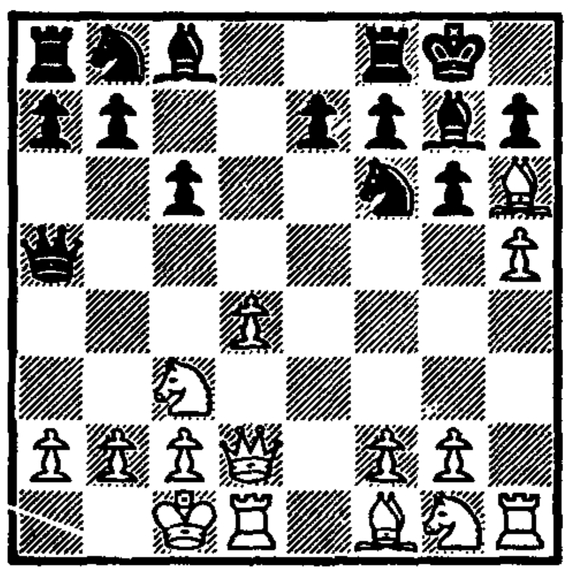
Melhor seria 7 — ... C4D; 8 — B5R (8 — B6TR!?, B×B; 9 — D×B, C×C rompendo a formação dos Peões brancos), O–O; 9 — P4TR, P4TR; 10 — CR2R com clara vantagem mas sem vitória forçada.

8 — B6TR O–O?

Rocando sem objetivo, mais por vingança. As Pretas deveriam preparar o grande roque com 8 — ... B×B; 9 — D×B, B4B.

9 — P4TR D4T
10 — P5T! ...

O ataque fala por si mesmo. A minha experiência com esta linha de manobra já é bastante antiga (ver partida 2) do tempo em que anulava a variante do Dragão.



ROBATSCH

Posição após
10 — P5T

FISCHER

10 — ... P×P

Horrível, mas as Pretas de qualquer maneira precisam manter fechada a coluna da Torre. Com 10 — ... T1D; 11 — P×P, PB×P; 12 — B×B, R×B;

13 — D6T+, R1C; 14 — C3B–5CR seria fatal. Ou com 10 — ... C×P; 11 — B2R, C3B; 12 — B×B, R×B; 13 — D6T+, R1C; 14 — P4CR!, T1D; 15 — P5C, C4T; 16 — B×C, P×B; 17 — T×P, B4BR (ou 17 — ... D4BR; 18 — P6C!, D×PC; 19 — T5CR); 18 — P6C! vence.

Com 10 — ... B4B; 11 — P3B (ameaçando P4CR), B×B (11 — ... P×P?; 12 — D5C vence); 12 — D×B, P×P?; 13 — D5C+, R1T; 14 — B3D ganha uma peça.

11 — B3D ...

É importante impedir o Bispo das Pretas de ocupar 4BR.

11 — ... CD2D

Não 11 — ... B4B?; 12 — D5C.

12 — CR2R ...

Aproveitando a calmaria para mobilizar as reservas.

12 — ... T1D
13 — P4CR! C1B

Com 13 — ... C×P; 14 — TD1C (ameaçando P3B e ou T×C+) ganha no mínimo uma peça. As Pretas poderiam manter-se, concentrando as peças menores em torno do Rei.

14 — P×P ...

A abertura da coluna do CR passa a ser a nova base de operações.

14 — ... C3R
15 — TD1C R1T

Também sem futuro seria 15 — ... R1B; 16 — B×B+, C×B; 17 — D6T, C5C; 18 — D×PT.

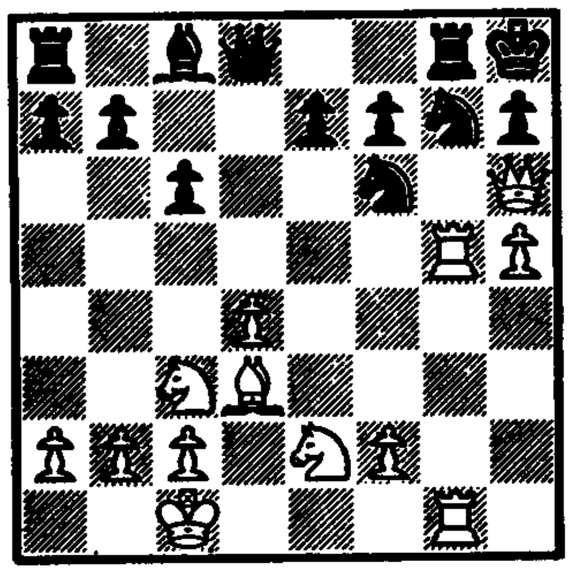
16 — B×B+ C×B
17 — D6T T1CR

Com 17 — ... C3R; 18 — C4B! força o mate.

18 — T5C D1D

Com 18 — ... C4B; 19 — T×T+, C×T; 20 — D8B seguido de T1C seria saboroso.

19 — TR1C ... ROBATSCH



Posição após 19 — TR1C

FISCHER

19 — ... C4B

Entregando uma peça. As Pretas estão completamente amarradas e é uma pena não terem permitido o belo final que ocorreria após 19 — ... D1B; 20 — P5D!, B2D (se 20 — ... P×P; 21 — C×P, C×C; 22 — D×P mate); 21 — P6D!, C4B; 22 — D×D, TD×D (ou 22 — ... TR×D; 23 — B×C, P3TR; 24 — P×P, TR1CD; 25 — T7C, B×B; 26 — T×P etc.); 23 — B×C, T×T; 24 — T×T, P3TR; 25 — P×P, T1CD; 26 — T3C!, B×B; 27 — T3B ganha uma peça.

20 — B×C As Pretas abandonam.

42 Unzicker *(A. Ocidental)* — Fischer

OLIMPÍADA DE VARNA (1962)

DEFESA SICILIANA

Jogando de ouvido

Esta partida explica bem o risco de se jogar com base apenas no talento natural, sem o conhecimento minucioso das últimas inovações em aberturas. Raramente alguém foi tão drasticamente punido quanto Unzicker nesta partida, por ter falhado em fazer seus "deveres de casa".

Perseguindo desastradamente uma linha operacional que quase liquidou Tal quando jogou contra Fischer, Unzicker comete mais erros, demonstrando desconhecer a recente inovação de Geller (15 — R1T!), a mesma que derrotou Fischer em Curaçao. Unzicker, confiando simplesmente em "lances naturais", situa-se em posição embaraçosa, permitindo a penetração livre de Fischer em suas casas enfraquecidas. A prematura decisão no lance 26 só foi surpresa para Unzicker.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3D
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3BR
5 — C3BD	P3TD
6 — B2R	...

Pelo sim, pelo não, as Brancas, quando falham os sistemas mais agressivos, valem-se deste sólido e respeitável sistema (defendido por Smyslov).

6 — ... P4R

Com essa Variante de Najdorf, as Pretas pretendem controlar as casas centrais mais importantes, com possibilidades de expansão na ala da Dama, compensando satisfatoriamente a fraqueza de seu PD atrasado.

7 — C3C B3R

Provocando P–4–5BR, para enfraquecer o PR branco. Para o cauteloso 7 — ... B2R ver partida 4.

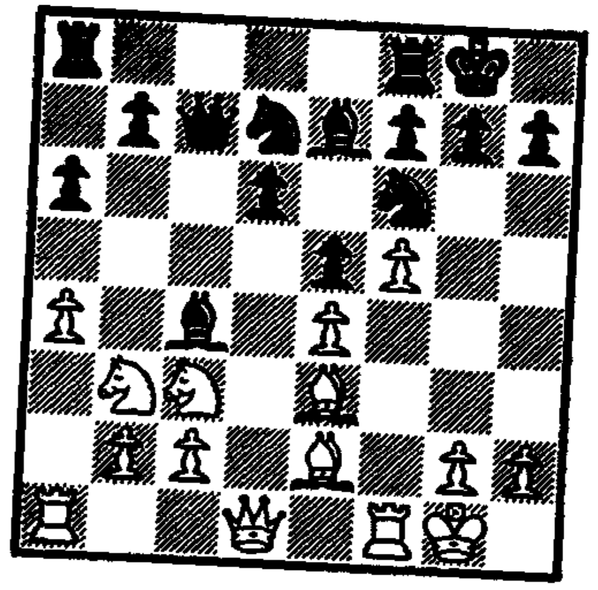
8 — O–O CD2D
9 — P4B D2B
10 — P5B B5B
11 — P4TD ...

Para impedir ... P4CD.

11 — ... B2R

Melhor do que 11 — ... T1B?; 12 — P5T, B2R; 13 — B×B, D×B; 14 — T4T!, D2B; 15 — B3R, P3T; 16 — T2B com bloqueio (Schmid-Evans, Varna, 1962).

12 — B3R O–O



FISCHER

Posição após
12 — ... O–O

UNZICKER

13 — P5T ...

Alternativa perigosa seria 13 — P4C, P4D!; 14 — P×P (se 14 — P5C, P5D!; ou 14 — C×P, C×C; 15 — P×C, C3B; 16 — P6D?, B×P; 17 — B×B, D×B; 18 — D×B?, D×P+; 19 — R1T, D5R+), B5C; 15 — P5C, B×C; 16 — P×C, B×PC; 17 — P×P, TR1D; 18 — T1C, B6B e os Peões brancos ficam muito distendidos e seu Rei, exposto.

13 — ... P4CD

Demasiado passivo seria 13 — ... P3T; 14 — P4C, C2T; 15 — B2B, seguido de P4T.

14 — P×P e.p. C×PC
15 — B×C? ...

Em Curaçao, 1962, Geller encontrou a linha correta: 15 — R1T!, TR1-B; 16 — B×C, D×B; 17 — B×B, T×B; 18 — D2R, T5C; 19 — T2T! pressionando fortemente as Pretas e obrigando-as a defenderem seu PTD; mas 19 — ... P3T!; 20 — TR1T, B1B; 21 — T×P, T×T; 22 — T×T, D2C; 23 — C5T, D2B; 24 — C3C, D2C= (Zuckerman).

15 — ... D×B+
16 — R1T B4C!

Visando ... B3B seguido de ... P4TD.

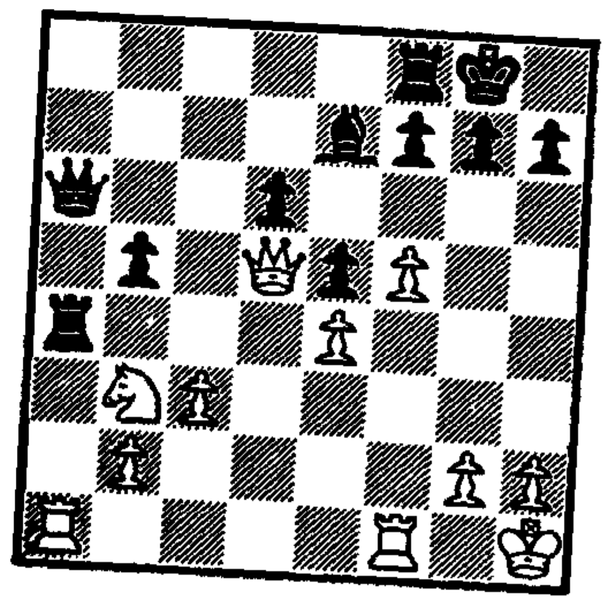
17 — B×B ...

As Brancas já perderam sua vantagem teórica; deviam decidir-se por 17 — C×B, P×C; 18 — D3D com Bispos de cores opostas.

17 — ... P×B
18 — C5D C×C
19 — D×C T5T!

Não permite operar na coluna da TD e pressiona o PR.

20 — P3B D3T



FISCHER

Posição após
20 — ... D3T

UNZICKER

21 — P3T ...

As Brancas estão em dificuldade para montar um plano adequado. Em Curaçao, 1962, Tal jogou contra mim 21 — TD1D, T1B; 22 — C1B, P5C; 23 — C3D!? (de qualquer maneira, as Brancas estão em má situação), P×P; 24 — P×P e a seguir T×PB (em vez do meu frouxo ... T4T) vence. Se 25 — C×P, P×C; 26 — D×P (26 — D8D+, B1B!), B5C!; 27 — D×T, D×T +! (Kmoch).

21 — ...	T1B
22 — TR1R	P3T!

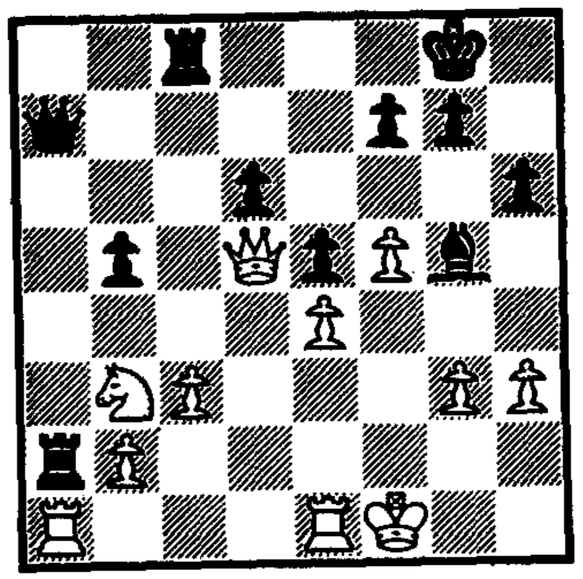
Saída oportuna, conforme veremos mais tarde.

23 — R2T	B4C
24 — P3C?	...

Aumentando a fragilidade da ala do Rei. Melhor teria sido 24 — TD1D.

24 — ...	D2T!
25 — R2C	T7T
26 — R1B	...

Que mais? Com 26 — T×T, D×T; 27 — T2R, T×P!



FISCHER

Posição após
26 — R1B

UNZICKER

Agora as Pretas têm um golpe decisivo.

26 — ...	T×PB!

As Brancas abandonam.

Com 27 — T×T (27 — P×T?, D7B mate), T6B+; 28 — R2R, T7B+; 29 — R3D, D×T; 30 — T1TD, D×P vence. A primeira fila das Pretas deixou

de ser vulnerável porque seu Rei pode escapar para 2T, se sobrevier um cheque.

43 Fischer — Reshevsky *(EUA)*

CAMPEONATO DOS EUA (1962/3)

DEFESA SICILIANA

O elo perdido

Alguns críticos consideram esta partida como a 12.ª do inacabado Torneio que terminou empatado por 51/2 a 51/2 e, tal como as anteriores, arriscada e asperamente jogada.

Reshevsky estava desta vez bem preparado para enfrentar a abertura de Fischer, contragolpeando vigorosamente e igualando sem dificuldades.

No entanto, em vez de manter a tensão, trata de simplificar desordenadamente e força uma troca de Damas, enfraquecendo-se estrategicamente no final da partida. Fischer, a despeito da deficiência de material, ameaça em ambas as alas, obtendo bons resultados contra diversos alvos de seu adversário (Peões atrasados em colunas abertas). Reshevsky, defendendo essa posição passiva com sua habitual tenacidade, não consegue obstar a penetração final.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3D
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3BR
5 — C3BD	P3TD
6 — P3TR	P3CR

Uma boa reação. 6 — ... P4CD também o seria (ver partida 40).

Transpondo para a Variante do Dragão, as Pretas pretendem inutilizar P3TR porque, no Ataque Iugoslavo normal, as Brancas seriam forçadas a avançar novamente este Peão, perdendo com isso um tempo.

7 — P4CR	B2C
8 — P5C!?	...

Consistente, mas talvez prematuro. No entanto, os demais métodos nada oferecem de melhor; p. ex.: 8 — B3R, O–O; 9 — P5C, C1R! ou 8 — B2C, O–O; 9 — O–O, C3B=

8 — ...	C4T!

Com 8 — ... CR2D; 9 — B3R, C3BD; 10 — D2D as Pretas estariam um tanto engarrafadas.

9 — B2R	P4R

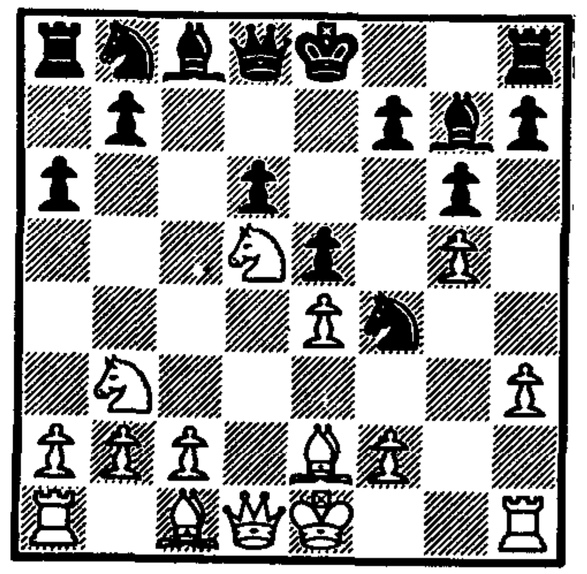
Eu tencionava responder 9 — ... C3BD!? com 10 — C3C (e não 10 — C×C, P×C; 11 — B×C, P×B; 12 — D×PT, T1CD com boa compensação pelo Peão).

10 — C3C	...

Infeliz seria 10 — C5B, P×C; 11 — B×C, P5B bloqueando o BD das Brancas.

10 — ...	C5B
11 — C5D	...

11 — B4C, C3B; 12 — C5D poderia transpor o jogo.



RESHEVSKY

Posição após 11 — C5D

FISCHER

Falando francamente, as Brancas não têm vantagem de abertura.

11 — ...	C×C

Em vez de simplificar tão apressadamente, as Pretas deveriam explorar a fraqueza da ala do Rei branco. Tal acha que mais "lógico" seria 11 — ... O–O; 12 — P4TR, P4B (ou o interessante sacrifício de Peão 12 — ... C2D!?; 13 — C×C, P×C; 14 — D×P, B4R).

Outra possibilidade seria 11 — ... C×B (não 11 — ... C×P?; 12 — B3R e a ameaça de B6C ganha material); 12 — D×C, B3R=

12 — D×C C3B

Tal sugere o duvidoso sacrifício 12 — ... B3R!?; 13 — D×PC, C2D mas 14 — B3R mantém a superioridade, não havendo necessidade de que as Pretas corram riscos já que sua situação é basicamente segura.

13 — B4C B×B

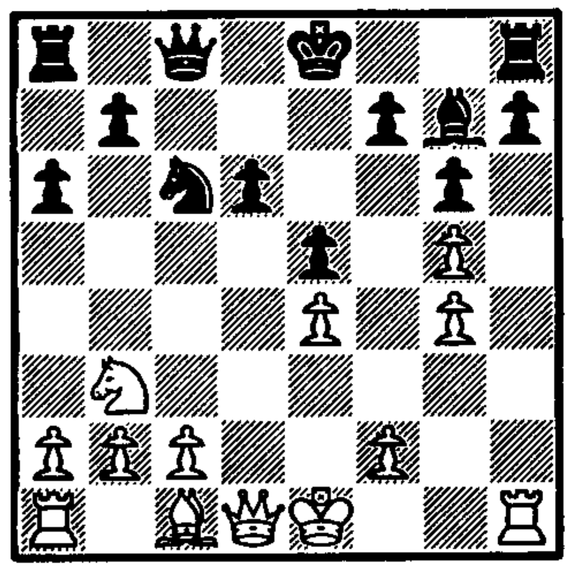
Tal indica 13 — ... P4B; 14 — P×P *e.p.* (se 14 — P×P, C2R!; 15 — D3D, P×P; 16 — B5T+, C3C etc.), D×P; 15 — B×B, T×B; 16 — P3BD, T2B; mas após 17 — B3R seguido de O–O–O as Brancas estariam melhor.

14 — P×B D1B!

Com a dupla ameaça de 15 — ... D×P e ... C5C.

15 — D1D ...

Com 15 — D×P, D×P; 16 — D3D, T1D; 17 — D2R, D7C; 18 — T1B, P3T e as Pretas tomariam a iniciativa.



RESHEVSKY

Posição após
15 — D1D

FISCHER

15 — ... C5D?

Aparentemente com a intenção de simplificar a qualquer preço, Reshevsky resvala para um final inferior. Tal indica 15 — ... D3R; 16 — B3R, O–O–O=.

Uma revista búlgara sugere o agressivo lance 15 — ... P4D!? como o melhor, porque elimina o PD atrasado imediatamente. A justificativa tática apareceria depois de 16 — P×P (se 16 — D2R ou P3BD, P5D), C5C; 17 — P3BD (se 17 — O–O, C×PB; 18 — T1C, O–O anula a estratégia das Brancas), D5B! permitindo duas linhas de ação:

A] 18 — P×C?, D5R+; 19 — R2D, T1D; 20 — R3B, B1B!; 21 — P3T (se 21 — C5B, B×C; 22 — P×B, T×P vence), T1B+; 22 — R2D (não 22 — C5B?, B×C; 23 — P×B, T×P+; 24 — R3C, D5B mate), B2R! com ataque constante.

B] 18 — T3T, C×PD (se 18 — ... D5R+; 19 — R1B, C7B?; 20 — C2D vence); 19 — D2R, D2B=.

16 — P3BD C×C
17 — P×C D3R
18 — T5TD! P3B?

Conduzindo a um final sem vida. Melhores chances oferece 18 — ... O–O (ou 18 — ... P4C; 19 — D5D, D×D; 20 — P×D, R2D); 19 — T5D, TD1D seguido de ... P4B.

19 — D5D! D×D

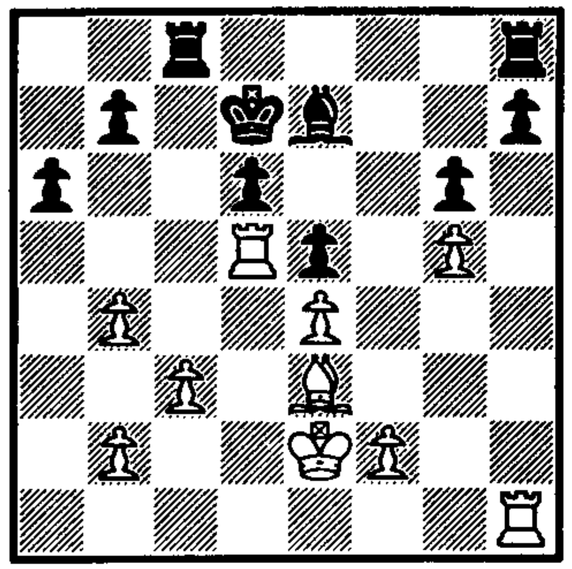
Não 19 — ... D×P?; 20 — D×PC, O–O; 21 — P×P.

20 — T×D R2D
21 — P×P B×P
22 — P5C B2R
23 — R2R ...

A situação agora já está difícil de ser sustentada pelas Pretas e seus fracos PD e PTR estão expostos em colunas abertas.

23 — ... TD1BR
24 — B3R T1B
25 — P4C ...

Mais preciso possivelmente é 25 — P4BD, R2B; 26 — P4C obrigando as Pretas a vigiarem os avanços de P5B, P5C e até P4B.



RESHEVSKY

Posição após
25 — P4C

FISCHER

25 — ... P4C!?

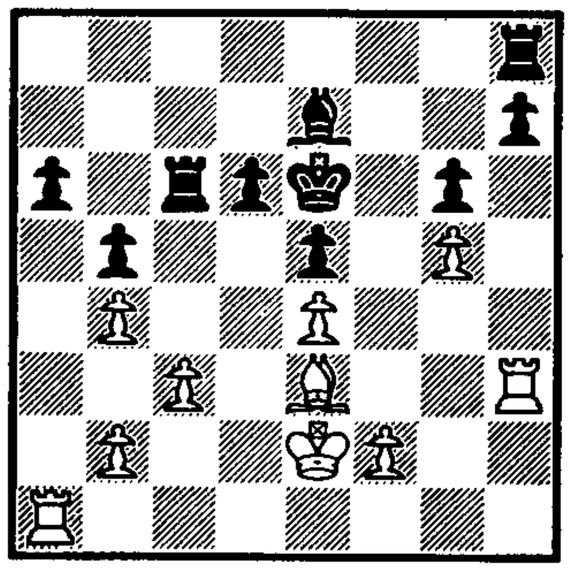
Muitos comentaristas criticaram esse lance por criar nova fragilidade (PTR), mas se as Pretas esperassem seriam espremidas até à morte, com R3D seguido de P4BD etc. Reshevsky sente-se decerto mais confortável com a nova fraqueza que enfrentando as possíveis dificuldades de um eventual P4BD.

26 — T(5)1D ...

As Brancas não mantêm indefinidamente o controle sobre 5D, porque, para poder progredir, as Torres devem atacar os PT atrasados.

26 — ... R3R
27 — T1T T3B
28 — T3TR ...

Com 28 — T4TR?, P4TR! eliminaria a fraqueza.



RESHEVSKY

Posição após
28 — T3TR

FISCHER

28 — ... B1B

28 — ... P4D!? perde um Peão, mas oferece alguma esperança; por exemplo: 29 — P×P+, R×P; 30 — T(1)1T, R5B; 31 — T×P, T×T; 32 — T×T, T3R; 33 — R2D (33 — R3B?, P5R+!; 34 — R4B, R6C), R6C; 34 — R3D, R×P; 35 — R4R!, B1B (se 35 — ... R×P; 36 — R5D, T3D+; 37 — R×P, B1B; 38 — T7B+!, R6C; 39 — T8B, B2R; 40 — T8R, T2D; 41 — R6R ganha uma peça); 36 — T8T, B2C; 37 — T8CR, T2R; 38 — T8BD!, seguido de T6B deve vencer.

29 — T(1)1T T2B

Agora, com 29 — ... P4D?; 30 — P×P+, R×P; 31 — T×P, T×T; 32 — T×T, R5B; 33 — T7BR, T1B; 34 — T6B, R6C; 35 — T×PT, R×P; 36 — B2D etc.

30 — T4T! ...

A posição crítica. As Pretas estão virtualmente em *zugzwang*. A Torre em 4T, como veremos, desempenha um papel importante.

30 — ... P4D

Com 30 — ... T5B (se 30 — ... T2B; 31 — T1T); 31 — P3B, T2B; 32 — R2B!, P4D; 33 — T1T, T3B; 34 — P×P+, R×P; 35 — T1D+, R3R; 36 — T8D deve vencer.

31 — T1T! ...

Reshevsky subestimou sem dúvida essa interpolação. Esperava provavelmente 31 — P×P+, R×P; 32 — T1D+, R3R, 33 — T8D, B2C!

31 — ... T3B

Com 31 — ... P×P; 32 — T×P+, R4D; 33 — T6C venceria.

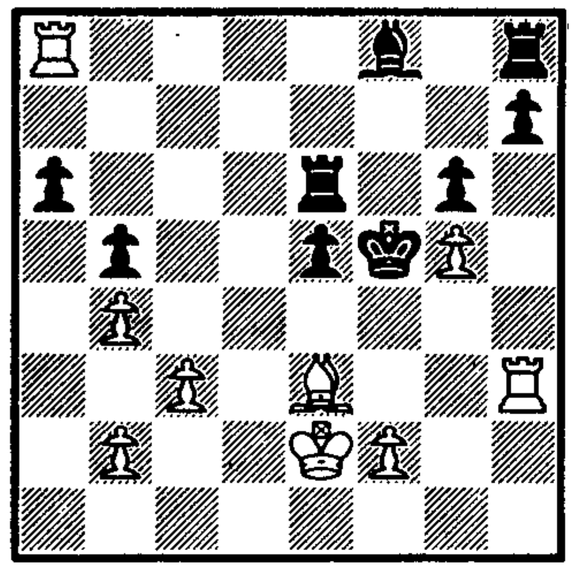
32 — P×P R×P
33 — T1D+ R3R

O valor da Torre em 4R está em não permitir ao Rei preto entrar em 5BD.

34 — T8D R4B

Com a Torre preta em 3B (e não em 2B como anteriormente) a resposta ... B2C não é mais possível e com 34 — ... T2B; 35 — T8T é decisivo.

35 —	T8T	T3R
36 —	T3T!	...



RESHEVSKY

Posição após
36 — T3T

FISCHER

36 —	...	B2C

Também inútil seria 36 — ... R5C; 37 — T3C+, R4T; 38 — T3B, B2C; 39 — T×T, B×T; 40 — T8B, B2C; 41 — T7B, ou 36 — ... R5R; 37 — T3B, B2C; 38 — T×T, B×T; 39 — T8B, B2C; 40 — T7B, B1T; 41 — P3B +, R4D; 42 — T×P, T1R; 43 — R3D.

37 —	T×T	B×T
38 —	T×P	T1R
39 —	T7B+	R5C

Com 39 — ... R5R; 40 — P3B+, R4D; 41 — R3D vence.

40 —	P3B+	R6C
41 —	R3D?	...

Houve um murmúrio na assistência e soube mais tarde que, com 41 — R1B! (ameaçando B2B+), forçaria o ganho de uma peça. Certamente o lance normal também vence, mas após mais dez lances.

41 —	...	P5R+

Jogando fora mais um Peão para libertar o Bispo. Com 43 — ... T1BD; 42 — B5B também seria fácil.

42 —	P×P	T1D+
43 —	B4D	R5C
44 —	T1B	B4R

Com 44 — ... R×P; 45 — T1C+, R5B; 46 — T×P etc.

45 —	R3R	B2B

Após 45 — ... B×B+; 46 — P×B, R×P; 47 — P5R e os Peões centrais serão irresistíveis.

46 —	T1C+	R5T
47 —	R3B	T2D

Ou 47 — ... T1B+; 48 — B6B, R6T; 49 — T1T+, B7T; 50 — P5R, T1R; 51 — R4R etc. O resto é silêncio...

48 —	P5R	T2B+
49 —	R4R	T4B
50 —	P6R	B1D
51 —	B6B!	B×B
52 —	P×B	T×P
53 —	R5D	T7B
54 —	T1R	As Pretas abandonam.

44 Fischer — Fine *(EUA)*

NOVA YORK (1963) — PARTIDA AMISTOSA

GAMBITO EVANS

Tratamento de choque

Em sua época, um dos grandes jogadores do mundo, Fine abandonou as lides enxadrísticas no auge de sua carreira (1945) para dedicar-se à prática da psicanálise; mas a despeito disso, nada perdeu de sua dedicação ao xadrez e muito pouco de sua extraordinária habilidade. Esta é uma das sete ou oito partidas amistosas jogadas em sua residência em Nova York. Até onde nos permitimos apreciar, por muito pouco o Dr. Fine teria levado a melhor.

Afastando-se pela primeira vez de sua abertura predileta — Ruy Lopez — Fischer utiliza o audacioso gambito criado pelo Capitão Evans há um século e praticamente em desuso no mundo enxadrístico. Fine, autor de diversos manuais de aberturas e, como se pode compreender, fora de forma, é apanhado num torno do qual não consegue fugir. Fischer liquida a partida em dezessete lances.

1 — P4R	P4R
2 — C3BR	C3BD
3 — B4B	B4B
4 — P4CD!?	B×P

Mais seguro seria 4 — ... B3C, mas não positivamente a melhor maneira de refutar o gambito.

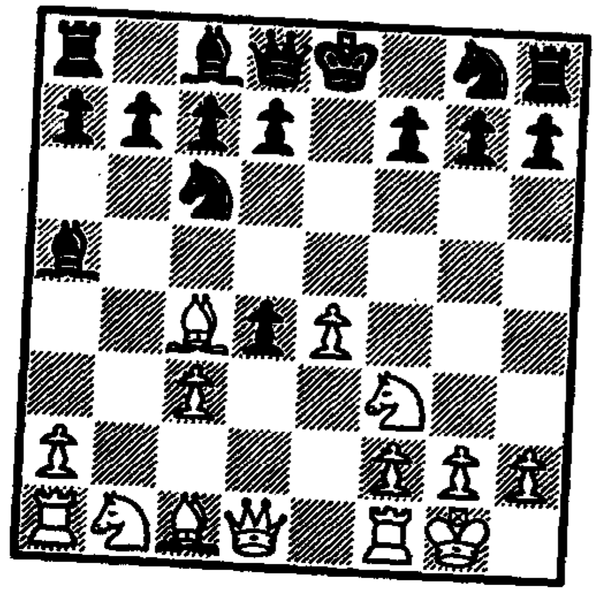
5 — P3B	B4T

Para 5 — ... B2R ver partida 50.

6 — P4D	P×P

6 — ... P3D; 7 — O–O (melhor seria 7 — D3C), B3C é a famosa Defesa Lasker que desmoralizou o Gambito Evans no século passado.

7 — O–O	...



FINE

Posição após 7 — O–O

FISCHER

7 — ...	P×P

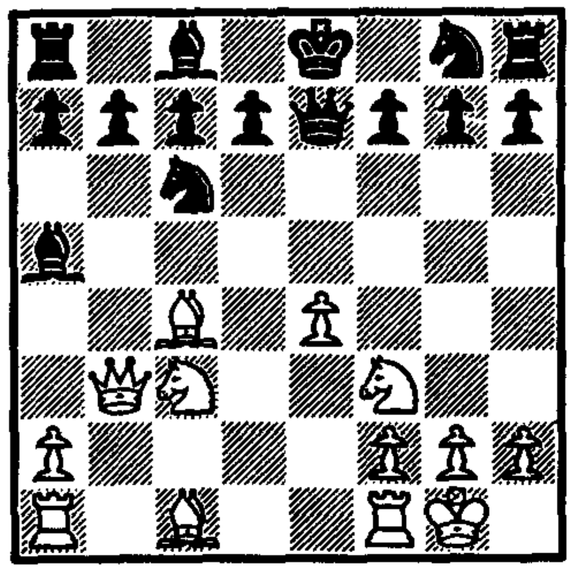
"Demasiado ambicioso" (MCO, 10.ª ed.).

7 — ... B3C; 8 — P×P, P3D levaria à chamada "variante normal", que é sustentável. Após 7 — ... P3D; 8 — D3C (Ataque Walter) alguém jogou contra mim D2D, na exibição no Colégio Davis, 1964; 9 — P×P, B3C; 10 — B5CD, R1B!; 11 — P5D, C4T e as Pretas salvam a peça.

8 — D3C	D2R

Mais usual seria 8 — ... D3B; 9 — P5R, D3C; 10 — C×P, CR2R; e agora 11 — C2R ou B3T levaria a complicadas posições, que Tchigorin pensou pudessem ser usadas pelas Pretas.

9 — C×P	...



FINE

Posição após
9 — C×P

FISCHER

9 — ... C3B?

Com 9 — ... B×C; 10 — D×B, P3B (se 10 — ... C3B; 11 — B3T, P3D; 12 — P5R, C5R; 13 — D2C e contra C×PR; 14 — C×C, D×C; 15 — TR1R! ganha uma peça); 11 — B3T, P3D; 12 — B5D!, B2D; 13 — TD1-C, O-O-O; 14 — C4D seria esmagador.

A melhor defesa seria a da velha análise de Freeborough e Rankin (1893): 9 — ... D5C!; 10 — B×P+, R1D; 11 — B5C+ (se 11 — B×C?, D×D equilibra), CR2R; 12 — C5D, D×D; 13 — P×D, B3C (13 — ... B5C! parece melhor); 14 — TR1B, P3TR; 15 — T×C, P×B; 16 — C×B, PB×C; 17 — T×PC etc.

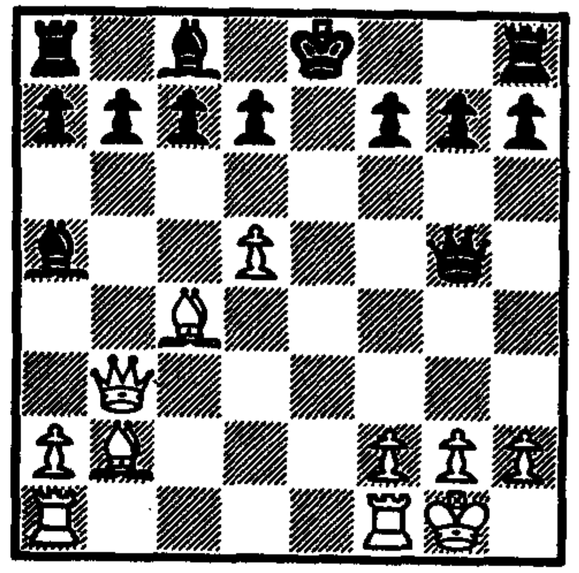
10 — C5D! C×C

Seria necessário 10 — ... D×P; mas 11 — C5C produz um ataque violento.

11 — P×C C4R

Com 11 — ... C1D; 12 — B3T seria decisivo (12 — ... P3D; 13 — D5C +).

12 — C×C D×C
13 — B2C D4C



FINE

Posição após
13 — ... D4C

FISCHER

14 — P4TR! ...

Afastando a Dama "sobrecarregada".

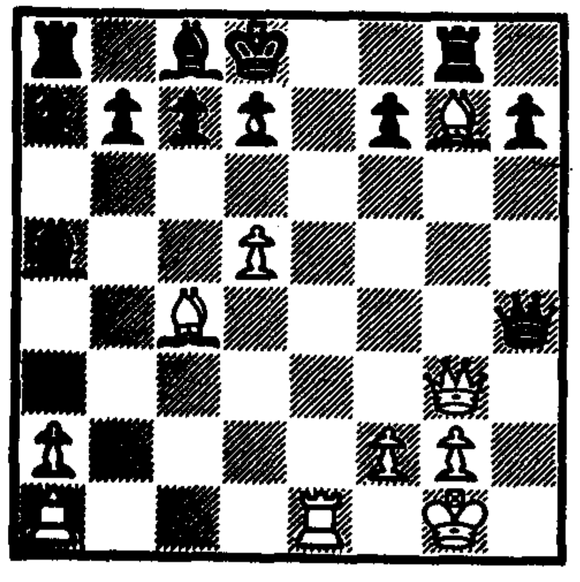
14 — ... D×PT

Com 14 — ... D3T; 15 — D3TD (ameaçando TR1R+) vence. Ou 14 — ... D5C, 15 — TR1R+, B×T (se 15 — ... R1D; 16 — D3R, B5C; 17 — D6T!!, P×D; 18 — B6B+, B2R; 19 — B×B+, R1R; 20 — B5C+!, R1B; 21 — B×P+, D2C; 22 — T8R+!!, R×T; 23 — B×D vence); 16 — T×B+, R1D; 17 — D3R, D×P; 18 — P3C! e a Dama preta teria de renunciar à guarda de 2R.

15 — B×P T1CR
16 — TR1R+ R1D

16 — ... B×T; T×B+ resultaria no mesmo final.

17 — D3CR! ...



FINE

Posição após
17 — D3CR

FISCHER

17 — ... As Pretas abandonam.

17 — ... D×D; 18 — B6B mate!

Excelente!

45 Fischer — Bisguier *(EUA)*

CAMPEONATO ABERTO DO ESTADO DE NOVA YORK (1963)

DEFESA DOS DOIS CAVALOS

Fantasmas

Steinitz, apelidado o Morphy austríaco** (embora os estilos de **ambos fossem totalmente diferentes**), exerce de certo forte **influência sobre Fischer**, que tem reativado e valorizado algumas **de suas jogadas prediletas**. Uma delas, o estranho 9 — C3T!?, **desaprovado no fim do século passado e que bem poderia ter ficado por lá.

***Bisguier** não parece impressionado, recuperando seu Peão com forte iniciativa. Mas perdendo várias oportunidades de ganhar vantagem, é pouco a pouco superado. No momento crítico, quando as chances eram aproximadamente iguais, comete o mesmo erro que derrotou Fischer na partida contra Spassky (partida 18), sofrendo, portanto, o mesmo castigo.*

1 — P4R ✓ ...

Comprovadamente o melhor.

1 — ... P4R ✓
2 — C3BR ✓ C3BD ✓
3 — B4B ✓ ...

A última vez que efetuei este lance foi quando tinha 12 anos, no Campeonato de Juniores, 1955, EUA.

3 — ... C3B!? ✓

Steinitz considerava esse lance uma insegura variante de sacrifício.

4 — C5C ✓ ...

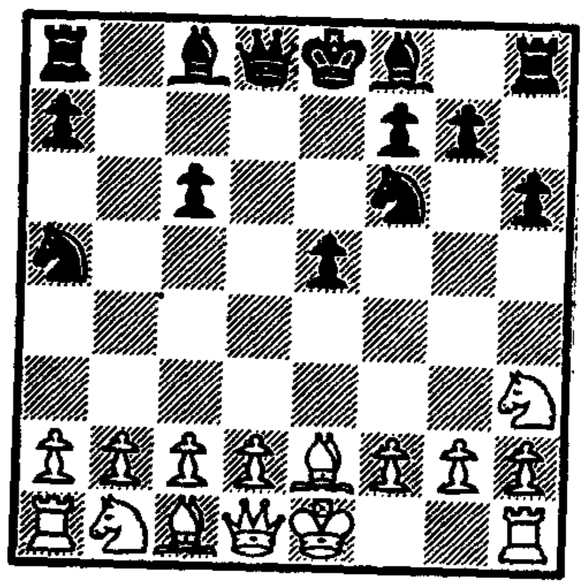
Tarrasch qualificava esse lance de "idiota" e Panov chamou-o de "primitivo", mas não há outra maneira para as Brancas de tentar ganhar vantagem. 4 — P3D é suave. Após 4 — O–O, C×P; 5 — C3B, C×C; 6 — PD×C, D2R! as Brancas não teriam compensação para o Peão e, finalmente, 4 — P4D levaria ao Ataque Max Lange.

4 — ...	P4D
5 — P×P	C4TD

5 — ... C5D!? (Fritz) e 5 — ... P4C!? (Ulvestad) são interessantes mas inseguros. Com 5 — ... C×P; 6 — P4D! (6 — C×P!? é o Ataque "Fígado Frito") seria tão forte que 5 — ... C×P está praticamente extinto.

6 — B5C+	P3B
7 — P×P	P×P
8 — B2R	P3TR
9 — C3TR!?	...

Que eu saiba, esta é a primeira vez, em setenta anos, que este lance é usado em partidas de torneio. É uma das muitas e brilhantes contribuições de Steinitz ao xadrez. A derrota das Pretas, na famosa partida entre Steinitz e Tchgorin, jogada por cabograma, foi a razão possível do abandono dessa variante pelos enxadristas de renome mundial.



BISGUIER

Posição após
9 — C3TR

FISCHER

9 — ... B4BD

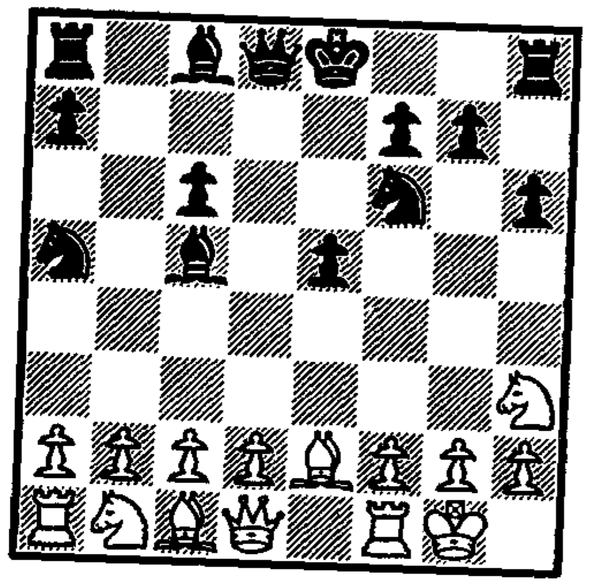
A] 9 — ... B3D (Steinitz) valeria a pena ser investigado. Se 10 — P4D (Tchigorin) então ... P5R (Fischer).

B] 9 — ... B4BR seria muito cru; 10 — O–O–O, D2D; 11 — T1R, B×C; 12 — P×B, D×PT; 13 — B1B e as Pretas seriam desbaratadas. Por exemplo: 13 — ... D5C+?; 14 — D×D, C×D; 15 — P3TR ganharia uma peça (Steinitz).

C] 9 — ... P4C; 10 — P3D, P5C; 11 — C1C, B4BD; 12 — C3BD afastaria eficientemente as ameaças (12 — ... D3C é respondido por 13 — C4T!).

10 — O–O ...

Jogado por Steinitz em sua 6.ª partida da segunda série, contra Tchigorin, em 1892. Melhor seria 10 — P3D!, O–O; 11 — C3B, T1R; 12 — O–O, B×C; 13 — P×B, D2D; 14 — B4C, C×B; 15 — P×C etc., conforme joguei contra Radoicic em partida posterior desse Torneio.



BISGUIER

Posição após
10 — O–O

FISCHER

10 — ... O–O

Em 1892, no *Deutsche Schachzeitung*, o Dr. Gottschall sugeriu 10 — ... P4C, estranhando que um jogador tão agressivo como Tchigorin não o tivesse utilizado. Gottschall sugeriu como continuação 11 — R1T, P5C; 12 — C1C, C5R; 13 — B×P!, C×P+; 14 — T×C, B×T e, embora as Pretas houvessem ganho na troca, preferia as chances práticas das Brancas.

Após 10 — ... P4C; 11 — R1T, P5C; 12 — C1C, C5R; suponhamos que as Brancas tentassem evitar a perda de material com 13 — P4C (seria inútil 13 — D1R, D5D; 14 — B1D, C×P+; 15 — T×C, D×T; 16 — D×P +?, B3R), C×P+ (ou o lance de Gottschall, 13 — ... B×PB; 14 — P3D, D5T; 15 — P×CR, B6C; 16 — C3TR [se 16 — P3TR, P×P; 17 — P×P, T1CR], B×P!; 17 — R×B, P6C+; 18 — R1C, B×C etc.); 14 — T×C, B×T; 15 — P×C, D5T!; 16 — D1B, B6C; 17 — P3TR, T1CR com um ataque esmagador.

11 — P3D B×C

Isto parece ser certamente uma melhoria sobre a já mencionada partida Steinitz-Tchigorin, que continuou: 11 — ... C4D (11 — ... C2T de Gottschall merece também atenção); 12 — P4B, C2R; 13 — R1T, B×C; 14 — P×B, C4B; 15 — P4B, P×P; 16 — B×P, C6R; 17 — B×C, B×B; 18 — C3B e as Brancas vencem facilmente por força da sua superioridade na ala da Dama.

12 — P×B D2D
13 — B3B ...

Decisão difícil. Rejeitei 13 — R2C porque havia reservado essa casa para meu Bispo. Com 13 — B4C, C×B seguido de ... P4B as chances de ataque seriam satisfatórias.

13 — ... D×PT

As Pretas recuperam o Peão, mas tenho confiança em meus dois Bispos.

14 — C2D ...

Teria sido errado jogar para ganhar um Peão com 14 — B2C, D5T!; 15 — D1R, TR1R!; 16 — D×C, C5C; 17 — P3TR, B×P+; 18 — T×B (se 18 — R1T, D6C), D×T+; 19 — R1T, P5R!; 20 — P×C (se 20 — P×P, T×P), P×P com ataque vitorioso.

14 — ... TD1D

Não 14 — ... P5R!; 15 — C×P, C×C; 16 — B×C, B3D; 17 — P4BR etc.

15 — B2C D4B

A Dama é forçada a sair da coluna da Torre. Com 15 — ... D5T?; 16 — C3B, D4T; 17 — D1R ganha um Peão.

16 — D1R ...

16 — D3B talvez fosse melhor, com possibilidade de um final favorável.

16 — ... TR1R
17 — C4R B3C
18 — C×C+ ...

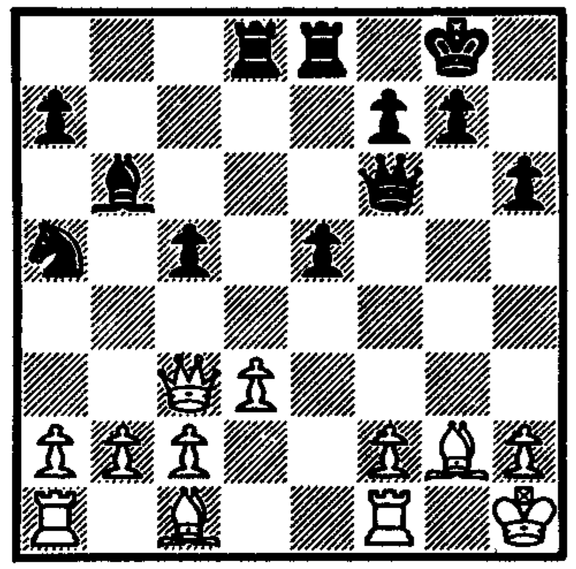
Eu estava preocupado com a manobra ... C—4D—5BR, mas mais agressivo seria 18 — P4C, C2C; 19 — P5C.

18 — ... D×C
19 — R1T P4B

Mais forte seria 19 — ... P4C protegendo definitivamente 4BR de quaisquer incursões das Brancas e, então, retornando o Cavalo para 5 — TR! as Pretas poderiam ficar com bom jogo.

20 — D3B! ...

Impedindo ... P5B e reforçando P4BR, com o que o Bispo preto em 3CD seria como um Peão até o fim da partida.



BISGUIER

Posição após
20 — D3B

FISCHER

20 — ... C3B

Tardio seria agora 20 — ... P4C?; 21 — P4B!

21 — P4B C5D
22 — D4B ...

Preparando P3B para alijar o Cavalo de 5D. Não gostei da aparência da continuação 22 — P×P, D×P; 23 — B4B, D7R etc.

22 — ... D3C

Pretendendo ... D4T seguido de ... C4B (não 23 — ... D3R; 24 — D4T, D2D?; 25 — D×D, T×D); 25 — P3B, C7B; 26 — B6B!

23 — P3B ...

Após o término da partida, um espectador sugeriu 23 — B4R, D4T; 24 — P5B, mas isto permitiria às Pretas virarem a mesa com 24 — ... D7R; 25 — T1CR, C6B!

23 — ... C4B ⁄

Com 23 — ... C7R; 24 — P5B, D3B (24 — ... D4T?; 25 — B3B!); 25 — B3R, C5B; 26 — B4R seria tremendo.

24 — P×P ⁄ ...

Após 22 — B4R, D4T não saberíamos quem estaria atacando a quem!

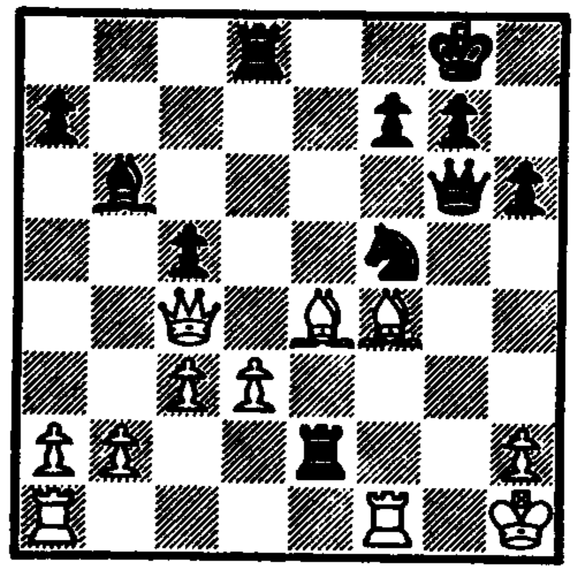
24 — ... T×PR
25 — B4B ⁄ ...

25 — D4B resultaria perigoso após B2B!; 26 — B4R, D4T!

25 — ... T7R ⁄

As Pretas estão jogando para obter vantagem. 25 — ... C6R; 26 — B×C, T×B igualaria completamente.

26 — B4R ⁄ ...



BISGUIER

Posição após
26 — B4R

FISCHER

A posição crítica.

26 — ... T×PC? ⁄

É uma pena que justamente quando a partida se tornava interessante, as Pretas tivessem cometido tão terrível erro.

O certo seria 26 — ... T1R (ameaçando ... T(1)×B. Mau seria 27 — T1CR, D4T; 28 — TD1BR, C6R!; 29 — D5C, T×B; 30 — P×T, C×T; 31

— D8R+ (se 31 — T×C, D5C vence), R2T; 32 — T×P+, R×T; 33 — B5R +, D×B; 34 — D×D+, P3B; 35 — D7R+, R3C; 36 — D8R+, R4C, evitando o cheque perpétuo, deve vencer.

Após 26 — ... T1R! o melhor para as Brancas seria 27 — B3B (evitando ... D4T), T×P; 28 — TD1R igualando as chances devido ao par de Bispos.

27 — B5R! ⁄ ...

Bisguier mudou de posição e seu peito contraiu-se ao ver que de qualquer forma as Pretas perderiam uma peça.

27 — ... T1R ⁄
28 — T×C T×B ⁄
29 — T×T As Pretas abandonam.

46 Fischer — Benko *(EUA)*

CAMPEONATO EUA (1963/4)

DEFESA PIRC-ROBATSCH

Brincadeira

Chess Life, *janeiro de 1964, publicou:*

"Nas últimas partidas do Torneio, alguns dos adversários de Fischer fizeram tanta força quanto ele para garantir-lhe o escore de 11×0 que obteve. A tensão crescente favoreceu Fischer que, em 30 de dezembro, segunda-feira, ganhou sua última partida de 1963, derrotando Paul Benko com uma pequena e primorosa combinação, depois que Benko apresentou tendências suicidas na manipulação de sua defesa."

Assim, em vinte e um lances, outro Grande Mestre foi demolido. — Benko perdeu a chance de simplificar (lance 15), a fim de atingir um final que, embora inferior, seria sustentável. Tal perda foi afortunada para os leitores que, em caso contrário, perderiam o brilhante 19.º lance das Brancas, lance este que, por si só, valeria o preço da entrada.

1 — P4R	P3CR
2 — P4D	B2C
3 — C3BD	...

3 — P4BD, P3D; 4 — C3BD transpõe para uma Índia do Rei. Uma tentativa menos ortodoxa seria 3 — P4TR!?

3 — ...	P3D
4 — P4B	...

O mais agressivo. Outra continuação seria 4 — B3R, C3BR; 5 — P3B etc.

4 — ...	C3BR
5 — C3B	O–O
6 — B3D	...

Sem aperfeiçoamento sobre 6 — B2R que joguei contra Korchnoi em Curaçao, 1962, continuando com: 6 — ... P4BD; 7 — P×P, D4T; 8 — O–O, D×P+; 9 — R1T, C3B; 10 — C2D, P4TD!; 11 — C3C, D3C; 12 — P4TD, C5CD; 13 — P4C, B×P! com grande vantagem.

6 — ...	B5C?

Preparando o sacrifício de "um mínimo de qualidade". Interessante é a continuação de Valvo 6 — ... C3T!?, 7 — P5R, P×P; 8 — PB×P, C4D; 9 — C×C, D×C que quase equilibra (Bisguier-Benko, 1964).

Na continuação normal, teríamos 6 — ... CD2D; 7 — O–O (7 — P5R é melhor), P4R; 8 — PD×P, P×P; 9 — P×P, CD×P; 10 — C×C, D5D+; 11 — R1T, D×CR; 12 — B4BR, D4BD com jogo sustentável.

Fischer-Perez, Havana, 1965, continuou assim: 6 — ... C3B!?; 7 — P5R, P×P; 8 — PB×P, C4D (8 — ... C5CR de Spassky ou talvez ... C4TR seriam melhores); 9 — C×C, D×C; 10 — P3B, B5C; 11 — D2R! com vantagem.

7 — P3TR	B×C
8 — D×B	...

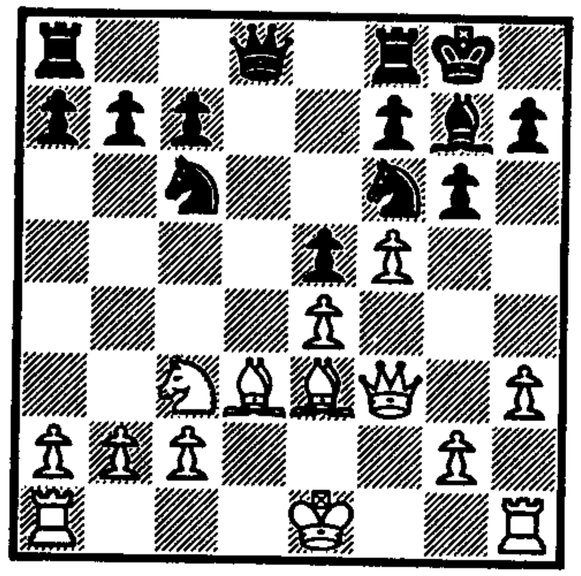
Ouvi alguém explicar a partida a um principiante desta forma: "Você elimina o Cavalo aqui, outra peça ocupa seu lugar; então as Pretas não conseguiram de fato parar o desenvolvimento das Brancas..."

8 — ...	C3B
9 — B3R	P4R

Com 9 — ... C2D; 10 — P5R mantém as Pretas imprensadas.

10 — PD×P	P×P
11 — P5B	...

Ameaçando obter pressão favorável com P–4–5CR.



BENKO

Posição após
11 — P5B

FISCHER

11 — ... P×P

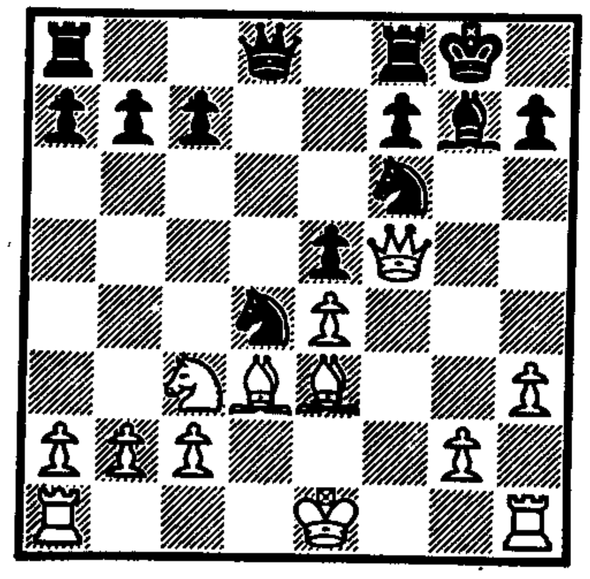
O melhor lance. Meu comentário original foi o seguinte: "Jogando imediatamente 11 — ... C5D; 12 — D2B, P×P; 13 — P×P abriria perspectivas para vencer". Esse veredicto foi posteriormente confirmado, na partida Bednarski-Kraidman, Tel-Aviv, 1964, que continuou: 13 — ... P4C; 14 — O–O, P4B; 15 — C4R, P5B; 16 — C×C+, D×C; 17 — B4R, TD1D; 18 — P3B, TR1R; 19 — R1T, R1T; 20 — TD1R, P5C; 21 — P×C, P×P; 22 — B1B, P6D; 23 — P3CD, B3T; 24 — B×B, D×B; 25 — B3B, T×T; 26 — D×T, P6B; 27 — D7R! e as Brancas vencem em mais dez lances.

12 — D×P ...

Após 12 — P×P, P5R! facilitaria bons contragolpes para as Pretas.

12 — ... C5D

Benko está disposto a perder um Peão, para afastar a Dama branca de sua posição dominante. Entretanto, 12 — ... D2D seria mais seguro.



BENKO

Posição após
12 — ... C5D

FISCHER

13 — D2B ...

Eu estava pronto a enfrentar o perigo com 13 — D×P!, C5C; 14 — **D×B+!, R×D**; 15 — P×C com ameaças generalizadas. Por exemplo, se 15 **— ... C3R**; 16 — P5R, T1T; 17 — B6T+, R1C; 18 — C4R vence, mas 15 **— ... C3B** seria difícil de romper.

13 — ... C1R

Mais ativo que 13 — ... C2D; 14 — O–O–O, C4B; 15 — R1C seguido **de C2R** e P3B afastando o Cavalo; e então, com ... C3D pendente, as **Pretas** ameaçam avançar com ... P4BR ou, em outras situações, com **P–4–5BD**.

14 — O–O ...

Uma alternativa seria 14 — O–O–O, C3D; 15 — C2R. Pensei que o **Rei** branco estaria mais seguro com o lance acima; a única desvantagem **seria** não poder avançar com segurança os Peões da sua ala.

14 — ... C3D

Agressivo! Esperava 14 — ... P3BD; 15 — C2R após o que as Pretas teriam de trocar sua única peça bem colocada ou permitir o Cavalo das Brancas alcançar 3CR, seguindo-se 5T ou 5BR.

15 — D3C ...

A única maneira de manter a iniciativa. Com 15 — C5D, P4BR; 16 — **B×C**, C×P! 17 — B×C, P×BR ganha um Peão. E após 15 — C2R, P4BR daria às Pretas ótimas chances de resposta.

15 — ... R1T

Com 15 — ... P4BR; 16 — B6T, D3B; 17 — B×B, D×B; 18 — D×D+, R×D; 19 — P×P, C(3)×P; 20 — TD1R, TD1R; 21 — C4R sem vitória certa mas com confortável margem.

16 — D4C ...

Para impedir ... P4BR.

16 — ... P3BD

Demasiado passivo. As Pretas deviam ter jogado 16 — ... P4BD! aproveitando a oportunidade.

17 — D5T ...

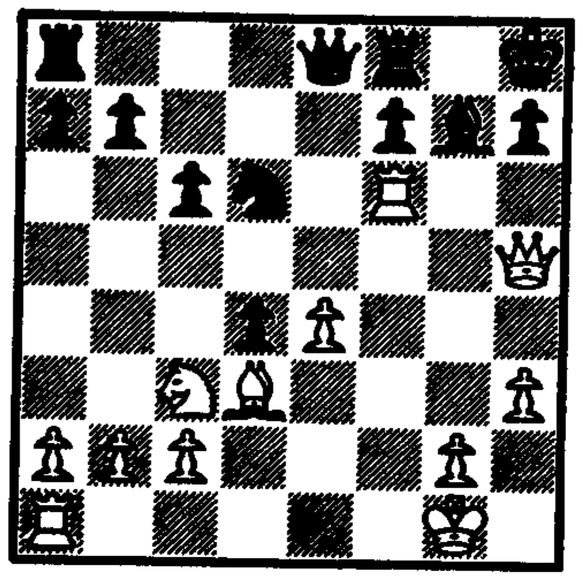
Ameaçando 18 — B×C, P×B; 19 — P5R.

17 — ... D1R?

17 — ... C3R ou ... P4BD seriam essenciais.

18 — B×C P×B
19 — T6B! ...

A "bomba" que Benko não viu, porque esperava 19 — P5R, P4BR!



BENKO

Posição após
19 — T6B

FISCHER

19 — ... R1C

Forçado. Com 19 — ... P×C (ou ... B×T); 20 — P5R e mate.

20 — P5R P3TR
21 — C2R! ...

As Pretas esperavam 21 — T×C, D×P! com o que teriam chances de sobrevivência.

21 — ... As Pretas abandonam.

Não há defesa para a ameaça de T×C. Com 21 — ... C4C; 22 — D5B vence. Ou 21 — ... B×T; 22 — D×P forçaria o mate.

47 Fischer — Bisguier *(EUA)*

CAMPEONATO DOS EUA (1963/4)

RUY LOPEZ

Psicologia como arma

Bisguier é um Grande Mestre que tem constantemente obtido boas situações contra Fischer para somente desperdiçá-las sem motivo aparente. Em aproximadamente uma dúzia de partidas, só conseguiu um empate.

Nesta partida, a única em que desde o início foi superado por Fischer, consegue equilibrar e quase escapar por descuido do adversário. Descrevendo suas sensações antes do início da partida, Bisguier escreveu:

"Esta foi a primeira vez em que realmente não tinha idéia do que Fischer, com as Brancas, jogaria contra mim. Esperava jogar com as Pretas o Gambito do Rei ou a Defesa dos Dois Cavalos, mas fui surpreendido com a Ruy Lopez, para a qual não só não estava preparado, como não me sentia com suficiente confiança. Agora que Bobby incluiu psicologia em seu armamento, tornou-se mais perigoso do que nunca."

1 — P4R P4R
2 — C3BR ...

Em partida anterior contra Evans, arrisquei um Gambito do Rei: 2 — P4BR, P×P; 3 — B4B, D5T+; 4 — R1B conseguindo as Brancas vencer após alguns momentos desagradáveis.

2 — ... C3BD
3 — B5C P3TD
4 — B4T C3B

5 —	O–O	B2R
6 —	T1R	P4CD
7 —	B3C	O–O
8 —	P3B	P3D

No Campeonato dos EUA, 1959/60, Bernstein tentou o Ataque Marshall contra mim, resultando disso interessante luta: 8 — ... P4D!?; 9 — P×P, P5R (em vez do usual ... C×P); 10 — P×C, P×C; 11 — D×P, B5CR; 12 — D3C, B3D; 13 — D4T, T1R; 14 — P3B, B4B; 15 — P4D, B×P+; 16 — R×B, C5C+; 17 — R3C, D×D+; 18 — R×D, T×T; 19 — P×C, T×B; 20 — P×B, T1D; 21 — P4T! com próxima vitória das Brancas.

9 —	P3TR	C4TD
10 —	B2B	P4B
11 —	P4D	D2B

Para 11 — ... C2D, ver partida 38.

12 —	CD2D	C3B
13 —	P×PB	...

O Ataque Rauzer. As Brancas abandonam o centro para explorar os pontos fracos das Pretas em 5D e 5BR.

13 —	...	P×P
14 —	C1B	T1D

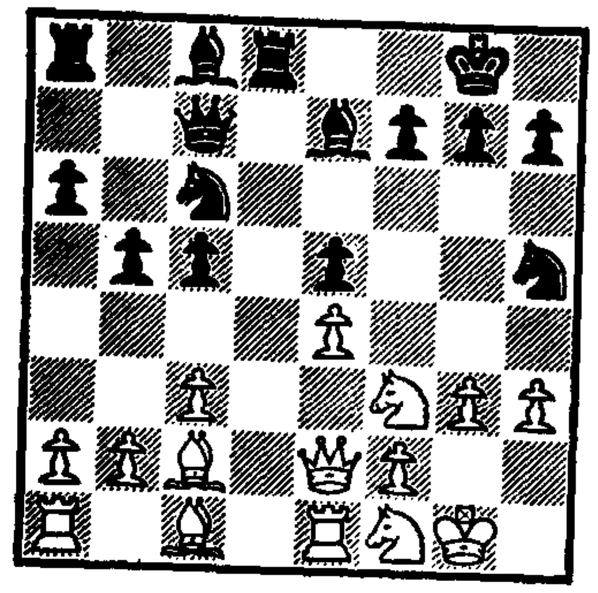
Arriscado. Melhor é o lance normal 14 — ... B3R; 15 — C3R, TD1D; 16 — D2R, P3C etc.

15 — D2R C4TR

Velha manobra que Reshevsky reabilitou contra Bronstein em Zurique, 1953. Se agora 15 — ... B3R; 16 — C3R, P3C; 17 — C5C, B1BD; 18 — C5D!, C×C; 19 — P×C, B×C (19 — ... T×P; 20 — D3B!, B3R; 21 — C×B, P×C; 22 — D4C!); 20 — B×B, T×P; 21 — TD1D com vantagem (Lipnitzsky).

16 — P3CR! ...

Lance de Bronstein, após interpolar 16 — P4TD, T1C.



BISGUIER

Posição após 16 — P3CR

FISCHER

Essa idéia arruína a estratégia das Pretas. O pequeno enfraquecimento em sua ala do Rei não é importante, mas a perda de tempo com o CR o é.

A mais forte continuação atualmente é 16 — P4TD! jogada por mim contra Eliskazes em Mar del Plata, 1960 (simplesmente esqueci-me de introduzi-la aqui) continuando com: 16 — ... T1C; 17 — P×P, P×P; 18 — P3CR!, P3C; 19 — P4T!, B3R; 20 — C3R, P5B; 21 — C5C, B×C; 22 — P×B, C4T; 23 — C4C, B×C; 24 — D×B, C6C; 25 — B×C, P×B; 26 — B3R com grande vantagem.

16 — ... P3C

Simplesmente 16 — ... C3B talvez fosse melhor; então, com 17 — P4TR, P3T; 18 — C3R, B3R.

16 — ... B×P seria mau devido a 17 — C5C, BR×C (se 17 — ... BD×C; 18 — D×C, B×C; 19 — B×B, P3B; 20 — B×P!, P×B; 21 — R×B seria melhor para as Brancas); 18 — B×B, C3B (não 18 — ... B×C?; 19 — B×T); 19 — B×C, P×B; 20 — C3R e as Brancas teriam mais do que o necessário pelo Peão perdido.

17 — P4TR! ...

O lance de Bronstein, 17 — R2T, e o de Weinstein, 17 — R2C, fazem perder tempo e são, portanto, fracos.

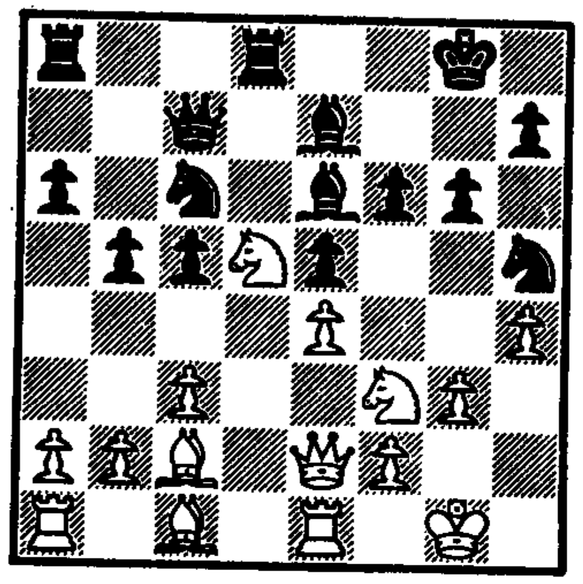
Quando eu disse a Bronstein, em Mar del Plata, 1960, que a atual linha representava enorme melhoramento sobre sua partida com Reshevsky, ele respondeu: "Certamente, após sete anos, alguém deve encontrar coisa melhor".

17 —	...	B3R
18 —	C3R	P3B

Provavelmente o melhor. 18 — ... P5B; 19 — C5C! é semelhante ao da minha partida com Eliskases.

19 — C5D! ...

Xadrez é certamente uma questão de oportunidade. Com mais um ou dois lances, as Pretas poderiam defender-se dessa invasão e inclusive tentar obter a iniciativa.



BISGUIER

Posição após
19 — C5D

FISCHER

19 — ... D2C

Prudente. A captura do Peão permitiria ao par de Bispos brancos intervirem na luta com muito vigor. Por exemplo: 19 — ... B×C; 20 — P×B, T×P; 21 — P4B!, C5D; 22 — C×C, T×C; 23 P×P, P×P; 24 — D×PC seguido de 24 — ... P5B, conforme recomendação de Eliskazes, que em minha opinião não melhora a situação, porque com 25 — B3R, T1C; 26 — D4T, T5CD? seria respondido por 27 — D8R+.

20 — C×B+ D×C

As Brancas têm os dois Bispos e portanto "meia vantagem".

21 — C2T ...

Este Cavalo visa também 5D.

21 — ... C2C
22 — C4C P5B
23 — D3B! ...

Ganhando a segunda "qualidade mínima". Com 23 — ... T1BR; 24 — C3R, o Cavalo está pronto para ocupar 5D, especialmente porque a Torre das Pretas foi afastada da ala da Dama.

23 — ... B×C
24 — D×B C3R
25 — P5T? ...

Mais preciso seria 25 — B3R (25 — ... C4B?; 26 — B×C, D×B; 27 — D6R+, R2C; 28 — TD1D penetraria decisivamente).

25 — ... R1T!

Alerta. Eu esperava 25 — ... P4C; quando então 26 — B3R seria ainda mais devastador do que anteriormente.

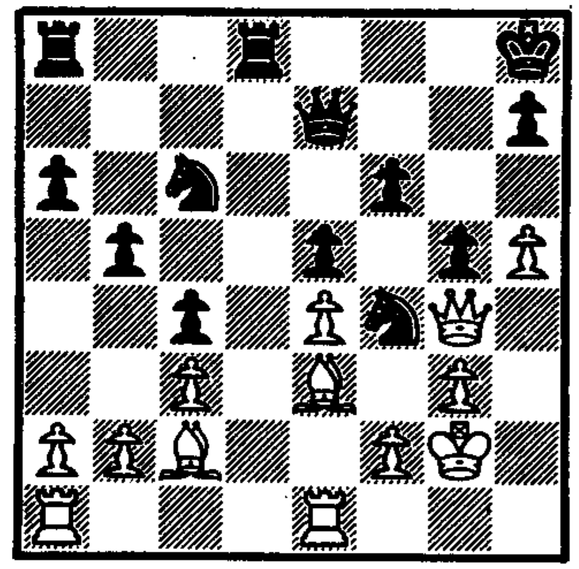
26 — R2C! ...

Com 26 — P×P, T1CR, as Brancas ficariam em perigo.

26 — ... P4C

Eventualmente forçado. Com 26 — ... T1CR; 27 — T1T, P×P? (27 — ... P4C seria melhor); 28 — D×P, C5B+; 29 — B×C, P×B; 30 — P5R!, T2C; 31 — P×P, D×P; 32 — B×P vence.

27 — B3R C5B+!



BISGUIER

Posição após
27 — ... C5B+

FISCHER

28 — R2T! ...

28 — P×C?, PC×P ameaçando 29 — ... T1CR que, como 29 — ... P×B, recuperaria a peça com vantagem.

28 — ... C6D
29 — B×C P×B?

Agora o Peão avançado deve cair. A troca do par de Torres tornaria tudo mais difícil, mas as Brancas ainda manteriam sua superioridade após 29 — ... T×B; 30 — TR1D, TD1D; 31 — T×T, P×T (31 — ... T×T?; 32 — D8B+, C1D; 33 — D×PT); 32 — T1D, T2D; 33 — T2D ameaçando uma pressão vitoriosa com B5B.

30 — TR1D / T2D /

Com 30 — ... P5C; 31 — T2D, P×P; 32 — P×P, D6T; 33 — TD1D, D×PB; 34 — D6R, R2C; 35 — P6T+! vence.

31 — T2D / C4T /

Lance sem valor, mas não havia melhor defesa. Estranhamente, as dificuldades das Pretas decorrem de seu terceiro lance e do resultante enfraquecimento em 3CD. Se o Peão ainda estivesse em 2TD (impedindo posteriormente B6C) seria bem possível equilibrar.

Com 31 — ... TD1D; 32 — TD1D, D2B; 33 — B6C, T1CD; 34 — B5B, TD1D; 35 — D3B capturaria o PD quando quisesse.

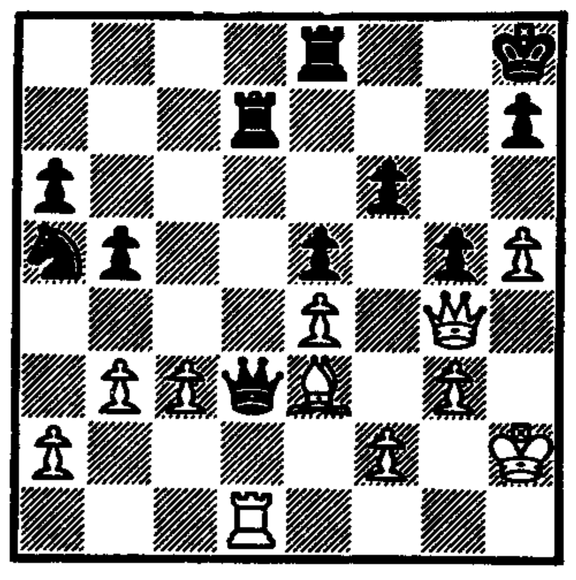
32 — P3C / D3D /

Não 32 — ... T1BD?; 33 — T×P!.

33 — TD1D / T1R /

Com 33 — ... TD1D; 34 — T×P, D×T; 35 — T×D, T×T; 36 — B6C!

34 — T×P / D×T /



BISGUIER

Posição após
34 — ... D×T /

FISCHER

As Pretas terão de trocar a Dama pelas duas Torres e manter o controle da vital coluna da Dama.

35 — D×T! As Pretas abandonam.

Um raio X devastador. Após 35 — ... D×D; 36 — T×D, seria apenas uma questão de tempo; por exemplo: 35 — ... T3R; 36 — R3T seguido de R4C–5B etc.

48 R. Byrne *(EUA)* — Fischer

CAMPEONATO DOS EUA (1963/4)

DEFESA GRUENFELD

Prêmio de brilhantismo

K. F. Kirby, diretor de South African Chess Quarterly, *resumiu a admiração e o espanto do mundo enxadrístico quando escreveu:*

"A partida com Byrne foi algo de fabuloso e nada me vem à mente que a ela se compare. Após o décimo primeiro lance das Brancas, eu lhes atribuiria uma posição ligeiramente superior ou, no mínimo, completamente estável. Transformar tal situação em posição de mate com mais onze lances é mais feitiçaria do que xadrez! Honestamente, não consigo ver o jogador que consiga atualmente deter Bobby..."

E nada há a acrescentar às próprias palavras de Byrne:

"Enquanto eu tentava descobrir por que Fischer escolhera tal linha de jogo, porque era claramente ruinosa para as Pretas, subitamente surgiu o lance 18 — ... C×B. Esse lance estonteante foi para mim um verdadeiro choque. A combinação final tem tal profundidade que, até o momento em que abandonei, os grandes mestres que comentavam a partida para os espectadores, em sala separada, acreditavam que eu tinha o jogo ganho!"

1 — P4D	C3BR
2 — P4BD	P3CR
3 — P3CR	P3B
4 — B2C	...

No Campeonato dos EUA, 1962/3, chegamos à mesma situação, Byrne continuando com 4 — P5D, P4CD!; 5 — P×PB, PC×P; 6 — P×P+, CD×P;

7 — B2C, T1CD; 8 — C3BR, B2CR; 9 — O–O, O–O=; o fraco **PBD das Pretas** é compensado pela pressão na coluna aberta do CD.

4 — ...	P4D
5 — P×P	...

5 — D3C produziria maior tensão.

5 — ...	P×P
6 — C3BD	B2C
7 — P3R	...

Benko-Fischer, Campeonato dos EUA, 1963/4, continuou com: 7 — C3B, O–O; 8 — C5R (se 8 — O–O, C5R!=), B4B; 9 — O–O, C5R; 10 — D3C, C3BD; 11 — D×PD, C×CD; 12 — P×C, D×D; 13 — B×D, C×C; 14 — P×C, B×P e empate próximo.

7 — ...	O–O
8 — CR2R	C3B
9 — O–O	P3C
10 — P3C	...

Seria difícil para qualquer lado introduzir um desequilíbrio nesta variante essencialmente simétrica. A igualdade absoluta também resultaria após 10 — C4B, P3R; 11 — P3C, B3TD; 12 — T1R, T1B; 13 — B3TD, T1R; 14 — TD1B etc. (Stahlberg-Flohr, Kemeri, 1937).

10 — ...	B3TD
11 — B3TD	T1R
12 — D2D	...

Uma boa alternativa seria 12 — T1B.

Um espectador sugeriu posteriormente 12 — P4B!? para impedir 12 — ... P4R, mas após 12 — ... P3R seguido de ... B1BR e possivelmente duplicando na coluna BD as Pretas obteriam em vantagem.

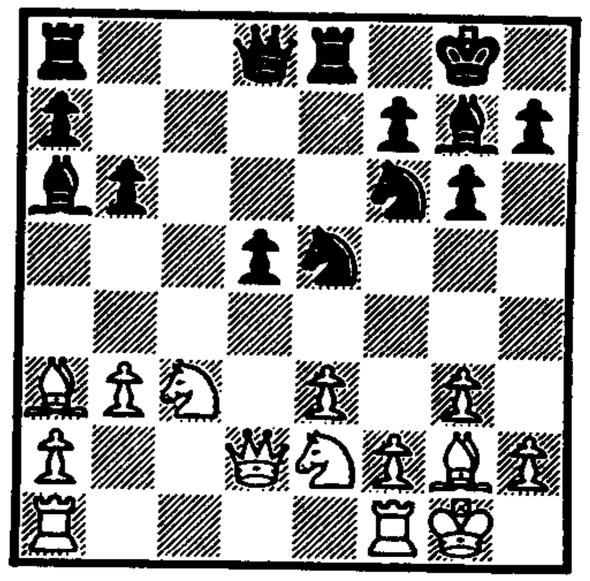
12 — ...	P4R!

Eu estava um pouco preocupado com enfraquecer meu PD, mas sentia que a grande mobilidade adquirida pelas peças menores não daria tempo para as Brancas explorarem tal situação. 12 — ... P3R levaria provavelmente ao empate.

13 — P×P	...

Passivo seria 13 — TD1B, P×P (se 13 — ... T1BD; 14 — TR1D, P5R; 15 — P3B! seria sustentável); 14 — P×P, T1BD; 15 — P3B embora dificultasse a penetração das Pretas.

13 — ... C×P



FISCHER

Posição após
13 — ... C×P

BYRNE

14 — TR1D? ...

Acrescente esta às outras histórias melancólicas intituladas "a Torre errada". Correto seria 14 — TD1D!. Originalmente dei a seguinte "resposta": 14 — ... C5R; 15 — C×C, P×C; 16 — B×P, D×D; 17 — T×D, C5B; 18 — B×T, C×T; 19 — T1D, C5B; 20 — P×C (o melhor), T×B recuperando o Peão com um final vantajoso. Posteriormente, Averbakh encontrou um furo na minha análise com 20 — B6B! (em vez de 20 — P×C que descuidadamente considerei "melhor"), C×B; 21 — B×T, B×C e as Brancas venceriam, em vez das Pretas!

Gastei uma noite pesquisando a posição após 14 — TD1D, tentando tudo para não permitir que meu brilhantismo entrasse pelo cano. Quanto mais eu olhava, mais gostava do jogo das Brancas! Por exemplo: 14 — ... T1BD (14 — ... C6D seria respondido por D2B); 15 — C×P, C×C; 16 — B×C, B6D; 17 — B2C, T7B; 18 — D×T! *Kaput.* Igualmente ruim seria 14 — ... D2D; 15 — D2B seguido de T2D e TR1D (se 15 — ... T1BD; 16 — D1C!).

Outra tentativa falha seria 14 — TD1D, D2B; 15 — D1B!, C5R!? (senão 16 — D1C consolidaria); 16 — C×P!, D×D; 17 — C×D, B×T; 18 — B×C, B6T; 19 — C7R+, R1T; 20 — B×T, T×B; 21 — P4B conservando o Peão a mais. De fato, como poderiam as Pretas equilibrar e ao mesmo tempo sustentar a iniciativa?

Finalmente achei: 14 — ... D1B, o único lance que manteria a pressão. Agora, com 15 — C×P, C×C; 16 — B×C, T1D; 17 — P4B, T×B!; 18 — D×T, B2C!; 19 — D8D+ (se 19 — D2D, D6T!; 20 — C4D, C5C; 21 — TR1R [ou 21 — C2B, P4TR com forte ataque], C×PR! deve vencer), D×D; 20 — T×D+, T×T; 21 — P×C, B×P com final melhor, e com 15 — T1B, D2D!; 16 — TD1D, TD1D as Pretas conseguiriam um tempo precioso já que a Dama estaria em 2D em vez de 1D. Após 14 — ... D1B! possivelmente melhor seria 15 — B2C (se 15 — D1B, C5R; 16 — C×P, B×C; 17 — B×C, R1T! ganharia a troca. Uma continuação possível seria 18 — D×D, TD×D; 19 — C7R, T2B; 20 — T1B, T2D; 21 — TR1R, B6B!) embora as Pretas mantenham a iniciativa com D4BR.

14 — ... C6D!
15 — D2B ...

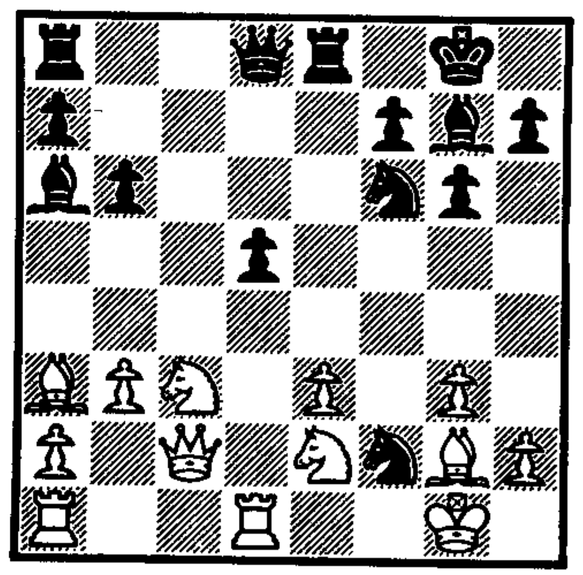
Dificilmente outra defesa conteria a ameaça de ... C5R:

A] 15 — C4D, C5R; 16 — C×C, P×C; 17 — B2C, T1BD com vigorosa pressão.

B] 15 — C4B, C5R; 16 — C×C, P×C (não 16 — ... B×T?; 17 — C6D); 17 — TD1C, T1BD; 18 — C×C, D6B!; 19 — D2R, B×C; 20 — D4C, P4B; 21 — D3T, B×T!; 22 — T×D, TR×T; 23 — B1BR, T8D; 24 — R2C, B6D!; 25 — B×B, P×B vence.

C] 15 — P3B, B3T; 16 — P4B (se 16 — C4B?, P5D!), B2CR! liquidaria a ameaça de ... C5R mas enfraquecendo as Brancas no intervalo.

15 — ... C×P!



FISCHER

Posição após
15 — ... C×P

BYRNE

A chave das ações anteriores das Pretas. A justificativa completa deste lance só apareceria após o abandono das Brancas!

16 — R×C C5C+
17 — R1C C×PR
18 — D2D ...

Forçado. Agora, com 18 — ... C×T; 19 — T×C as Brancas estariam novamente bem.

18 — ... C×B!

O afastamento deste Bispo deixa as Brancas sem defesa nas casas brancas.

19 — R×C P5D!
20 — C×P B2C+

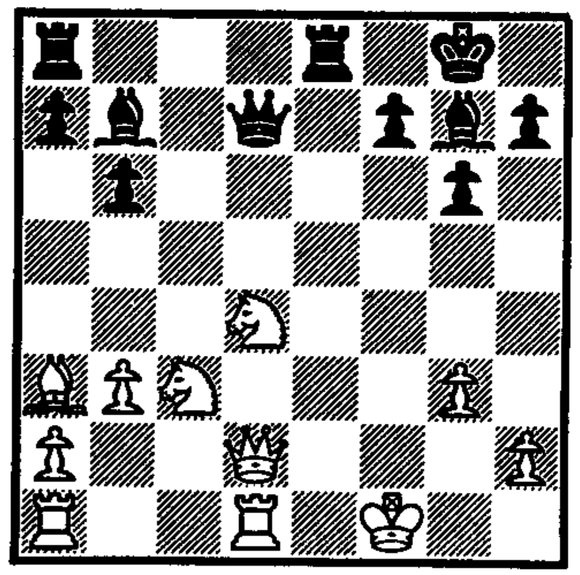
O Rei está à mercê das Pretas.

21 — R1B ...

Igualmente sem esperança seria 21 — R1C, B×C+; 22 — D×B, T8R+!; 23 — R2B, D×D+; 24 — T×D, T×T; 25 — T7D, T1BD; 26 — T×B (se 26 — B2C, T8T), T×C; 27 — T8C+, R2C; 28 — B2C, T×P etc.

Ou 21 — R2B, D2D!; 22 — TD1B, D6T; 23 — C3B, B3TR; 24 — D3D, B6R+; 25 — D×B, T×D; 26 — R×T, T1R+; 27 — R2B, D4B! *Finis*!

21 — ... D2D



FISCHER

Posição após
21 — ... D2D

BYRNE

As Brancas abandonam.

Surpresa desagradável. Esperava 22 — D2BR, D6T+; 23 — R1C, T8R+!!; 24 — T×T, B×C; com mate dentro em breve. Igualmente, 22 — C(4)5C, D6T+; 23 — R1C, B3TR; / e o fim estaria próximo.

49 Fischer — Steinmeyer *(EUA)*

CAMPEONATO DOS EUA (1963/4)

DEFESA CARO-KANN

Armadilha complexa

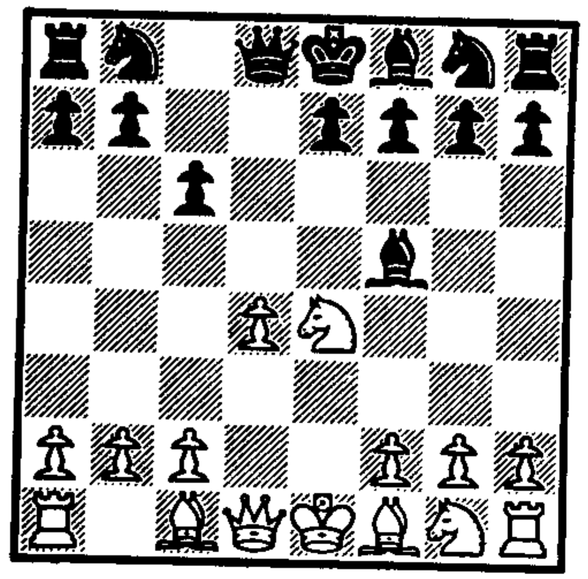
Geralmente conhecidas como de "formação lenta", algumas armadilhas de abertura têm mais beleza e profundidade que as demais, porque é necessária certa dose de habilidade para um jogador ser apanhado nela. Podem não oferecer atração ou, oferecendo-a, favorecer aos amadores.

A concepção de Steinmeyer, começando com 13 — ... D5B+, é não apenas sutil como original; o único problema foi ter encontrado uma resposta esmagadora. Em vez de simplificar, como Steinmeyer esperava, sua variante deixou-o enredado em complicações. A decisão veio com o lance 16 — C5R, depois do que a Dama preta não mais pode ser liberada sem perda fatal de material.

1 — P4R P3BD
2 — P4D ...

Para 2 — C3BD, P4D; 3 — C3B ver partida 16.

2 — ... P4D
3 — C3BD P×P
4 — C×P B4B



STEINMEYER

Posição após
4 — ... B4B

FISCHER

5 — C3C ...

Em uma excursão (1964), experimentei o estranho 5 — C5B!?. A maioria de meus adversários respondeu com 5 — ... P4R; 6 — C×P, D×P (se 6 — ... D3C; 7 — C5B, B×C; 8 — P×B, D×PB; 9 — P3BD com as Brancas em melhor situação. Partida de "cinco minutos", Fischer-Petrosian, Bled, 1961); 7 — D×D, P×D; 8 — B3D com melhor final. Alguns responderam com 5 — ... P3CD; 6 — C6T, C×C; 7 — B×C, D4D! e outros jogaram 5 — ... D2B; 6 — B3D, B×B; 7 — C×B, P3R. As Brancas teriam mais espaço, mas somente a experiência diria quem teria superioridade; de qualquer forma, o Cavalo em 3D desencoraja a manobra normal de liberação ... P4BD e(ou) ... P4R. Enfim, é alguma coisa interessante para quebrar a monotonia.

5 — ... B3C
6 — C3B C3B

Mais usado é imediatamente ... C2D para impedir C5R.

7 — P4TR ...

7 — B3D (se 7 — C5R, CD2D; 8 — C×B, PT×C, as Pretas estariam sólidas), P3R; 8 — O–O, B2R; 9 — P4B, O–O; 10 — B×B, PT×B levaria ao equilíbrio (Evans-Benko, Campeonato EUA, 1962/3).

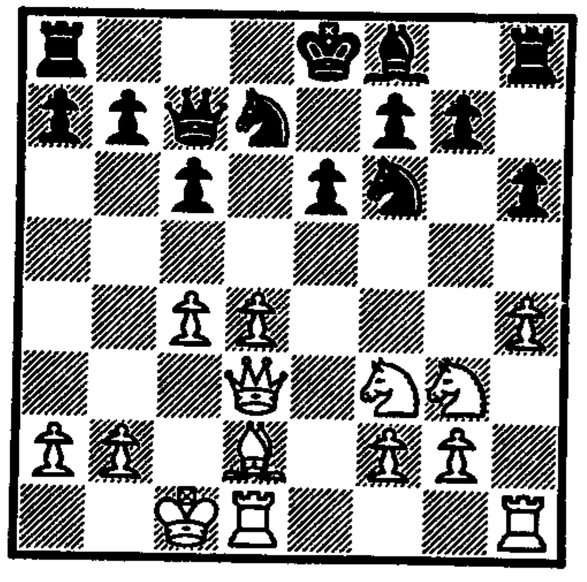
7 — ... P3TR
8 — B3D ...

As Brancas poderiam tentar explorar a seqüência de lances das Pretas com 8 — C5R, mas B2T; 9 — B4BD, P3R; 10 — D2R, C4D! (não ... 10 — D×P?; 11 — C×PBR!); seguido de ... C2D igualaria. 8 — P5T, B2T; 9 — B3D, B×B; 10 — D×B, P3R; 11 — B2D, CD2D; 12 — O–O–O, D2B; 13 — C4R (Spassky-Petrosian, 13.ª partida de Campeonato, 1966, continuou: 13 — D2R, O–O–O; 14 — C5R, C×C; 15 — P×C, C2D; 16 — P4BR com margem), O–O–O; 14 — P3CR! (Geller-Petrosian, Moscou, 1967) e agora 14 — ... C×C (em vez de ... C5C?); 15 — D×C, B3D mantém as Brancas com um mínimo de impulso.

8 — ... B×B
9 — D×B P3R
10 — B2D CD2D

Ou 10 — ... D2B; 11 — P4B (se 11 — O–O–O, B3D; 12 — C4R, B5B!; 13 — C×C+, P×C é satisfatório), CD2D; 12 — B3B (a idéia é não permitir às Pretas trocar os Bispos), P4TD!; 13 — O–O? (se 13 — O–O–O, B5C!), B3D; 14 — C4R (Tal sugeriu 14 — P5D!? misturando tudo, mas 14 — ... B×C! defende; não 15 — P×PR?, C4R; ou 15 — P×B, PB×P; 16 — P×P, C×P; 17 — B×PC, T1CR; 18 — D7T, C(2)3B; 19 — B×C, C×B; 20 — D×P, D×P; 21 — D2D=), C×C; 15 — D×C, O–O= (Fischer-Donner, Varna, 1962).

11 — O–O–O D2B
12 — P4B ...



STEINMEYER

Posição após
12 — P4B

FISCHER

12 — ... O–O–O

12 — ... B3D!; 13 — C4R (se 13 — C2R, O–O–O; 14 — R1C, P4R=), B5B! levaria a simplificações imediatas.

13 — B3B! ...

As Pretas não podem mais forçar a troca dos Bispos.

13 — ... D5B+?

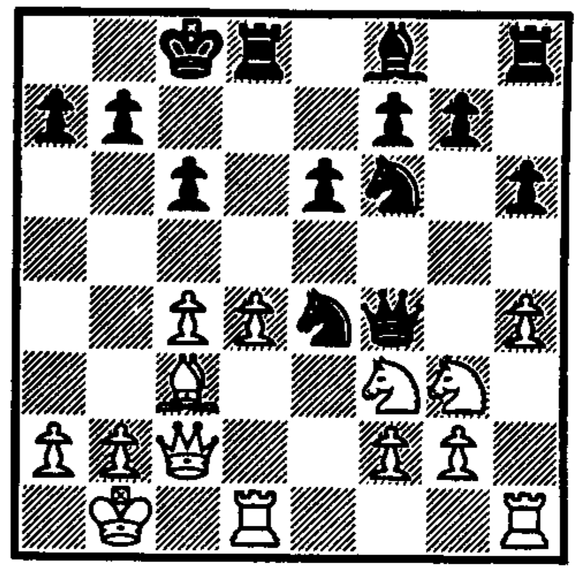
O início de uma concepção errônea. Após 13 — ... B3D (com 13 — ... P4B; 14 — P5D!); 14 — C4R, B5B+; 15 — R1C, C4R!; 16 — CR×C, B×C resultaria em igualdade.

14 — R1C C4B?

Ainda há tempo para voltar atrás com 14 — ... D2B.

15 — D2B C(4)5R

Agora não há retorno. Com 15 — ... C(4)2D; 16 — C5R! é muito forte; por exemplo: 16 — ... C×C; 17 — P×C, C2D (ou 17 — ... C5C; 18 — T×T +, R×T; 19 — T1D+, R1B; 20 — T4D); 18 — T4D, D×PR; 19 — T×C! etc.



STEINMEYER

Posição após
15 — ... C(4)5R

FISCHER

16 — C5R! ...

Resposta decisiva. O retorno da Dama está cortado e a antiga fraqueza em 2BR das Pretas está mais visível do que nunca. A partida Shamkovich-Goldberg, URSS, 1961, continuou com 16 — B5T? que só deu resultado contra defesas inferiores.

16 — ... C×P

E que mais? 16 — ... C×C é batido por 17 — P×C, D×PC; 18 — T3D, D5B; 19 — T3B, D5R; 20 — C×PBR. E 16 — ... C×B+ seria refutado por 17 — P×C!, T1C (se 17 — ... C5C; 18 — C5T!, D4B; 19 — D×D, P×D; 20 — C×PBR); 18 — T3D, P4TR; 19 — T3B, D3T; 20 — C×PBR etc.

17 — TD1BR! As Pretas abandonam.

A provável omissão de Steinmeyer ao entrar nessa dificuldade. Com 17 — ... D×C; 18 — T×C, D6R (ou então T3B); 19 — T2R, D5B; 20 — C×P BR no mínimo ganha a troca. Entusiasmado pelo meu resultado (11–O!), o Dr. Kmoch cumprimentou Evans (o segundo colocado) como "vencedor" do Torneio e a mim por ter "vencido a exibição".

50 Fischer — Celle *(EUA)*

CALIFÓRNIA (1964) — CIRCUITO DE EXIBIÇÃO

GAMBITO EVANS

Tour de force

Esta partida, uma das dez simultâneas contra relógio realizadas na Universidade Davis, é um perfeito exemplo do preceito de que se as Brancas se descuidam na abertura podem perder a iniciativa; mas se são as Pretas as faltosas (porque já iniciam em condições inferiores) a punição pode ser fatal. Neste caso, o erro foi 6 — ... P3D.

Com 9 — D5T, Fischer assume o controle posicional, encontrando forte defensiva que o obriga a oferecer uma peça para manter a pressão. Prosseguindo com cautela e seriedade, monta um ataque com uma série de tranqüilos lances de desenvolvimento, lembrando a famosa vitória de Morphy sobre o Duque de Brunswick na Ópera de Paris. No momento exato, lança tudo contra o Rei preto, inclusive a proverbial "pia da cozinha". A sua demonstração de força bruta é generosamente recompensada.

1 — P4R	P4R
2 — C3BR	C3BD
3 — B4B	B4B
4 — P4CD!?	...

O Gambito Evans foi exaustivamente analisado no século XIX, mas ainda é usado.

4 — ...	B×P
5 — P3B	B2R

Deve ser a tendência. De fato, durante o circuito de exibição muitos jogadores usaram essa resposta. Para 5 — ... B4T, ver partida 44.

6 — P4D	P3D?

Um erro é geralmente mais sério, nestas partidas abertas. As Pretas devem devolver o Peão com 6 — ... C4TD!; 7 — C×P, C×B; 8 — C×C, P4D!

7 — P×P	C×P

Com 7 — ... C4T?; 8 — B×P+!, R×B; 9 — D5D+, B3R; 10 — D×C e ganha um Peão. Ou com 7 — ... P×P; 8 — D3C, C4T; 9 — B×P+, R1B; D4T é forte.

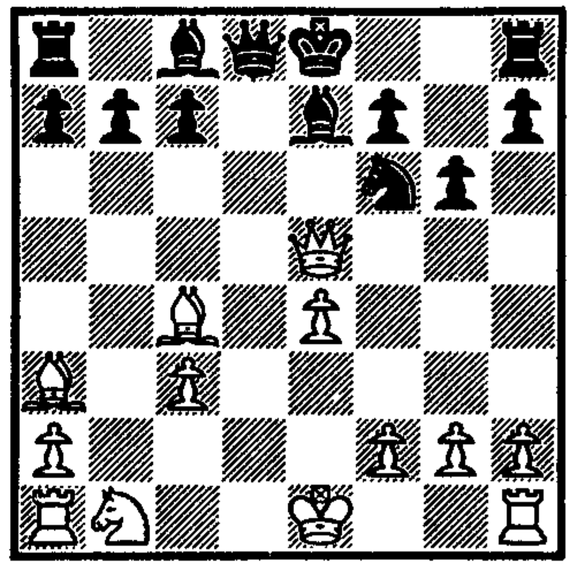
8 — C×C	P×C
9 — D5T!	...

Em exibição anterior, joguei 9 — D3C, nada obtendo de bom após 9 — ... B3R!; 10 — B×B, P×B; 11 — B3T!? (se 11 — D×PR, D3D=), D6D!

9 — ...	P3CR
10 — D×PR	C3B

Com 10 — ... P3BR; 11 — D5C+!, P3B?; 12 — D3C, R1B; 13 — B×C! vence.

11 — B3T!	...



CELLE

Posição após 11 — B3T

FISCHER

O incrível é que as Pretas tenham ficado completamente imobilizadas com esse lance!

11 — ... T1B

Única forma de aliviar. 11 — ... R1B? cobriria todas as situações, menos 12 — D×C!

12 — O-O C5C

12 — ... C2D seguido de ... C3C teria sido melhor, mas no momento o lance acima parecia bom.

13 — D3C B×B
14 — C×B D2R!

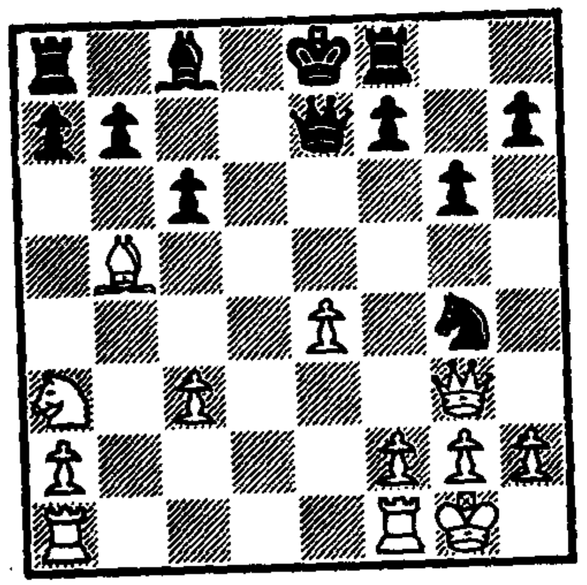
É evidente que as Pretas liberaram seu jogo. Se agora 15 — C2B, D4R praticamente força a troca de Damas. 15 — C5C seria inofensivo em vista de ... C4R. Como poderão as Brancas manter a iniciativa?

15 — B5C+ ...

Aí está como. Isso força as Pretas a se enfraquecerem em 3D, embora as Brancas tenham de sacrificar uma peça para explorar a situação.

15 — ... P3B

Com 15 — ... B2D; 16 — D×P (não 16 — D×C, P3BD!)



CELLE

Posição após
15 — ... P3B

FISCHER

16 — C4B! D3R!

Algumas possibilidades fascinantes aparecem após 16 — ... P×B; 17 — C6D+, R1D; 18 — TR1D, B2D; 19 — C×PC+, R1B; 20 — C6D+, R1D;

21 — T4D!, C4R; 22 — TD1D, R2B (se 22 — ... P4C; 23 — C5B, D1R; 24 — D×C!, D×D; 25 — T×B+, R1R [se 25 — ... R1B; 26 — C7R+! vence]; 26 — T7R+!, D×T; 27 — C7C mate); 23 — P4B, C5C; 24 — P3TR, C3B; 25 — P5B, R3C; 26 — D3R, R2B (após 26 — ... R3T; 27 — P4TD esmaga as Pretas); 27 — T4B+!, P×T (se 27 — ... R1D; 28 — D5B de quer modo); 28 — D5B+, B3B (se 28 — ... R1D; 29 — D5T mate, ou 28 — ... R1C; 29 — T1C+); 29 — C5C+ etc.

As Pretas talvez não vissem o mate, mas suspeitaram o perigo!

17 — TD1D! ...

Aumentando a pressão. As Brancas não devem apressar seu avanço descuidadamente com 17 — D7B, D2D! forçando a simplificação com 18 — C6D+, R2R; 19 — C×B+, TD×C; 20 — D×D+, R×D etc. e assim deixando a vantagem evaporar-se.

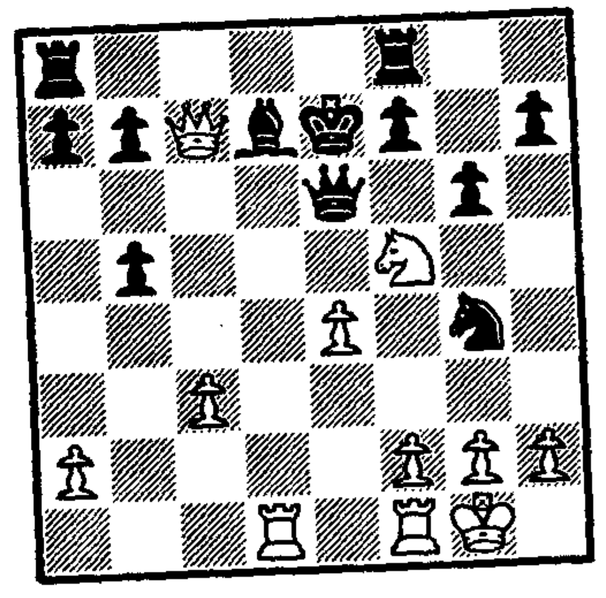
17 — ... P×B

As Pretas podem fazer isso sem susto porque, após 17 — ... B2D; 18 — C6D+, R2R; 19 — B4B, as Brancas capturariam um Peão sem qualquer risco.

18 — D7B B2D

Forçado.

19 — C6D+ R2R
20 — C5B+! ...



CELLE

Posição após
20 — C5B+!

FISCHER

O ataque necessita novo impulso. Material agora não é importante, mas sim caminhos livres. As Pretas são obrigadas a

capturar a contragosto. 20 — ... R1R está fora de cogitação em vista de 21 — C7C+ e 20 — ... R3B; 21 — T6D, P×C; 22 — D×B! vence sem demora.

20 — ...	P×C
21 — P×P	TD1B

Com 20 — ... D×PB; 21 — D6D+, R1D (21 — ... R1R; 22 — TR1R+, B3R; D7D mate); 22 — D×T+, R2B; 23 — D×T vence.

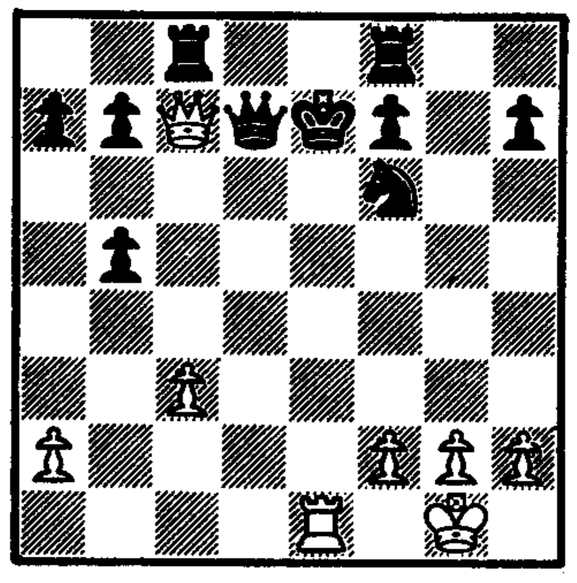
22 — T×B+!	D×T
23 — P6B+!	...

A princípio, eu pretendia jogar 23 — T1R+, C4R; 24 — T×C+, R3B; 25 — D×D, R×T; 26 — D×P+ um final vencedor, mas então lembrei-me da máxima de Emanuel Lasker: "Ao ver um bom lance, espere um pouco e poderá encontrar outro melhor".

23 — ...	C×P

Não 23 — ... R1R?; 24 — T1R+, D3R; 25 — D×T mate, ou 23 — ... R×P; 24 — D×D.

24 — T1R+	...



CELLE

Posição após
24 — T1R+

FISCHER

Reparem a divertida formação das Pretas, com todas as peças atrapalhando-se mutuamente.

24 — ...	C5R

O único lance possível.

25 — T×C+	R3B
26 — D×D	TR1D
27 — D4C	...

Esqueci aqui a máxima de Lasker: 27 — D7R+ forçaria o mate em quatro lances.

27 — ...	As Pretas abandonam.

51 Fischer — Smyslov *(URSS)*

HAVANA (1965)

RUY LOPEZ

Esmagamento

Esta partida do Torneio em memória de Capablanca, vencida por Fischer, lembra o famoso duelo Lasker-Capablanca em São Petersburgo, 1914, em que as Pretas foram também gradativamente esmagadas, terminando estranguladas.

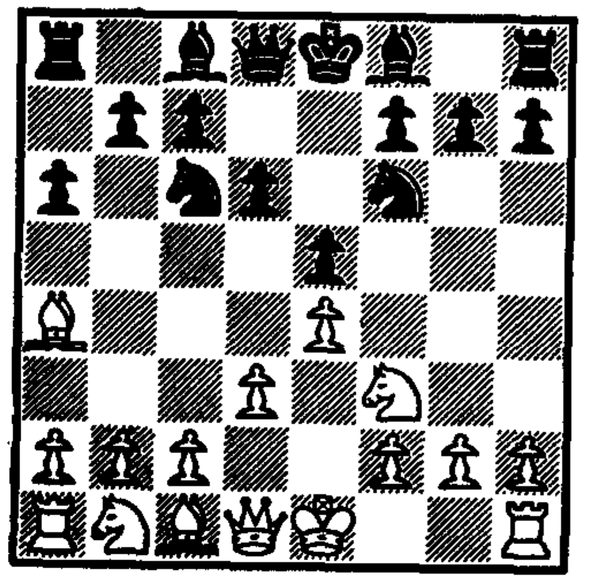
Surpreendido em uma linha de jogo antiquada (5 — P3D), Smyslov bem cedo encontra-se em perigo e, embora achando uma saída, suporta o ônus do Peão do Rei dobrado. Após a posterior troca de Damas, ele aparentemente subestima as chances de vitória das Brancas, entrando em um final com o jogo amarrado. Aplicando contínua pressão, Fischer abre caminho pouco a pouco; a tarefa defensiva torna-se conseqüentemente muito difícil e Smyslov não suporta o esforço.

1 — P4R	P4R
2 — C3BR	C3BD
3 — B5C	P3TD
4 — B4T	C3B
5 — P3D	...

Lance favorito de Steinitz, há muito tempo abandonado e pela primeira vez empregado por mim em partida de torneio.

5 — ...	P3D

Resposta sólida mas passiva. Uma alternativa é 5 — ... P4CD; 6 — B3C, B2R; 7 — P4TD etc. A partida Anderssen-Morphy, 1858 (?), continuou com: 5 — ... B4B; 6 — P3B, P4CD; 7 — B2B, O–O; 8 — O–O, P4D; 9 — P×P, C×P; 10 — P3TR, P3T (Steinitz fez sucesso criticando os dois últimos lances das Brancas); 11 — P4D, P×P com jogo favorável às Pretas.



SMYSLOV

Posição após 5 — ... P3D

FISCHER

6 — P3B	B2R

Com 6 — ... P3CR; 7 — CD2D (ou o lance B5CR de Bronstein), B2C; 8 — C1B, O–O; 9 — P4T abre novas perspectivas.

7 — CD2D	O–O
8 — C1B	...

Uma das facetas da estratégia das Brancas consiste em atrasar o roque para possibilitar a montagem de um ataque na ala do Rei com P3TR, P4CR etc., além do que este Cavalo pode ser desenvolvido para 3R ou 3CR, imediatamente e sem perda de tempo (após o roque) com T1R.

8 — ...	P4CD
9 — B3C	P4D

Inconsistente, após ter perdido tempo com ... P3D. O certo é 9 — ... C4TD; 10 — B2B, P4B; 11 — C3R, T1R; 12 — O–O, B1B com chances iguais.

10 — D2R	P×P

Abrindo prematuramente a posição. Não seria melhor 10 — ... P5D; 11 — C3C, P×P; 12 — P×P, P5C; 13 — B2D. As Pretas deveriam manter a tensão no centro com 10 — ... B3R; 11 — C3C (se 11 — C5C, B5CR; 12 — P3B, B1B!; 13 — P×P, C4TD!), P3T.

11 — P×P B3R!

Foi uma surpresa para mim descobrir que Smyslov estava preparado para aceitar Peões do Rei dobrados, mas admiti que tudo estaria bem, porque não era seu costume fazer as coisas aereamente. De qualquer forma, sem essa troca, o jogo das Pretas ficaria permanentemente amarrado.

12 — B×B P×B
13 — C3C ...

Indiscutivelmente, o Cavalo está mal colocado mas as Brancas pretendem, após efetuar o roque, reagrupar as peças para obter o máximo de pressão sobre os Peões dobrados.

13 — ... D2D

Alguns analistas sugeriram o óbvio 13 — ... B3D (seguido de C2R, 3C etc.) mas as Pretas não têm tempo a perder com tais sofisticações estratégicas; por exemplo: 14 — O–O, C2R; 15 — P4B!, P3B; 16 — T1D ganha material (se 16 — ... D2B; 17 — C5C).

14 — O–O ...

Durante o resto do jogo eu me recriminei por ter permitido a subseqüente troca das Damas. Mais agressivo seria 14 — P4TD, TD1D (se 14 — ... P×P; 15 — D4B, P6T; 16 — P4CD); 15 — P×P, P×P; 16 — T6T, P5C; 17 — O–O e as Pretas não mais aliviariam seus problemas com ... D6D. Correto então seria 14 — ... P5C!

14 — ... TD1D

Repentinamente, entendi o plano das Pretas! Em princípio, pensava que desejavam controlar a coluna da Dama, mas agora estava claro que planejavam ganhar material.

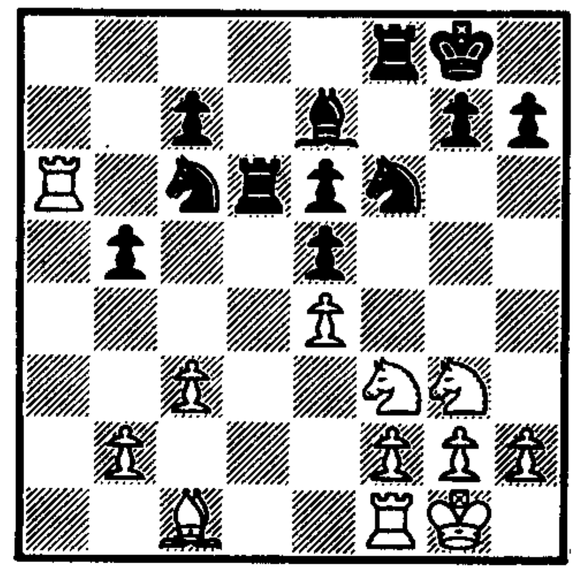
15 — P4TD D6D!

Mas claro! Sem a Dama seria muito mais difícil atacar as fraquezas das Pretas.

16 — D×D T×D
17 — P×P P×P
18 — T6T! ...

Forçando a resposta das Pretas para obstruir a manobra liberatória ... B4B; 18 — B3R seria respondido por C5CR.

18 — ... T3D



SMYSLOV

Posição após
18 — ... T3D

FISCHER

19 — R1T! ...

A ameaça era 19 — ... C5D, forçando uma série de trocas favoráveis.

19 — ... C2D

19 — ... P5C; 20 — P×P, C×PC; 21 — T7T, T3B; 22 — C×P, T7B daria às Pretas um jogo ativo em troca do Peão.

20 — B3R T1D

20 — ... P5C ainda seria aceitável. Nenhum dos dois reparou como seria importante esse lance na atual situação. Eu não queria enfraquecer minha posição em 3BD e 4BD jogando P4CD e Smyslov não queria ainda comprometer-se.

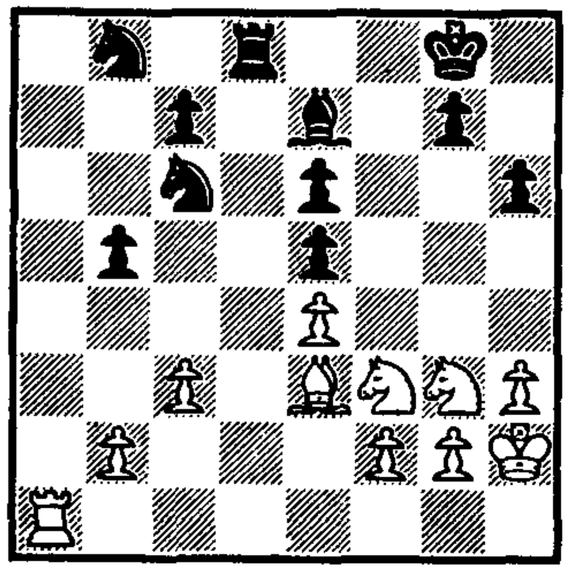
21 — P3T ...

Mais preciso seria 21 — P4C, que deixei de jogar pelas razões já expostas.

21 — ... P3T
22 — TR1T C(2)1C
23 — T8T T8D+
24 — R2T ...

Com 24 — T×T, T×T+; 25 — R2T, B3D defenderia (26 — B7T?, T8T!).

24 — ...	T×T
25 — T×T	...



SMYSLOV

Posição após
25 — T×T

FISCHER

25 — ... C2D?

Quando falei com Smyslov pela linha telefônica direta, logo após o término da partida, ele me elogiou pelo meu belo desempenho, atribuindo sua derrota ao fato de não ter jogado ... P5C no momento adequado e que essa teria sido a sua última chance. Após 25 — ... P5C; 26 — P×P, B×P; 27 — C1B, as Pretas obteriam mais liberdade do que na partida, eliminando o enfraquecimento em PCD. Smyslov talvez temesse que nessa situação as Brancas manobrassem o Cavalo para 4BD, o que de qualquer forma não seria fatal.

26 — P4C! ...

Smyslov disse-me ter sentido que as Pretas estariam provavelmente perdidas após esta resposta; mas a vitória estava longe de ser fácil e as Pretas ainda podiam melhorar sua defesa.

26 — ...	R2B
27 — C1B	B3D
28 — P3C	...

Eliminando em definitivo quaisquer possibilidades de combinações com ... C5D.

28 — ...	C3B
29 — C(1)2D	R2R
30 — T6T!	C1CD

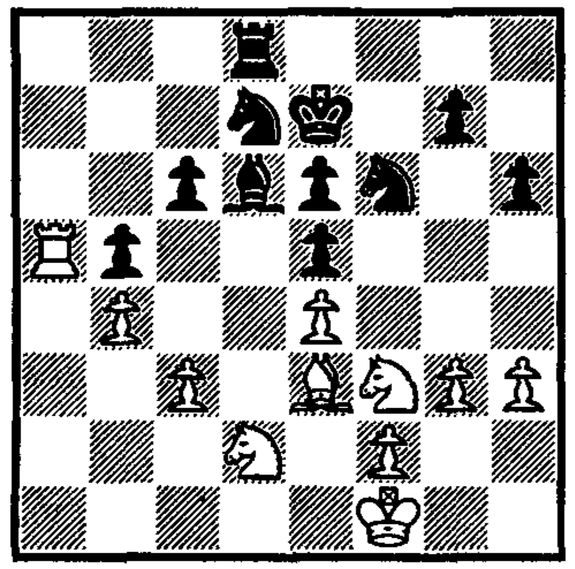
Muito desagradável seria 30 — ... R2D; 31 — C1R, C1CD; 32 — T5T, R3B.

31 — T5T! ...

Agora, as Brancas reforçam sua pressão forçando ... P3B e diminuindo o espaço de operação das Pretas.

31 — ...	P3B
32 — R2C	C(1)2D
33 — R1B	...

Preparando o deslocamento do Rei para 2R onde poderá apoiar a manobra C1R, 3D.



SMYSLOV

Posição após
33 — R1B

FISCHER

33 — ... T1BD?

Uma surpresa! Esperava uma defesa mais vigorosa com 33 — ... C1R! (visando a trocar as Torres com ... C2B e ... T1TD). Após 34 — T6T, T1B; 35 — C3C, P4B; 36 — P×P, B×P! as Pretas poderiam manter-se. Também não há mais oportunidade para 34 — C1R, C2B; 35 — C3D, T1TD; 36 — C3C, T×T, 37 ± C×T, C1C; 38 — B7T, C(2)3T; 39 — P4BD, B2B.

A continuação principal seria 33 — ... C1R; 34 — C3C!, C2B; 35 — T7T, T1TD; 36 — C5T, C1C; 37 — T×T (se 37 — T7C, R2D), C×T; 38 — B7T, R2D; 39 — C7C. A situação parece má, mas, na ausência de uma vitória certa, as Pretas têm chance de sobreviver.

34 — C1R! C1R

Muito tarde.

35 — C3D C2B
36 — P4BD! P×P

36 — ... T1TD? é respondido por 37 — P5B! ganhando uma peça.

37 — C×PB ...

A posição ideal! Finalmente as Brancas aproveitaram-se do velho ponto fraco das Pretas, o Peão em 4R.

37 — ... C4C

Com 37 — ... T1TD; 38 — T×T, C×T; 39 — C5T, C1C; 40 — B7T, R2D; 41 — C4BD capturaria o PR.

38 — T6T ...

Mantendo as Pretas amarradas por mais algum tempo.

38 — ... R3B

38 — ... C1C; 39 — T8T, C2B; 40 — C×B, R×C; 41 — B5B+ vence.

39 — B1B! B1C
40 — B2C ...

Ameaçando P4B.

40 — ... P4B

Tentativa desesperada de contragolpear.

41 — C6C! ...

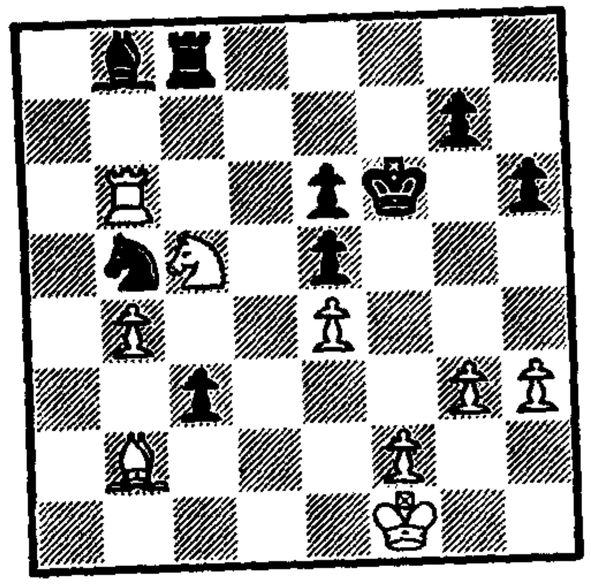
41 — T5T! também seria uma ferroada desagradável, porque com 41 — ... P×P; 42 — C(4)×PR! também vence.

41 — ... C×C
42 — T×C P5B

Com 42 — ... C5D; 43 — C×PB, B2T; 44 — C7D+, R4C; 45 — P4T+, R4T; 46 — T7C, T7B; 47 — T×B, T×B; 48 — C×P, T×P; 49 — T×P é decisivo.

43 — C5B P6B

As Pretas abandonam.



SMYSLOV

Posição final após
43 — ... P6B

FISCHER

As Brancas poderiam vencer com 44 — B1B, C5D; 45 — C7D+, R2R (se 45 — ... R2B; 46 — T×B, T×T; 47 — C×T, C6C; 48 — B3T, P7B; 49 — C6B etc.); 46 — C×B, C6C; 47 — T7C+, R1D; 48 — T7D+, R1R; 49 — T×P!

52 Fischer — Rossolimo *(EUA)*

CAMPEONATO DOS EUA (1965/6)

DEFESA FRANCESA

Estratégia pueril

A variante MacCutcheon provoca situações estranhas em que as Brancas são freqüentemente obrigadas a abdicar do privilégio de rocar para tentar ganhar vantagem. Após pequenos mas instrutivos erros de abertura de ambos, Rossolimo aparentemente equilibra. De fato ele constantemente mostra estar a pique de lançar um contra-ataque ao vulnerável Rei branco, embora seu próprio Rei também esteja encalhado no centro. Após 13 — ... P4B, escorando sua fortaleza, ninguém sabe quem atacará primeiro.

Em uma formação teoricamente importante — decorrência lógica desta variante — Fischer descobre dois excelentes lances (17 — B5C+ e 19 — C1C) para sustentar sua fraca iniciativa, vendo-se ainda forçado a uma luta de movimentos em que não só fustiga como também tem que se defender. Conseqüentemente, o desenlace apresenta-se duvidoso até o último instante.

1 — P4R	P3R
2 — P4D	P4D
3 — C3BD	C3BR
4 — B5C	B5C

A variante MacCutcheon. As complicações começam. 4 — ... B2R ou ... P×P são mais brandos.

5 — P5R	P3TR
6 — B2D	...

6 — P×C, P×B; 7 — P×P, T1C nada produz.

6 — ...	B×C
7 — P×B	...

Contra Petrosian em Curaçao, 1962, tentei o ridículo 7 — B×C?, C5R; 8 — B5T?? (se 8 — B4C, P4BD; 9 — P×P, C×PBR!; 10 — R×C, D5T+), O–O (mais fraco é 8 — ... P3CD; 9 — B4C, P4BD; 10 — B3T, P×P; 11 — D×P, C3BD; 12 — B5C); 9 — B3D, C3BD; 10 — B3B, C×B; 11 — P×C, P3B e as Pretas ganham a iniciativa.

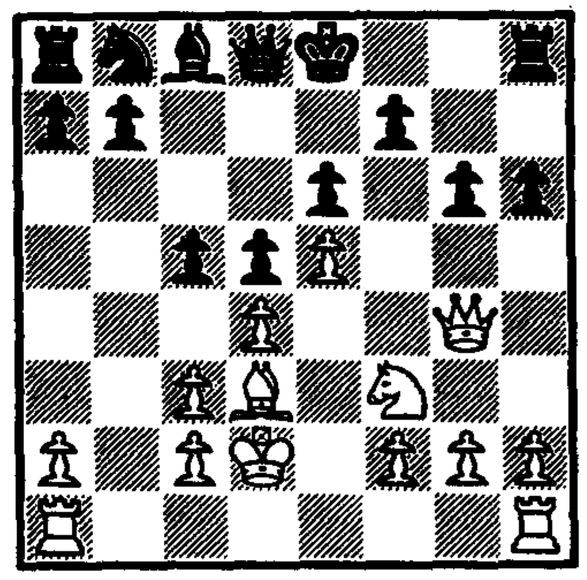
7 — ...	C5R
8 — D4C	P3CR

Mais arriscado seria 8 — ... R1B; 9 — P4TR, P4BD; 10 — T3T.

9 — B3D	C×B
10 — R×C	P4BD

Posição já bem conhecida teoricamente mas ainda não totalmente analisada. Não 10 — ... D4C+; 11 — D×D, P×D; 12 — P4C!

11 — C3B	...



ROSSOLIMO

Posição após 11 — C3B

FISCHER

11 — ...	C3B

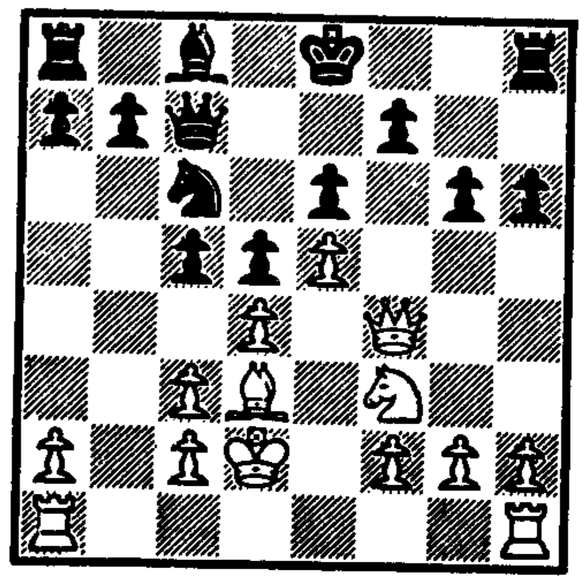
De acordo com o livro *Modern Chess Openings*, 11 — ... D2B é mais preciso, porque 12 — D4B pode ser respondido com P4B! e 11 — ... B2D; 12 — P×P merece análise.

12 — D4B	...

Possivelmente melhor é 12 — TD1C obstruindo o desenvolvimento da ala da Dama das Pretas.

12 — ... D2B

Melhor é o natural 12 — ... D4T (se 12 — ... P4CR; 13 — D6B!, D×D; 14 — P×D, P5C; 15 — C5R, P×P; 16 — P×P, C×P; 17 — P3TR com melhor final); 13 — TD1C (se 13 — TR1C, P3C; 14 — P4TD, B3T; 15 — B5C, TD1B; 16 — P×P, P×P; 17 — B×C+, T×B; 18 — T8C+, T1B defende), P3C; 14 — P×P, D×PB; 15 — C4D, C×C; 16 — P×C, D4T+ com igualdade.



ROSSOLIMO

Posição após
12 — ... D2B

FISCHER

13 — P4TR ...

Mais agressivo seria 13 — D6B!, T1CR; 14 — P4TR e se D4T (... P4TR parece praticamente forçado); 15 — P5T!, P×PT; 16 — T×P, P×P; 17 — TD1T produz boas perspectivas de ataque.

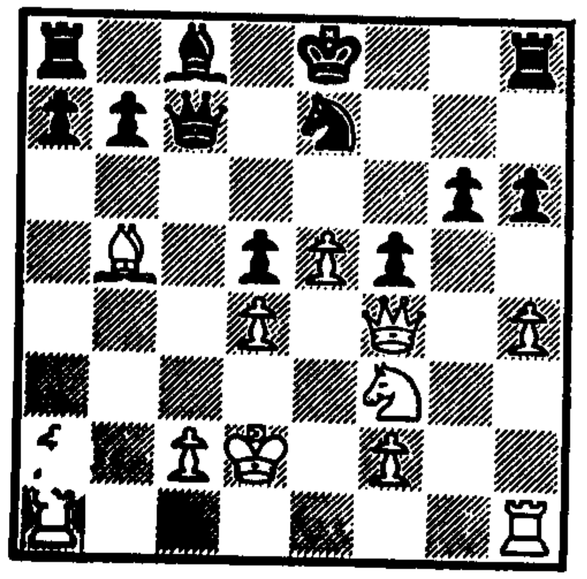
13 — ... P4B!

Restabelecendo a paridade.

14 — P4C P×PD
15 — P×P C2R?

Após o término da partida, Rossolimo sugeriu 15 — ... B2D; mas as Brancas ainda teriam melhor situação após 16 — P×P, PC×P (se 16 — ... PR×P; 17 — D3C, C2R; 18 — P6R!, D4T+; 19 — P3B, B×P; 20 — TR1R produz poderoso ataque); 17 — TR1C, O–O–O; 18 — T6C ficando as Pretas finalmente em segurança nesta posição.

16 — P×P PR×P
17 — B5C+! ...



ROSSOLIMO

Posição após
17 — B5C+

FISCHER

17 — ... R1B?

Com 17 — ... C3B (se 17 — ... B2D; 18 — B×B+, D×B; 19 — P6R!); 18 — B×C+, P×B (18 — ... D×B também seria respondido por 19 — P6R!, B×P; 20 — C5R, D3D; 21 — C×P, D×D+; 22 — C×D e o Cavalo bateria o Bispo no final); 19 — TR1C etc.

A melhor chance das Pretas seria, entretanto, procurar segurança com 17 — ... R1D!; 18 — B3D, B3R. Embora as Brancas tivessem a iniciativa **seria muito difícil atacar o Rei preto.**

18 — B3D ...

Missão cumprida. Agora o Rei preto está preso na ala do Rei.

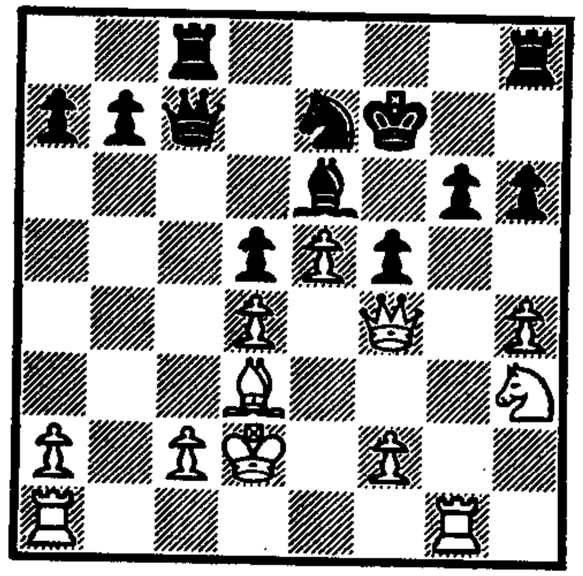
18 — ... B3R
19 — C1C! ...

O lance chave. O Cavalo está em marcha para 4BR onde poderá exercer o máximo de pressão sobre o PCR.

19 — ... R2B
20 — C3T TD1B!?

Rossolimo preferiu acertadamente a defesa ativa. Após 20 — ... TD1 CR; as Brancas eventualmente triplicariam sua força na coluna do CR (levando o Cavalo para 4BR) com pressão esmagadora.

21 — TR1CR ...



ROSSOLIMO

Posição após
21 — TR1CR

FISCHER

21 — ... P3C

Isso afasta a Dama de 4TD, eliminando, com cheque, qualquer possibilidade de defesa na mesma. As Pretas também perderiam após 21 — ... D6B+; 22 — R3R, C3B; 23 — TD1C, C5C; 24 — T×C!, D×T; 25 — P5T, TD1CR; 26 — P×P+, T×P; 27 — T×T, D8R+; 28 — R3B, R×T; 29 — D4T!, D8B+; 30 — R2C, T1CR; 31 — R2T!

22 — P5T! D6B+
23 — R2R C3B

Com 23 — ... TD1CR (se 23 — ... P4CR; 24 — C×P+!, P×C; 25 — D×P, R1R; 26 — D6B, R2D; 27 — B5C+!, T3B; 28 — D×T, D×P+; 29 — R1B vence); 24 — P×P+, T×P (se 24 — ... C×P; 25 — D3B); 25 — D4T é decisivo.

24 — P×P+ R2C

Não é melhor 24 — ... R2R; 25 — D4T+, R2D; 26 — TD1D!, D×P (26 — ... C×P+?; 27 — D×C!); 27 — C4B!

25 — TD1D! C×P+

Com 25 — ... D×P; 26 — R1B!, D×P; 27 — T1R, D×D; 28 — C×D, B2D; 29 — C5T+ vence.

26 — R1B TR1R
27 — T3C ...

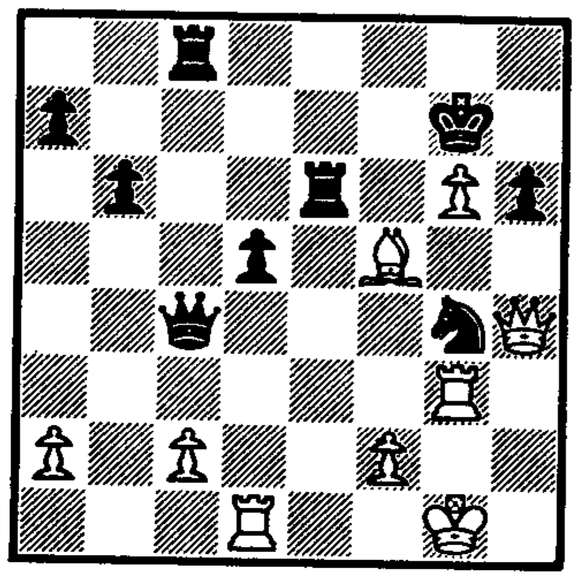
Protegendo excessivamente o Bispo. Após o precipitado 27 — D4T, C6B!; 28 — D6B+, R1C; 29 — B×P, C7T+; 30 — R2C, D6B+; 31 — R×C, D×B defenderia!

27 — ... C3B
28 — D4T C×P

Após 28 — ... D×PR; 29 — C4B contém muitas ameaças.

29 — C4B C5C
30 — C×B+! T×C
31 — B×P D5B+
32 — R1C! ...

Nada mais a fazer!



ROSSOLIMO

Posição final após
32 — R1C

FISCHER

32 — ... As Pretas abandonam

Se 32 — ... C×P; 33 — D×D, T×D; 34 — R×C, T5B+; 35 — T3B etc. Partida duramente disputada!

53 Portisch *(Hungria)* — Fischer

SANTA MÔNICA (1966)

DEFESA NIMZO-ÍNDIA

Magia negra

Esta é uma das poucas partidas em que Fischer não utiliza o Fianqueto do Bispo do Rei defendendo o PD. Recusando o Gambito das Brancas no lance nove, prepara o caminho para a armadilha posicional (11 — ... D2D) na qual Portisch cai (14 — D×T). Normalmente, duas Torres pela Dama é bom negócio, mas é muito melhor quando permite implantar uma situação em que os objetivos e a força das Torres se tornam formidáveis. O falho julgamento de Portisch não toma em consideração a fraqueza de seus Peões, permitindo a livre movimentação da Dama.

Mas a dúvida principal ainda não foi respondida: Como teriam as Pretas conseguido tal situação? Conseguir uma vitória em quinze lances, contra um especialista nessa abertura é um feito nunca visto.

1 — P4D	C3BR
2 — P4BD	P3R!

Para desequilibrar as Brancas. Senti que Portisch tinha sólido conhecimento dessa abertura.

3 — C3BD	B5C
4 — P3R	...

Esta idéia esteve em voga durante algum tempo. O lance anticonvencional de Spassky 4 — B5C não resulta vantajoso após 4 — ... P3TR; 5 — B4T, P4B; 6 — P5D, P3D; 7 — P3R, B×C+!; 8 — P×B, P4R etc. Nessa formação cerrada, os dois Cavalos superam os Bispos.

4 — ...	P3CD!

Os demais lances já foram exaustivamente analisados.

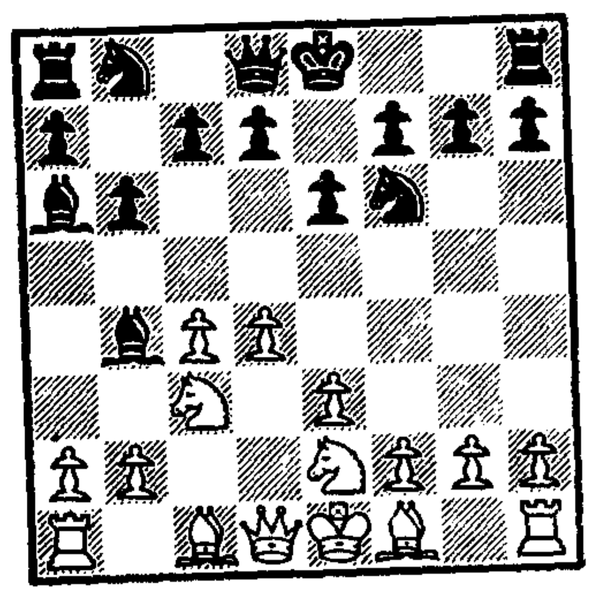
5 — C2R	...

Reshevsky-Fischer, Campeonato dos EUA, 1966, continuou: 5 — B3D, B2C; 6 — C3B, O–O (mais agressivo seria 6 — ... C5R!; 7 — O–O, P4BR [ou 7 — ... C×C!; 8 — P×C, B×P; 9 — T1C, C3B! e as Brancas não ganham o suficiente pelo seu Peão]; 8 — B×C, P×B; 9 — C2D, B×C; 10 — P×B, O–O; 11 — D4C, T4B!= Gligorich-Larsen, Havana, 1967. Não 12 — C×P?, P4TR); 7 — O–O, B×C (... P4D é uma alternativa); 8 — P×B, B5R; 9 — D2B, e então ... B×C! (em vez de 9 — ... B×B); 10 — P×B, P4B levaria a uma interessante luta posicional — dois Cavalos contra dois Bispos — mas o dispositivo dos Peões brancos é fraco.

5 — ...	B3T

Lance de Bronstein, tentando obter resultados do último lance das Brancas, que adotei com sucesso no Campeonato dos EUA, 1966.

Uma tentativa muito interessante seria 5 — ... C5R! utilizada no Campeonato da URSS, 1967, Taimanov-Levin, que continuou: 6 — D2B, B2C; 7 — P3B (7 — P3TD é melhor) e agora em vez de 7 — ... B×C+; (jogado nesta partida) 7 — ... C×C! 8 — C×C (8 — P×C, B3D!; 9 — P4R, C3B com boas perspectivas contra o PBD dobrado das Brancas). D5T+; 9 — D2B, B×C+; 10 — P×B, D×D+; 11 — R×D, B3T! ameaçando ... C3B, 4T com igualdade pelo menos.



FISCHER

Posição após
5 — ... B3T

PORTISCH

6 — C3C ...

Um pouco inconsistente. O certo seria jogar 6 — P3TD para que após 6 — ... B×C+ (se 6 — ... B2R; 7 — C4B, P4D; 8 — P×P, B×B; 9 — R×B, P×P; 10 — P4CR! dá às Brancas pequena vantagem como foi demonstrado em 1954 na partida Botvinnik-Smyslov); 7 — C×B as Brancas podem evitar dobrar o seu PBD. Após 7 — ... P4D; 8 — P3CD, O–O; 9 — P4TD, C3B, posição a que cheguei por duas vezes no campeonato dos EUA, 1966. Addison jogou 10 — B2C? e saiu-se mal após 10 — ... P×P; 11 — P×P, C4TD; 12 — C5C, P3B; 13 — C3T, D2R!; 14 — D2B, P4B; 15 — B2R (finalmente), P×P; 16 — P×P, TR1B; 17 — O–O, T3B!; 18 — B3BR, C4D e o PBD das Brancas cai. Evans preferiu 10 — B2R, P×P; 11 — B3T!, T1R; 12 — P4CD, C2R; 13 — O–O? (13 — P5C, B2C; 14 — O–O permitiria às Brancas recuperar o Peão com pouco esforço), C(2)4D; 14 — T1B, P3B!; 15 — B3B, P4CD; 16 — P5T, D2B; 17 — D2B, TD1D; 18 — TR1D, B2C; 19 — T2D, C×C; 20 — D×C, P4BD!; 21 — PD×P, B×B; 22 — P×B, T×T; 23 — D×T, T1D; 24 — D1R, T6D; 25 — B2C, C4D e colapso próximo das Brancas.

6 — ... B×C+!

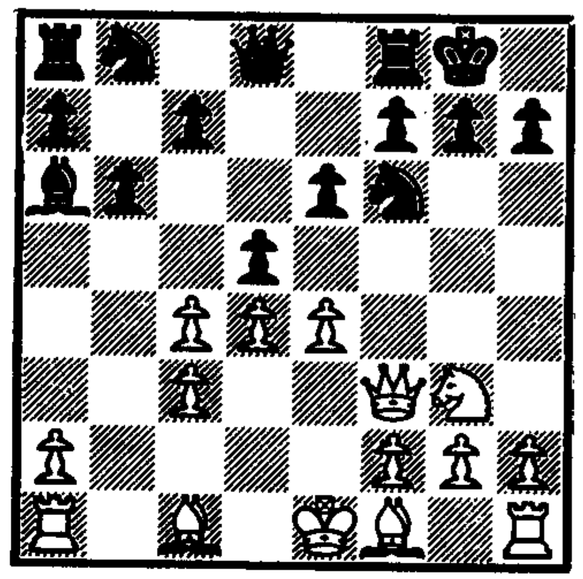
Inferior seria 6 — ... O–O (não 6 — ... P4D??; 7 — D4T+); 7 — P4R, C3B (as Brancas também manteriam a iniciativa após 7 — ... P4B; 8 — P5D, P3D; 9 — B2R, P×P; 10 — PR×P, B×C+; 11 — P×B, CD2D: 12 — O–O, T1R; 13 — D4T, etc. Portisch-Reshevsky, Santa Mônica, 1966); 8 — B3D!, P4D (8 — ... C×PD?; 9 — D4T ganha uma peça); 9 — PB×P, B×B; 10 — D×B, P×P; 11 — P5R, C5R; 12 — P3TD! com vantagem nítida. Portisch-Spassky, Moscou, 1967.

7 — P×B P4D
8 — D3B ...

A idéia é totalmente duvidosa. Nada melhor seria 8 — B3T, P×P!; 9 — D3B, D4D; 10 — P4R, D3B e as Brancas nada de satisfatório obteriam pelo Peão. Simplesmente 8 — P×P nivelaria o jogo. A insistência das Brancas em ter a iniciativa foi a causa de suas dificuldades.

8 — ... O–O
9 — P4R!? ...

Correto seria 9 — P×P, P×P (não 9 — ... B×B?; 10 — P×P!); 10 — B×B, C×B; 11 — D2R, D1B; 12 — O–O, P4B; 13 — P×P, C×P; 14 — P4BD=. O texto envolve um gambito que Portisch provavelmente esperava que eu aceitasse.



FISCHER

Posição após 9 — P4R

PORTISCH

9 — ... P×PR!

Um aperfeiçoamento sobre 9 — ... P×PB!? que joguei contra Saidy no Campeonato dos EUA, 1966; 10 — B5C, P3T; 11 — B2D? (certo seria 11 — P4TR!, B2C!; 12 — B×C, D×B; 13 — D×D, P×D; 14 — B×P. Ou as Brancas poderiam tentar a continuação do ataque com 12 — C5T!?, CD2D!. Mas não com 12 — ... P×B?; 13 — P×P, C×P; 14 — C6B+!! vence Spassky), CD2D; 12 — P5R, C4D; 13 — C5B (se 13 — C5T, D5T!), P×C; 14 — P×C, T1R!; 15 — B×PB (ou 15 — O–O–O, P4B), C×P!; 16 — D×D, C×B+; 17 — D×T+, T×D+; 18 — R1D, C×B; 19 — R×C, T7R+ com fácil final vitorioso.

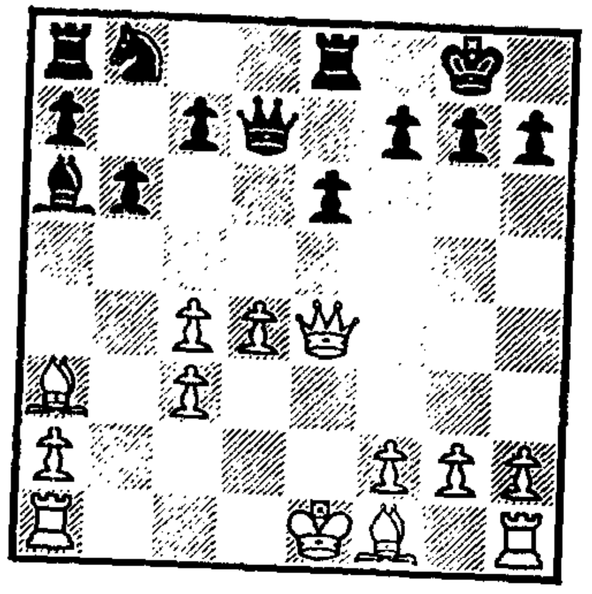
10 — C×P C×C
11 — D×C D2D!!

O melhor lance da partida, muito superior ao "natural" 11 — ... C2D; 12 — B3D, C3B; 13 — D4T, com dois Bispos e ótimo desenvolvimento a despeito dos Peões dobrados. As Pretas podem dar-se ao luxo de trocar duas Torres pela Dama (após 12 — D×T?, C3B) como bem cedo será evidente. O texto prepara ... C3B, 4T atingindo o "fraquinho" como Alekhine classificava esses alvos.

12 — B3T ...

As Brancas estariam em má situação após 12 — B3D, P4BR; 13 — D2R, C3B etc. De fato, foi uma decisão prudente.

12 — ... T1R



FISCHER

Posição após
12 — ... T1R

PORTISCH

13 — B3D ...

13 — O–O–O parece mais consistente, tornando a luta mais ativa, mas esse tipo de manobra não é do agrado de Portisch.

13 — ... P4BR
14 — D×T? ...

Péssimo julgamento. As Brancas deviam tentar defender com 14 — D2R. O PBD dobrado é fraco mas não fatal, embora possa sê-lo futuramente, com o desenrolar da partida.

14 — ... C3B
15 — D×T+ D×D
16 — O–O C4T
17 — TD1R B×P

Rotineiro. Esmagador seria 17 — ... D5T! p. ex., 18 — B4C (se 18 — B1B, B×P; 19 — B×B, D×B deve vencer fácil), B×P; 19 — B×B, C×B; 20 — T×P, P4TD; 21 — B7R, C7D!; 22 — TR1R, C5R; 23 — P3B, D×P! E fim!

18 — B×B ...

Se 18 — B×P?; 19 — D5T vence.

18 — ... C×B
19 — B1B P4B
20 — P×P ...

As Brancas não podem manter o final. Se 20 — P5D? simplesmente ... P4R!

20 — ... P×P
21 — B4B P3TR!

Preparando a expansão na ala do Rei, que não tem condições de ser defendida.

22 — T2R ...

Se 22 — P4TR, P4R!; 23 — B×PR, C×B; 24 — P4B, C6B+!; 25 — P×C, D5T e os Peões brancos seriam presa fácil.

22 — ... P4C
23 — B5R D1D
24 — T(1)1R ...

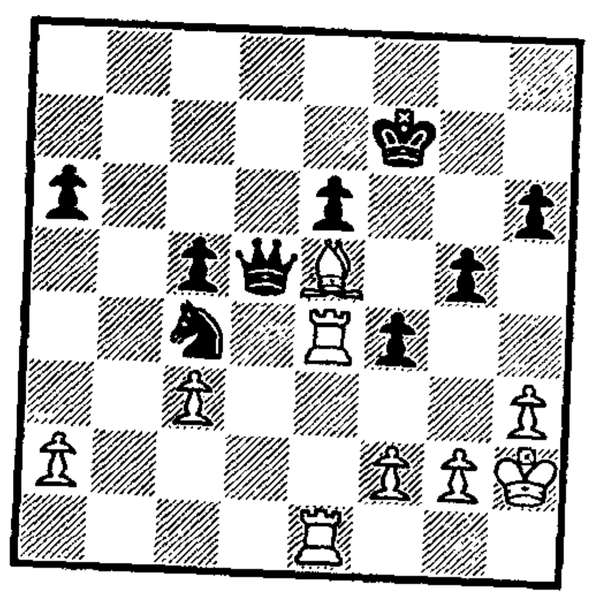
Com 25 — P4B, C7D!; 26 — TR1R, C5R amarraria as Brancas.

24 — ... R2B
25 — P3TR P5B
26 — R2T P3T

Cuidando de que o Peão não fique ao alcance do Bispo após 25 — ... D4D; 26 — B8C etc.

27 — T4R D4D!

A Dama está absoluta.



FISCHER

Posição após
27 — ... D4D

PORTISCH

A superioridade das Pretas é visível, embora com pequenas ameaças a eliminar e uma grande que não poderá enfrentar. Não foi surpresa para

ninguém o que o jornal *Sovietski Sport* publicou, afirmando que os erros grosseiros de Portisch levaram-no a perder uma partida perfeitamente equilibrada.

28 — P4TR ...

Após o lance relativamente melhor 28 — T(4)2R as Pretas com 28 — ... P6B! venceriam com mais lentidão; 29 — P×P (ou 29 — T4R, P×P; seguido de ... C7D vence), C7D etc.

28 — ... C6R!

Ganha a qualidade porque 29 — P3B é ineficaz contra ... D7D; 30 — T1CR, D7BR.

29 — T(1)×C	P×T
30 — T×P	D×P
31 — T3B+	R1R
32 — B7C	D5B
33 — P×P	P×P
34 — T8B+	...

Um cheque, antes do fim.

34 — ...	R2D
35 — T8TD	R3B

As Brancas abandonam.

A presença fatal do PT preto é o fator decisivo.

54 Fischer — Najdorf *(Argentina)*

SANTA MÔNICA (1966)

DEFESA SICILIANA

Najdorf evita Najdorf

Esta partida é posterior a uma derrota para Najdorf, com as Pretas, em outro torneio. Nesta, Najdorf adota a Siciliana mas, sem usar sua Variante, talvez porque tivesse perdido com ela anteriormente (ver partida 40). Bem cedo, as Brancas engajando-se numa linha agressiva, violam o princípio que envolve três avanços consecutivos do Bispo, antes que as demais peças se tivessem desenvolvido. Em terreno relativamente pouco conhecido, ambos erram o caminho no lance 12. A questão está em determinar se os Peões centrais de Najdorf formam um conjunto ou uma confusão. Continuando a explorar sua pequena vantagem com cuidado, Fischer aumenta gradativamente a pressão contra o Rei preto. No momento certo, oferece um estonteante sacrifício de Peão (26 — P5B) que Najdorf é obrigado a recusar, o que o lança em situação desesperada.

Esta atuação poderosa e rica de recursos caracteriza o destaque de Fischer na segunda parte da 2.ª Taça Piatagorsky.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	C3BD

Najdorf evita a Variante Najdorf.

3 — P4D	P×P
4 — C×P	P3R

4 — ... C3B força 5 — C3BD que facilita a Formação Maroczy, com P4BD. Embora os meios de combate à "Formação" já tenham sido en-

contrados, ainda persiste a obsessão com respeito a 4 — ... C3B e o máximo que se poderia dizer a respeito é que alguns outros lances também seriam tão bons quanto ele.

5 — C5C ...

Na opinião de Alekhine, 5 — P4BD é melhor, mas posteriormente descobriu-se que as Brancas não poderiam manter qualquer vantagem após 5 — ... C3B; 6 — C3BD, B5C etc.

5 — ... P3D
6 — B4BR!? ...

Eficientíssimo e na verdade a melhor maneira de estabelecer-se diante da Formação Maroczy, com 6 — P4BD.

6 — ... P4R

Após 6 — ... C4R!?; 7 — CD3T! (idéia de Bronstein) seria melhor, o que não aconteceria com a sugestão de Euwe para ganhar um Peão com 7 — D4D, P3TD; 8 — C×P+??, B×C; 9 — B×C em vista de 9 — ... D4T+! (Zuckerman).

7 — B3R C3B

As Pretas poderiam evitar dobrar Peões com 7 — ... P3TD; 8 — C(5)3B, C3B; 9 — B5C, B2R. Entretanto, Najdorf poderia estar preocupado com 9 — B4BD!. Fischer-Badilles, Manilha, 1967, continuou com 9 — ... B2R; 10 — C5D!, C×C; 11 — B×C, O–O; 12 — C3B com total domínio de 5D. Segundo a teoria, 8 — B4BD seria respondido com 8 — ... B3R! (mas não 8 — ... C×P??; 9 — D5D, B3R; 10 — D×C, P4D; 11 — B×PD!, e vence); 9 — B×B, P×B; 10 — P4BD, B2R= (não 10 — ... C×P?; 11 — D4C).

8 — B5C!? ...

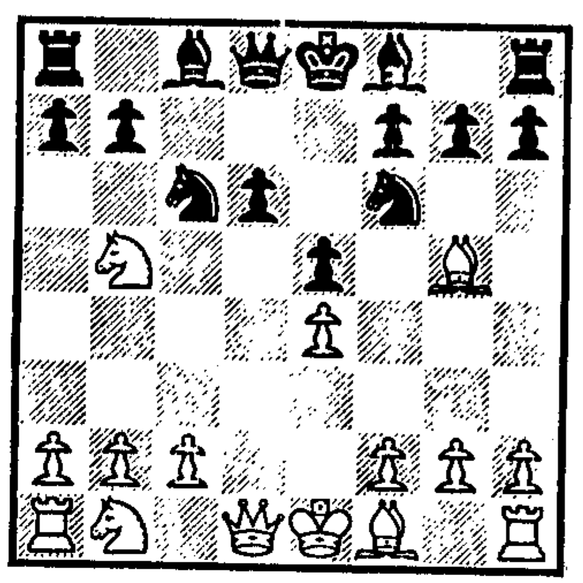
Outro lance de Bronstein. A linha costumeira é 8 — CD3B e após ... P3TD; 9 — C3T, as Pretas têm três possibilidades:

A] 9 — ... P4CD; 10 — C5D, C×C (ou 10 — ... T1CD; 11 — C×C+, D×C; 12 — C1C! com margem para as Brancas); 11 — P×C, C2R; 12 — P4BD com vantagem.

B] Simagin recomenda 9 — ... B3R; 10 — C5D, B×C!; 11 — P×B, C2R; 12 — P4BD, C4B desenvolvendo harmoniosamente todas as peças pretas.

Ou 10 — C4B, P4CD; 11 — C6C, T1CD; 12 — C(6)5D, B×C; 13 — P×B, C2R com bom jogo. Mas 13 — C×B!? (em vez de P×B) abre caminho a um gambito promissor (13 — ... C×P; 14 — D3B, C4B; 15 — O–O–O).

C] Melhor seria 9 — ... T1CD!; 10 — B5CR, P4C=. Aronin-Taimanov, URSS, Campeonato de 1962. 11 — C5D seria respondido com D4T+, forçando 12 — B2D e então D1D, sem progresso das Brancas. Com 13 — C×C+, D×C; 14 — C1C, P5C! e as Brancas teriam de reagrupar as suas forças.



NAJDORF

Posição após 8 — B5C

FISCHER

A motivação da terceira sortida consecutiva do Bispo é decorrente da ameaça das Brancas de dobrar o PBR preto.

8 — ... B3R?

Também fraco seria 8 — ... P3TD; 9 — B×C, P×B; 10 — C(5)3B, P4B?; 11 — D5T!, C5D; 12 — B4B, D2B; 13 — C2D, C×P+; 14 — R2R, C×T (Bronstein-Polugaievsky, URSS, Campeonato de 1964); e agora, simplesmente 15 — T×C! deveria vencer. Outra tentativa seria 11 — ... B2C!? (em vez de ... C5D); 12 — B4B, O–O; 13 — P×P, C5D; 14 — B3D, T1R; 15 — B4R! (não 15 — P6B? como na partida Estrin-Tchergpkov, Leningrado, 1964). Por exemplo: 15 — ... P4D; 16 — C×P, B×P; 17 — B×B, D×C; 18 — C3B, D×PC?; 19 — B4R, C×P+; 20 — R2R, C5D+; 21 — R3R etc.

As Pretas poderiam igualar imediatamente com 8 — ... D4T+!; 9 — D2D (ou 9 — B2D, D1D empataria), C×P; 10 — D×D, C×D; 11 — B3R (R. Byrne sugere 11 — C7B+?, R2D; 12 — C×T, C×B; 13 — B5C+, mas após R1D!; 14 — C3B, B2D; 15 — O–O–O, B2R e o Cavalo das Brancas extraviado estaria perdido), R2D; 12 — C×PT, P4D etc.

9 — CD3B ...

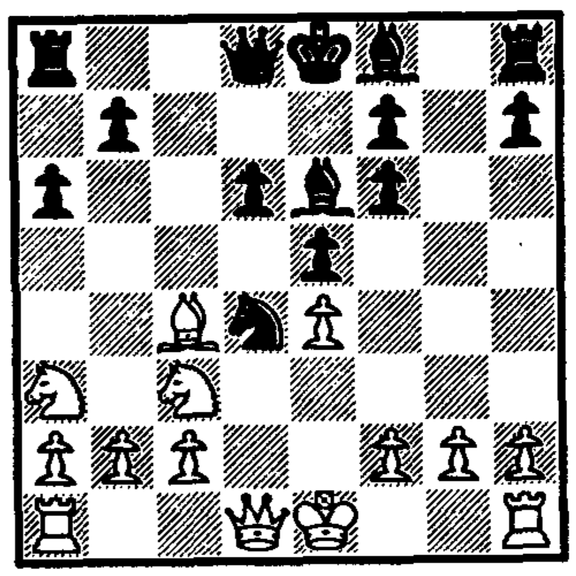
Após 9 — P4BD, P3TR!; 10 — B×C, P×B, a posição das Pretas seria ótima.

9 — ...	P3TD
10 — B×C	P×B
11 — C3T	C5D

Outras possibilidades, todas favoráveis às Brancas, seriam:
A] 11 — ... P4C; 12 — C5D!
B] 11 — ... B2R; 12 — B4B!
C] 11 — ... P4B?; 12 — B4B, B×B; 13 — C×B, P×P; 14 — CD×P, P4D; 15 — D×P!

12 — B4B? ...

Seria correto 12 — C4B e se ... T1B; 13 — C3R, B3T (se 13 — ... D3C simplesmente 14 — T1CD); 14 — B3D, T1CR; 15 — D5T! liquidaria a iniciativa das Pretas.



NAJDORF

Posição após
12 — B4B

FISCHER

12 — ... P4C

Mais agressivo seria 12 — ... P4D!; 13 — C×P (se 13 — P×P, B×C; 14 — P×BR, D4T), BR×C; 14 — P×B, D4T+; 15 — R1B (ou 15 — P3B, B×C; 16 — B×B, D×P+; 17 — R1B, T1BD!; com vantagem), O–O–O com jogo ativo: por ex., 16 — P3BD e então C4C etc.

13 — B×B ...

O tentador 13 — B5D? não, em vista de ... P5C.

13 — ... P×B

Umas pelas outras, todas essas trocas beneficiam as Pretas porque lhes permite proteger seus pontos fracos (4D e 4BR), embora (como no texto), seus Peões centrais possam ser obstruídos, tornando-se um alvo fixo e sujeito a pressão constante.

14 — C2R C3B

As Pretas deveriam procurar algum objetivo para suas peças com 14 — ... C×C!; 15 — D×C, P4D. O cheque latente em 5TR não seria importante.

15 — C3C ...

15 — P4BD seria imediatamente respondido com D4T+.

15 — ... D2D?

O Dr. Kmoch recomenda 15 — ... P4D!, ou 15 — ... D4T+!; 16 — P3B, P5C; e se 17 — C4B, D4B.

16 — P4BD	C5D
17 — O–O	P5C

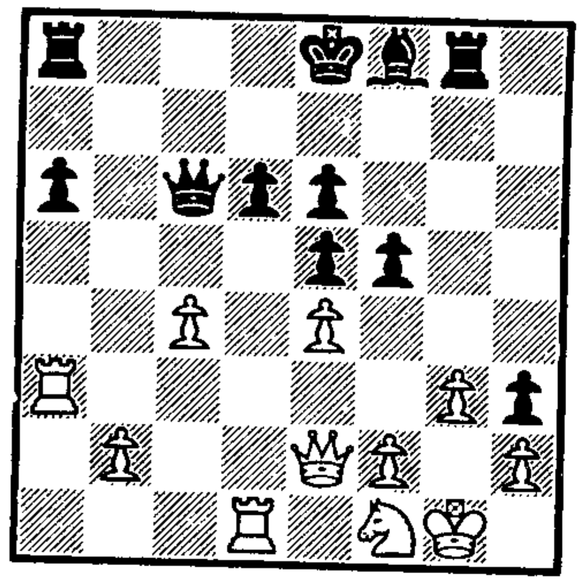
"O Grande Roque seria um risco que o elemento de segurança das Pretas recusaria" (R. Byrne).

O texto, posteriormente, capacitaria as Brancas a utilizar seu PC para romper a coluna TD (após P3TD). Melhor seria 17 — ... B2C.

18 — C2B	C×C
19 — D×C	P4TR
20 — TR1D	P5T
21 — C1B	T1CR?

Melhor seria 21 — ... P6T; 22 — P3C, D3B com jogo razoável.

22 — P3TD!	P6T
23 — P3C	P×P
24 — T×PT	D3B
25 — D2R!	P4B



NAJDORF

Posição após
25 — ... P4B

FISCHER

Pretendendo trocar o PTR pelo PR no caso de acontecer 26 — D5T+, mas as Brancas agora estão prontas para explorar o precário desenvolvimento das Pretas.

26 — P5B! ...

Mais do que um golpe passageiro. As Pretas não devem saber coisa alguma sobre a próxima destruição de seus Peões centrais.

26 — ... D×PR

26 — ... P×PB (se 26 — ... D×PB; 27 — D5T+ seguido de P×P etc.); 27 — D5T+, R2R; 28 — T(3)3D, P×P; 29 — T(3)2D seria quase irremediável para as Pretas.

27 — D×D P×D
28 — P×P ...

O jogo das Pretas está arruinado. Veja-se seus patéticos Peões triplos na coluna do Rei. O resto é pura questão técnica.

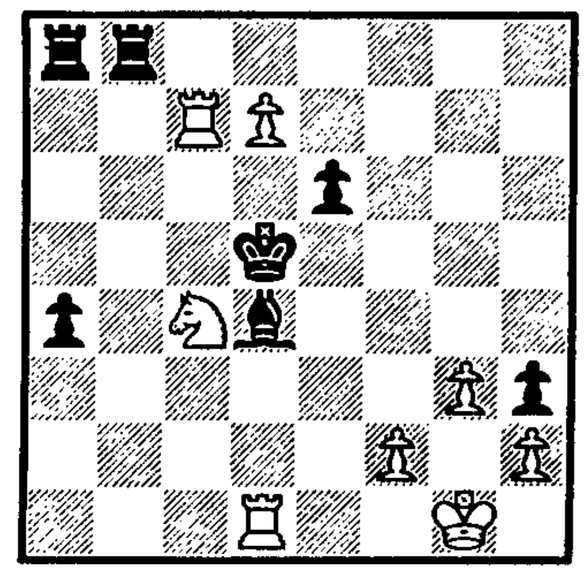
28 — ... B3T

Impedindo C3R, 4B.

29 — T5T R2D
30 — T×PR B2C
31 — T×P(4) B×P
32 — C3R P4T

O último suspiro. Pessoas diferentes pensam de forma diferente sobre a oportunidade de abandonar.

33 — C4B TR1C
34 — T4T R3B
35 — T7T B5D
36 — T7B+ R4D
37 — P7D P5T



NAJDORF

Posição após
37 — ... P5T

FISCHER

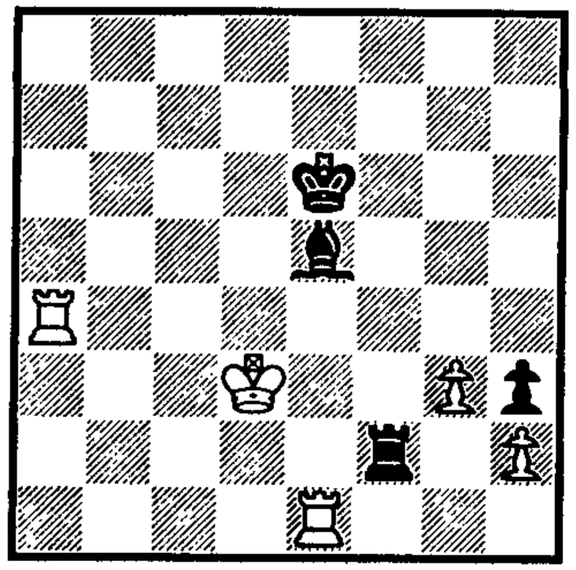
38 — C6C+ ...

Najdorf provavelmente esperava por 38 — T8B!, T×T; 39 — C6C+, R4B; 40 — P×T=D+?, T×D; 41 — C×T, P6T com praticamente algumas chances práticas, mas ambos não vimos o líquido *Zwischenzug*. 40 — T1B+!, R×C; 41 — T×T! quebraria qualquer resistência futura. O texto normal é bastante bom mas prolonga a partida.

38 — ... T×C
39 — T8B ...

O ponto crítico: com 39 — ... T(3)1C o Peão faz Dama, com cheque.

39 — ... T3D
40 — T×T T×P
41 — T×P P4R
42 — R1B T2CD
43 — P4B! R3R
44 — P×P T2B+
45 — R2R T7B+
46 — R3D B×P
47 — T1R! As Pretas abandonam



NAJDORF

Posição após
47 — T1R

FISCHER

Após 47 — ... T4B; 48 — T5T (venceria por imobilização!), R3B; 49 — T(1)×B, T×T; 50 — T×T, R×T; 51 — R3R, R4B; 52 — R4D! (mas não 52 — R3B, R4C; 53 — P4C??, R5T! empataria), R4C; 53 — R5R, R5C; 54 — R4R, R4C; 55 — R3B, R4B; 56 — P4C+ seguido de R3C venceria.

55 Fischer — Bednarsky *(Polônia)*

OLIMPÍADA DE HAVANA (1966)

DEFESA SICILIANA

O preço da negligência

Uma vez mais, Fischer reabilita seu lance favorito (6 — B4BD) contra sua predileta Variante Najdorf, e é notável a facilidade com que continua a vencer. De fato, seus adversários não parecem oferecer resistência séria. O jovem Bednarsky foi apanhado cochilando e, tentando improvisar, perde em 22 lances.

Escolhendo a técnica de contragolpes ativos, Bednarsky erra por fanfarronice ao tomar um Peão inútil (9 — ... CR×P) e se lança impetuosamente a um ataque que o leva a uma emboscada, que paradoxalmente ajudou a preparar. No lance 12, Fischer chega a uma situação com a qual sempre obteve sucesso desde criança. Naturalmente, obtém a vitória, mas a forma pela qual vence é deliciosa.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3D
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3BR
5 — C3BD	P3TD
6 — B4BD	...

E vamos nós outra vez!

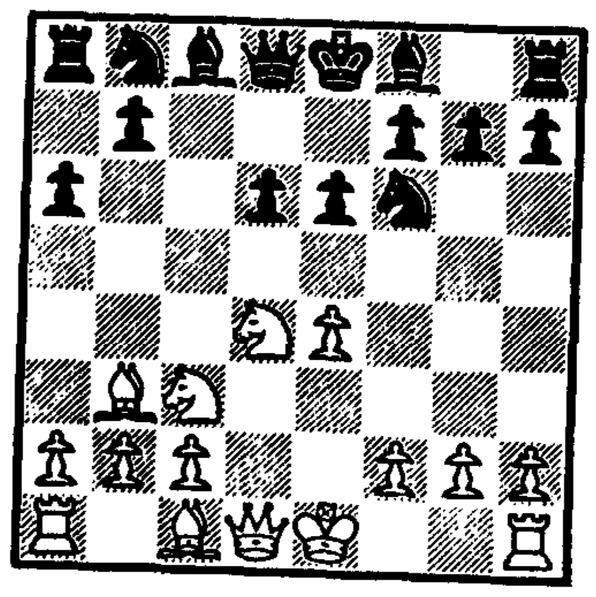
6 — ...	P3R

O melhor, provavelmente. O Bispo das Brancas teria de "roer pedra".

7 — B3C ...

Muito lento, o lance de Bronstein 7 — P3TD. Na partida Robatsch-Fischer, Havana, 1965, a seqüência foi a seguinte: 7 — ... B2R; 8 — B2T, O–O; 9 — O–O, P4CD; 10 — P4B, B2C; 11 — P5B, P4R (as Pretas estariam bem enquanto o furo em 4D não fosse explorado pelas Brancas); 12 — C(4)2R, CD2D; 13 — C3C, T1B; 14 — B3R (se 14 — B5C, T×C!; 15 — P×T, C×P com vantagem — Gligorich); C3C; 15 — B×C, D×B+; 16 — R1T, D6R! (para impedir C5T); com melhor jogo para as Pretas.

As Brancas gostariam certamente de atingir P4–5BR o mais depressa possível, mas devem ter algum cuidado. O lance do texto é essencialmente de espera, diminuindo as opções das Pretas. Após 7 — P4B, as Pretas têm as alternativas de ... P4D; ... P4CD ou 7 — ... C×P; 8 — C×C, P4D.



BEDNARSKY

Posição após
7 — B3C

FISCHER

7 — ... CD2D

Para atingir 4BD atacando o Bispo e o PR, mas 7 — ... P4CD! seria melhor (ver partida 17). A partida Garcia-Fischer, Olimpíada de Havana, 1966, é um exemplo de jogo estático das Brancas: 8 — P3TD, B2R; 9 — B3R, O–O; 10 — O–O, B2C; 11 — P3B, CD2D; 12 — D2D (12 — B×P!? levaria a uma igualdade aproximada), C4R; 13 — D2B, D2B; 14 — TD1-B, R1T!; 15 — C(3)2R, T1CR!; 16 — R1T, P4C!; 17 — P3T, T3C; 18 — C3C, TD1CR (curiosamente, as Brancas ficariam indefesas contra a ameaça de ... P4TR, 5C. A saída normal com P4BR é contida pelo Bispo em 2CD); 19 — C×P?, P×C; 20 — B×PR, C×PR!; 21 — C×C, T×B; as Brancas abandonaram.

Depois de 7 — ... P4CD, o melhor para as Pretas, de acordo com as mais recentes análises, seria desenvolver a ala da Dama; 8 — P4B, B2C; 9 — P5B, P4R; 10 — C(4)2R, CD2D; 11 — B5C, B2R. E com 12 — C3C? (Certo seria 12 — B×C, C×B; 13 — D3D, T1BD com chances iguais, Fischer-Zuckerman, Campeonato dos EUA, 1966), T1BD!; 13 — O–O, P4TR! as Brancas ficariam em perigo, como se poderá ver nos exemplos a seguir:

A] 14 — P4TR, P5C; 15 — B×C, B×B; 16 — C5D, B×P; 17 — C×P!?, D4C; 18 — P6B, P3C; 19 — C7C+, R1D; 20 — T3B, B6C; 21 — D3D, B7T+; 22 — R1B, C4B; 23 — T3T!?, T5T!; 24 — D3B, C×B; 25 — PT×C, T×T; 26 — D×T, B×C; 27 — P×B, D×P+; 28 — R1R, D5B e como nada restou a não ser o vazio, as Brancas abandonam (R. Byrne-Fischer, Interzonal, Tunísia, 1967).

B] 14 — B×C, C×B; 15 — C5D, P5T; 16 — C×C+, P×C; 17 — C2R, B×P; 18 — B5D, D3C+; 19 — R1T, B×B; 20 — D×B, T×P; 21 — D3D, D3B; 22 — TD1B, P6T! as Brancas abandonam (Chocaltea-Gheorghiu. Bucareste, 1967).

8 — P4B! C4B

Demasiado passivo seria 8 — ... B2R; 9 — D3B, O–O; 10 — P4C.

Mau seria 8 — ... P4CD; 9 — P5B!, P4R; 10 — C6B!, D2B; 11 — C4C! e as Brancas estão prontas a assaltar as Pretas assim que ocupem 5D.

9 — P5B! ...

Teórico. Bednarsky disse-me posteriormente que já havia chegado a esta posição antes jogando com as Brancas continuando com: 9 — P5R, P×P; 10 — P×P, CR2D; 11 — B4BR, contra Bogdanovich, Alemanha Oriental, 1964. Evidentemente, essa linha é muito branda.

9 — ... CR×P!?

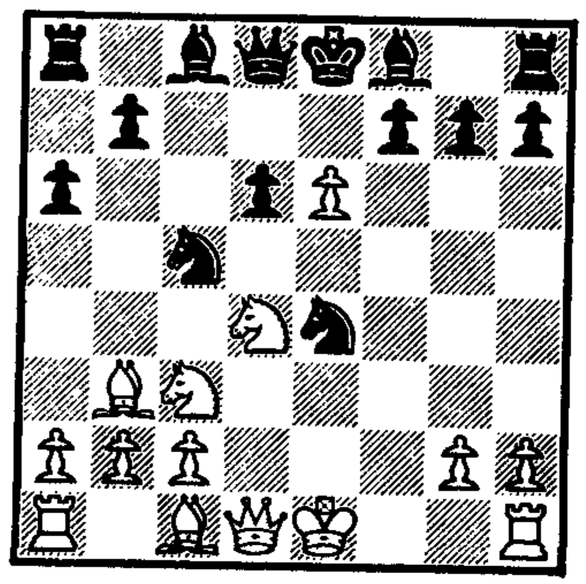
Brincando com fogo.

A questão está em 9 — ... P4R ser ou não suficiente. Evidentemente não o é, porque após 10 — C(4)2R, C×B (não 10 — ... CD×P?; 11 — C×C, C×C; 12 — D5D, C4C; 13 — P4TR); 11 — PT×C, P3T; 12 — C3C seguido de C5T com pressão. R. Byrne-Bogdanovich, Serajevo, 1967.

9 — ... B2R é mais firme que o lance do texto (porque 9 — ... C×B; 10 — PT×C ver nota sobre o 7.º lance das Brancas na partida 58). As Brancas manteriam a superioridade após 10 — D3B, O–O; 11 — B3R. E

agora, com 11 — ... P4D; 12 — P×PD, C×B; 13 — C×C!, P×PB (se 13 — ... C×P?; 14 — O–O–O ganha um Peão); 14 — O–O–O etc.

10 — P×P! ...



BEDNARSKY

Posição após
10 — P×P

FISCHER

10 — ... D5T+?

Tentador, mas suicida. As Pretas tinham duas chances melhores:
A] 10 — ... B×P; 11 — C×C, C×C; 12 — C×B, P×C (não 12 — ... D5T+; 13 — P3C, C×P; 14 — B5C!, D5R+; 15 — R2D, C×T; 16 — C7B+, R2D; 17 — C×T vence); 13 — D4C, C4B; 14 — B3R! com forte iniciativa.
B] 10 — ... P×P!; 11 — C×C, C×C; 12 — O–O, D2R! (mais fraco seria 12 — ... C4B; 13 — D4C; se 13 — ... C×B; 14 — PT×C, P4R; 15 — D3B). As Brancas teriam boa jogada para o Peão, mas sem vitória certa à vista.

11 — P3C C×PC
12 — C3B! ...

Esse lance é bem conhecido; por exemplo, em Viena, a seqüência foi: 1 — P4R, P4R; 2 — C3BD, C3BR; 3 — P4B, P4D; 4 — P×PR, C×P; 5 — P3D, D5T+; 6 — P3C, C×P; 7 — C3B etc.
Mas não 12 — P×P+?, R1D; 13 — C3B, D2R+!

12 — ... D4T
13 — P×P+ R1D
14 — T1CR C4B
15 — C5D! D×PB

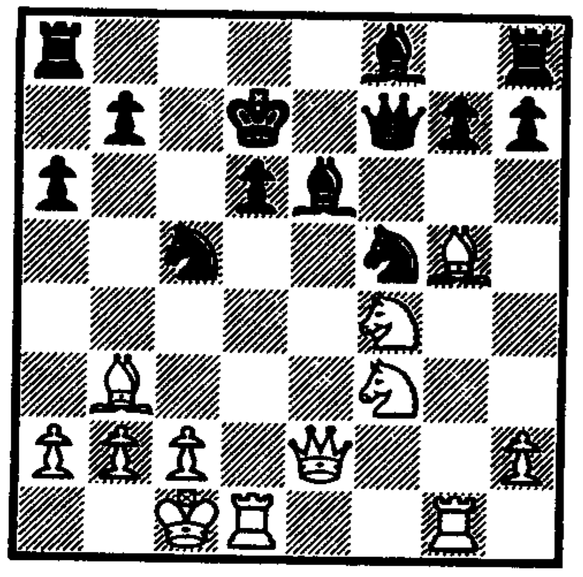
O ataque das Pretas ricocheteou e seu Rei está agora sob um impiedoso fogo cruzado.

Com 15 — ... P3T; 16 — C4B! elimina a Dama. Também **ruim seria 15** — ... C×B; 16 — B5C+, R2D (ou 16 — ... B2R; 17 — C×B!, C×C; **18** — D×P+); 17 — C5R+!

16 — B5C+ R1R
17 — D2R+! ...

Nesta altura dos acontecimentos, em vez do ganho magro de uma Dama após 17 — C6B+, P×C; 18 — B×D+, eu pretendia caça mais grossa.

17 — ... B3R
18 — C4B R2D
19 — O–O–O ...



BEDNARSKY

Posição após
19 — O–O–O

FISCHER

20 — C5R+ é decerto uma ameaça.

19 — ... D1R

As Pretas estão perdidas. Após 19 — ... C×B+; 20 — PT×C, D1R; 21 — TR1R, B1C; 22 — D3D seria também mortal. A única maneira que as Pretas têm de sobreviver é entregar a Dama com 19 — ... B×B; 20 — C5R+, R2B; 21 — C×D, B×D.

20 — B×B+ C×B
21 — D4R! ...

Centralização vingativa!

21 — ... P3CR
22 — C×C As Pretas abandonam

Com 22 — ... D×C; 23 — D×P+, R1R; 24 — TR1R ganharia tudo.

56 Fischer — Gligorich *(Iugoslávia)*

OLIMPÍADA DE HAVANA (1966)

RUY LOPEZ

A "Variante Fischer"

O surpreendente lance de Fischer (4 — B×C) revivendo a chamada Variante de Troca de Emanuel Lasker, que com ela venceu Alekhine e Capablanca em São Petersburgo 1914, mas que posteriormente caiu em desuso pela rápida descoberta de meios de equilibrá-la, forçou seu adversário à resposta obrigatória. No entanto, o lance seguinte de Fischer, tido como inferior, o sexto lance (continuação usual), não despertaram qualquer atenção para o gambito que introduziu no sétimo lance. Gligorich reagiu normalmente, incorrendo em tremendo erro no lance 17, encontrando imediata retribuição. Tendo Fischer jogado e vencido duas outras partidas do Torneio com esta mesma linha de ação (demonstrando em cada caso um potencial desconhecido das Brancas), foi a mesma prontamente chamada de "Variante Fischer". Alguns tradicionalistas, entretanto, insistem em denominá-la: "Continuação Fischer da Variante Barendregt".

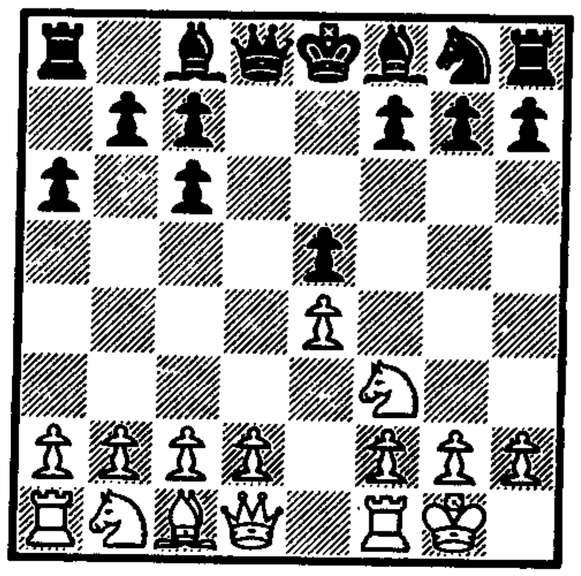
1 —	P4R	P4R
2 —	C3BR	C3BD
3 —	B5C	P3TD
4 —	B×C!	...

Surpresa! Utilizei esse lance em partida anterior contra Portisch (ver nota sobre o 6.º lance das Pretas). Observando Gligorich, à minha frente, decidi que ele estava no ponto para a repetição da linha.

4 — ... PD×B

Esta jogada é tão automática que quase ninguém a comenta. Após 4 — ... PC×B; 5 — P4D, P×P; 6 — D×P, as Brancas mantêm iniciativa duradoura. Se 6 — ... D3B; 7 — D3D! (mas não 7 — P5R, D3C; 8 — O–O, B2C; 9 — P6R?, PB×P; 10 — C5R, D×P+!; 11 — R×D, P4B+ — uma velha armadilha).

5 — O–O! ...



GLIGORICH

Posição após 5 — O–O

FISCHER

"Para as Pretas, um imediato 5 — P4D apresentaria menos problemas do que o lance do texto, confirmando mais uma vez a opinião de Nimzovich que disse que a ameaça é mais forte que sua execução. Embora trocando o Bispo pelo Cavalo e um Bispo que usualmente desempenha funções estratégicas importantes nesta abertura, as Brancas não cometeram erros táticos importantes e ganhando tempo para se desenvolver, prejudicaram um pouco a estrutura dos Peões das Pretas, reativando a ameaça ao PR preto" (Gligorich). A continuação do texto era preferida por Emanuel Lasker, Bernstein e também pelo mestre holandês Barendregt e foi por longo tempo estudada por mim antes de ser incluída em meu arsenal.

5 — ... P3B!

"Esta situação é pouco encontrada nas partidas atualmente jogadas e, graças à imaginação de Fischer, foi necessário voltar ao século XIX para encontrar as alternativas capazes de oferecer às Pretas melhores perspectivas. Entretanto, ainda não está definitivamente claro o meio que têm as Pretas de defender o PR" (Gligorich).

As Pretas poderão defender o PR de diversas maneiras. Tratemos das piores, em primeiro lugar.

A] 5 — ... B2R? (jogada de Reshevsky); 6 — C×P!, D5D; 7 — C3BR, D×PR; 8 — T1R (em vez de 8 — P3D? como na partida Malesic-Reshevsky, Maribor, 1967) sendo duvidoso que as Pretas saíssem da abertura com igualdade. Um exemplo: 8 — ... D4B; 9 — P3CD!, C3B; 10 — B3T (ou 10 — T5R!), B3R; 11 — C4D etc.

B] Na partida contra Schallopp, Frankfurt, 1887, Harmonist mostrou bom senso jogando 5 — ... D3B e ameaçando ... B5CR; mas após 6 — P4D, P×P; 7 — B5C!, D3C; 8 — D×P as Brancas podem obter a iniciativa.

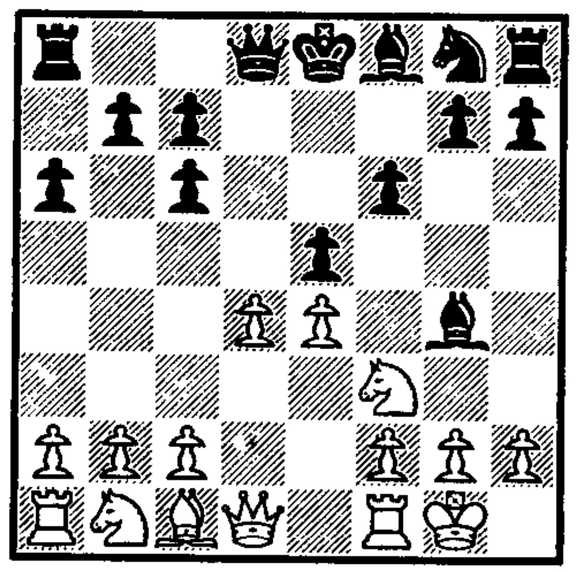
C] 5 — ... B3D?; 6 — P4D, P×P (não 6 — ... P3B?; 7 — P×P, P×P; 8 — C×P! ou 6 — ... B5CR; 7 — P×P, B×C; 8 — D×B com confortável maioria de Peões na ala do Rei, como na partida Schallopp-Blackburne, Frankfurt, 1887); 7 — D×P, P3B; 8 — CD2D!, C2R; 9 — C4B etc.

D] Bronstein tentou 5 — ... D3D!?; 6 — P3D (6 — C3T? vai bem contra 6 — ... B3R?; 7 — C5CR; mas 6 — ... P4CD! faz encalhar o Cavalo), P3B; 7 — B3R, P4BD; 8 — CD2D, B3R; 9 — D2R, O–O–O=. As Brancas têm possibilidades de irromper na ala da Dama após P3TD seguido de TR1C e P4CD, mas provavelmente as Pretas poderão impedir essa expansão. Portanto, o melhor seria: 5 — ... D3D; 6 — P4D, P×P; 7 — C×P etc.

E] A continuação mais ambiciosa seria 5 — ... B5CR!?; 6 — P3TR, P4TR!? (Lasker costumava ganhar essas situações para as Brancas após 6 — ... B×C; 7 — D×B. A partida Hort-Kolarov, Polônia, 1967, continuou com: 7 — ... D3B; 8 — D3CR, B3D; 9 — P3D, D3C; 10 — B3R!?, D×D; 11 — P×D e as Brancas conseguiram vencer o final); 7 — P3D! (com 7 — P3B, D6D!; 8 — P×B, P×P; 9 — C×P, B3D!; 10 — C×D, B7T+ empata. Uma caprichosa variante aparece após 8 — D3C?, B×C; 9 — D×P, R2D; 10 — D×T, B×PC!; 11 — R×B, T3T!; 12 — T1C, T3C+; 13 — R2T, T×T; 14 — R×T, B4B com um ataque vitorioso), D3B; 8 — CD2D! (Keres, em seu velho livro sobre partidas abertas, erradamente elogia toda essa variante como boa para as Pretas, considerando somente 8 — P×B?, P×P; 9 — C5C, D3T; 10 — C3TR, D5T; 11 — R2T, P3CR; 12 — C3B, P×C; 13 — P3CR, D2R com vantagem), C2R (agora, 8 — ... P4CR seria respondido com 9 — C4B!, B×C; 10 — D×B, D×D; 11 — P×D, P3B; 12 — P4TR!, P×P; 13 — P4B com jogo promissor para o Peão. Mas não 9 — T1R?, B3R; 10 — P4D, P5C; 11 — C×P, P×P; 12 — P3CR, P7T+; 13 — R2C, P5T com iniciativa); 9 — T1R! (ou 9 — C4B!, B×C; 10 — D×B, D×D; 11 — P×D, C3C; 12 — B3R, P4BD; 13 — P4TD! as Brancas estariam melhor, vencendo eventualmente. Hort-Sliwa, Polônia, 1967), C3C; 10 — P4D!, B3D; 11 — P×B, P×PC; 12 — C2T, T×C!; 13 — D×P!, T5T; 14 — D5B com as Brancas ligeiramente melhor.

6 — P4D ✓ B5CR! ✓

O melhor. Em nossa partida anterior, Portisch tentara 6 — ... P×P; 7 — C×P!, P4BD (em outra ocasião Portisch jogou 7 — ... B3D, que também é inferior após 8 — D5T+!, P3C; 9 — D3B, B×P+?; 10 — R×B, D×C; 11 — T1D!); 8 — C3C, D×D (agora, 8 — ... B3D? é respondido com 9 — C×P!); 9 — T×D, B3D (o estranho 9 — ... P3CD como tentativa de defesa foi tido em alta conta em um torneio de mulheres soviéticas, devido ao jogo passivo das Brancas. Mas 10 — B4B, T2T!; 11 — C3B, C2R; 12 — P4TD? seguido de P5T seria quase decisivo. 13 — ... P4TD? seria impossível em vista de 14 — C5C!. O lance de Polugaievsky, 9 — ... B2D oferece boas perspectivas defensivas); 10 — C5T!, P4CD (divertido é 10 — ... B5C?; 11 — P3BR, O–O–O?; 12 — P5R! e as Pretas abandonam. Hort-Zelandinow, Havana, 1967. Keres tentou 10 — ... C3T mas também não conseguiu equilibrar, após 11 — B×C, P×B; 12 — C4B, B2R; 13 — C3B, B3R; 14 — C5D. Bagirov-Keres, Moscou, 1967); 11 — P4BD, C2R; 12 — B3R, P4B; 13 — C3B, P5B; 14 — P5R!, B×P; 15 — B×PBD e a posição desorganizada das Pretas cairia em pouco tempo.



GLIGORICH

Posição após
6 — ... B5CR

FISCHER

7 — P3B! ✓ ...

O texto envolve um gambito. Curioso é que isto foi sugerido pelo próprio Gligorich ao comentar sua partida contra Lee em Hastings, 1965/6, que continuou com 7 — P×P, D×D; 8 — T×D, B×C! (Fischer-Smyslov, Mônaco, 1967, prosseguiu com 8 — ... P×P?; 9 — T3D!, B×C; 10 — T×B,

C3B; 11 — C3B, B5C; 12 — B5C!, B×C; 13 — P×B! [estariam as Pretas tentando a armadilha barata 13 — B×C?, B×P; 14 — B×PC??, B×T; 15 — B×T, O–O–O!], T1BR; 14 — B×C, T×B; 15 — T×T, P×T; 16 — T1D! as Brancas teriam vencido o final); 9 — P×B, P×P; 10 — P4BR, C3B; e agora 11 — C3B! (em vez de 11 — P×P?, C×P; 12 — B3R, B4B; 13 — C2D, C×C; 14 — B×B, O–O–O), B3D; 12 — P×P, B×P; 13 — C4T! ofereceria às Brancas um provável empate. Então, o melhor de fato seria 7 — P×P!, D×D; 8 — T×D, B×C!; 9 — P×B, P×P; 10 — B3R! seguido de C–2D–4B com pressão. Se 10 — ... C2R; 11 — P4B! mantém a iniciativa.

7 — ... P×P ✓

Uma alternativa seria 7 — ... B3D mantendo o centro.

8 — P×P ✓ D2D ✓

As Pretas não ousam tomar o Peão: 8 — ... B×C; 9 — D×B, D×P; 10 — T1D, D5B; 11 — B4B etc. No entanto, Gligorich, em *Chess Review*, disse ter esquecido completamente sua análise de Hastings, que indicava 8 — ... P4BD!; 9 — P5D, B3D como o melhor para as Pretas.

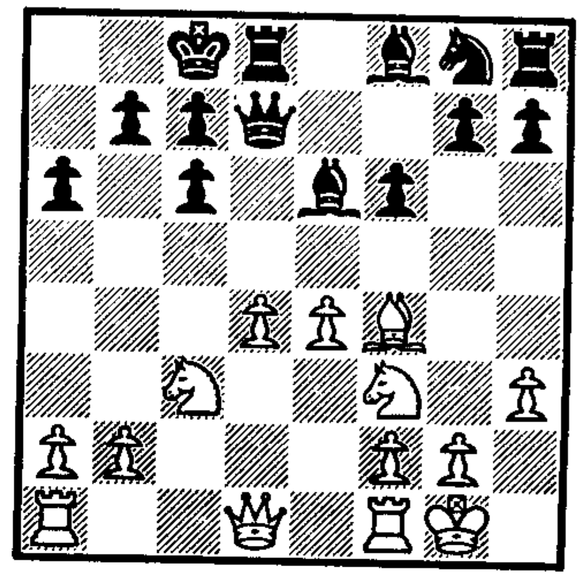
9 — P3TR! ✓ ...

Forçando a retirada do Bispo. Nimzovich, Steinitz, Evans e outros teóricos davam enorme importância a essa manobra, eliminando a possibilidade de qualquer dificuldade futura em vista do Bispo, mas daqui por diante as Brancas deverão cuidar do seu PTR para que ele não se torne um possível alvo.

9 — ... B3R ✓

Recuo normal que, relaxando a tensão, libera as Brancas e será a causa das futuras dificuldades de Gligorich. Melhor seria 9 — ... B4T! jogado por Jimenez contra mim, posteriormente. Após 10 — C5R!, B×D (ruim seria 10 — ... D×PT; 11 — P×D, B×D; 12 — T×B, P×C; 13 — P×P, B4B; 14 — R2C, com perigosa preponderância dos Peões centrais); 11 — C×D, R×C; 12 — T×B as Pretas agüentariam o final embora tivessem encontrado um meio de perdê-lo: 12 — ... T1R; 13 — P3B (13 — C3B é mais preciso), C2R; 14 — C3B, R1B; 15 — B3R, P4BR; 16 — TD1B, P×P; 17 — P×P, P3CR? (... C3C é correto); 18 — B4B!, B2C; 19 — P5D!, T1D; 20 — C4T!, TR1B; 21 — P3CR, P4CR? (desmoronando-se sob a pressão, 21 — ... T2B seria mais adequado); 22 — B×PC, T2B; 23 — R2C, P×P; 24 — P×P, R1C; 25 — T1R, B1B; 26 — T1B!, T2C; 27 — B6B, T1C; 28 — TD1R, T2D; 29 — P6D!, P×P; 30 — B×C, B×B; 31 — T7B, **abandonam** (se 31 — ... T1R; 32 — C6C, T2B; 33 — C5D).

10 — C3B ✓ O–O–O ✓
11 — B4B! ✓ ...



GLIGORICH

Posição após
11 — B4B

FISCHER

11 — ... C2R? ✓

Mais sólido seria 11 — ... B3D!; 12 — B×B, D×B.

A continuação crítica seria 11 — ... P4CR!?; 12 — B3C, P4TR; 13 — P5D!, P×P; 14 — T1B! e agora:

A] 14 — ... B3D; 15 — C4TD!, R1C; 16 — C5B, D2R; 17 — C×P+!, P×C; 18 — C4D, B2D; 19 — D3C+, R2T; 20 — T×P+!!, B×T; 21 — B×B, B4C (se 21 — ... D4B; 22 — D3R! seria a forma mais fácil de vencer); 22 — C6B+!, B×C; 23 — D6C+ e mate a seguir.

B] Vitória fantástica seria 14 — ... P×P; 15 — C4TD!, R1C; 16 — T×P!!, D×D; 17 — T8B+!!!, R2T (ou 17 — ... R×T; 18 — C6C mate); 18 — B8C+, R1T; 19 — C6C mate.

12 — T1B ✓ C3C ✓

As Pretas perderam tempo para alcançar essa posição inferior.

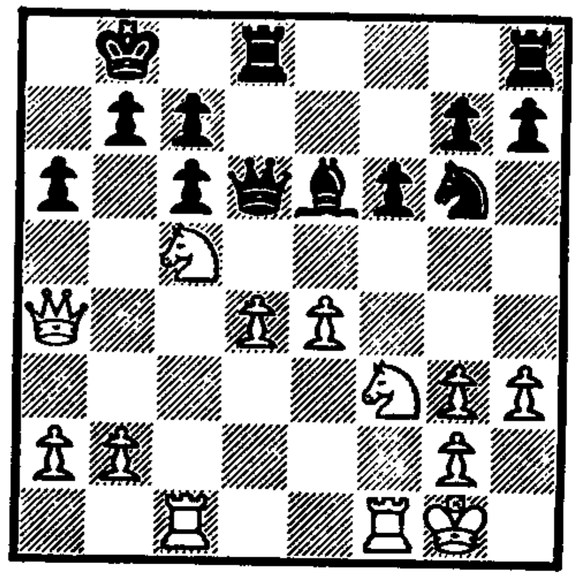
13 — B3C ✓ B3D ✓
14 — C4TD! ✓ B×B? ✓

Cedendo definitivamente ao Cavalo a posição 4BD. Correto seria 14 — ... R1C; 15 — C5B, D2R.

15 — P×B ✓ R1C ✓

Ruim seria 15 — ... P3C; 16 — P5D!, B2B (16 — ... P×P?; 17 — C×P +); 17 — D2R! etc.

16 — C5B — D3D
17 — D4T! — ...



GLIGORICH

Posição após 17 — D4T

FISCHER

17 — ... R2T??

Catastrófico. Após 17 — ... B1B; 18 — T3B (18 — ... D×P?; 19 — C5R, D5T; 20 — C×PB+), as Pretas poderiam ter agüentado com 18 — ... C1B!

18 — C×PT! — ...

Golpe final.

18 — ... B×PTR

Desespero! 18 — ... P×C; 19 — T×P e as Pretas perderiam a Dama para não levar mate.

19 — P5R! — ...

O método mais vigoroso.

19 — ... C×P

Desespero total!! Após 19 — ... P×P; 20 — C5B+, R1C; 21 — T3B! seguido de T3T seria muito convincente.

20 — P×C — P×P
21 — C5B+ — R1C
22 — P×B — P5R

23 — C×PR — D2R
24 — T3B — P4CD
25 — D2B — ...

Hora de consolidar. 25 — D6T também seria bom.

Segundo um jornal de Havana, alguns espectadores casuais, chegados nesta altura do jogo, pensaram que as Brancas haviam somente trocado duas peças por uma Torre. Ninguém poderia supor que Gligorich estava jogando com duas peças a menos! O rude despertar veio com...

25 — ... As Pretas abandonam.

57 Larsen *(Dinamarca)* — Fischer

MÔNACO (1967)

DEFESA ÍNDIA DO REI

Mudança de ritmo

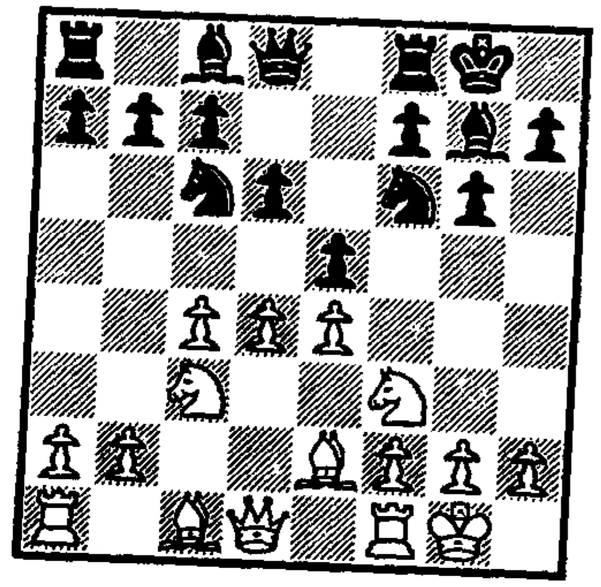
Larsen, fora de sua característica, força uma troca prematura de Dama para possibilitar uma surpresa no final da partida. Fischer, percebendo a manobra, supera-o (13 — ... P3C), passando a defender-se cuidadosamente. Tudo indica que a partida terminará empatada; Larsen pressiona, encontrando resistência, mas não pressentindo qualquer perigo, continua como que por malícia, a jogar para vencer. À proporção que a partida se simplifica, a fraqueza, auto-imposta pelo dinamarquês às suas casas pretas, torna-se visível. Perto do trigésimo lance, é a vez de Fischer assumir a iniciativa, explorando judiciosamente essas falhas. Acuado na defesa, Larsen descuida-se em alguns lances que permitem a Fischer produzir boas combinações. Assim, o que começou como um estéril final de partida, termina como uma demonstração de virtuosismo e sensibilidade.

1 — P4D	C3BR
2 — P4BD	P3CR
3 — C3BD	B2C
4 — P4R	P3D
5 — B2R	...

Larsen venceu algumas boas partidas com 5 — C3B, O–O; 6 — B3R, mas após 6 — ... P4R! (que ao que parece ninguém ainda jogou) as Brancas não obtêm vantagem. 7 — B2R, C3B transpõe para continuações modernas bem conhecidas. E 7 — P5D, C5C; 8 — B5C, P3BR; 9 — B4T,

D1R daria às Pretas um jogo ativo. Agora, 10 — P3TR, C3T; 11 — P4CR!?, P4BR seria muito arriscado para as Brancas. Finalmente, 7 — P×P, P×P; 8 — D×D, T×D; 9 — C5D(?), C3T! daria às Pretas melhor finalização.

5 — ...	O–O
6 — C3B	P4R
7 — O–O	C3B



FISCHER

Posição após 7 — ... C3B

LARSEN

8 — B3R	...

Surpreendente! Eu esperava 8 — P5D, C2R; 9 — C1R, C2D; 10 — C3D, P4BR; 11 — B2D. Tinha agora em mente jogar 11 — ... P4B!; 12 — P3B, P5B! (mas não 12 — ... C3BR?; 13 — P4CR!, P5B; 14 — P4TR! e o contra-ataque das Pretas pela ala do Rei ficaria amarrado) com possibilidades ativas. Larsen-Najdorf, Santa Mônica, 1966, continuou: 11 — ... C3BR?; 12 — P3B, P5B; 13 — P5B!, P4CR; 14 — T1B, C3C; 15 — P×P, P×P; 16 — C5C, T2B; 17 — D2B!, C1R; 18 — P4TD e as Brancas chegam primeiro à ala da Dama porque o ataque das Pretas nunca se concretizou.

8 — ...	T1R!

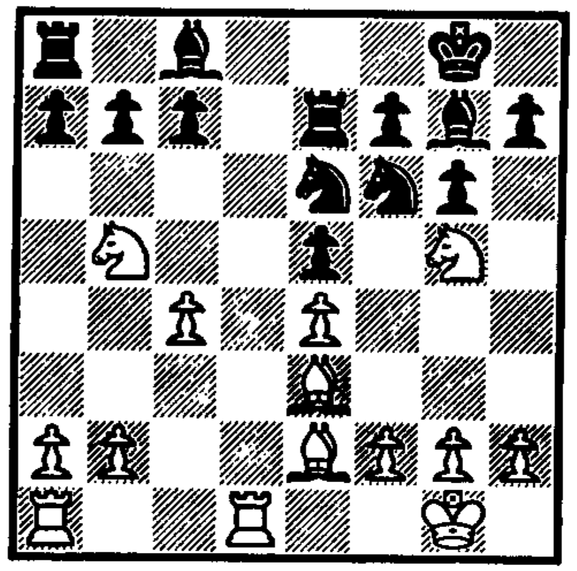
A melhor maneira de equilibrar. Najdorf encontrou este lance após penosas experiências com 8 — ... C5CR em sua partida contra Reshevsky. O ponto importante é que 9 — P5D, C5D! nivela.

9 — P×P	P×P
10 — D×D	C×D

Melhoria duvidosa sobre 10 — ... T×D! usado por Reshevsky contra Benko. Após 11 — B5C, as Pretas não devem jogar T2D? (porque com 12 — B1D!! de Benko, seguido de B4TD, seria muito forte), mas 11 — ... T1B! resolve todos os problemas.

11 — C5CD	C3R
12 — C5C	T2R
13 — TR1D	...

Larsen está tentando uma melhoria sobre a partida Reshevsky-Fischer, Santa Mônica, 1966, que continuou com: 13 — C×C, B×C; 14 — P3B, P3B; 15 — C3B, T2D; 16 — TR1D, B1B; 17 — R2B, P3C; 18 — P3CD, T2C; 19 — C4T, C2D; 20 — C2C, P4CD com empate eventual.



FISCHER

Posição após
13 — TR1D

LARSEN

13 — ... P3C!

Em minha 9.ª partida contra Reshevsky, tentei 13 — ... P3B!? e Larsen me disse que pretendera jogar 14 — C×P!? (em vez de 14 — C×C, B×C; 15 — C3B, T2D=), B2D; 15 — C×C, B×C; 16 — P3B. Mas após 16 — ... T2D! (ameaçando ... T5D) as Pretas teriam bom jogo para o Peão, visto que o Cavalo está marginalizado em 7T.

O lance do texto é um aperfeiçoamento que descobri há algum tempo atrás.

14 — P5B!? ...

Tipicamente, Larsen adota uma continuação empreendedora. Deveria firmar-se em 14 — C×C, B×C; 15 — P3B visando a um empate, mas exagerando suas chances afunda gradativamente em uma situação de derrota.

14 — ... C×PB

Naturalmente não 14 — ... P×P?; 15 — C×C, B×C; 16 — **B×P, T2D; 17** — P3B vence.

15 — T8D+ B1B

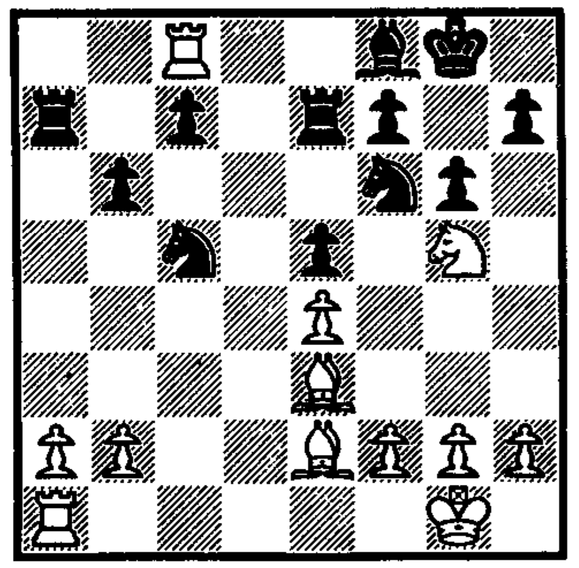
Não seria melhor 15 — ... T1R; 16 — T×T+, C×T; 17 — B×C, P×B; 18 — B4B!. Ou 15 — ... C1R?; 16 — B×C, P×B; 17 — C×PBD, T×C; 18 — T×C+, B1B; 19 — C×PT!

16 — C×PTD T×C

Com 16 — ... B2C; 17 — T×T, B×T; 18 — P3B, as Brancas têm ligeira superioridade a despeito da má colocação de seu Cavalo. Depois de 18 — ... P3B; 19 — C8B, T2C; 20 — T1D mantém a pressão.

17 — T×B ...

As Brancas recuperam seu Peão com chances iguais.



FISCHER

Posição após
17 — T×B

LARSEN

17 — ... R2C

As Pretas sabiamente resistem à tentação de 17 — ... C(4)×P??; 18 — C×C, C×C; 19 — B6TR. Mas muito mais preciso do que o lance do texto seria 17 — ... P3T!; 18 — C3B, R2C; 19 — B×C, P×B; 20 — B3D neutralizando qualquer iniciativa de ambos os adversários.

18 — P3B	C1R
19 — P3TD(?)	...

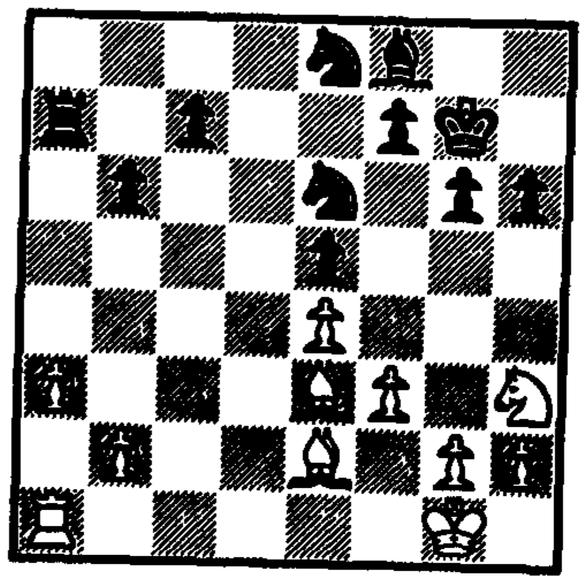
A resistência de Larsen à simplificação muito breve vai prejudicá-lo. Correto seria 19 — B×C!, P×B; 20 — T8C com possibilidades teóricas de

vitória em vista do PTD passado, mas seria difícil abrir caminho em conseqüência dos Bispos de cor contrária.

19 — ...	C3D
20 — T8D	...

Otimista como sempre! 20 — T8C, C2D; 21 — T8D, C2C; 22 — T8B, C3D levaria ao empate pela repetição.

20 — ...	P3T
21 — C3T	C3R
22 — T8C	T1R
23 — T×T	C×T



FISCHER

Posição após
23 — ... C×T

LARSEN

"Agora a iniciativa das Brancas acabou; a situação é igual, mas sem perspectivas de empate e ainda com muito jogo pela frente" (Kmoch).

As casas pretas das Brancas, notadamente 4D, são fracas, mas a situação ainda não é muito séria.

24 — B5CD ...

Inofensivo. As Brancas deviam mobilizar o Cavalo via 2B, pois não podem impedir ... B4B ganhando controle das casas pretas. 24 — P4CD? certamente não, em vista de ... B×P.

24 — ...	C3D
25 — B1BR	C2C!
26 — C2B	B4B!
27 — B×B	C(2)×B
28 — T1D	P4T!

Mantendo o Cavalo longe de 4CR. Esta medida "**profilática**" **alegraria** Nimzovich. Não 28 — ... C5D?; 29 — C4C, P3BR; 30 — **P4B!**

29 — T5D ...

Embora Larsen ainda tenha ilusões, seu jogo deteriora-se rapidamente. Mais prudente seria 33 — C3D, C×C; 34 — B×C, C5D; 35 — R2B. As Brancas devem manter a finalização a despeito da pressão crescente das Pretas.

29 — ...	R3B
30 — P4TR	R2R!
31 — B4B	...

O Peão está envenenado: 31 — T×P?, P3BD seguido de ... C2D (ou ... P3B). A missão da Torre falhou, mas nenhum mal maior aconteceu.

31 — ...	P3BD
32 — R2D	C5D!

Finalmente o Cavalo ganhou esta posição avançada dominante.

33 — R1B ...

O mais ativo 33 — C3D seria preferível. Agora, as ameaças táticas das Pretas começam a proliferar.

33 — ...	P4B!
34 — P4CD	...

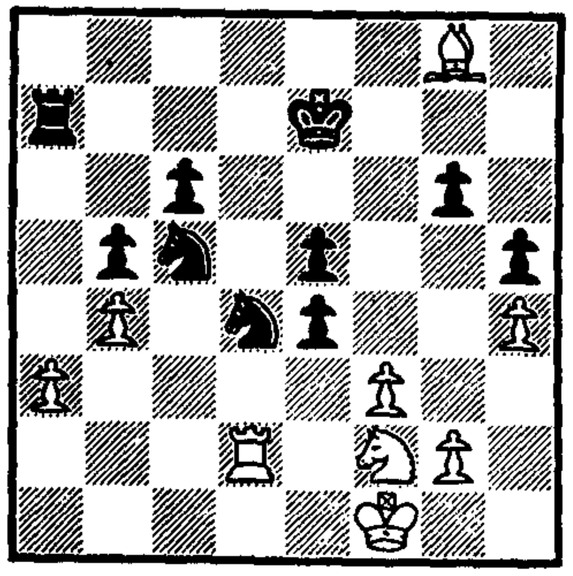
Enfrenta um contragolpe bem mais agressivo. 34 — C3D ofereceria melhor chance de sobrevivência. Segundo o texto, o PTD das Brancas está enfraquecido.

Não 34 — P×P, C×P(4) com a dupla ameaça de ... C6R+ ou ... C×P (e se 35 — T2R?, C6C+).

34 — ...	P4CD!
35 — B8C	...

35 — P×C, P×B daria claramente a vitória às Pretas; e 35 — B×P? é respondido com ... C(4)6C.

35 — ... P×P!



FISCHER

Posição após
35 — ... P×P

LARSEN

Criando nova fraqueza para as Brancas.

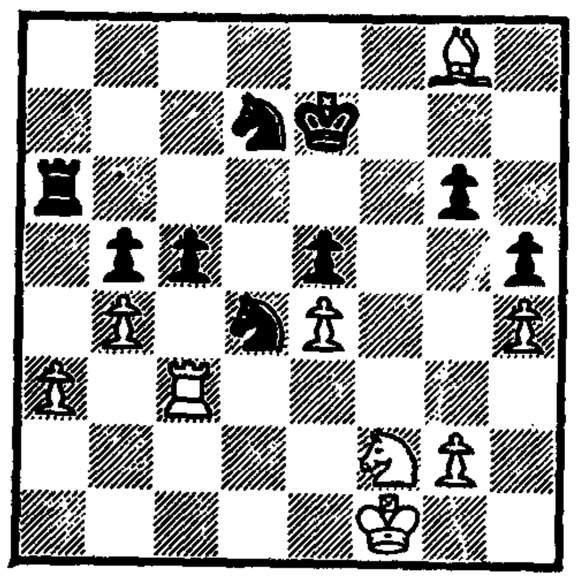
36 — P×P ...

Não 36 — P×C, P6R; 37 — T×C (se 37 — T3D, P×C; 38 — R×P, T1T; 39 — B2T, P5C ou 37 — T2T?, P×C; 38 — R×P, R1B!), P×T; 38 — C3D, T×P; 39 — R2R, T6B etc.

36 — ... C2D
37 — T3D T3T!

Ameaçando ... C7B que, se imediatamente jogado, poderia ser respondido com T3BD.

38 — T3BD P4B!



FISCHER

Posição após
38 — ... P4B!

LARSEN

Esta combinação surpreendente parece ter confundido Larsen, que estava pressionado pelo relógio.

39 — P4C? ...

O último erro. Com 39 — P×P, P5C!; 40 — T1B! (não 40 — P×P, T8T +), mas ainda haveria muita luta. Se 40 — ... T×P (ou 40 — ... P×P; 41 — B2T); 41 — P6B, C3C.

39 — ... P5B

Este Peão passado protegido é fortíssimo. Não 39 — ... C3B; 40 — T×P!

40 — P×P P×P
41 — B5D C3BR
42 — T3CR C×B
43 — P×C T3BR
44 — R2C ...

O lance secreto. As Brancas estão completamente amarradas. Com 44 — R1C?, C7R+ venceria, ou se 44 — R1R, T5B arrasaria.

44 — ... C4B
45 — T3T T3C+
46 — R3B C5D+
47 — R3R ...

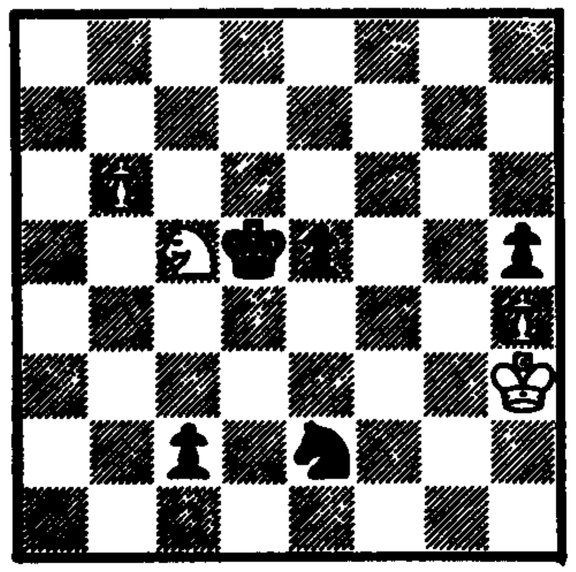
Com 47 — R4R, R3D as Brancas estariam em *Zugzwang*. Se 48 — T2T (prevenindo ... T7C), T6C.

47 — ... T7C
48 — T1T R3D
49 — C4R+ R×P
50 — C3B+ R3R
51 — T1BD ...

As Brancas têm de evitar ... T7BD porque senão o Rei não poderia mover-se e, após ... T7R, mate.

51 — ... T7TR
52 — P4T T6T+
53 — R2B C6C
54 — R2C C×T
55 — R×T P×P
56 — C×P C7R
57 — P5C P6B

58 — P6C	P7B
59 — C5B+	R4D



FISCHER

Posição após
59 — ... R4D

LARSEN

60 — C3C ...

As Brancas podem escolher seu próprio fim. Se 60 — C3D (ou 60 — P7C, P8B=D; 61 — P8C=D, D8T mate), C5B+; 61 — C×C+, P×C; 62 — P7C, P8B=D; 63 — P8C=D, D8T mate.

60 — ...	R3B
61 — R2C	R×P

As Brancas abandonam

58 Fischer — Geller *(URSS)*

SKOPJE (1967)

DEFESA SICILIANA

Obra-prima imperfeita

Após Fischer ter produzido esta pequena obra-prima (sua terceira derrota consecutiva para Geller), Kurajica comentou: "O que acontece é que ele não pode jogar contra Geller". Trifunovich, outro iugoslavo, opinando com mais profundidade disse:

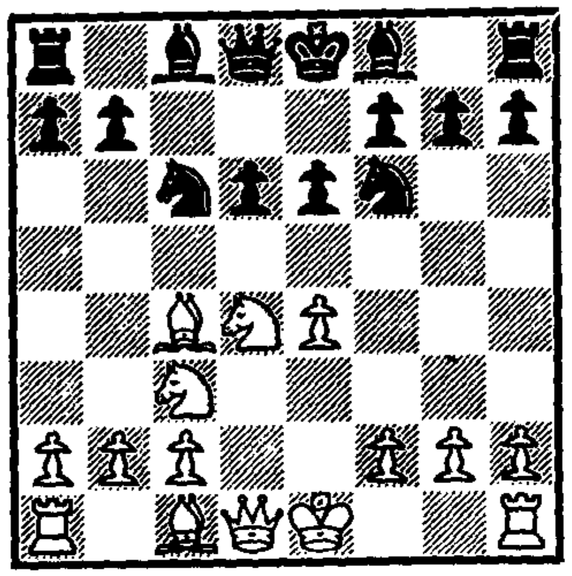
"Em teoria de aberturas, Geller é um dos jogadores mais bem preparados do mundo e Fischer não pode superá-lo nisso... Fischer [com as Brancas] escolheu uma variante moderna e muito agressiva, jogando para vencer na fase inicial da partida, conforme tem feito com sucesso contra adversários mais fracos.

Jogando melhor, obteve posição superior, mas não conseguiu encontrar uma finalização certa, frente a frente com Geller. Este foi o seu erro. Fischer teria de impor um duro jogo posicional, jogando sem pretensões de vitória logo no início."

Em lugar algum, exceto nos comentários seguintes, os erros acima foram respondidos. A não ser por um lapso momentâneo (P3TD?), Fischer teria vencido esta pequena jóia de partida no lance 20 — a despeito de seus críticos.

1 — P4R	P4BD
2 — C3BR	P3D
3 — P4D	P×P
4 — C×P	C3BR
5 — C3BD	C3B
6 — B4BD	P3R

Não há aparentemente resposta ao lance manhoso de Benko 6 — ... D3C!?. Saidy utilizou-o contra mim no Campeonato dos EUA, 1967. Após 7 — C3C, P3R; 8 — O–O, B2R; 9 — B3R, D2B; 10 — P4B, O–O; 11 — B3D com jogo difícil para ambos. Ver partida 11.



GELLER

Posição após
6 — ... P3R

FISCHER

7 — B3R ...

7 — B3C reduz as opções das Pretas. A partida Fischer-Dely, Skopje, 1967, continuou com: 7 — ... P3TD; 8 — P4B!, D4T (8 — ... C4TD; 9 — P5B!, C×B; 10 — PT×C, B2R; 11 — D3B, O–O; 12 — B3R, B2D; 13 — P4CR, P4R; 14 — C(4)2R, com choque à vista: Fischer-Bielicki, Mar del Plata, 1960, 8 — ... D2B; 9 — P5B!, C×C; 10 — D×C, P×P; 11 — P×P, B×P; 12 — O–O garantiria às Brancas um forte ataque); 9 — O–O!, C×C? (tentativa melhor seria 9 — ... P4D; mas após 10 — C×C!, P×C; 11 — P5B! as Brancas teriam superioridade. Se 11 — ... P5D?; 12 — C2R, P4R; 13 — C3C ou 13 — D3D mantém a vantagem. Também com 11 — ... B2R; 12 — P5R, C2D; 13 — P×P, P×P [ou 13 — ... C×P; 14 — B4BR!]; 14 — D4C. Finalmente, 11 — ... B4B+; 12 — R1T, O–O poderia ser sustentável); 10 — D×C, P4D (10 — ... D4B; 11 — D×D, P×D; 12 — P4TD! coloca as Pretas sob tremenda pressão); 11 — B3R!, C×P (se 11 — ... C5C; 12 — R1T!, C×B; 13 — D×C, P×P; 14 — D×P!, B2R; 15 — TD1R, com mate rondando por perto: por exemplo, 15 — ... P3CR; 16 — C5D!, B1D; 17 — D5R, O–O; 18 — C7R+! vence. Pouco mais preciso, mas ainda ruim, seria 11 — ... P×P; 12 — C×P, B2R; 13 — C6D+ etc.); 12 — C×C, P×C; 13 — P5B!, D5C (se 13 — ... P×P; 14 — P4C!, B3R [14 — ... D5C; 15 — B4T+!, P4C; 16 — D5D! vence]; 15 — P×P, B×B; 16 — PT×B, D5C; 17 — T4T!, D×D; 18 — T×D e as Pretas ficariam em curioso e irremediável apuro: por exemplo, 18 — ... B2R; 19 — T×P, R1B; 20 — P6B!!, B×P; 21 — T×B!, P×T; 22 — B6T+ e mate); 14 — P×P, B×P; 15 — B×B!, P×B; 16 — T×B+!, D×T; 17 — D4T+! as Pretas abandonam. Com 17 — ... P4C; 18 — D×PR, T1D; 19 — D6B+!, T2D; 20 — T1D, D2R; e agora 21 — B6C! (Dely) (Possivelmente o único lance que não conduziria à vitória seria 21 — B5C?, O–O!).

7 — ... B2R

Rotineiro. As Pretas deveriam iniciar mais rápido a atuação na ala da Dama. Mais razoável seria 7 — ... P3TD; 8 — B3C, D2B; 9 — D2R (ou 9 — P4B), P4CD; 10 — O–O–O, C4TD (10 — ... B2C também seria possível, sendo então respondido pelas Brancas com 11 — P3B).

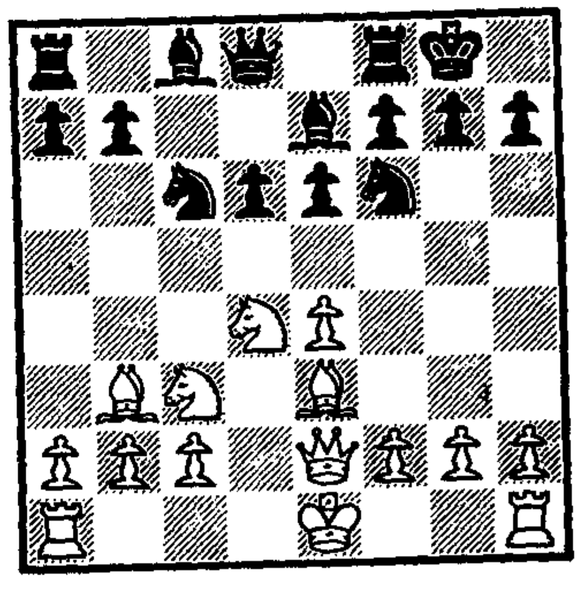
8 — B3C ...

Contra Pascual, em Davao, Filipinas, 1967, em exibição contra relógio, ensaiei 8 — D2R, P3TD; 9 — O–O–O, D2B; 10 — B3C, B2D; 11 — P4C, C×C; 12 — B×C (Duvidoso, melhor seria 12 — T×C), P4R; 13 — P5C, P×B; 14 — P×C, P×C; 15 — P×B, P×P+; 16 — R1C, R×P? (... B3R equilibraria); 17 — D5T!, P3CR; 18 — D4T+, P3B; 19 — P5R!, P×P; 20 — P4B, P5R; 21 — D6T, TD1R; 22 — T4D, R1D; 23 — TR1D, R1B (a parte mais bonita seria 23 — ... T2R; 24 — B6R!!, T×B; 25 — D7C, arrasando); 24 — T×B, D×T; 25 — T×D, R×T; 26 — D7C+, R3D; 27 — D×PCD, P6R; 28 — D6C+ as Pretas abandonam.

8 — ... O–O

9 — D2R ...

Preparando o Grande Roque e eliminando a resposta ... C5CR, que poderia acontecer após 9 — D2D.



GELLER

Posição após
9 — D2R

FISCHER

9 — ... D4T

Tentativa de Geller para melhorar o costumeiro 9 — ... P3TD; 10 — O–O–O, D2B; 11 — P4C, C×C; 12 — T×C!, P4CD (Tal sugeriu 12 — ... P4R; 13 — T4B!, D1D; 14 — P5C, C1R; 15 — T×B!, T×T; 16 — P4TR, C2B; 17 — D4C, seguido de P5T com tremendo ataque); 13 — P5C, C2D; 14 — D5T, C4R; 15 — P4B, C3B; 16 — T3D, C5C; 17 — T2D, T1D; 18 — P5B, P3C; 19 — P×PC, PT×P; 20 — D4T, C3B; 21 — D3C, C4R; 22 — P4TR, B2C; 23 — P5T, P5C; 24 — P×P, C×P; 25 — TD2T, P×C; 26 — B4D, P4R; 27 — T8T+!!, C×T; 28 — P6C!, B3BR; 29 — P×P+, R1B; 30 — T7T! e as Brancas venceriam (Velimirovich-Nikolich, Belgrado, 1964).

10 — O–O–O ...

10 — O–O também poderia ser considerado.

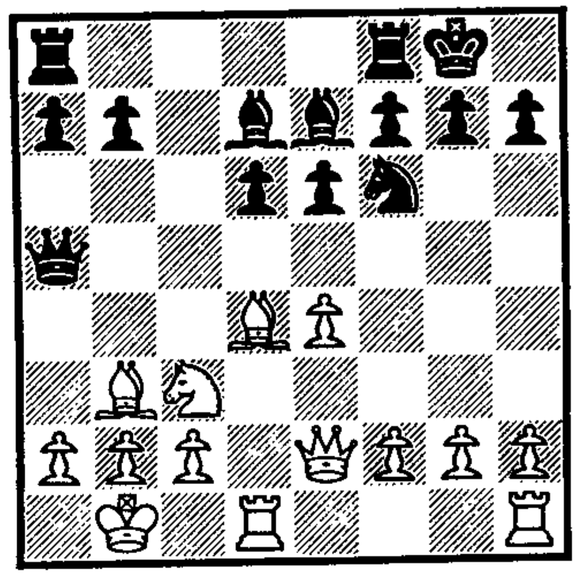
10 — ... C×C

Aparentemente Geller rejeitou 10 — ... B2D; 11 — C(4)5C!, C1R; 12 — B4BR, P3TD; 13 — C×P, C×C; 14 — B×C, B×B; 15 — T×B, D4C+; 16 — D2D, D×P; 17 — TR1D, B1R; 18 — D4B com boa pressão.

11 — B×C B2D

As Pretas não podem correr o risco de tomar Peões com 11 — ... D4C +?; 12 — R1C, D×P?; 13 — TR1C!, D6T (se 13 — ... D×PT; 14 — T1T, D5B; 15 — TD1C!, P4R [ou 15 — ... P3CR; 16 — B3R, D4R; 17 — T5C]; 16 — B3R, B5C; 17 — D1R, D6B; 18 — T3C tomaria a Dama); 14 — P5R, C1R (com 14 — ... P×P; 15 — D×P criaria muitas ameaças); 15 — P×P, B×P; 16 — B×P!, C×B; 17 — T×B e não há mais jogo. Interessante seria 12 — ... P4R (em vez de ... D×P); 13 — P4TR, D×PC; 14 — TD1-C, B5C; 15 — T×D!, B×D; 16 — C×B, P×B; 17 — C×P com vantagem. (Se 17 — ... C×P; 18 — P3BR! seguido de C5B).

12 — R1C ...



GELLER

Posição após 12 — R1C

FISCHER

Posição crítica. A ameaça imediata das Brancas seria 13 — B×C.

12 — ... B3B

Em partida posterior, Sofrevsky tentou contra mim 12 — ... TD1D, mas deu-se mal após 13 — D3R!. As Pretas rejeitaram um sacrifício perigoso de Peão que precisa ser cuidadosamente analisado: 13 — ... P4CD?. Mas 14 — P3TD! (não 14 — B×P, T1T com jogo ativo), P5C; 15 — P×P, D×P; 16 — B×P, D2C; 17 — D6C!, D1T; 18 — P3B e as Pretas não teriam boas posições para continuar seu ataque. Conseqüentemente, Sofrevsky escolheu 13 — ... P3CD; 14 — B×C!, P×B? (as Pretas deviam resignar-se à perda de um Peão após 14 — ... B×B; 15 — T×P, B1B); 15 — C5D!!, TR1R (se 15 — ... P×C; 16 — T×P, D3T; 17 — T5TR! vence. 17 — ... B5C; 18 — D3C etc.); 16 — C×B+ (16 — D6T! seria de efeito mais rápido), T×C; 17 — T×P, T1BD; 18 — D4D, B1R?; 19 — D×PB, as Pretas abandonam.

13 — P4B TD1D

Se 13 — ... P4R; 14 — B3R!, B×P (não 14 — ... C×P?; 15 — C×C, B×C; 16 — B2D vence); 15 — C×B, C×C; 16 — D3B, com vantagem.

14 — TR1B ...

Eu já tinha em mente o sacrifício que se seguiria. Forte seria também 14 — P4C, sem mencionar a sugestão de Trifunovich após a partida: 14

— P5B!, P×P (não 14 — ... P4R; 15 — B2B, P4D?; 16 — P×P, C×P; 17 — C×C, B×C; 18 — D×P ganha uma peça); 15 — P×P, TR1R; 16 — D2B com pressão posicional.

14 — ... P4CD

Com 14 — ... P4D; 15 — P5R, C5R; 16 — P5B! mantém a iniciativa.

15 — P5B!! ...

A sorte está lançada. Eu não queria perder um tempo jogando 15 — P3TD, com segurança.

15 — ... P5C
16 — P×P! P×C
17 — P×P+ R1T

Não 17 — ... T×P; 18 — B×T+, R×B; 19 — D4B+, P4D; 20 — D×B etc.

18 — T5B! D5C

Contra 18 — ... D2B eu tencionava jogar 19 — TD1BR (ameaçando T×C), e se 19 — ... C2D (ou 19 — ... C×P; 20 — D4C seria amargo); 20 — T5TR! (ameaçando T×P+) seria decisivo.

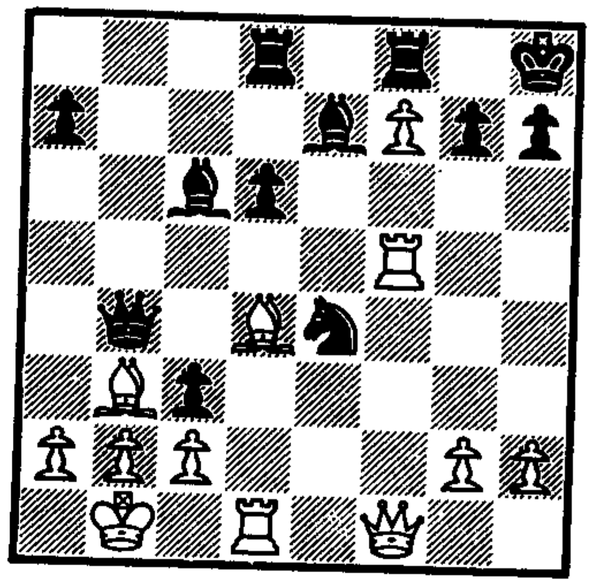
19 — D1B! ...

Lance difícil de achar. Precisei de 45 minutos. A ameaça de T×C tem de ser considerada.

19 — ... C×P

Defesa agressiva. 19 — ... C2D perde imediatamente para 20 — T5TR, C4R; 21 — D5B, P3TR; 22 — D6C!!, T×P (22 — ... C×D resultaria em 23 — T×P mate); 23 — B×C etc. Com 19 — ... T×P; 20 — B×PB vence. E 19 — ... B×P daria às Brancas as agradáveis alternativas de 20 — T×C ou 20 — T5CD.

Objetivamente melhor seria 19 — ... C5C, mas após 20 — B×P (20 — T5TR, B2D! defenderia), D2C (se 20 — ... D×P; 21 — T4D!); 21 — D4B com três Peões por uma peça e um ataque vitorioso pela frente.



GELLER

Posição após
19 — ... C×P

FISCHER

20 — P3TD? ...

Desastroso! Horas depois da partida terminada, ocorreu-me que as Brancas teriam uma vitória tipo problema após 20 — P4BR!! (com a ameaça de T5TR) porque as Pretas não teriam defesa adequada:

A] 20 — ... P4D; 21 — D5R, C3B; 22 — T×C, B×T; 23 — D×B!

B] 20 — ... C7D+; 21 — T×C, P×T; 22 — P3B!!, D×BR; 23 — B×P+!, R×B; 24 — D4C+, R1T; 25 — D4D+ e mate.

C] 20 — ... P×P; 21 — T5TR! (ameaçando B×P+), C6B+ (se 21 — ... B3BR; 22 — D5B, P3TR; 23 — T×P+!, P×T; 24 — D6C!! força o mate); 22 — R×P, C×T+ (ou 22 — ... T×P; 23 — D×T, C×T+; 24 — R1C!!, D×B; 25 — T×P+!!, R×T; 26 — D5T mate); 23 — R1B, T×P (forçado); 24 — B×T! (24 — D×T??, B4C+) e as Pretas ficariam sem resposta satisfatória para a ameaça de 25 — T×P+, R×T; 26 — D5B+ e mate. Se 24 — ... B2D; 25 — B×P+ toma a Dama preta.

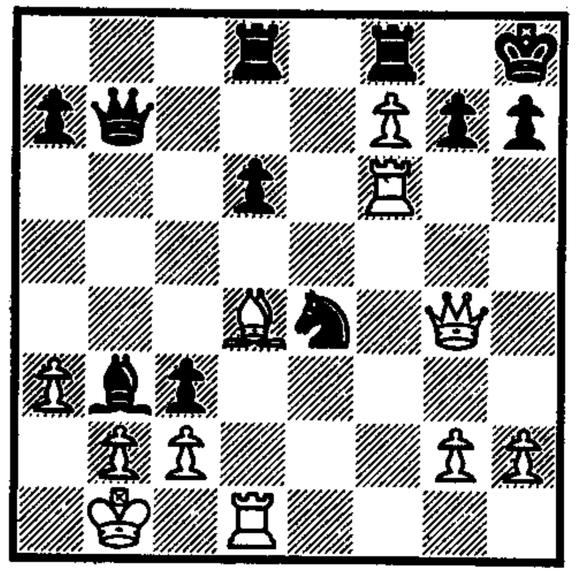
20 — ... D2C
21 — D4BR B5T!!

Não vi isto! A força desse recurso, além do mais, só me apareceu realmente após mais dois lances.

22 — D4C ...

Também fútil é 22 — D6T, B3BR; 23 — T×B, B×B.

22 — ... B3BR!
23 — T×B B×B!



GELLER

Posição final após
23 — ... B×B!

FISCHER

Consegui ver o objetivo da astuta defesa de Geller. Enquanto estudava 24 — T4B, descobri subitamente que 24 — ... B7T+ seria o final, então ...

24 — As Brancas abandonam

Após 24 — P×B, C×T! o resto é silêncio. Não é bastante ser um bom jogador, disse o Dr. Tarrasch; é também necessário jogar bem.

59 Kholmov *(URSS)* — Fischer

SKOPJE (1967)

DEFESA ÍNDIA DO REI

O Bispo errante

***Kholmov** adota um sistema de jogo despretensioso para cortar as **possibilidades de que as Pretas** criem complicações, mas, **situando seu Bispo prematuramente em 3TD**, penetra **ambiciosamente com 11 — B6D**, sendo prontamente refutado **por Fischer, com o lance rotineiro 11 — ... D4T**. É interessante notar a situação desagradável do Bispo onde quer que procure abrigo. Sua Dama retorna por três vezes a 6TD, o que faz um espectador perguntar se ele havia inventado o moto contínuo. Lá pelo lance 12, já parecia claro a ambos os adversários que as Brancas estavam perdidas. Kholmov fez o possível para evitar o inevitável durante mais vinte lances.*

Fischer (com as Brancas) perdera para Kholmov a única partida que haviam jogado, pelo telefone, em Havana, 1965. Aqui, Fischer, com esta vitória, obtém o primeiro lugar, meio ponto à frente de Geller.

1 — P4D	C3BR
2 — C3BR	P3CR
3 — P3CR	B2C
4 — B2C	O–O
5 — O–O	P3D
6 — C3B	...

Um desenvolvimento correto mas essencialmente passivo. A idéia é não permitir um ponto fraco com P4BD; no entanto, as Brancas ficam sem possibilidade de dominar o centro com uma cunha de Peões.

6 — ... CD2D

Lance mais flexível do que 6 — ... P4D, que joguei contra Ivkov na Taça Piatagorsky, 1966, que continuou com 7 — C5R, P3B; 8 — P4R e agora, as Pretas equilibrariam facilmente com ... P×P (em vez de ... B3R?); 9 — C×PR, C×C; 10 — B×C, B6T (não 10 — ... P4BD?; 11 — D3B!); 11 — T1R, C2D etc.

7 — P3C ...

Continuação normal, mas seria duvidosa a eficiência do Bispo das Brancas uma vez plantado em 2CD ou 3TD. A característica desse sistema é a simetria de Peões e um jogo calmo, tendendo para o empate; mas isto é precisamente o que não me convém neste encontro decisivo. 8 — P4R, P4R também não apresenta problemas de abertura, para as Pretas.

7 — ... P4R
8 — P×P ...

Eliminando a tensão central. As Pretas não teriam dificuldades em jogar após 8 — P4R, P×P; 9 — C×P, T1R.

8 — ... P×P
9 — P4R ...

"Não há possibilidades de surgimento das agitadas complicações da Índia do Rei normal e a situação pode ser considerada como equilibrada" (Trifunovich).

9 — ... T1R
10 — B3TD ...

Melhor seria 10 — P4TD, P4TD; 11 — B3TD, quando então o Bispo ficaria livre de quaisquer ataques após ... D4T.

"Tão cedo e as Brancas já estão no caminho errado. O Bispo nada encontrará de bom na diagonal 3TD–8BR; contudo, agora seria fácil condenar esse lance, embora adotado até o presente sem qualquer objeção. O castigo que se segue, de qualquer maneira ... seria mais severo que qualquer outro já observado por este comentarista. 10 — B2C é correto" (Trifunovich).

10 — ... P3B

"Convidando o Bispo a ocupar uma posição forte" (Trifunovich).

11 — B6D? ...

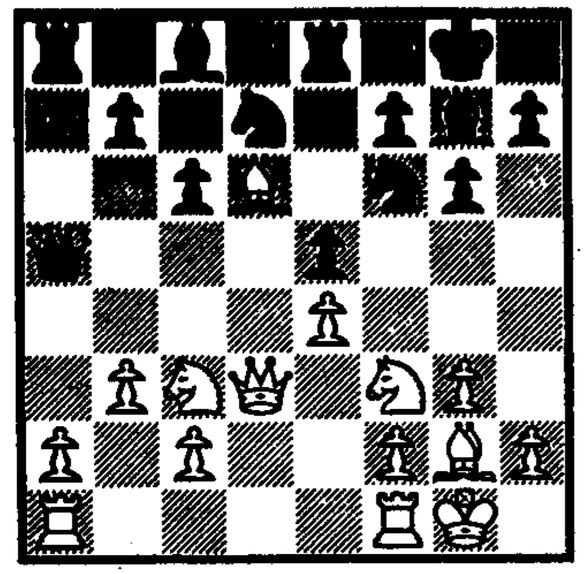
Kholmov levou mais de meia hora para cometer este erro. A idéia era manter as Pretas tamponadas, enquanto pressionava sobre o PR. O único problema do lance, entretanto, é o fato de levar à derrota. Como escreveu o Dr. Tarrasch: "Quando não se sabe o que fazer, deve deixar-se o adversário ter uma idéia, porque certamente estará errada!". 11 — D2R seria o indicado.

11 — ... D4T!

Este lance normal de liberação torna-se agora devastador.

12 — D3D ...

Que mais? 12 — P4CD, D6T deixa as Brancas no mesmo apuro.



FISCHER

Posição após
12 — D3D

KHOLMOV

As Pretas agora têm um lance com o qual ganhariam duas peças por uma Torre; ou, conforme veremos, um modesto Peão (o que será fatal).

12 — ... T3R!

Preparando a armadilha! As Brancas não podem evitar a perda de material. Geller, na mesma posição que eu no Torneio, estava muito interessado na partida (até aquele momento), mas quando viu a situação, sorriu constrangido e não olhou mais para o jogo.

13 — P4CD ...

Os esforços de Kholmov são inócuos; ele não poderá escapar do desastre que se avizinha. Após 13 — C2R, as Pretas teriam a agradável chance

de escolher entre ... C×P ou ... C1R, ganhando um Peão em qualquer dos casos.

Após o jogo, Kholmov disse-me que originalmente teve a intenção de jogar 13 — C5CR, T×B; 14 — D×T, D×C; 15 — D7R com jogo ativo; entretanto, viu (muito tarde) que simplesmente com 14 — ... P3TR! aniquilaria todas as suas chances.

13 — ...	D6T!

Renovando a antiga ameaça de ... T×B.

14 — B7B	...

O Bispo errante espera receber ajuda, mas para obtê-la, deve abandonar a proteção do PCD.

14 — ...	D×PC

Talvez as Brancas esperassem 14 — ... C1R; 15 — B5T, P3C; 16 — TD1C!, P×B; 17 — T3C, C4B!; 18 — P×C, D×PB; 19 — TR1C quando então as dificuldades técnicas das Pretas seriam grandes.

15 — TD1C	D2R!

Um atraente ponto tático. 15 — ... D1B? perderia qualidade após 16 — C5CR (se a Torre recuasse, o Bispo das Brancas voltaria a 6D). Agora, 16 — C5CR seria respondido com C4Б. Praticamente a partida está terminada.

16 — TR1D	C1R
17 — B5T	...

Para não dar folga ao adversário.

17 — ...	T3D
18 — D2R	T×T+ch
19 — D×T	B1B
20 — C2D	...

Mau, como seria tudo o que fizesse. 20 — B4C, D3B; 21 — B×B, C×B deixaria as Brancas com um Peão atrasado e os pontos fracos ainda à mostra.

20 — ...	D6T!

Ganhando mais material.

21 — C4B	D4B
22 — B1B	P4CD
23 — C2D	...

23 — B4C perde uma peça para D5D.

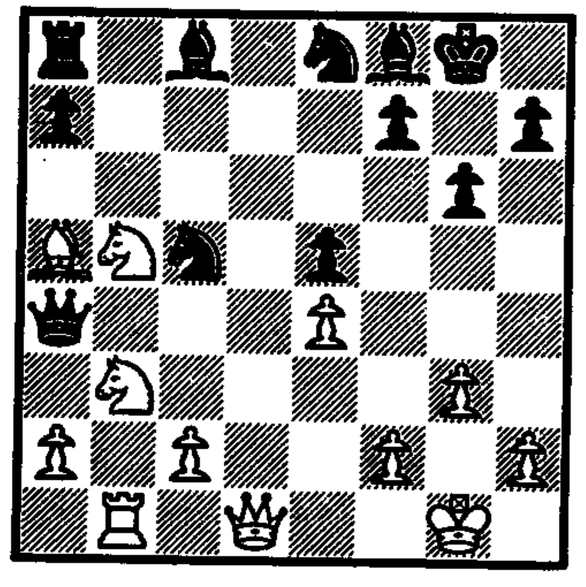
23 — ...	D6T!

Esse curioso retorno provou a deficiência do jogo das Brancas.

24 — C3C	C4B
25 — B×P	...

Desespero. Após 25 — B8D, C3R!; 26 — B5T, C3D, as Pretas venceriam como quisessem.

25 — ...	P×B
26 — C×P	D5T



FISCHER

Posição após
26 — ... D5T

KHOLMOV

27 — C×C	...

Talvez as Brancas tencionassem jogar 27 — D5D, mas D×PR! significaria "o fim"!

27 — ...	D×B
28 — D5D	T1C
29 — P4TD	B6T!

O mais rápido.

30 —	D×P	T1B
31 —	C3D	D×P
32 —	C1R	P3TD

As Brancas abandonam.

O Cavalo não tem boa posição. Se 33 — C4D, B2C. Ou 33 — C3BD, D5B. Finalmente, 33 — C7T, T2B; 34 — T1T, D2D; 35 — T×P, T×C; 36 — T×T, D×T; 37 — D×C, D8T dá o mate.

Algum tempo depois do fim da partida, Geller tentou confortar meu adversário e eu ouvi o desalentado Kholmov dizer-lhe que "eu havia visto tudo"! Essa partida foi particularmente agradável porque representou minha primeira vitória sobre um russo em quase uma dúzia de tentativas (desde a partida 52) e minha primeira com as Pretas desde 1962 (Korchnoi, em Curaçao).

60 Fischer — Stein *(URSS)*

INTERZONAL, SOUSSE (1967)

RUY LOPEZ

Quando campeões se enfrentam

Em seu nono lance, as Pretas mudam sua orientação de jogo, que continua inofensiva até que Fischer troca de direção com 14 — P4CD, intensificando a luta. Se dissermos que na escaramuça seguinte Stein cometeu um erro, este foi de estratégia, ao pressionar na ala da Dama permitindo o entrincheiramento das Brancas na ala oposta e facilitando a Fischer o prosseguimento do ataque e seu coroamento com uma brilhante oferta de sacrifício (29 — B×P) declinado, todavia, pelo campeão soviético. Se Fischer tivesse renovado a oferta de sacrifício, teria vencido mais cedo. Em suas análises, Fischer, referindo-se a essa omissão e revelando importantes pensamentos sobre a abertura Ruy Lopez, aponta o "lance de derrota" (21 — ... C3C) e critica um lance seu, também errado (26 — C3B), oferecendo a Stein uma opção de defesa (28 — ... B3B) que os demais comentaristas não enxergaram.

Infelizmente, esta partida interessante e muito instrutiva foi retirada dos assentamentos oficiais porque Fischer se retirou do Torneio antes de completar a metade das partidas em que devia atuar.

1 —	P4R	...

Por princípio, eu nunca inicio com o PD.

1 —	...	P4R

Esperava pela Siciliana, com a Variante do Dragão acelerada (2 — ... P3CR), favorita de Stein. Suspeito de que o grupo de assessores russos decide previamente qual a abertura que desequilibra psicologicamente os adversários.

2 — C3BR	C3BD
3 — B5C	P3TD

Stein tenciona possivelmente jogar 4 — B×C como na partida 56.

4 — B4T	...

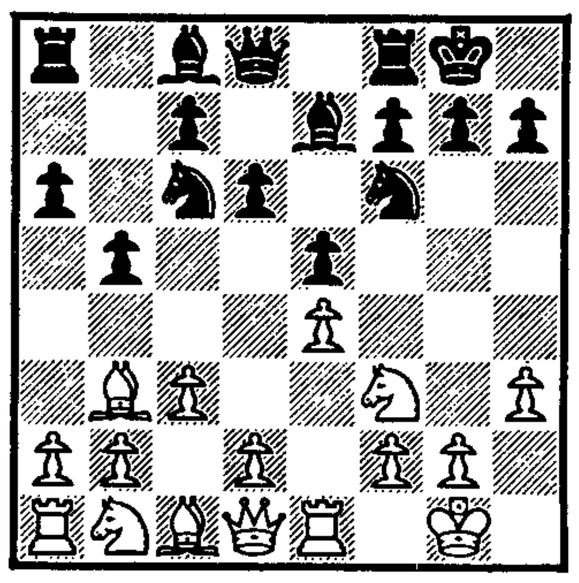
Relaxando a tensão.

4 — ...	C3B
5 — O–O	B2R
6 — T1R	P4CD
7 — B3C	P3D

Se interessar ao leitor saber o que eu tinha em mente quanto ao ataque Marshall, deverá ver minha partida contra Spassky, Taça Piatagorsky, 1966, que continuou com: 7 — ... O–O; 8 — P3B, P4D; 9 — P×P, C×P; 10 — C×P, C×C; 11 — T×C, P3BD; 12 — P3C!?, B3D; 13 — T1R, C3B; 14 — P4D, B5CR; 15 — D3D (15 — P3B talvez fosse melhor), P4B; e agora 16 — B2B! (em vez de P×P?) não daria às Pretas suficiente compensação por seu Peão.

8 — P3B	O–O
9 — P3TR	...

Para 9 — P4D ver partida 36.



STEIN

Posição após
9 — P3TR

FISCHER

9 — ...	B2C

Variante rara. 9 — ... C4TD; 10 — B2B, P4B é uma seqüência mais conhecida. A teoria é algo passiva e empenha o Bispo, talvez prematuramente. Stein utiliza usualmente 9 — ... C2D; 10 — P4D, B3B; então, 11 — P4TD seria ligeiramente melhor para as Brancas. A linha adotada na partida é parecida com a Defesa de Breyer (9 — ... C1C; 10 — P4D, CD2D; 11 — CD2D, B2C; 12 — B2B!, T1R; 13 — P4CD, P×P; 14 — P×P, P4TD; 15 — P×P, P4B); ver nota sobre o 17.º lance das Brancas.

10 — P4D	C4TD

Acredite se quiser, mas este Cavalo se dirige para 2D! As Pretas poderiam escolher o caminho mais curto com 10 — ... C1C; mas a experiência demonstrou que, após 11 — P×P, P×P; 12 — D×D, as Pretas seriam forçadas a se recuperar com o Bispo, prejudicando seu desenvolvimento e criando dificuldades no final de partida.

11 — B2B	C5B

Inseguro seria 11 — ... P×P; 12 — P×P, P4D; 13 — P5R, C5R; 14 — C3B, P4BR; 15 — P×P, e.p., B×P; 16 — C×C, P×C; 17 — B×P, B×B; 18 — T×B, P4B; 19 — P5D e as Pretas continuariam com um Peão a menos.

Outra possibilidade é 11 — ... P×P; 12 — P×P, P4B; mas as Brancas manteriam a margem com 12 — CD2D. Com 11 — ... P4B imediatamente; as Brancas replicariam com 12 — CD2D retendo a opção sobre P5D e encerrando o Bispo das Pretas em 2CD.

12 — P3CD	C3C
13 — CD2D	...

Não 13 — P×P, P×P; 14 — D×D, TD×D; 15 — C×P, C×P!=.

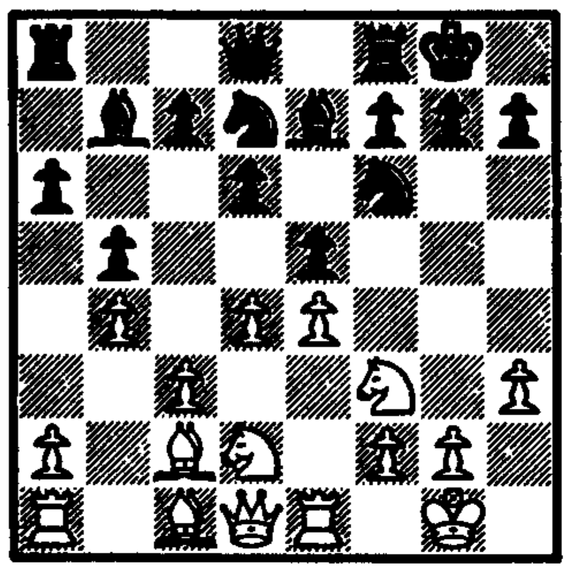
13 — ...	CD2D

O 5.º lance das Pretas com este Cavalo! 13 — ... P×P; 14 — P×P, P4B parece ser mais ativo.

A partida Stein-Lutikov, Moscou, 1966, continuou com 13 — ... T1R?; 14 — C1B? e as Pretas igualam facilmente. As Brancas deviam ter optado, porém, por 14 — P×P, P×P; 15 — C×P, B3D; 16 — C(5)3B, B×P (16 — ... C×P; 17 — C×C, B×C; 18 — B5C! acabaria com as Pretas); 17 — C×B, C×C; 18 — D3D! (as Brancas não podem ganhar uma peça porque no final a Dama ficaria pendurada após ... B7T+), com iniciativa.

14 — P4CD! ...

Impede ... P4B e preparando uma situação dominante com 15 — B2C seguido por P4B. A continuação rotineira 14 — B2C (Keres-Gligorich, Zurique, 1959) não dá em nada.



STEIN

Posição após
14 — P4CD

FISCHER

14 — ... P×P

Stein opta pelo contra-ataque ativo, mesmo considerando o abandono de seu ponto forte (PR). Se 14 — ... P4TD; 15 — C3C! e as Pretas ficariam em dificuldade depois que o Cavalo atingisse 5TD.

15 — P×P P4TD

Com 15 — ... P4B; 16 — PC×P, P×P; 17 — P5D o rolo compressor central das Brancas seria mais poderoso que a maioria das Pretas na ala da Dama.

16 — P×P P4B

Inferior seria 16 — ... T×P; 17 — P5D!, P4B; 18 — P×P, e.p., B×P; 19 — C4D após o que as Brancas poderiam atacar, entre outros pontos, o isolado PCD.

17 — P5R! ...

Posição idêntica foi atingida por transposição, na partida Ciric-Robatsch, Beverwijk, 1967, com a Torre preta em 1R, continuando com: 17 — B2C, D×P; 18 — P4TD, P5C; 19 — C4B, D2B; 20 — P5R, P×PR; 21 — P×PR, C4D; 22 — CR2D, C(2)3C e com a sugestão de Spassky, 23 —

P6R!, a situação seria desagradável para as Pretas (ver nota sobre o 9.º lance das Pretas).

17 — ... P×PR

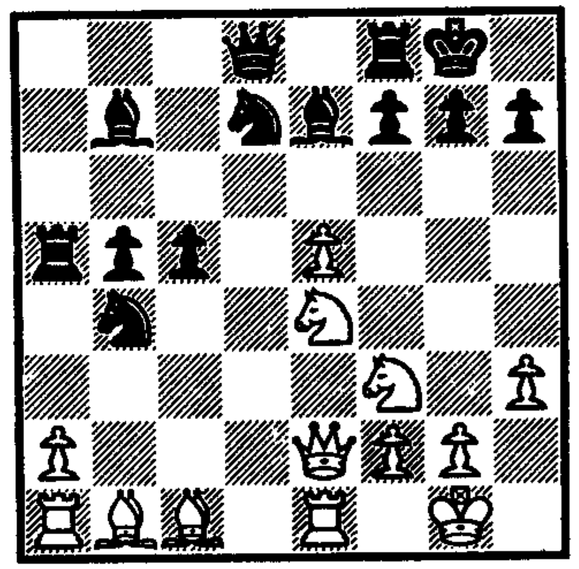
Outra linha de ação seria 17 — ... C1R, objetivando a eliminação dos dois Peões brancos centrais. "As conseqüências são muito ramificadas e há algum perigo de que as Pretas se prejudiquem tentando tomar o Peão das Brancas em 5TD ou de perder o seu Peão em 4CD, ou ambos. A linha do texto é mais ativa, mas também mais perigosa para o Rei preto" (Kmoch).

18 — P×PR C4D
19 — C4R C5C!

A intenção seria forçar o Bispo a recuar e com isso bloquear a TD das Brancas. Com 19 — ... T×P; 20 — C(4)5C!, P3T; 21 — D3D!, P3C; 22 — C6R! vence.

20 — B1C T×P
21 — D2R! ...

Aumentando a pressão. Não 21 — P6R, P×P; 22 — C(4)5C? (ou 22 — C(3)5C; B4D; 23 — C×PT, T4B! defenderia), BD×C!; 23 — C×B, B3B vence.



STEIN

Posição após
21 — D2R

FISCHER

Pode-se sentir a tempestade crescendo sobre o Rei preto.

21 — ... C3C?

Possivelmente o lance que provocou a derrota. Seria melhor reservar este Cavalo para defender a ala do Rei. Mais prudente seria 21 — ... T1R!

com ... C1B como alternativa. 22 — T1D, D2B nada produziria e 22 — P6R não ofereceria vantagem após P×P; 23 — C(4)5C, BR×C; 24 — C×B, C1B; 25 — D5T, P3C etc.

22 — C(3)5C! ...

As ameaças começam a se consolidar.

22 — ... BD×C!

Forçado, porque se 22 — ... P3T; 23 — C7T!! liqüidaria as Pretas.

Com 23 — ... T1R (23 — ... R×C; 24 — C×P+ desc. seguido de C×B levaria a um pequeno duplo); 24 — C(7)6B+!, B×C (24 — ... P×C; 25 — D4C+, R1T; 26 — C6D!, B×C; 27 — D5B!, R2C; 28 — B×P+ levaria ao mate); 25 — C×B+, D×C (e ainda se 25 — ... P×C; 26 — D4C+, R1B; 27 — B×P+, R2R; 28 — P6R!, R3D; 29 — D3C+, R3B; 30 — B4R+, C(5)4D; 31 — P×P, T1TR; 32 — B×C+ vence); 26 — P×D ganha a qualidade. Também insuficiente seria 22 — ... P3C; 23 — P6R!, P4B; 24 — C7B! seguido de B2C com esmagador ataque.

23 — D×B P3C
24 — D4T P4T
25 — D3C! ...

As Brancas ameaçam agora 26 — C6R!, B5T!; 27 — C×D, B×D; 28 — C7C, T2T; 29 — C×P. Após o lance seguinte das Pretas, esta variante falharia contra 29 — ... B×P. Impulsivo seria 25 — P4C??, D5D.

25 — ... C5B!
26 — C3B? ...

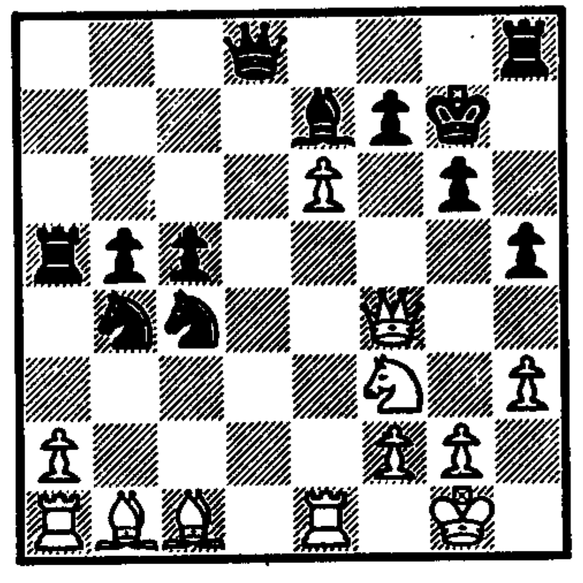
Mais violento seria 26 — P6R!, P4B; 27 — C3B (não 27 — C7B, T×C!; 28 — P×T+, R×P; 29 — B×P!, P×B; 30 — D3BR, R3C; 31 — P4C, D4D com provável empate), R2C; 28 — D4B, T1TR transpondo para a partida (mas não 27 — ... T3B; 28 — B5C, R2T; 29 — B×T, B×B; 30 — B×P!, P×B; 31 — TD1D, C4D; 32 — P7R!, B×P; 33 — T×C seria decisivo). Essa seqüência de lances eliminaria a defesa sugerida no comentário do 28.º lance das Pretas; após serem forçadas a jogar 26 — ... P4B, as Pretas perderiam suas opções.

Neste momento, as luzes falharam e no escuro comecei a preocupar-me com 26 — ... C6D! (se 27 — T1D, C×B! e as Brancas nada obteriam). As luzes voltaram e vi claramente que 26 — ... C6D? seria esmagado por 27

— B×C!, D×B; 28 — B5C! as Brancas penetrando decisivamente nas fracas casas pretas.

26 — ... R2C
27 — D4B T1TR
28 — P6R! ...

"Este golpe atira os destroços da Torre à volta do Rei preto" (Gligorich).



STEIN

Posição após 28 — P6R

FISCHER

28 — ... P4B

Resistência mais firme (valendo-se do impreciso lance 26.º das Brancas) ofereceria 28 — ... B3B (não 28 — ... P3B; 29 — C4T); 29 — P×P, B×T; (29 — ... D3D?; 30 — P8B=D+, R×D; 31 — D4R, D2D; 32 — B5C!, T3T; 33 — B×B, T×B; 34 — C5R! ganhando um Peão e provavelmente a partida); 30 — P8B=D+!, D×D; 31 — D7BD+, R1C; 32 — B×P, C4D (se 32 — ... T3TD; 33 — T8R!); 33 — D7C, C3B; 34 — B4B (ameaçando 35 — C5C e B7B+), T2TR! As Brancas nada têm evidentemente de melhor que 35 — B×T+, C×T; 36 — D5D+, D2B (pior seria 36 — ... R1T?; 37 — D×PT!); 37 — D×D+, R×D; 38 — T×B com chances por força do Peão a mais. Mas isto seria um longo caminho para a vitória!

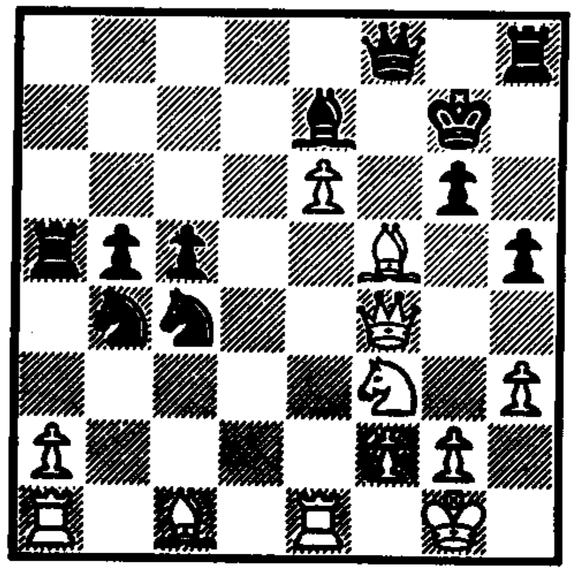
29 — B×P! D1BR

A única maneira lógica de recusar o sacrifício. Com 29 — ... B3D; 30 — P7R!, B×D (ou 30 — ... B×P; 31 — D3C, T3TD; 32 — C5C etc.); 31 — P×D=D, T×D; 32 — B×B, P×B; 33 — B7B! (R. Byrne).

Kmoch sugeriu que "Leonidas poderia ter arriscado uma situação melhor enfrentando a borrasca com 29 — ... P×B". Mas o Bispo é "tabu", porque as Brancas venceriam rapidamente com 30 — D3C+. As Pretas agora teriam duas defesas falíveis:

A] 30 — ... R1B; 31 — D6C, D1R (se 31 — ... C3D; 32 — C5R!); 32 — B6T+, T×B; 33 — D×T+, R1C; 34 — C5C.

B] 30 — ... R2T; 31 — C5C+!, B×C; 32 — B×B, D6D (se 32 — ... D1C D; 33 — D4T!, R3C; 34 — B6B ou 32 — ... D1R; 33 — TD1D, T2T; 34 — T8D!, D×T; 35 — B×B, T×B; 36 — P7R, T1R; 37 — T6R!, T(1)×P; 38 — D6C+, R1T; 39 — D6B+, T2C; 40 — D6T+ e mate); 33 — D7B+, R3C; 34 — D7B+!, R×B; 35 — D7C+, R5B; 36 — TD1D! etc.



STEIN

Posição após
29 — ... D1BR

FISCHER

30 — B4R?	...

Littlewood indica 30 — C4T! para uma rápida vitória das Brancas. Ele está certo. A linha principal seria 30 — ... B×C; 31 — D×B, D×B (se 31 — ... D3B; 32 — D3C!− ou 31 — ... P×B; 32 — D5C+, R2T; 33 — P7R, D1R; 34 — T6R!); 32 — D7R+, R1C; 33 — D8D+, R2C; 34 — D7B+, R1C; 35 — P7R etc.

30 — ...	D×D
31 — B×D	T1R?

A sugestão posterior de Stein, 31 — ... T3TD seria respondida com 32 — TD1D, T×P; 33 — T7D (ameaçando C5C) etc. A melhor tentativa seria 31 — ... T×P! Com 32 — TD1D, T2TD defenderia. E se 32 — T×T, C×T; 33 — C5R, P4C; 34 — B3C manteria a iniciativa com chances de empate. De qualquer forma, as Pretas estavam sob tremenda pressão do tempo.

32 — TD1D	T3T
33 — T7D	...

Mais convincente seria 33 — B7C!, T2T; 34 — T7D.

33 — ...	T×PR
34 — C5C	T3BR

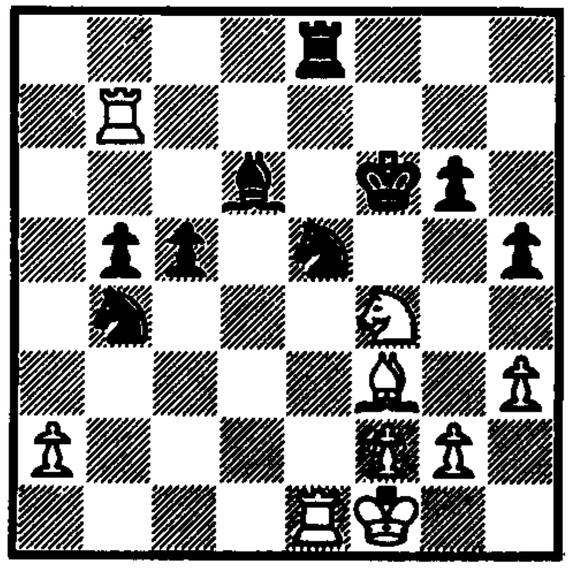
Perdendo a qualidade. Também não seria melhor 34 — ... T3T; 35 — B1C, R3B; 36 — C4R+, R2B; 37 — C×P etc.

35 — B3B!	T×B

35 — ... R1B, seria respondido com 36 — C7T+.

36 — C6R+	R3B
37 — C×T	C4R
38 — T7C	B3D
39 — R1B	...

Liquida com qualquer resistência. A superioridade material das Brancas já se faz sentir.



STEIN

Posição após
39 — R1B

FISCHER

39 — ...	C7B

Uma situação interessante apareceria após 39 — ... C×B; 40 — T×T, C7D+; 41 — R2R, B×C; 42 — T8B+, R4C; 43 — T×B, R×T; 44 — R×C e as Pretas abandonam.

40 — T4R	C5D
41 — T6C	T1D

42 — C5D+	R4B
43 — C3R+	...

O lance secreto sela o destino das Pretas. As Brancas não somente têm a qualidade mas também seu ataque continua efetivo.

43 — ...	R3R

Igualmente sem esperança seria 43 — ... R3B; 44 — B2R, P5C; 45 — P4B seguido de B4B.

44 — B2R!	...

"A dupla ameaça de 45 — P4B e 45 — B×PC afasta os últimos obstáculos no caminho da vitória" (Kmoch).

44 — ...	R2D
45 — B×P+	C×B
46 — T×C	R3B
47 — P4TD	B2B
48 — R2R	P4C
49 — P3C	T1TD
50 — T2C	T1BR
51 — P4B	...

O princípio do fim.

51 — ...	P×P
52 — P×P	C2B
53 — T6R+	C3D

Se 53 — ... B3D; 54 — T6B! seria poderoso.

54 — P5B	T1TD
55 — T2D!	T×P
56 — P6B	As Pretas abandonam

Com 56 — ... T5BR; 57 — C5D liquidaria a situação. Uma luta obstinada!

ÍNDICE DAS ABERTURAS

(Os números referem-se a partidas)

Defesa Caro-Kann	16, 20, 31, 49
Defesa Contra Centro	41
Gambito Evans	44, 50
Defesa Francesa	23, 24, 52
Defesa Gruenfeld	19, 39, 48
Gambito do Rei	18
Defesa Índia do Rei	3, 7, 21, 22, 28, 30, 57, 59
Defesa Nimzo Índia	53
Defesa Pirc-Robatsch	46
Gambito da Dama Recusado	34
Defesa Ruy Lopez	6, 8, 10, 29, 33, 36, 38, 47, 51, 56, 60
Defesa Siciliana	1, 2, 4, 5, 9, 11, 12, 13 14, 15, 17, 25, 26, 32, 43, 54, 55, 58
Defesa Semi-Tarrasch	27
Defesa dos Dois Cavalos	45

LISTA DE ADVERSÁRIOS

(Os números referem-se a partidas)

Bednarsky	55
Benko	11, 46
Bertok	34
Bisguier	45, 47
Bolbochan	35
Botvinnik	39
R. Byrne	48
Celle	50
Darga	24
Euwe	20
Fine	44
Geller	29, 58

Gligorich 12, 13, 30, 56
Gudmundsson 19
Keres 8, 14, 37, 38
Kholmov 59
Korchnoi 36
Larsen 2, 57
Letelier 21
Lombardy 25
Najdorf 40, 54
Olafsson 7
Petrosian 3, 16, 31
Pilnik 4
Portisch 53
Reshevsky 26, 27, 28, 43
Robatsch 41
Rosseto 5
Rossolimo 52
Sherwin 1
Shocron 6
Smyslov 15, 51
Spassky 18
Stein 60
Steinmeyer 49
Szabo 22
Tal 17, 23, 32
Trifunovich 33
Unzicker 10, 42
Walther 9

PARTIDAS E TORNEIOS DE BOBBY FISCHER

(NASCIDO A 9 DE MARÇO DE 1943)

Eventos	*Ano*	*Lugar*
Campeonato do Clube de Xadrez do Brooklyn.	1955	3.º—5.º
Campeonato de Amadores/EUA, Nova Jersey	1955	escore mínimo
Campeonato de Juniors/EUA, Nebraska	1955	10.º—20.º
Campeonato da Grande Nova York	1956	5.º—7.º
Club de Xadrez de Manhattan — Reserva "A"	1956	1.º
Campeonato Amador/EUA, Nova Jersey	1956	21.º
Campeonato de Juniors/EUA, Filadelfia	1956	1.º
Campeonato Aberto/EUA, Oklahoma.....	1956	4.º—8.º
Campeonato Aberto Canadense, Montreal.....	1956	8.º—12.º
Campeonato dos Estados do Leste, Washington	1956	2.º
Taça Rosenwald, Nova York.....	1956/7	8.º
Campeonato Aberto/Log Cabin, Nova Jersey .	1957	6.º
Campeonato Aberto do Oeste, Milwaukee	1957	7.º
Campeonato de Juniors/EUA, San Francisco.	1957	1.º
Campeonato Aberto/EUA, Cleveland	1957	1.º
Oito Partidas com Cardoso, Nova York.....	1957	(6—2) Vencedor
Campeonato Aberto de Nova Jersey	1957	1.º
Campeonato Centro-Norte, Milwaukee	1957	6.º
Campeonato/EUA, Nova York	1957/8	1.º
Interzonal, Portoroz	1958	5.º—6.º
Quatro Partidas com Matulovich, Belgrado ...	1958	(2 1/2—1 1/2) Vencedor
Campeonato/EUA, Nova York	1958/9	1.º
Mar del Plata, Argentina	1959	3.º—4.º
Santiago, Chile.....	1959	4.º—7.º
Zurique, Suíça	1959	3.º—4.º
Torneio de Candidatos, Iugoslávia	1959	5.º—6.º
Campeonato/EUA, Nova York	1959/60	1.º

Mar del Plata, Argentina	1960	1.º
Buenos Aires, Argentina	1960	13.º
Reykjavik, Islândia	1960	1.º
Torneio Olímpico, Equipe/EUA, Leipzig 1.º Tabuleiro	1960	1.º em pontos
Campeonato/EUA, Nova York	1960/1	1.º
Dezesseis partidas com Reshevsky, Nova York e Los Angeles — (não terminado)	1961	5 1/2—5 1/2
Torneio de Bled, Iugoslávia	1961	2.º
Interzonal, Estocolmo	1962	1.º
Torneio de Candidatos, Curaçao	1962	4.º
Torneio Olímpico de Varna, Equipe/EUA 1.º Tabuleiro	1962	1.º em pontos
Campeonato EUA, Nova York	1962/3	1.º
Torneio Aberto do Oeste, Michigan	1963	1.º
Torneio Aberto do Estado de Nova York	1963	1.º
Campeonato/EUA, Nova York	1963/4	1.º
Torneio Memorial Capablanca, Havana, Cuba	1965	2.º—4.º
Campeonato/EUA, Nova York	1965/6	1.º
Taça Piatagorsky, Los Angeles	1966	2.º
Torneio Olímpico de Havana, Equipe/EUA, 1.º Tabuleiro	1966	1.º em pontos
Campeonato/EUA, Nova York	1966/7	1.º
Torneio de Mônaco	1967	1.º
Torneio de Skopje, Iugoslávia	1967	1.º
Interzonal, Sousse	1967	Abandonou
Torneio de Israel	1968	1.º
Torneio da Iugoslávia	1968	1.º

Este livro foi confeccionado nas oficinas da GRAFICOLOR — GRÁFICA EDITORA S.A., na Rua Guatemala, 107 Rio de Janeiro — Brasil

BOBBY FISCHER

Durante os anos transcorridos desde que explodiu no mundo do xadrez como um prodígio de 13 anos de idade, Bobby Fischer tem proporcionado mais agitação, controvérsia, vitalidade e promoção ao cenário mundial do xadrez do que qualquer outro jogador. Suas façanhas em competições internacionais contra os principais Grandes Mestres russos, seu feito de ganhar o campeonato mundial com uma atuação perfeita, suas brilhantes invenções táticas e contribuições à teoria das aberturas – tudo isso o coloca em lugar de destaque na história do xadrez, principalmente em razão da sua juventude.

Neste livro, Bobby Fischer analisa suas partidas mais importantes e representativas, mostrando as considerações estratégicas, as táticas – e por vezes os erros crassos – que ocorrem durante partidas de campeonato. Ele aborda também o raciocínio dos adversários. Cada partida tem, além das anotações do próprio Fischer, uma introdução analítica do Grande Mestre Internacional Larry Evans.